

Vereador da ARENA vendeu fazenda comprada com cheques "frios" de 100 milhões e fugiu carregando uma casa de outro

ACONTECEU EM ANÁPOLIS — Mandado de prisão contra o edil, que se declara protegido dos deputados Caiado e que faz rôlo tôda vez que exerce o mandato. — **Comprou camioneta, deu cheque preenchido errado, foi buscar outro e não mais apareceu, estando o caso na Secretaria de Segurança.** — O golpe da casa tem seú lado humorístico. O dono da residência desocupada foi vê-la e ela havia desaparecido. Em seu lugar, apenas o lote. O vereador a demolira e vendera todo o material.

Página 21

MISS GOIÁS 70

Nara Rúbia Vieira Monteiro foi eleita Miss Goiás, nas primeiras horas da madrugada de hoje, sendo, portanto, aquela que representará nosso Estado no certame de beleza nacional que escolherá Miss Brasil. O público saudou o veredicto do júri, aliás, eram todos os entendidos em beleza feminina. Nara leva, pois, a simpatia do goianiense ansioso por vê-la brilhar, no Rio, como brilhou na passarela do Clube Cruzeiro do Sul, que derramou gente na magnífica noite de estrêlas. Em segundo lugar se classificou a representante de Ceres, srta. Vanda Vieira. Texto completo nas págs. 8 e 9 do Jornal de Utilidades.

Consórcio não entregou até hoje carros sorteados dia 6 de março

Página 22

NEM WASHINGTON, NEM MOSCOU, NEM ROMA — **TUDO PELO BRASIL!**

Cinco de Março

ANO XI — GOIANIA, SEGUNDA-FEIRA, 1º DE JUNHO DE 1970 — N.º 479

Diretor: Jávier Godinho — **Redator Chefe:** Waldomiro Santos

PREÇO DO EXEMPLAR: NCR$ 1,00

PREFEITO DE GOIÂNIA PARTICIPA DE COMPLÔ CONTRA ARENA METROPOLITANA

Líder do Prefeito elogia e recomenda vereador expulso do Diretório Metropolitano da Arena, Líder da Oposição denuncia.

Página 27

ASSALTARAM O PERIQUITO DA SORTE

Página 23

Perseguição do MDB transforma professôra da ARENA em mendiga

Página 2

ESTOUROU A GUERRA

Página 6

Ambulatório do INPS em Goiânia é um inferno

Página 3

CURRAL DO TEMPO

A vida correu violenta nos meus 8 anos de sacristão em Caiapônia. Um dia, políticos do PSD cercaram a igreja para dar uma surra no padre Ramon, e se não toco o sino e o pessoal da UDN não chega, quem acabava apanhando era eu. O vigário ameaçou que, se pusessem as mãos nêle, a cidade se acabaria em formigas e bananeiras. Irados, mas impotentes diante do imponderável, os gatilheiros se contiveram na covardia genérica do bando. Encolhido na tôrre, escutei quando o mais radical despicou: — **"Então vamos dar uma pisa naquele menino que estava tocando os sinos!"**. Apanhar, não apanhei, e só não apanhei porque não quiseram bater, pois permaneci amolecidamente imóvel no mêdo, como se tivesse um pedaço de gêlo no estômago. E os entes superiores devem ter entendido errado a maldição do religioso, porque afinal de contas o que resultou de tudo isso foi o comentário das rezadeiras de que uma praga de formigas assolara as bananeiras nos quintais daqueles que ousaram conferir suas armas na frente do altar.

OUTRO tempo da mesma época estêve por lá o padre Benjamim, louco por coisas antigas e fazia coleção. Ficou encantado com as imagens rústicas de madeira sentineladas no cemitério, creio que a maioria feita a canivete. Realizado da vida, mandou que eu as levasse, tôdas, para a igreja. Quando chegava com uma das últimas, o dono de uma das primeiras já se encontrava pecando na sacristia. Quase segurando o sacerdote pelo colarinho, como se tivesse uma cascavel sôlta nas veias, dizia que aquilo não ficaria assim. E não ficou mesmo. Lá fui eu a baldear Santos e Anjos de volta aos túmulos, e êles eram tantos que a tarde não comportou a empreitada. Vinda a noite e sendo eu, sem dúvida, o menino que teve mais pavor de cemitério nas horas escuras, amontoei as imagens restantes na porta, para recolhê-las de manhã. No outro dia deu-me vontade de chorar e de fugir — um bêbado passara por lá, ou dormira, vomitando carne de frango e couve em tudo. Assim como estavam, blasfemadas, fui distribuindo em qualquer sepultura, sem me preocupar a quem pertenciam. Não devo ter feito uma partilha equitativa, porque todos protestaram e fui chamado à casa paroquial para ouvir o padre Benjamim perguntar-me se eu estava querendo que o expulsassem da cidade.

MAS o vigário que demorou mais na paroquia foi o padre Elói. Tinha erisipela numa das canelas, sofria, e às vêzes beliscava-me durante a missa quando errava a dose da água no vinho. No fundo era um anjo e na constante, um santo. Todos êles o eram, os antigos padres de Caiapônia. Espanhois, isolados dos familiares e da patria no desterro do interior goiano, praticamente mantinham-me encarcerado na sua bondade. Minha infância quase nada tem, fora da biblioteca da igreja. Li 4 paredes de livros naqueles dias sossegados e moles, até que chegou uma imagem nova de São José. Então o padre Elói mandou que eu levasse em sigilo o Santo velho, quebrasse-O com respeito e jogasse os cacos num dos poços mais fundos do corrego Buriti. No momento da destruição do padroeiro fraqueici, senti-me quase sacrilego e resolvi jogá-Lo inteirinho de-ponta na água, que era suja e ninguém ficaria sabendo, pensei. Meses depois, aconteceu. Lavadeiras piedosas entraram igreja a dentro gritando, Milagre!, haviam encontrado um Santo. Ao ouví-las, o padre compreendeu e explicou a aparição. Chamou-me e perguntou se já estava sabendo que São José andava aparecendo no poço do Abílio. Após um cascudo que ninguém aplicava com mais sabedoria do que êle, mandou que fôsse destruir a imagem e à noite me confessasse. Quando já ia me levantando do confessionário, perguntou-me: — **"Filho, e aquelas laranjas que estão escondidas debaixo do altar, onde foi que você as apanhou?"**. Presente do Miro, respondi, mas notei pelo silêncio feito que o padre Elói as estava achando parecidíssimas com as jonunes que estavam faltando na penca que êle havia ganho de dona Róla.

WALDEMIRO Nasser, o Miro, possuia uma bondade acolhedora e um digno caráter que não vacilava. Generoso, calmo, calado, era um silêncio em movimento e jamais o soube alterado com alguém, a não ser uma notte, quando veio em minha defesa. Estava candidato a Governador do Estado o sr. Jerônimo Coimbra Bueno, e a politica em Caiapônia quebrava a tampa da chaleira. Naquêles dias, o PSD escrevia nos muros os nomes de seus candidatos com tinta de primeira classe e a UDN rabiscava nos lugares que sobravam a sua propaganda a carvão. Com as mãos inseguras dos 11 anos, eu estava escrevendo **UDN** na parede de uma casa, quando o dono saiu, pessedista do papo amarelo, deu-me um pescoção e, desabando, escorri pela calçada. O Miro ia passando, levantou-me, ralhou com o brutamontes que não se fazia uma coisa daquelas com uma criança. Consertando a calça mais p ra cima do umbigo, o agressor — que hoje tem um filho em alto cargo no govêrno estadual — esbravejou que então reagisse êle. Não reagiu, não porque fôsse fraco e temesse apanhar também, mas porque aquêle não era o seu estilo de vida, a sua concepção de luta: antes, estava na UDN exatamente para combater a violência e convivia com a brutalidade e a maledicência sem se misturar com elas. Nada diria à minha familia, a fim de evitar revolveres, mas aquêle episódio serviria para que lutasse com mais convicção e força pela democracia, a liberdade, e lutou. Sonhava o momento em que delegados de policia não fôssem os que atirassem melhor, só nos adversários: os fiscais de renda não representassem a tranquilidade na sonegação, apenas para os governistas; os juizes de direito não fôssem nomeados exclusivamente para punir udenistas e unicamente para inocentar pessedistas; as professôras existissem para lecionar e não como cabo-de-chicote do poder, e suas transferências se dessem pelo mérito e não por perseguição politica; enfim, a luta era para que os direitos fôssem obedecidos e a justiça deixasse de ser uma rebarba do partido majoritário à custa de fraudes.

A VIDA pode ter-me distanciado da convivência com Miro, mas permanece em mim aquêle menino que êle levantou apanhado do chão. Seus principios não envelheceram comigo, nem fugi ou desertei da estrada. Só que agora, quando me preparava para assistir à sua Missa de 7.º Dia, fui atrasado pela visita de alguns dos novos juizes de direito, aprovados nos melhores lugares em recente concurso. Estavam informados e temiam que as nomeações não obedecessem à ordem de classificação e do mérito, mas atendessem a interferências politicas, jungidas às conveniências da ARENA. Receosos de que o processo aplicado na escolha fôsse o mesmo pôsto em prática naquêles anos antigos, vieram a mim porque cresceram assistindo e vendo-me sofrer nas ruas, exposto à mira de todos os governos que o PSD fêz pelo fundo das urnas. Um dos aprovados, descendente da genealogia judiciária do pessedismo, não acha justo que vinguem nessa geração a politicalha dos antepassados. E de fato não o é. Serei duro, mas serei claro: teme que apliquem nêle o mesmo sistema que o tempo de seu pai dispensou a tantos. Êle, que há 6 anos, caso entendesse e permitisse a sua consciência, teria condições de nomear o juiz que quisesse, na comarca que escolhesse, não veio a mim reivindicando atalhar pelo privilégio, mas postulando que não culpem ao sol da quarta pela lama que a chuva deixou na têrça-feira. Isto é o retrato descorado de uma época que devemos apagar sem rancor. Compreendo que existam funcionando nos sentimentos algumas feridas que não se fecharam ainda nas dores udenistas, mas não há perdão em se praticar hoje aquilo porque sofreram e combateram. Não que devam esquecer o passado, mas não podem escravizar o presente a êle, nem reconhecer que as pregações das praças públicas não eram os rumores de seus corações. O atual Govêrno de Goiás, vindo em nome do restabelecimento da moral administrativa e do respeito aos semelhantes, deve obedecer à hierarquia do mérito. Deve isto às vozes que não podem pedir hoje, porque foram silenciadas pelas tocaias armadas no caminho pelo temporal do então mandonismo; deve, sim, às vêzes em que chegavam devagarzinho nas cidades do interior com os altos falantes da UDN e saiam às carreiras com o PSD urrando atrás; deve, enfim, à memoria popular, para que o povo goiano esqueça aquêles dias de odiosa discriminação, contra os quais consumi a minha mocidade e me disporia a gastar a velhice lutando contra tudo de nôvo.

Batista Custódio

Professôra há 15 anos, viúva e sem recursos, mãe de cinco crianças, obrigada a mendigar por perseguição política

MARIA Abadia Miranda é viúva, mãe de cinco filhos menores e desprovida de qualquer recurso financeiro. Há 15 anos é professôra primária, no município de Rio Verde e segundo suas declarações, o Prefeito daquela cidade resolveu demiti-la de suas funções, deixando 35 crianças do Grupo Escolar Vila Amália, da Fazenda Santo Tomás, sem qualquer assistência educativa. "O que foi feito," enfatiza Maria Abadia, "é pura e simplesmente perseguição política, pois o Prefeito sabe que minha família é numerosa e perfence à ARENA e não votamos nêle para a Prefeitura de Rio Verde".

Conta Maria Abadia que dia 6 de abril foi comunicada, pelo Secretário da Prefeitura de Rio Verde, Luiz Braz da Silva, que daquela data em diante não mais poderia lecionar e que, se quisesse continuar como funcionária da Municipalidade, teria que se sujeitar com o trabalho de merendeira, em dois horários, e que seus vencimentos não iriam além de Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros) mensais. "O remédio — assevera Maria Abadia foi pedir licença não remunerada, a fim de tratar de assuntos pessoais e procurar resolver o problema, na Secretaria de Educação, o que não me foi possível."

HISTÓRICO

"FOI EM "Bom-que-Dói", narra Maria Abadia Miranda, por volta de agôsto de 1955, que comecei a lecionar. No início tinha alunos do município de Santa Helena e Rio Verde e recebia meus vencimentos de ambas as Prefeituras — metade de cada uma. Depois fui transferida para uma fazenda de Rio Verde, depois para outra, mais outra e, finalmente, fui parar no Grupo Escolar Vila Amália. Durante meus quinze anos de professôra, jamais houve qualquer queixa contra mim, de quem quer que fôsse. Meus alunos competiam com os da cidade e, muitas vêzes, os superava. Mas veio a última política e com ela a perseguição, pois o que se fêz e continua a fazer-se, em Rio Verde, é pura politicagem do Prefeito que usa de suas condições para perseguir adversários desprotegidos como eu".

PERSEGUIÇÃO FAMILIAR

"O PREFEITO se revoltou mesmo contra minha família," continua, Maria Abadia. "Não bastasse o fato de ter reduzido meu ordenado, de Cr$ 73,00 para Cr$ 40,00, ainda despediu meu filho mais velho, Aureliano José Miranda que, também, era funcionário da Prefeitura." Aureliano, segundo a queixosa, era zelador de Grupo Escolar, em Rio Verde e ganhava Cr$ 60,00 (sessenta cruzeiros) mensais, com os quais a ajudava no sustento dos irmãos. Porém, "foi só mudar a política e demitiram meu filho. Não adiantaram meus apêlos e pedidos, assim como foi infrutífera a promessa do Prefeito. Meu filho foi para a rua."

ESMOLAR

"VIM A Goiânia," continua a professôra, "a fim de buscar meus direitos e ver se conseguia continuar com o mesmo ordenado de antes. O Secretário da Educação mandou-me procurar as autoridades de Rio Verde, o que de nada adiantou. Agora, serei obrigada a pedir esmolas a fim de sustentar meus filhos que, últimamente, nem sequer podem ir à escola, pois não tenho dinheiro nem para comprar os objetos escolares. E enquanto eu estiver a mendigar pelas ruas, o Grupo de Vila Amália continuará fechado e seus alunos sem professora e sem condições de aprender, pois assim determinou o capricho político do Prefeito".

Animais estão matando nas rodovias estaduais

"A SEGURANÇA dos motoristas que trafegam nas rodovias GO-3 e GO-4 é praticamente nenhuma. A situação é lastimável". Palavras do sr. Granvile Siqueira da Costa, ex-diretor do Departamento Municipal de Trânsito, que descreveu a reportagem, "a insegurança que sente o motorista ao rodar pelas rodovias estaduais, de vez que ali os animais andam tranquilamente, talvez como se estivessem nos pastos de seus donos".

"À noite, é impossível divisar na estrada um animal preto ou vermelho. Com êles na pista, o choque, a morte são coisas certas. E não há quem se responsabilize por nada disso. Cito como exemplo o que aconteceu ao meu amigo Cláudio Bênio, que bateu numa vaca. Sua perua Kombi foi sèriamente danificada e êle ficou bastante machucado. O dono da vaca negou esta condição".

CARNIÇAS

"QUERO ressaltar o eficiente trabalho que vem sendo exercido pela Polícia Rodoviária Estadual. É realmente um modêlo de corporação. No entanto, faltam-lhe recursos para que proporcione maior segurança aos motoristas. Qualquer pessoa pode constatar o grande número de acidentes ocorridos por causa de animais na pista, bastando, para isso, andar pelas mencionadas rodovias. Garanto que num pequeno trecho encontrará várias carniças de animais".

CASO BÊNIO

"Há POUCO tempo, logo após passar por Avelinópolis, Cláudio Benio, irmão do conhecido cineasta goiano João Bênio, foi de encontro de uma boiada que estava sendo tocada no meio da pista. Resultado: uma vaca morta, uma bezerra machucada e a Kombi amassada. Cláudio teve sorte. Ficou apenas ferido.

Enquanto tomávamos as primeiras providências, chegou ao local um fazendeiro que disse: "Olha aí, mataram uma vaca minha".

E Cláudio, antes de ser levado para receber cuidados médicos, recomendou-me: "Granvile, verifique quem é o proprietário dessa vaca. Vou processá-lo tão logo descubra sua identidade". Ao ouvir tal conversa o homem intimidou-se e quando o inquiri, negou que a rês fôsse sua. Há inúmeros casos como êsse e outros ainda, trágicos, com mortes de famílias inteiras, que, vítimas da irresponsabilidade de fazendeiros, chocam-se com vacas e cavalos que tranquilamente andam pelas pistas das rodovias estaduais".

PROVIDÊNCIAS

"AS AUTORIDADES devem tomar urgentes e precisas providências no sentido de proporcionar segurança aos motoristas. Tais medidas, se tomadas, salvarão muitas vidas e evitarão muitos acidentes. Evidencio mais uma vez que o trabalho da Polícia Rodoviária Estadual é eficiente, entretanto seus esforços perdem para a falta de condições materiais.

O Departamento de Estradas de Rodagem de Goiás deveria dar-lhes um caminhão boiadeiro, que vasculharia as rodovias, apreendendo todos os animais em tráfego pelas pistas. Êsses animais apreendidos seriam levados para um curral, onde receberiam todo o tratamento necessário, até que os donos resolvessem procurá-los".

MULTAS

"PARA a devolução do animal apreendido, nada mais justo que o DERGO cobrasse uma taxa de manutenção do animal, taxa de transporte e uma multa. Os animais não reclamados seriam leiloados. Dessa forma, seriam cobertas as despesas do serviço e o problema estaria equacionado, para a felicidade e segurança de todos quantos trafegam pelas estradas do Estado". — Concluiu o sr. Granvile.

Boaventura Farina:

Paraúna terá agência do Banco do Brasil

O sr. Boaventura Farina, Diretor do Banco do Brasil e o mais nôvo 'Cidadão Paraúnense" foi à sua cidade, por ocasião da IV Festa do Arroz, quando juntamente com o sr. Mário Paccini, também Diretor do Banco do Brasil e outras autoridades, recebeu o título de Cidadão de Paraúna. Ao sr. Boaventura Farina coube agradecer, em nome dos agraciados, o título recebido. Lamentando não poder falar com o coração, "pois represento aqui a palavra da direção do Banco do Brasil", o orador, depois de confirmar a instalação em Paraúna, de uma agência daquela casa de crédito, dirigiu aos seus concidadãos palavras de otimismo e confiança e enfatizou:

"A oportunidade que, até recentemente, se nos ofereceu de exercer a condução dos negócios de crédito comercial do Banco do Brasil nesta região, constituiu para nós a oportunidade valiosa, o privilégio raro, de sentir palpitar em seu nascedouro as admiráveis fôrças vivas que pulsam no coração do Brasil e cujas enormes potencialidades, já agora se concretizando em realidade irreversível, irão representar — disso temos nitida convicção — parcela cada vez mais importante no esfôrço do país no caminho do desenvolvimento

A explosão agrícola que se verifica no interior goiano constitui acontecimento marcante da moderna história econômica do Brasil e vemos aqui transformarem-se em realidade as antevisões e os sonhos de diversas gerações de brasileiros, que sentiram e sentem, que das entranhas de nossa terra, do homem do interior, das realizações de sua audácia, operosidade e inteligência, surgiram os fatos que iriam representar a reafirmação do progresso sócio-econômico do país, o aceleramento da sua marcha para a prosperidade, o redescobrimento do Brasil.

No período de apenas dois anos, 31 de dezembro de 1967 a 31 de dezembro de 1969, registraram as aplicações do Banco do Brasil, em Goiás, incremento global de 170%, evoluindo de Cr$ 149.889.000,00 para 413.554.000,00, com crescimento dos empréstimos da CREGE de Cr$ 39.494.000,00 para Cr$ 82.226.000,00, representando majoração de 108% e evolução dos da CREALI de Cr$ 110.361.000,00 para Cr$ 331.328.000,00, equivalentes a ampliação de 200%.

Vivemos, agora e aqui, um momento histórico. Momento em que claramente se vislumbra o encontro do Brasil com seu futuro, futuro de abundância, paz, justiça social e bem-estar para todos.

Rejubilam-se os homens do Banco do Brasil por serem testemunhas dêsse momento e felicitam-se porque, dentro em breve, a Instituição que dirigem aqui estará, sentindo mais de perto as necessidades da região, participando dos sucessos e preocupações dos seus homens, ao seu lado lutando e crescendo, engajando-se em suas vidas e com êles realizando os mútuos destinos de trabalho e progresso.

Sabe, o Banco do Brasil, da importante parcela de responsabilidade que lhe cabe como principal executor da política econômico-financeira do Govêrno.

Política que, por melhor concebida que seja e por mais adequada formulação que apresente, irá depender, fundamentalmente e em última análise, da maneira pela qual fôr executada, da sensibilidade e da eficiência dos instrumentos que a irão implementar.

A Revolução de março de 1964 encontrou no Banco do Brasil terreno fértil e receptivo à sua mensagem renovadora.

Traduziu-se ela, no Banco, em uma grande revolução de métodos, conceitos, critérios e prioridades. Concretizou-se em um intenso esfôrço interno de atualização, na violentação sistemática de posições estratificadas e na perseguição obsessiva da eficiência.

Melhorou o Banco a prestação dos seus serviços, flexibilizou seu sistema operacional, ampliou seu raio de ação, cuidou do aperfeiçoamento técnico do seu funcionalismo e, paralela e simultâneamente, executou a política creditícia do Govêrno, de diminuição dos custos financeiros para as atividades produtoras, com a redução sempre pioneira de taxas de juros e tratamento favorecido aos setores de interêsse estratégico nacional.

Os resultados obtidos, se nos tranquilizam quanto à nossa participação no esfôrço da nacionalidade pela concretização dos nossos ideais, estimulam-nos a buscar a superação própria, empurram-nos em direção a metas mais elevadas.

O desafio que se nos depara, sabemo-lo muito bem, é cada vez mais um desafio da inteligência e da nossa aptidão para transformar idéias em realidades.

Inteligência e aptidão para aprender as lições dos fatos e, dos erros do passado, estabelecer os pressupostos de um futuro melhor.

Meus senhores.

O incipiente distrito de Bota-Fumaça, nascido com o alvorecer do século XX em terras do então Município do Alemão, identificava-se desde cêdo com as melhores tradições brasileiras.

Na Fazenda São José próximo às margens do córrego do mesmo nome, em um rancho de palha, simples como o presépio em que ao mundo veio o seu Salvador, reuniam-se, todos os primeiros domingos de cada mês, em devoção ao Menino-Deus, os habitantes dos arredores.

O fervor religioso gerou um processo de atração e numerosas famílias, para ali se dirigindo e fixando residência, iniciaram o desenvolvimento do povoado

Nascestes, pois, sob o signo da fé.

E sob a inspiração da fé, fé em vosso destino, fé em vosso trabalho, fé em vossa terra, fé em vossos irmãos, construístes a Paraúna de hoje, cidade líder neste generoso vale do Rio Verde.

Meus senhores.

A vinda do Banco do Brasil para Paraúna, sua instalação aqui, será fruto do permanente esfôrço que dedica à identificação das fôrças latentes da economia nacional, do seu empenho em não faltar com sua presença estimuladora e dinamizadora em qualquer parte do território brasileiro em que a vontade dos homens, aliada às benção da natureza, esteja criando condições de progresso, gerando um polo de desenvolvimento.

Viremos, pois, em decorrência de tudo o que já fizestes, de tudo o que já sois, da expressão já alcançada no contexto da economia regional. Mas viremos, também, com os olhos voltados para o amanhã risonho que certamente surgirá da vossa operosidade, da vontade de crescer, da vossa inteligência agindo sôbre as vossas potencialidades economicas.

A confiança com que recebeis a chegada do Banco do Brasil não é maior, podeis ficar certos, do que a fé que nutrimos em vosso porvir e as esperanças com que nos acolheis, alegra-nos dizê-lo, igualam o otimismo de que para aqui viremos possuídos.

"Os discursos de quem não viu são discursos; os discursos de quem viu são profecias", recordava recentemente na Bahia, o Presidente da República, o Ilustre General Emílio Garrastazu Medici, o pensamento magistral de Vieira.

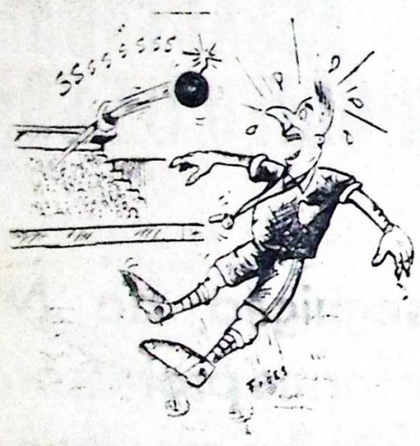
Pois bem, senhores. Nós vimos estes homens, nós sentimos esta Terra. Valham, pois, como profecia nossas palavras.

Aceitem os nossos melhores agradecimentos por tôdas as atenções e delicadezas com que nos cumulastes pessoalmente e nosso profundo reconhecimento pela significativa homenagem que vindes de nos prestar.

O título de "Cidadão Paraúnense", nós o inscreveremos entre as grandes satisfações de nossa vida pública."

Você está de ôlho na Copa... nós no Yamasáki





PRESENTINHO PRO YAMASAKI

QUANDO ESCALARAM o célebre *lalau* Yamasaki para apitar Brasil e Tchecoslováquia, até os nossos ossos tremeram. Como êles ficam à flôr da pele, todo mundo viu.

YAMASAKI... ZAKI... AK... AQUI, JOANA!

SERÁ QUE VENCEREMOS contra tanta gente? Agora vamos enfrentar doze, e olha que bater num quadro com apito na boca é fogo!

OS MEXICANOS, nossos amigos, estava amarelinhos de raiva na luta contra os vermelhinhos da Cortina de Ferro. A torcida deu a nota, e como aquela torcida azteca se manifesta, meu São Beltrão! A braba rubro-negra precisava uma lição dessas.

MUITA GENTE COM MASCOTE, só o Brasil é que ficou sem um. A Inglaterra levou o seu cão, chamado Winston, que enjoa fàcilmente nas viagens. Os checos também arranjaram um cão como mascote, Os mexicanos adotaram um galo. Será que é um galo carijó, Sérgio?

Tá bom do Brasil pedir o periquitinho do Goiás...

JÁ SEI, JÁ SEI... vocês vão dizer que dá uruca. Então não está aqui mais quem disse isso. Pelo menos o periquito é o símbolo da esperança, né???

ESSA BOLA FRANCÊSA é muito leve, e os nossos até agora não se acostumaram com ela. O negócio é chutar de longe, Rivinha. Vamos meter chumaço nêsses gringos! Bloqueios se furam com bombas, mesmo de longa distância.

ENQUANTO OS NOSSOS MENINOS se prepararam para enfrentar os checos, aqui vamos com o nosso futebolzinho. No sábado aconteceu mais um Go-Go, decidindo o Tomaz Mazzoni, enquanto no domingo tivemos o Torneio Início — que começou cedinho, istoé, aí por volta das 13 horas.

AQUÊLE SUJEITO ACABOU brigando, e brigando feio. O seu amigo chamou-o de Yamasaki...

OS NOSSOS FUNCIONÁRIOS SÃO TAMBÉM CONTRA O YAMASAKI. NÓS TAMBÉM TORCEMOS PELO BRASIL, AO LADO, NA COPA DO MUNDO. A MADEIREIRA SÃO JORGE SEMPRE ESTEVE AO LADO DO BRASIL E SUA GENTE.

UM SÁDICO: "Tava doido pra vêr o Marrocos jogar com Israel..."
A NOSSA ESCOLINHA vai contratar o Yamasaki para apitar jogos entre o Atlético e o Vila. Tuíiiiiiiiimmmmmm!!!!
AQUELA ESTÓRIA contada pelo Jacinto de Thormes e alguns dirigentes nossos sôbre a "Máfia do Apito", parece verdadeira. E salve-se quem puder!
ESTA NÃO É DE ESPORTE, mas é digna de ser contada: o Carlos Imperial, não se emendou apesar do que passou, afirmou por um jornal: "O Ibrahim Sued é uma mistura de Rui Barbosa e Castro Alves..." — Meu São Genipapo! Até aonde vamos??? Os pobres Rui e Castro devem estar agora, no túmulo, tremendo as suas ossadas... de raiva. Nem tanta desmoralização, né???

BRINCADEIRA TEM HORA. NÃO BRINQUE COM O SEU DINHEIRO. COMPRE O MELHOR... COMPRE NA MADEIREIRA SÃO JORGE.

VAMOS mandar de presente pro pite um Yamasaki embrulhadinho...

O GAGARINO NÃO SUPORTOU o rojão e a cabou vendendo a sua banquinha. Êsse baixinho nunca gostou (olha o cacófato) de trabalhar mesmo... Está reivindicando a secretaria do Dragão, com salário nababesco.

POR FALAR NO GAGÁ, êle vai ter que tomar calmante para aguentar o rojão na Copa. O "tamborete" é muito nervoso. A nova direção da equipe esportiva da RBC vai convidá-lo para... para... carregar a maleta. Ui, ui, ui!
CONTARAM PRA NÓS que depois do tele-catch no Agostiniano, a luta-livre é bem outra.

O MOURA LANÇOU o seu livro: PORTA SEM CHAVE. Para comprá-lo (a obra foi elogiada) você vai gastar apenas o prêço de uma fechadura.

AS PORTAS DA SÃO JORGE TAMBÉM VEM SEM CHAVE. OS ACESSÓRIOS FICAM POR SUA CONTA.

ALÔ, OLACIR, AQUÊLE YAMASAKI!

ANTES DE OLACIR seguir para o México, pedimos a êle que desse uns cascudos no Yamasaki. Caro Buticário, não se esqueça da nossa recomendação, tá?

O PAULO GONÇALVES (o nariz que fala), inaugurou uma Escola de Paraquedismo. O seu enterro sairá logo mais do Aeroporto...

PERGUNTINHAS INOCENTES:

— O Yamasaki vai ser contratado pela Escolinha?

— No Go-Go só deu água... ou muito pau também?
— O galo mexicano tem algum parentesco com o galo... carijó?
— Os inglêses tornaram-se antipáticos no México por serem *frios*?
— O Bob Moore levou mesmo a pulseira de diamantes?
— Seria para *brilhar* com mais intensidade?
— O Simonal foi pro México cantar ou torcer?
— A defesa do periquito é assim mesmo ou está doente?
— Êsse Torneio Início em dia de jôgo da Copa saiu da cuca de quem?
— O Olacir esquentou o pé antes de viajar pro México?
— Waltinho (Acapulco), como tá a raivinha?
— O Barrela gosta do Tomazinho?
— Sabem o que eu acho da prisão do BOB MOORE...?
— O resultado de quinta entre Go-Go deveria ser menos um pra cada bando?
— Se o Gagá vendeu a banca, êle parou de botar banca?
— Sabiam que o Gagá (vulgo Nortinho), amigo íntimo da Pomonha, parou de falar no Clube dos Vinte?
— E a capanga das vinte mil utilidades?
— Alô, Zé Vieira, quarta feira você torce pra quem???
— Amigo leitor (e como temos leitores!), já fêz um exame completo de coração pra suportar o rojão dia 3?

SALVE A SELEÇÃO!
— Madeireira São Jorge —

A POESIA POR UMA PONTE E UMA PORTA

Antônio Gomes de Oliveira

Sexta-feira, noite de muitos autógrafos no Bazar Oió — ANTÔNIO JOSÉ DE MOURA e NATAL NEVES lançam, pela ordem, *Porta Sem Chave* e *Ponte Para o Sol*. O livro é um pedaço do escritor. Nêle, o homem se realiza e flaga o tempo. É sua participação, contribuindo e interferindo no momento de historicidade.

MOURA — sempre fui, e ainda sou, pela visão desemocionada dos problemas, o manejo das questões sem os desvarios que a emoção provoca e os delírios metafísicos. Sem prender-me à rotulações várias da poesia de vanguarda, percebo que muitos poetas viram quase *máquinas pensantes*. Preocupados com a realidade, desumanizam suas produções — são mera coleta de dados. Outros, covardes, ou fracos, rendem-se ao ininteligível. Outros debatem-se entre tantas coisas. Tartamudeam a história, vivem, são humanos e conflitam. Porque o momento é de conflito, mudança. E Antônio José de Moura, quando se realiza em seus poemas, não é sòmente um analista. Visualiza, a seu modo, as questões sociais e até propõe soluções. A meu ver, está na apresentação de soluções, a validade do poeta. Pela consideração axiológica de suas *saídas*, diante dêste labirinto (o mundo), percebe-se sua maturidade. Moura rompeu com o convencional. Para os aquietados em tôrre de marfim, sua nuerueza assusta e dói.

Porta Sem Chave, arrombada pelos que precisam poesia, está comunicando. E sua comunicação é perfeita, porque é mobilizante. Seus poemas não são de se entrar pelos olhos e ouvidos, e, imediatamente, saírem sem nada acrescentar à consciência do leitor.

NATAL — quis que sua primeira cria fôsse luminosa, humana e que o levasse para o alto. "A liberdade que pretendo/há de fluir com o meu verso,/ com a espontaneidade que arremesso/minhas palavras ao papel. "Natal Neves pretende, como humanista que é, o fim da guerra, dos distúrbios raciais. E sua maneira, seu instrumento é a lavra, o poema:" o poema é a lida/o poema é a vida/ O laudo se faz/no verbo existir: estar é lutar". Ponte Para o Sol pretende levar, antes de Natal Neves, o homem para longe daquilo que o asfixia, o avassala e destrói. Traz no bôjo de suas construções, a inquietação do indivíduo face às explosões de ódio, movimentos bélicos, matanças, contradições do homem angustiado. Traz a *stress*.. E pede perdão por isso: *Não é justo manchar/teu album com nódoas do nosso tempo. Perdão!*

RECADO PARA OS DOIS

MOURA: cometa mais delitos dessa natureza. Se sua poesia é um mal, mesmo assim é necessária.

NATAL: Não peça perdão. O povo sempre foi filósofo. E êle diz — Quem está na chuva tem que se molhar.

PRESENÇAS

Estiveram presentes o sr. Joaquim Guedes de Amorim Coêlho! (e senhora), presidente da CELG, sr. Nilo Margon Vaz, secretário da Indústria e Comércio, deputado federal Benedito Vicente Ferreira, sr. Fued Sebba, chefe de Relações Públicas da CELG, Domiciano de Faria, diretor do Departamento Estadual de Cultura, Bernardo Élis, (apresentador), Lourival Batista Pereira, jornalistas e intelectuais. Em nome dos dois poetas, Natal Neves agradeceu a presença de todos.



Antônio José de Moura e Natal Neves autografam seus livros *Porta Sem Chave* e *Ponte Para o Sol*, na Oió. Personalidades de destaque do mundo cultural, político e social goiano compareceram.

Na seqüência Moura autografa para o Secretário Nilo Margon Vaz, da Indústria e Comércio, enquanto (embaixo) o sr. Joaquim Guedes de Amorim Coêlho, presidente da CELG, e deputado Benedito Vicente Ferreira aguardam, de livro na mão, a dedicatória. *Porta Sem Chave* está à venda nas principais livrarias da cidade.

SÓ UM MÉDICO GANHOU CR$ 17.549,81 EM ABRIL ÚLTIMO

Ambulatório do INPS em Goiânia é um inferno

1 - Multidões cada vez maiores, em instalações cada vez piores

2 - Não há água, os banheiros estão lacrados, os médicos atendem lavando as mãos numa bacia

3 - Ninguém para orientar, brigas a todo momento, distribuição de remédios só pela manhã, e atendimento a jato (de 3 a 4 minutos cada exame).

4 - Médicos chegam atrasados e boletins do INPS mostram ganhos astronômicos de alguns facultativos

texto de ANTÔNIO GOMES DE OLIVEIRA

O QUADRO que se configura no Ambulatório Médico do Instituto Nacional de Previdência Social, em Goiânia, é realmente desalentador. Os consultórios não têm as mínimas condições de higiene e funcionabilidade. Não há água e os doentes sofrem a tortura da sêde, o desconfôrto, a confusão e o péssimo atendimento.

O doente que, no ambulatório, precisar atender qualquer necessidade fisiológica está em maus lençois. Continuam as filas e as brigas entre os beneficiários, que irritados com suas próprias doenças e o ambiente carregado, perdem a paciência. "Também isso é dose para cavalo" — exclamou um senhor que, já há cinco horas, esperava a vez de ser atendido.

DEFICIÊNCIA

Quinta-feira, dia 21 de maio, o repórter chega ao Ambulatório por volta das 15 horas. Por todos os corredores espalham-se as filas. No consultório onde há a placa "Cirurgia", o médico ainda não chegou. A fila cresce cada vez mais. Enquanto o médico não chega, o jornalista entra no consultório. Não há sequer uma pia para que o médico possa lavar as mãos. Para isso existe apenas uma pequena bacia branca, esmaltada, com um pouco dágua.

ATRASO

O médico que devia chegar às 13 horas chegou às 15,43. Entra o primeiro previdenciário. Exatamente às 15,47 sai. Está finda a consulta. O repórter o inquire e êle diz, desconsolado: "Êle nem me ouviu direito. Pediu exame de fezes e mandou que eu voltasse dois dias depois." No consultório do outro lado, também de Cirurgia, o mesmo ocorre. O médico chegou 45 minutos atrasado. Atende o primeiro doente em apenas quatro minutos. O repórter marca no relógio outras consultas. Tôdas são feitas no sistema relâmpago. E os médicos ganham na base "pró-labore". Atendendo a "jato", em um mês, ganham fortunas, conforme consta do boletim de pagamento no. 91, referente ao mês de abril.

SANITÁRIOS

A construtora que procede os serviços de recuperação do prédio cortou os canos de água. Em consequência, todos os sanitários foram interditados. Quem quiser aperturas, que se vire. Nem para os funcionários há banheiro. Não há um serviço de relações públicas para orientar os doentes. Na seção de Ginecologia, onde a água é imprescindível, pode-se colocar fogo nas torneiras. O pronto atendimento está na mesma situação. Em todo o Ambulatório não há nenhum vidro de desinfetante. As luvas médicas da seção de Ginecologia, que obrigatòriamente devem ser desinfetadas, recebem apenas um rápido banho de água e sabão. A falta de orientação ao público gera muitos problemas no Ambulatório.

ATROPELO

Às 7,30 horas, quando são abertas as portas do Ambulatório, na ânsia de tomar os primeiros lugares nas filas, os doentes adentram o edifício como uma verdadeira tropa. Em consequência, mulheres gravidas, doentes mais fracos, velhos e crianças são atropelados e machucados pela multidão impaciente. A Chefia Médica não tinha titular, no momento em que a reportagem estêve no Ambulatório. A farmácia só distribui medicamentos, das 8 às 11 da manhã. Quem adoecer à tarde, que se vire.

FILAS E BRIGAS

Para obtenção de carteira do INPS ou revalidação, as filas são enormes e as exigências inúmeras. Exige-se, para revalidar, carteira profissional, duas fotos 3 x 4, título de eleitor, identidade (as mulheres quase nunca têm êsse documento e na SSP demora-se mais de 20 dias para conseguí-lo) e se casado fôr, certidão de casamento. Tantos são os documentos exigidos e tamanho é o protocolo, que, em média, gasta-se 15 dias para a revalidação da carteira. O CINCO DE MARÇO constatou "in loco" brigas nas filas, quando diversas pessoas irritadas com a demora em serem atendidas, apelavam para a violência, contra os "furões".

ALEGAÇÕES

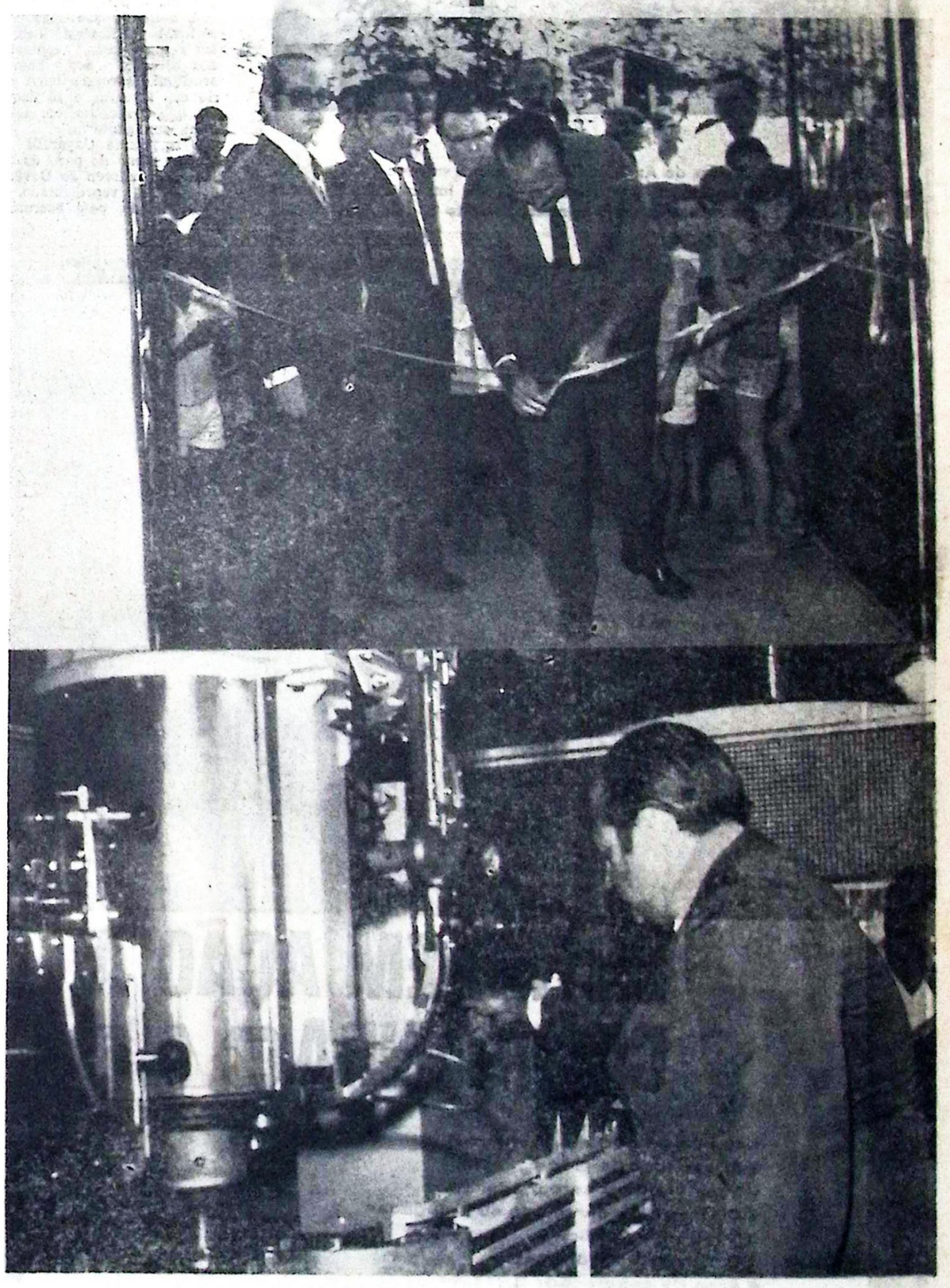
O INPS, na Instrução de Serviço no. SRGO 399.3, de 16 de abril de 1970, diz, nos seus "considerando:

— "CONSIDERANDO a impossibilidade de atendimento da totalidade dos previdenciarios em próprios da Instituição, face à atual precariedade das instalações e falta de pessoal (médico, paramédico e burocrático);

CONSIDERANDO que a assistência médica do INPS, tendo em vista as limitações financeiras impostas pelo artigo 45 da Lei no. 3.807, de 26.08.60, **deve ser prestada mediante contrôle rigido de modo a se evitar distorções** nos gastos" — depois disso, o INPS, em seu boletim de serviço publica os gordos vencimentos proporcionados a alguns médicos. No BSL no 91, de 18 de maio, são autorizados polpudos vencimentos ao Radiologista José Normanha de Oliveira e ao médico-laboratorista Nicodemus Alves Pereira, totalizando mais de 30 mil cruzeiros novos, a título de "pró-labore", num só mês. O dr. José Normanha de Oliveira é ocupante de um cargo de confiança no Setor de Radiologia. Obrigado a dar quatro horas de serviço, tem 40% de gratificação por ser radiologista, mais a da Função Gratificada. Pois, só em abril passado, fêz jus a NCr$ 14.916,84, conforme consta do Boletim. Por questão ética de maior evidência, constata-se que os exames de laboratório são demorados e a estatística de atendimento do Ambulatório demonstra grande número de exames num só dia. O dr. Nicodemus Alves Pereira, pelo mesmo Boletim, já recebeu (com referência ao mês de abril) NCr$ 17.549,81.

Refrigerante

Jaó veio para ficar



Representando o Governador do Estado, o Secretário Nilo Margon Vaz, da Indústria e Comércio, presidiu a inauguração da Fábrica de Guaraná Jaó, instalada nesta Capital no último sábado. Várias autoridades se fizeram presentes ao ato e centenas de crianças acorreram à Avenida Cascavel, onde se abria a fábrica de refrigerante, aliás, já atestado como da mais alta qualidade.

A Fábrica de Guaraná Jaó representa mais um passo da indústria goiana e traz como slogan: "Jaó não é penetra, veio para ficar".

Ao cumprimentar os empreendedores da indústria, acentuou o sr. Nilo Margon Vaz: "Quero ressaltar, neste momento, a capacidade empreendedora dos proprietários desta fábrica de guaranás, pois a sua presença aqui é uma prova inequívoca de que acreditam na condição dêste Estado, agora preparado para industrializar-se. Preparado, sim, senhores — enfatizou — porque já possuimos energia até para exportação, graças a ação vigorosa do atual Govêrno goiano, através da CELG; preparado também porque já somos um Estado ligado ao sistema rodoviário nacional, rasgado de estradas em todos os seus quadrantes pelo DER-GO."

Os flagrantes mostram o Secretário da Indústria e Comércio cortando a fita inaugural (em cima) e ligando as chaves de acionamento da indústria.

OBRA REALIZADA



"O que hoje assistimos, fala o Presidente da CELG, é a prova da nova política que se implantou em Goiás; a política do trabalho, a política de um homem — dr. Otávio Lage — que não faz promessas mas executa obras."

PISAREI ESTAS RUAS



O sr. Joaquim Guedes de Amorim Coêlho percorre as ruas de São João, acompanhado do Secretário da Agricultura e vê, ali, implantadas as horas de seu trabalho, transformadas em progresso, confôrto e desenvolvimento.

A ÚLTIMA NOITE ESCURA DE SÃO JOÃO

O filho do município acionou a chave e a noite cobriu-se de luz, a luz que misturou-se às esperanças daquêles homens de mãos calosas para, juntamente com êles, afugentar o marasmo de uma região inteira e levar o progresso até o sopé da Serra do Paredão. Govêrno, povo e alegria se uniram e tudo foi festa. A CELG se fêz presente, pois a energia elétrica, subindo a serra, chegou a São João, Distrito de Paraúna, a cidade de muitas lendas.

A alegria era contagiante, o sorriso passava dos lábios do velho, à boca da menina-moça, para ir morrer nos olhos da criança que contemplava um amontoado de postes, fios e lâmpadas, formando um conjunto só. O povoado sentindo-se maior do que sua própria geografia, correu todo para abraçar o sr. Joaquim Guedes de Amorim Coelho, "o homem que fêz o povo sorrir."

A noite de São João era só luz, esperança e fé. Luz pelas ruas e casas, esperança nos corações dos homens acostumados com o labor diário das lavouras e fé daquêles que acreditam em Goiás e na sua gente.

O sr. Dante Ungarelli falou em nome do povo de São João e agradeceu ao Govêrno de Goiás, representado, à oportunidade, pelo Secretário da Agricultura, sr. Antônio Flávio de Lima, agradeceu ao Presidente da CELG, ao prefeito de Paraúna e pareceu querer abraçar o Estado inteiro quando disse do que as Centrais Elétricas têm feito por Goiás a fora.

"O que hoje presenciamos afirmou o sr. Joaquim Guedes de Amorim Coelho é a realidade da política governamental do Eng. Otávio Lage de Siqueira, o homem que não faz promessas mas executa obras, o Governador que não espera que o futuro venha a Goiás, pois já lançou Goiás de encontro ao futuro".

PRESENÇAS

Além do sr. Joaquim Guedes de Amorim Coelho, Presidente da Celg e do Secretário da Agricultura, representante do Governador do Estado, estiveram em São João, na noite de sábado último, os senhores Sebastião Comargo, Delegado regional do INDA; Benedito Vicente Ferreira, deputado federal; Domingos Alves Pereira, prefeito de Paraúna; Issy Quinan, deputado estadual; Wagner Ungarelli, diretor da CELG, prefeitos e vereadores das cidades vizinhas, Rogério Gomes e Isídio Gomes, os fundadores do povoado e várias outras autoridades, dos mais diversos meios goianos.

LUZ À MÃO CHEIA



O povo, nas ruas de São João, contempla o progresso e o desenvolvimento que, caminhando pelos fios chegou à sua terra. Ao contemplar a cidade iluminada, referem-se ao Presidente da CELG e o sorriso vêm-lhes espontâneo aos lábios.

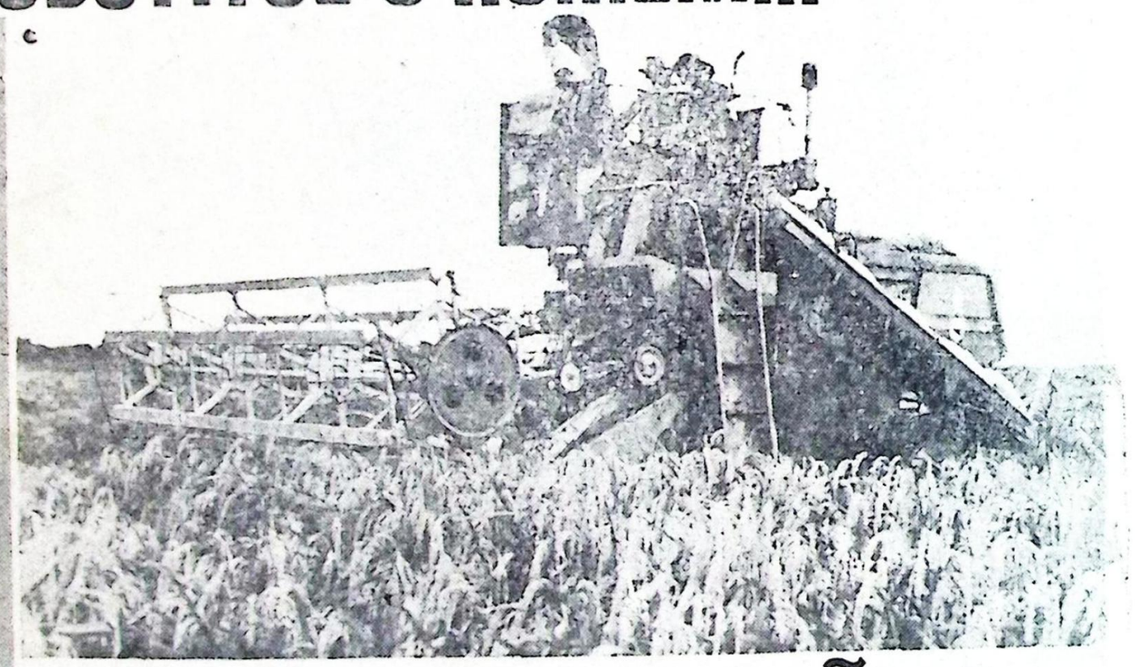
FILHO DA TERRA



Gérson Rodrigues, filho da terra, foi convidado a acionar a chave que levaria a São João, a energia tanto esperada. Os olhos do caboclo, não acostumado com a luz elétrica, ofuscaram-se, de início, mas seus lábios desprendiam um sorriso largo de contentamento.

***

QUANDO A MÁQUINA SUBSTITUE O HOMEM...



ENTRA EM AÇÃO A COLHEDEIRA CASE

modêlo 960

- 13 pés de corte (3,96 metros)
- Ensacador de grãos
- Molinete para cereais deitados
- Cilindros de dentes de 40 polegadas
- Direção hidráulica
- Pneus 13x28 e 6 lonas
- Área de separação: 3,277 m²
- Pode colhêr 1000 sacas por dia
- Garantia de peças de reposição e assistência técnica
- A mais moderna máquina americana agora fabricada no Brasil

TOTALMENTE FINANCIADA

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO PARA GOIÁS:

SOCIEDADE DE AUTOMÓVEIS PLANALTO LTDA.

Av. Anhanguera, 114 - Telefone: 6-1642 - Goiânia
e nas filiais de ITUMBIARA e RIO VERDE

CASE

Srs. PREFEITOS!



GOIÁS ARTEFATOS DE CIMENTO LTDA
Rua 7, nº 100-FAMA-C. Postal, 227. Fones: 6 4185-6 0599.
TELEGRAMAS: GOIARTE. • • • • GOIÂNIA — Goiás.

IMPAR

Paraúna:

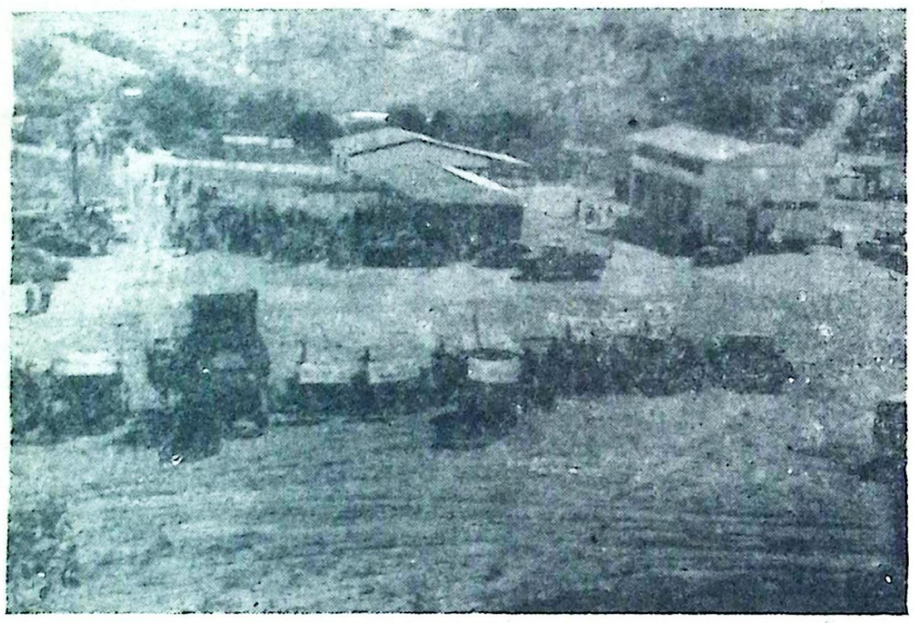
2 Kms de máquinas na festa do arroz



Marilu Ferreira — a Rainha do Arroz 70 — desfila pelas ruas de Paraúna, seguida de sua princesa e seus "súditos" parecendo dizer:

"Hei de fazê-la Rainha Hei de dar-lhe a realeza, neste trono de beleza". Marilu trazia a coroa na cabeça e tinha a cidade a seus pés.

AGÊNCIA RURAL



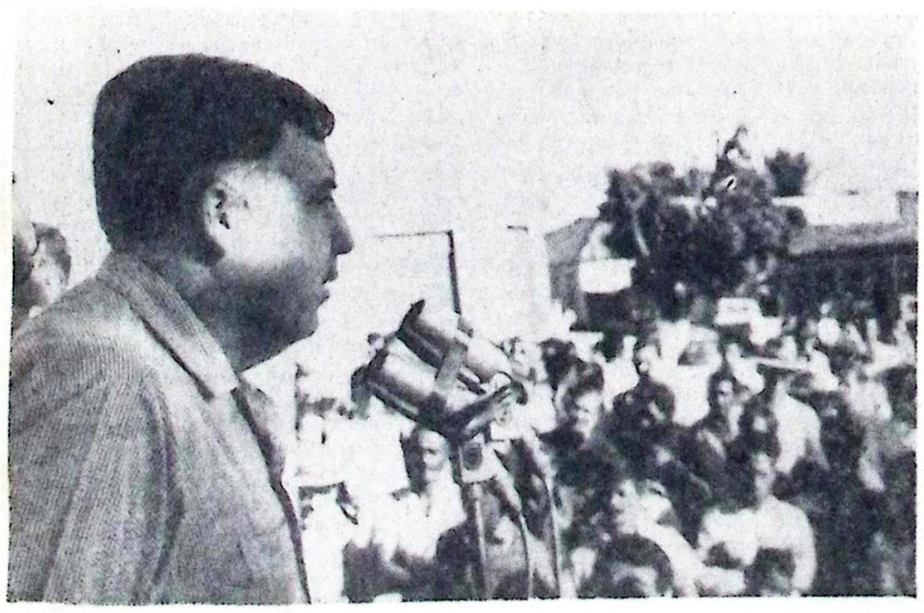
A décima segunda Agência Rural da Secretaria da Agricultura foi inaugurada, ontem, em Paraúna. É o Govêrno Estadual e Municipal dando apoio à base da economia goiana.

CIDADÃO PARAÚNENSE



O Eng. Joaquim Guedes de Amorim Coelho recebe das mãos do Prefeito Domingos Alves Pereira, o título de "Cidadão Paraúnense". "O reconhecimento do povo pelos benefícios a nós prestados", afirmou o alcaide.

FALA DO GOVERNADOR



O Governador Otávio Lage fala na inauguração da Agência Rural de Paraúna e ratifica sua confiança no município que, sòmente neste ano, produziu mais de 1.700.00 sacos de arroz.

Um homem de visão, o trabalho e o dinamismo de um povo valente e desbravador, aliado à prodigiosidade da natureza que esmerou-se, quando por lá passou, mudaram todo o aspecto de uma região e transformaram tôda uma cidade. O homem é Domingos Alves Pereira, prefeito por duas vezes, o povo, seus munícipes; a cidade é Paraúna — as pupilas do Criador, na forquilha do Sudoeste com o Mato Grosso Goiano.

O trabalho de seu povo e a atuação marcante de Domingos Alves Pereira fizeram com que Paraúna deixasse de ser apenas a cidade das montanhas maravilhosas, para transformar-se na maravilha das montanhas e produzir, sòmente neste ano, mais de 1.700.000 sacas de arroz, alimentando a metade do Estado.

Ali o arroz parece brotar até nas bordas do cálice que enfeita a cidade, enquanto as pedras parecem arrozais imensos, instalados um pouco acima de nossos pés e o paraúnense sabe disso e sabendo é que fêz, ontem, a sua IV Festa do Arroz, em tudo iguais às anteriores, mas em pujança e beleza àquelas bem superior E enquanto o ronco das máquinas agrícolas ecoava pelas distâncias, parecendo querer acordar as serranias adormecidas, o povo enchia as ruas, praças, avenidas, como se fôsse o coração da cidade, prestes a saltar de seu próprio peito, para abraçar Domingos Alves Pereira e agradecê-lo por tudo que Paraúna lhe deve.

O município, do norte ao sul, de leste a oeste, participou da festa que é sua e mandou seus filhos à Paraúna, para contemplar o que ela tem e êles viram tratores, colhedeiras, escolas, ginásios, bancos, moças bonitas, lares hospitaleiros, progresso e mais progresso, mas viram, sobretudo, arroz, muito arroz e uma festa gigante.

O PREFEITO

A Domingos Alves Pereira Paraúna deve quase tudo o que é e o que tem. Da luz à água encanada, das escolas aos bancos, da agricultura, à pecuária e às praças e até do próprio solo de onde se ergue, a cidade deve uma parcela a seu atual Prefeito, que pela segunda vez assume o comando do executivo municipal. Foi êle que, prefeito pela primeira vez, enfrentou as mais titânicas das lutas para tirar Paraúna do marasmo em que se encontrava, dando-lhe o primeiro empurrão para a corrida rumo ao progresso e ao desenvolvimento.

A municipalidade, no entretanto, soube reconhecer o valor dêste caboclo simples, porém trabalhador e destemido — um administrador nato e foi em pêso atirar-se em seus braços, para lançá-lo candidato único à Prefeitura e outorgar-lhe a maior votação já verificada naquela municipalidade.

MAQUINAS NAS RUAS

Ontem, Paraúna acordou mais cêdo e já encontrou seus filhos nas ruas, para presenciar o desfile de máquinas agrícolas, na comemoração de mais uma festa do arroz. A cidade foi pequena para comportar tanta máquina e tanta gente: Paraúna era dois quilômetros de máquinas pelas ruas e uma multidão só. Do palanque o Governador Otávio Lage de Siqueira viu pela frente tôda a potência do município e a razão de sua produção de arroz. Uma lavoura mecanizada, moderna e bem aparelhada, com tratores e colhedeiras gigantes, para desafiar e vencer o agreste e fazer com que a fertilidade do solo produza mais.

E o Eng. Otávio Lage de Siqueira parecia comentar com o Prefeito Domingos Alves; "no dia em que todos os municípios de Goiás tiverem tamanha frota de máquinas agrícolas nosso Estado encabeçará a lista dos gigantes".

Mas não só o Governador de Goiás e o Prefeito Municipal, além da multidão, assistiam o desfile. No palanque encontravam-se, também, o Secretário da Agricultura, Antonio Flávio de Lima, o delegado do INDA, Sebastião Camargo, os deputados Benedito Vicente Ferreira e Issy Quinan, o Secretário da Educação, Jarmund Nasser, o titular da Secretaria de Indústria e Comércio, Nilo Margon Vaz, o Presidente da CELG, Joaquim Guedes de Amorim Coelho, Prefeitos e Vereadores das cidades vizinhas e autoridades, tanto civis como militares e todos contemplavam a cena, sacudindo a cabeça, como que convictos do dinamismo e do progresso que tomaram conta de Paraúna.

CIDADAO DE PARAUNA

A Câmara Municipal de Paraúna e o chefe do executivo, outorgaram título de "Cidadão Paraunense", na noite de sábado último, aos senhores: Presidente das Centrais Elétricas de Goiás, Joaquim Guedes de Amorim Coelho, Boaventura Farina e Mário Paccini, Diretores do Banco do Brasil, dr. Múcio Teixeira, Nestor Jost, João Berthelot Napoleão de Andrade e títulos de "Benfeitores de Paraúna" aos senhores Rogério Gomes da Silva, João da Silva, José Joaquim Pedro e sra. Ana de Morais.

Ao dr. Boaventura Farina coube agradecer a homenagem a êles atribuida, terminando o Diretor do Banco do Brasil por oficializar a promessa da instalação, naquela cidade, de uma agência bancaria por êle dirigida.

CIDADÃO DE PARAÚNA



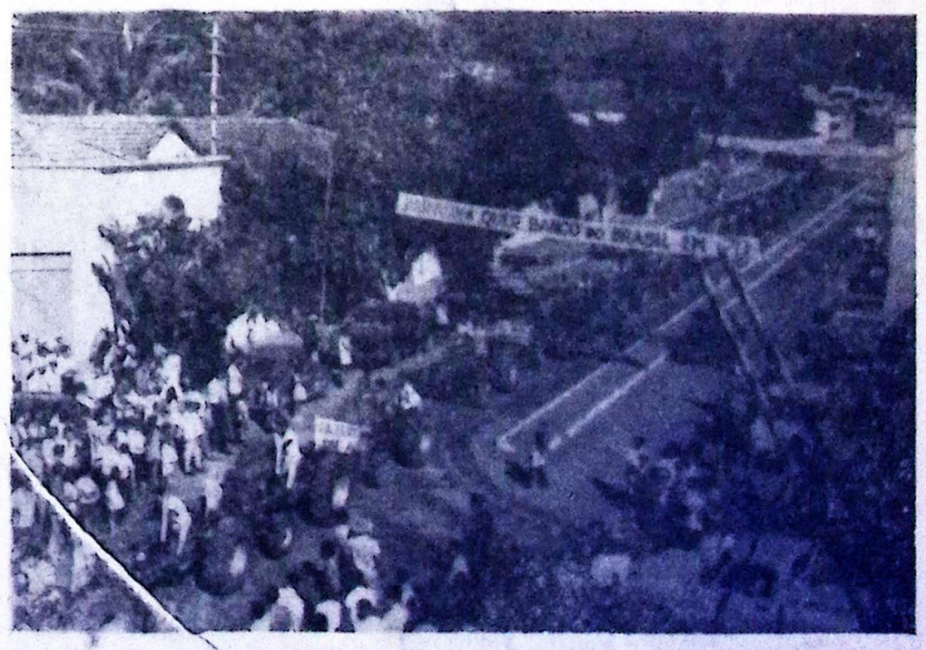
O dr. Boaventura Farina, Diretor do Banco do Brasil, agradece o título de "Cidadão Paraúnense" e promete instalar agência do Banco do Brasil na cidade.

NOITE DE LUZ



O filho da cidade aciona a chave que iluminou Paraúna, através da nova rêde de distribuição energética, construida pelas Centrais Elétricas de Goiás. O adeus definitivo ao escuro.

DESBRAVADOR DE AGRESTES



Paraúna era dois quilômetros de máquinas, na IV Festa do Arroz. O ronco dos tratores encheram as ruas e o eco respondia nos arrozais distantes enquanto a cidade explodia dentro de seu próprio peito.

BRASIL PREPARADO PARA CHEGAR AO TRI

Depois que chegou ao México, onde realizou seus treinamentos sem a campanha aberta de parte da imprensa, a seleção brasileira alcançou maiores condições e está inclusive surpreendendo pela tranquilidade, apresentando um ambiente como o que foi apresentado por ocasião da Copa do Mundo de 1958, quando conquistamos o primeiro título. O técnico Zagalo continua com a cabeça fria e vai escalar a equipe de maneira bem diferente daquela que saiu daqui pràticamente escalada. O povo brasileiro está com esperanças, embora a parte da classificação nas oitavas de final seja realmente a pior fase do certame

TIME MODIFICADO

Zagalo está com o quadro brasileiro definido para o jôgo de quarta feira e que será iniciado exatamente às 19,00 horas. Felix será mantido no arco. A linha de zaga não sofrerá modificações, embora Fontana tenha treinado muito bem, com Carlos Alberto, Brito, Wilson Piazza e Marco Antônio. O zagueiro central Brito vem sendo a principal peça da defensiva. No meio campo é que zagalo mais surpreendeu, pois preferiu aproveitar o que fez o técnico Aimoré Moreira, colocando Gerson e Rivelino para aproveitar os dois melhores meias armadores do futebol brasileiro. No ataque outra surprêsa aparece: Edu será escalado, mas na sua verdadeira posição, com Paulo Cesar sendo deslocado para a extrema direita. Tostão e Pelé estarão juntos. Se não houver nenhuma reviravolta de última hora, o time será assim mesmo.

ADVERSÁRIOS

O Brasil tem três adversários na chave das Oitavas de Final. A Tchecoslováquia será o primeiro na quarta feira. Trata-se de uma das melhores seleções do futebol mundial no momento. Representa um perigo enorme para os brasieliros, que se perderem estarão com a classificação dificultada e muito. A Inglaterra, com quem o Brasil jogará no dia 7, é a outra principal equipe da Europa. Com o título nas mãos, a Inglaterra só leva a desvantagem da falta de treinamentos antes da Copa, pois o time ficou classificado com o título e não se preparou, como os demais países, para a maratona importante. Finalmente, a Romênia, com quem o Brasil jogará no dia 10. Aí está a grande chance de classificação, pois é a equipe mais fraca do grupo e será o último adversário dos brasileiros.

GOIÂNIA CONQUISTA A TAÇA THOMAZ MAZZONI

A taça Thomaz Mazzoni foi para as galerias do Goiânia, que durante a semana passada a decidiu com o Goiás, empatando o primeiro encontro sem abertura de contagem e vencendo a segunda pela contagem de 2 a 1. No encontro decisivo, realizado na noite de sábado, o alvinegro se apresentou melhor, mereceu o triunfo que conseguiu, mas acabou sendo beneficiado pelo mediador João Alberto, que marcou uma penalidade máxima inexistente, decidindo o jôgo que deu a taça ao "Carijó".

GOIÁS MAL

No primeiro tempo o Goiás disputou uma partida totalmente errada, com um esquema que não funcionou de maneira alguma, tirando as características principais de alguns craques. O Goiânia dominou amplamente o primeiro tempo, chegando a um triunfo parcial, através de um gol assinalado por ALÍRIO aos 33 minutos. Franklin cobrou uma falta da entrada da grande área, levantando o balão na cabêça de Alírio que tocou para o barbante. Aos 44 minutos, atingindo a Alexandre sem a bola, o comandante de ataque Tuira foi excluido da partida pelo mediador do prélio que acertou na atitude tomada

VOLTOU MELHOR

Na fase complementar o Goiás voltou mais animado. Jogando com 10 homens, mas modificando o seu sistema tático, o conjunto esmeraldino passou a entrar com mais objetividade na defensiva adversária. Logo aos 7 minutos SINVAL empatou o prélio. Baltazar cobrou uma falta com violência, o goleiro Carlos Alberto defendeu e entrou o comandante para completar e marcar. O jôgo ficou muito bom e os dois arqueiros acabaram tendo influência total no marcador, pois operaram intervenções sensacionais. Aos 37 minutos o zagueiro Baltazar recebeu falta de Carlinho e o juiz não marcou. Na sequência desviou a bola com a mão e mediador assinalou o penal. ALEXANDRE cobrou com maestria e converteu no segundo gol do seu time que foi o suficiente para a vitória

FICHA TÉCNICA

Jogou o Goiânia e venceu com: Carlos Alberto, Alexandre, Paulo, Carlão e J. Alves Franklin e Chico; Carlos Ramos, Alírio, Carlinhos e Geroldino. O Goiás formou de Chicão, Wagna, Baltazar, Zé França e Alexandre (Aleixo); Tulio (Pedrinho), Adalberto e Garrincha; Sinval, Tuira e Serginho. Dirigiu o encontro o mediador João Alberto de Sousa que foi auxiliado por Wilson Onofre Garcia e João Bôsco Rocha. A renda somou a importância de Cr$ 4. 610.00.

Atlético Campeão de Início

O Atlético conquistou ontem o título de campeão goiano do torneio início, na festa de abertura da temporada oficial de 1970. Um público apenas regular compareceu ao Estádio para presenciar a jornada que é dirigida pela Associação dos Cronistas. A grande surprêsa foi a presença da Jataiense que disputou o título com o rubro-negro. O CRAC não pôde comparecer mas mandou o quadro da Cotelgo representá-lo. Os juvens do Goiás foram a sensação da maratona e quase chegaram a disputar a final da competição.

OS JOGOS

O primeiro jôgo do torneio foi disputado entre o Inhumas e o América de Morrinhos, terminando sem abertura de contagem. Mauro marcou os seis penaltes que cobrou enquanto que Ely converteu cinco dos seis, ficando classificado o América. No segundo encontro São Luiz e Goiânia empataram tambem de 0 a 0. Solvinho converteu dois penaltes e Romualdo defendeu um, enquanto que Aparecido marcou os três, classificando o São Luiz. No terceiro prélio o CRAC classificou nos penaltes, eliminando o Santa Helena. Zezito do CRAC marcou dois e o arqueiro Wilson defendeu um. Beto errou dois penaltes para o Santa Helena.

JATAI ESTRÉIA

No quarto encontro apareceu o quadro da Associação Jataiense que enfrentou o Rio Verde, eliminando-o pela contagem de 1 a 0, com um tento marcado por Esteves na cobrança de uma penalidade máxima aos 9 minutos. No quinto prélio os juvenis do Goiás eliminaram o Vila Nova nos penaltes. Ely, do Goiás, converteu dois penais e Zé Carlos, do Vila Nova, perdeu os dois primeiros. No sexto jôgo o Itumbiara, na cobrança de penaltes eliminou o Grêmio de Anápolis. Vavá converteu os 3 e Zé Carlos apenas 2

ATLÉTICO COMEÇA

No último encontro da primeira classificação, o Atlético eliminou o Ceres, vencendo-o pela contagem mínima, gol de Claudinho aos 9 minutos. No oitavo encontro o São Luiz com três penaltes convertidos por Aparecido, eliminou o América de Morrinhos, pois Mauro converteu apenas 2. No nono encontro a Jataiense, com um gol de Esteves aos 9 minutos do segundo tempo, eliminou a representação do CRAC. No décimo prélio, com gols de Dentinho aos 8 minutos do primeiro tempo e Garrincha aos 8 do segundo, o Goiás dobrou o Itumbiara por 2 a 0. No décimo primeiro jôgo o Atlético eliminou o São Luiz nas penalidades. Toninho converteu os 3 e Aparecido apenas 2. No décimo segundo jôgo, já na semi-final, a Jataiense eliminou o Goiás na cobrança de penaltes.

A DECISÃO

No encontro que decidiu o título, jogaram durante 30 minutos as representações do Atlético e da Jataiense. Com um gol anotado por Dadi, de fora da área, o rubronegro conquistou o título de campeão. Jogou o Atlético com: Ronaldo, Tung, Dida e Dino; Zé Geraldo e Dezoito; Claudinho, Toninho, Dadi e Lico. A Jataiense atuou de Batista, Donaldo, Olimpio, Tiago e Otávio; Ivoeneo e Fausto; Faldecy, Tilica, Esteves e Audir. Urias Crescente Alves Junior foi o juiz com boa atuação e a renda somou a importância de Cr$ 6.102,50.

'nforme de Brasília:

Uma correção necessária "Casas do BNH levadas a leilão .."

Na página 17 (*Informe de Brasília*) sob responsabilidade do jornalista Jorge Faria, na matéria sob o título acima o leitor deverá fazer a seguinte correção: no parágrafo que termina dizendo *"não é admissível que isto ocorra com relação a matéria cível"*, fica encerrado o discurso do sr. Rezende Monteiro (ARENA) e, logo após, inicia-se o texto de um outro discurso, também sôbre o mesmo assunto, mas de autoria do sr. José Freire, do MDB. Dificuldades técnicas em nossas oficinas motivaram o lapso, pelo qual solicitamos escusas e compreensão do leitor do CINCO DE MARÇO.

REPRESENTAÇÕES WALTER LTDA.
Depositários da "SATURNIA" em Goiás



E' MUITO MELHOR MESMO

REVENDEDORES AUTORIZADOS EM TODAS CIDADES DO ESTADO DE GOIAS
AVENIDA ANHANGUERA, 4.525 — FONE, 6-2076

Professôra Lena no Conselho Federal

O Comandante do 10o. B.C., Coronel Enry de Oliveira Castro, visitou, sábado, a diretora do Instituto de Ciências Humanas e Letras, Pro. Lena Ferreira Costa, recentemente convidada pelo Presidente da República, através do Ministro Jarbas Passarinho, para representar a Região Centro Oeste no Conselho Federal de Educação.

O Cel. Enry de Oliveira Castro demorou-se longamente com a Prof. Lena, apresentando-lhe cumprimentos em seu nome e no de sua Unidade pelo convite recebido. Na mesma oportunidade, o comandante do 10o. B.C. acertou detalhes sôbre o Curso que será ministrado por oficiais do Exército aos professores da disciplina "Estudos de Problemas Brasileiros", a partir de 10 de julho próximo.

CHURRASCARIA CAMPESTRE

Agora em nôvo endereço
PARA MELHOR ATENDIMENTO
Rua 4 Nº 91 — Tel.: 6-0853

FUTEBOL COM LOBEIRA EM TEMPO DO ARRANCA-TÔCO

Manoel Campos

Certo de achar uma matéria esportiva curiosa, arrumei as malas e fui encontrar, não muito longe, vários clubes famosos pelas suas diabruras. Recordando as épocas dos "grandes times", colossais escretes pernas de paus, embarquei.

Certa época um jogador conhecido pela alcunha de Ismael Ricardo — numa impressionante trombada futebolística — suava frio, soltando fumaça pelos poros (num drama para a assistência), também pudera, agradava e punha os meninos para fazer torcida. Nas horas vagas fazia as vezes de padeiro. Dono da bola (é dono do time) dominava o quadro. O seu conselheiro-mor João Paulo, como bom pregador, afirmava: futebol para os menos desocupados é divertimento. E embalava a assistência.

Arranca-Tôco, Quebra-Canela etc, era concorrência para o seu time. As botinadas deixaram muitas recordações. Estava no auge a bicuda. As chifradas competiam com as touradas. Os balões testavam quem era bom e mau jogador. Os bons faziam a pelota subir estourando nas nuvens. Já chegaram — contam — a abater urubu voando.

A turma da pesada cambeteava qualquer Pelé. Mas, bom mesmo, era quando se defrontava Macacão e Miri-lândia, vou te contar, "sêo" Militão, eram a atração do turismo. Só que a ambulância permoitava no campo.

Em um dos jogos em que se digladiava "Cotuvélo Esporte", time da vizinhança, a apresentação fazia-se através de banda de música, dando início à peleja. Festona pra todo mundo. Dia de jôgo o feriado era certo.

Velho tempo... Época das fuçadas pra lá, lambada pra cá. Agora descubro Tancão, Serrão e Minador, times que guardam as tradições arcaicas do rebolado. Cheguei a conhecer alguns de seus craques. A título de figuração, Tancão é palavra de respeito na redondeza. A sua equipe é boa, mas tão boa, que seus craques sapateiam na lama e fazem a pelota girar. A bola vira piôrra. Perguntado como as bolas são disparadas de esquina, contrariando a gravidade, de pronto o técnico fêz a explicação fazendo uso da bexiga de vaca (a oficializada nos jogos) num chute impressionante. Pra começar, Tancão é formado de duas seleções, A e B, (quando não acha adversário, joga contra ela mesmo). A seleção B superando sempre a A por contagens as mais misteriosas. As traves dos gols são de lobeira, a bola (bexiga de vaca) bate na trave e, como estilingue, é devolvida com a maior precisão. Marconi, o artilheiro, é o Tostão (lá o Pelé não está tendo vez). A seleção da briosa: Cenagé, Zé Gomes, Vando, Sérgio, Brucutu, Coimbra, Marconi, Bírica e Messias. A seleção A entanca com: Esmeraldo, Zé Alair e Catita; Vaca Braba, Celio, Flávio, Li, Zuca e Régio.

Um dos mentores espirituais da equipe recai sôbre Irani Carvalho. O Minador, time formado de lenheiro, serrador e garimpeiro é o representante da região. O chefe da torcida do Tancão é o Doá. Os regulamentos secretos do quadro surpreendem os desalmados e os afoitos pouca coisa. O Técnico é especialista em judô e caratê, missão que cabe ao faixa preta Chiquinho Tulé.

A euforia das equipes é a fúria das "feras". Simão, um dos jogadores do Minador — num encontro com o Tancão — levou tremenda enlameada quase desaparecendo no "buracão" do campo.

E importante mesmo foi o "responso" que fizeram para descobrir o porquê do roxeado encontrado no "craque" Régio, não chegando, todavia, a ser contusão na nuca, como haviam pensado (o negócio por lá é nessa base) e sim uma avaria existente no dedão, mas benzido a tempo pelo massagista Biramir. Massagista lá é raizeiro. Geralmente o juiz das partidas tem duas profissões, a de delegado também. A concentração é regada de liquidos, aglomeram os jogadores no recanto Bafo da Onça e pronto. (Na próxima edição, histórico do Serrão Esporte de Jaraguá).

Campeonato de profissionais, FGD vai vistoriar estádios

Foi designada pela Federação Goiana de Desportos a comissão de vistoria para examinar os estádios do Interior, com vistas ao turno de classificação, a ser iniciado no próximo domingo. No expediente de sexta feira o Presidente Ronaldo Jaime escolheu os nomes dos esportistas que terão a responsabilidade de examinar os Estádios e que são Carlos Ribeiro do Nascimento, Diretor do Departamento de Árbitros; Geraldo Bueno Júnior, Presidente do Atlético; Edmundo Pinheiro de Abreu, Tesoureiro da FGD; João Batista Alves Filho, Presidente da Associação dos Cronistas Esportivos; e Jesus Cândido de Assunção, Diretor-Presidente da Associação dos Árbitros. A vistoria será iniciada amanhã, com a comitiva viajando de avião e fazendo em 48 horas o rush. Serão examinados os Estádios de Ceres, Inhumas, São Luiz, Catalão, Itumbiara, Morrinhos, Rio Verde, Santa Helena e Jataí.

TABELA

Na quarta feira será conhecida a tabela, pois após a vistoria a FGD saberá quais os clubes que poderão sediar jogos e os que concordam em mandar no campo do adversário ou simplesmente abdicar o direito de sediar prélios oficiais. A tabela será feita pelo Departamento Técnico da Entidade, levando-se em consideração alguns critérios. Os cinco clubes grandes (os 4 de Goiânia e o de Anápolis) sòmente se encontrarão no final, pois são considerados favoritos. Inicialmente jogarão contra agremiações do Interior. Os mandos serão sorteados e os Estádios Olímpico e Jonas Duarte serão considerados como pontes para facilitar a locomoção ds interioranos

RIO VERDE E SANTA HELENA

Segundo notícias procedentes do sudoeste, apenas Jataí terá condições de sediar jogos. Rio Verde e Santa Helena, Estádio Mozart Veloso do Carmo e Castelo Branco, respectivamente, não terão condições. Ambos pertencem a FEE, que ainda não iniciou a construção da arquibancada. Fala-se inclusive que o Rio Verde não disputará o campeonato.

Feito atleticano repercutiu bem

O grande triunfo do Atlético sôbre a seleção "E" da Bulgária no último domingo, acabou alcançando uma repercussão enorme, notadamente na Europa, onde ninguém conhecia o futebol goiano. Depois de jogar oito partidas sem derrotas, inclusive contra a seleção brasileira que estava pronta para viajar rumo ao México, a Bulgária acabou sendo derrotada em canchas goianas pelo "Dragão" que ficou sendo reconhecido como "O VINGADOR DO FUTEBOL BRASILEIRO". A imprensa escrita do Brasil não deu grande destaque ao acontecimento, mas as emissoras de Rádio reconheceram o valor do feito rubronegro.

VITÓRIA JUSTA

Ao contrário do que foi dito, o triunfo atleticano foi muito justo, principalmente porque o quadro goiano conseguiu dominar grande parte do encontro A alegação infundada da ausência da penalidade máxima foi um dos maiores absurdos já registrados na história da imprensa goiana. O comandante Toninho foi visivelmente seguro pelo calção durante alguns segundos, sendo que quando perdeu o equilíbrio e o domínio da bola já estava dentro da grande área. O apitador João Alberto acertou em cheio e a reclamação bulgara foi sem a menor razão. Houve o penal e o gol foi lícito.

MUITA DISPOSIÇÃO

O que houve no quadro atleticano foi muita disposição de luta. A derrota nas penalidades máximas para o Goiás foi a injeção de ânimo que o time tomou para chegar ao grande feito. Principalmente os jogadores suplentes, que alcançaram a posição de titular em razão das contusões de Carlos Alberto e de Paghetti. De Ronaldo a Luizinho o time era inteiramente ativo. A garra foi notada dêsde o inicio da porfia, sendo que o Atletico tinha realmente as melhores condições dentro da cancha, razão pela qual foi apontado como o favorito para o final, depois de realizar um explêndido primeiro tempo.

ESQUEMA BOM

Para conseguir o triunfo sensacional que alcançou, o técnico Odair Tito montou um esquema muito prático que pegou de surprêsa os bulgaros, pois Toninho recuava para ajudar a meia cancha e o líbero europeu ficou sem função em campo. Luizinho penetrava da ponta para o miólo e aproveitava o buraco que Toninho abria. Assim aconteceu em vários lances, inclusive no que provocou o primeiro ponto rubronegro. A disposição tática do Atlético foi a sua grande arma e o time jogou mais à vontade, ocupando os espaços onde normalmente os bulgaros queriam ocupar.

Testes de Môsca e Guilherme drama da torcida vilanovense

Quando todos achavam que a diretoria do Vila Nova, com a conquista do Quadrangular "Joaquim Guedes de Amorim Coelho" iria navegar no mar da tranquilidade, suas águas voltaram a ser agitadas no final da semana. Sem o conhecimento dos diretores, pelo menos da grande maioria, os profissionais Guilherme e Môsca foram liberados para fazer testes no Clube de Regatas Vasco da Gama. Os dos ídolos da torcida, craques consumados e bilheteria certa, foram envolvidos numa jogada perigosa. Se der certo, se ficarem em São Januário, tudo certo. No entanto, se não corresponderem, voltarão com o prestígio abalado e nunca mais conseguirão as posições que ostentam no seio da torcida. O assunto dividiu a diretoria, uns a favor e a grande maioria contra.

REUNIÃO

Na última terça-feira, quando da reunião, o Presidente Wilson Silveira não colocou o assunto em pauta. Dava demonstrações de pressa em abandonar o recinto, pois tinha outros problemas a resolver. O Presidente, na quarta feira, interpelado pela crônica, não confirmou. O segrêdo era para ser mantido, mas acabou transpirando, pois os dois craques não foram encontrados na cidade. O alto comando vilanovense seguiu para o Rio de Janeiro. Wilson Silveira, Zanderlan Campos, Natal Carneiro e Jacy Paixão foram tentar dar retaguarda aos dois profissionais. O intermediário é o ex-craque Ocimar, o mesmo que contratou Lincoln, levando vantagem na transação.

LÚCIO

Lúcio Mendes chegou de volta ao Vila Nova como o salvador da pátria e realmente confirmou sua competência e a sua boa estrêla dentro do futebol goiano. Todavia, fontes ligadas ao clube revelaram à reportagem do CINCO DE MARÇO que Lúcio Mendes leva comissão no negócio Môsca e Guilherme, percebendo 10% do total dos contratos dos dois craques. O técnico também seguiu, pois todos querem estar presentes para tentar o negócio com o Vasco da Gama.

FINANÇAS

Soube-se ainda que o dinheiro para a viagem dos cartolas foi liberado pelo Diretor João Garcia Fernandes, na ordem de mil novos. Os diretores Natal Carneiro e Jacy Paixão foram às suas expensas, pois resolveram levar as espôsas. Segundo as nossas fontes, cada profissional será negociado por 100 mil novos, com os 15% correndo por conta do Vasco da Gama. O primeiro treino seria realizado no último sábado, mas a derrota diante do Fluminense complicou as coisas, gerando descontentamento contra Elba de Pádua Lima, o popular Tim. A torcida cruzmaltina começa a desconfiar que a solução seria dispensa de Tim, que até agora só tem solicitado reforços e não consegue armar uma equipe capaz de reabilitar o prestígio bastante desgastado do clube da cruz de malta.

OS DISCORDANTES

Várias figuras de expressão dentro do clube estão se manifestando contra. Primeiro por discordar que os dois ídolos do clube fôsse liberados para teste. Segundo pela falta de consideração da diretoria, que tendo realizado uma reunião ordinária, não deu ciência aos presentes, ficando a viagem em segrêdo. E' o caso de Sabastião Afonso Primo, Dario Jardim, Raimundo Nonato Menezes, Onésio Brasileiro Alvarenga e Raul da Silva.

João Carneiro e Edgar Mendes de Brito foram procurados pela reportagem, mas ambos se negaram a falar sôbre o assunto. Alegam que os fatos anteriores poderiam voltar à tona. Estão na expectativa da próxima reunião, pois sòmente ela definirá as responsabilidades e apresentará a palavra oficial do clube. Como concordaram em unir ao Vila, qualquer pronunciamento de ambos poderia contribuir para agitar o clube. Preferem ficar alheios, afirmando apenas que não foram consultados sôbre o teste dos dois jogadores.

TORCIDA

A maioria da torcida é contra. Se o clube precisa de saldar dívidas e acertar com os credores deveria vender os jogadores.

Nunca permitir o teste, pois a história registra que nunca os jogadores em experiência conseguiram acertar. Lembram do caso David e Altamiro, que passaram um mau período após o período de experiência que foram submetidos. A "fiel" está na expectativa, pois não conforma de ficar sem Môsca e Guilherme, as duas maiores expressões do Tigre da Vila Famosa.

Difusora agita o futebol

A Rádio Difusora de Goiânia, que trabalha no esporte em colaboração com o CINCO DE MARÇO, deu uma demonstração de fôrça na última semana, numa demonstração de que lidera, com grande vantagem, o rádio esportivo de Goiás. O incidente com a torcida do Atlético, quando da transmissão do prélio Internacional com a Bulgária, marcou em definitivo o Departamento de Esportes da emissôra católica.

Uma infinidade de cartas foi endereçada à Difusora, tôdas comentando o fato. Era a torcida do Atlético que protestava e incentivava; era a torcida do Vila Nova, atingida pelas acusações, se manifestava e ficava ao lado da emissôra.

O assunto agitou os meios esportivos, passando a se constituir no principal tema das duas maiores torcidas. O Patrono do Atlético, sr. Antônio Accioly, se manifestou contrariado com a falta de compreensão dos torcedores e solicitando um ponto final no caso. A equipe de esportes, liderada por Draulas Vaz e Baltazar de Castro, respondeu no programa do último sábado.

Foi um atestado de audiência da Rádio Difusora, cujo elenco esportivo conta com os mais destacados nomes da crônica esportiva de Goiás, contribui para colocar a rádio em primeiro lugar nas pesquisas.

Cine Foto
FUJYAMA
Reportagens fotográficas — fotocópias e fotografias em geral
Rua José Hermano, 780 — Campinas
Telefone — 3-1078

Mãe esportiva de Goiás homenageada na Câmara

Uma justa homenagem recebeu a professôra Odilia Mendes de Brito, que foi agraciada com o diploma de Cidadania Goianiense, título que foi dado pela Câmara Municipal de Goiânia. Para o esporte foi muito significativa a atitude tomada pela edilidade da Capital, pois a homenageada é figura de destaque no meio futebolístico de Goiás. Além de torcedora fervorosa do Vila Nova e assídua frequentadora dos Estádios, dona Odilia tem sua família ligada diretamente com o progresso do futebol anhanguerino.

MÃE ESPORTIVA

A crônica resolveu dar o nome de Mãe Esportiva à dona Odilia Mendes de Brito, uma vez que ê ela mãe de 13 filhos esportistas, dos quais três estão ligados por trabalhos e atenções ao futebol. Edgar Mendes de Brito que já foi jogador do Vila Nova, chegou ao mais alto pôsto do "Tigre", sendo atualmente o seu mandatário maior, embora em licença. Edner Mendes de Brito, ex-craque do Goiânia e um dos mais destacados dirigentes do alvinegro na atualidade. Naldo, ex-atacante do Sírio Libanês, um jogador valente e que sempre demonstrou sua garra nas disputas principais.

VILANOVENSE

Dona Odília é vilanovense de coração, como são todos os seus filhos, a exceção de Edner de Brito que foi para o Goiânia. Até seu expôso, Orestes de Brito, é vilanovense de destaque, fazendo parte do conselho deliberativo da agremiação. As filhas são ardorosas torcedoras do quadro de Guilherme e comparecem sempre aos Estádios para dar a contribuição necessária de incentivo aos jogadores alvirubros. A homenagem foi muito justa e aconteceu no sábado, quando um grande número de admiradores de dona Odilia compareceu à Câmara.



Na foto dona Odilia atende ao chamado para receber das mãos do presidente da Câmara Municipal o título a que fêz jus. E' acompanhada de seu espôso Orestes Brito.

Possibilidades para o Mundial

Dos dezesseis paises classificados para o México, apenas oito dêles estarão disputando a outra fase do campeonato. Oito estarão de fora, pois serão eliminados nas oitavas de finais. CINCO DE MARÇO depois de um estudo profundo de sua equipe de esporte, apresenta hoje as possibilidades dos clubes que estão no México, a começar pelo grupo onde Rússia e México já jogaram na tarde de ontem. Apesar do zero a zero de ontem entre os soviéticos e mexicanos pois o resultado não tem influência no aspecto teórico.

GRUPO I

No grupo um os candidatos mais sérios são Russia que tem a sua classificação pràticamente garantida e o México por ser o dono da casa. A seleção da Bélgica pode surpreender, mas será difícil, pois para chegar às quartas terá que eliminar o conjunto mexicano. El Salvador não tem a menor chance e não vai nem como franco atirador. A rigor mesmo são três os concorrentes às duas vagas, ficando para Russia e México as maiores chances, embora a Bélgica possa entrar na parada.

GRUPO II

No Grupo Dois, que será disputado em Puebla e Toluca, a classificação está também definida. Itália e Uruguai deverão chegar na frente. A Itália está novamente com muita fôrça. O Uruguai volta aos poucos ao seu futebol de antigamente. São duas esquadras em condições da conquista definitiva do troféu Não chegam a ser candidatos seríssimos ao título máximo, mas deverão entrar nas quartas de final. Israel não tem a menor chance e a Suécia surprendeu com a sua classificação, numa chave um pouco forte. São reduzidas as suas chances também.

GRUPO III

No Grupo três é que está a maior incógnita das passarão para o bloco dos candidatos mais periores à quarta que é a Romênia. Brasil, Tchecoslováquia e Inglaterra estão com as mesmas chances e são da mesma categoria.

São três equipes fortes e as duas classificadas passarão para o bloco dos candidatos mais sérios ao título máximo. A Tchecoslováquia conseguiu uma classificação muito importante, eliminando de sua chave a Hungria. O Brasil não teve adversário forte e a Inglaterra entrou compensada pelo título que levantou em 1966. A Romênia não tem a menor chance na chave.

GRUPO IV

No Grupo quatro, que será realizado em Leon, já tem uma equipe que deverá estar classificada. É uma seleção apontada como candidata sérissima ao título máximo. Trata-se da Alemanha Ocidental. Existe também uma seleção com pouquíssimas possibilidades que é a seleção de Marrocos. A segunda vaga deverá ser disputada entre Peru e Bulgária, com um pouco mais de chance para os peruanos que estão em franca ascensão, embora a Bulgária tenha ainda alguma chance de chegar entre os oito primeiros colocados.

Estourou a Guerra

Foi aberta ontem a nona Copa do Mundo numa festa magnifica realizada no Estádio Azteca, na cidade do México. As solenidades de abertura do maior torneio do mundo, foi marcada por uma beleza ímpar e uma organização realmente à tôda prova. O Estádio ficou super-lotado, não havendo nenhuma possibilidade de entrar mais gente. O jôgo inicial, que despertou tanto interêsse, foi disputado entre as seleções do México e da Russia, as duas melhores equipes do Grupo 1. O resultado acabou sendo de 0 a 0, com justiça.

PRIMEIRO TEMPO

O primeiro tempo têve uma excelente movimentação, com a seleção mexicana mais entusiasmada. Aos 21 minutos o jogador Horácio Lopes perdeu uma chance magnifica para inaugurar o marcador em favor do México, na única oportunidade real que surgiu para os dois ataques nos 45 minutos iniciais. A Russia melhorou bem depois de 30 minutos, principalmente com os lances individuais de seu ponteiro esquerdo Evrezikim que é muito veloz e que sabe driblar com facilidade. A primeira fase terminou com 0 a 0.

SEGUNDO TEMPO

Na etapa complementar a Russia voltou com muita disposição, com a substituição feita, incluindo no ataque o pequenininho Anatoli que deu mais agressividade. No entanto, a partir de 15 minutos foi sentindo o forte calor e caindo de produção de maneira assustadora, caindo novamente na defensiva. Os mexicanos melhoraram também com a inclusão de Munguia na meia cancha, mas com a função especial de penetrar pelo miôlo, saindo do 4–3–3 e ficando mais ofensivo. O arqueiro Kavasachin acabou não permitindo a marcação do gol esperado.

FICHA TÉCNICA

Jogou a seleção mexicana com:Calderon, Vontolrra, Gustavo Penã, Guzman e Peres; Hernandes, Velarde (Munguia) e Polido, Waldivia, Frangoso e Horácio Lopes. A Russia atuou com a seguinte formação: Kavasachin, Logompev, Chesterniov, Caprichini e Logichev; Mondjar (Kelmenski) e Azatiani; Maltem, Pischoverk; Serebeniaskov (Anatoli) e Evrezikim. Dirigiu o encontro o juiz alemão Kurtz que foi auxiliado por Tailor e Davidson. O apitador têve atuação apenas normal chegando a complicar em algumas oportunidades, beneficiando sempre o dono da casa.

Atlético primeiro campeão

Página 8

Esportivo Cinco de Março

Testes de Môsca e Guilherme drama da torcida vilanovense

Página 7

Secretário do Govêrno com mau comportamento

Os que presenciaram a conduta do dr. Edmundo de Morais Neto, Secretário do Govêrno do Estado e vice-presidente do Goiânia, na noite de sabado no Estádio Olimpico, ficaram admirados. O conhecido homem público começou a dizer palavrões dêsde a entrada do árbitro em campo até a hora que o mesmo ajudou o seu clube a vencer o torneio. Na Tribuna de Honra, onde senhoras também estavam postadas, o dr. Edmundo se esqueceu de tudo e transformou num inconsequente. O pior de tudo é que fazia questão que a crônica esportiva, logo atraz de si, ouvisse tudo, numa provocação incompreensível

FLAMENGO PEGA A TAÇA

Empatando ontem de 1 a 1 com o Fluminense, o Flamengo conquistou o título do torneio Taça Guanabara, perante um público que rendeu mais de 600 mil cruzeiros. Fio no primeiro tempo marcou para os rubronegros, enquanto que Jair anotou o ponto tricolor. Nas duas partidas preliminares, o América com um tento de Paulinho venceu o Bangu, enquanto que Botafogo e Vasco da Gama empataram de 1 a 1 também.

Mais seis amanhã começa na Copa

A Copa do Mundo, que foi ontem iniciada no México com o encontro entre mexicanos e russos, tem amanhã uma movimentação enorme, com mais três jogos movimentando em estréia seis seleções que procuram a classificação nas oitavas de final. No GRUPO 2 estarão jogando as equipes do Uruguai e de Israel, com o conjunto oriental sendo o favorito. No GRUPO 3 estarão preliando Romênia e Inglaterra, dois adversários do Brasil na chave de classificação. A Inglaterra deverá chegar a um triunfo, inclusive com certa facilidade. Finalmente, no GRUPO 4 será disputada a mais importante partida do dia. Estarão jogando as seleções do Peru e da Bulgária, sendo que o vencedor ficará pràticamente classificado, pois a Alemanha Ocidental é a favorita da chave. O Peru, que está sendo dirigido por Didi, tem muita chance de chegar a uma nova etapa no campeonato do mundo.

SÉRGIO REELEITO NO GOIÂNIA

Com a presença de um número de associados ainda não visto em qualquer eleição de clubes em Goiás, o Goiânia realizou no sábado à tarde a sua Assembéia Geral, quando foram modificados os estatutos do alvinegro e eleitos os 100 membros do Conselho Deliberativo e mais os 50 suplentes. Procedeu-se a eleição do Conselho Fiscal, sendo escolhidos como efetivos Euler de Barros Abreu, Durval Teixeira e Wanderley Nolasco. Como suplentes dr. Otaviano Roriz, Joviniano José da Silva e Deusdeth Vieira de Sousa.

SÉRGIO REELEITO

Logo em seguida o Conselho Deliberativo escolheu, de acôrdo com os estatutos, o presidente e os dois vices da agremiação. Sérgio Dias Guimarães foi escolhido novamente por unanimidade como presidente. Como primeiro vice foi também reeleito o dr. Edmundo de Morais Neto e como vice no. 2 o dr. Farnese Maciel, reitor da Universidade Federal. O presidente Sérgio Dias Guimarães vai agora constituir a sua diretoria, de acôrdo com as modificação estatutárias, para o biênio 70/71.



Durante a tarde de sábado, Sérgio ficou tranquilo durante as eleições. Era candidato único. Sua satisfação maior foi a presença enorme de associados do clube que foram à Vila Olímpica para dar a sua solidariedade.

Jataiense tem novo treinador

A Associação Atlética Jataiense, a mais nova agremiação do futebol profissional de Goiás, contratou novo treinador para dirigir os seus destinos durante a temporada oficial de 1970. Trata-se do paulista Antônio Pádua que vinha treinando o Botafogo de Jataí, deixando-o na liderança do torneio do sudoeste. Na sexta feira Antônio Pádua acertou a situação com a Jataiense e assumiu o comando, comparecendo ontem no torneio início como orientador da jovem agremiação. Antônio Pádua tem uma fôlha de serviço muito grande prestada ao futebol do interior de São Paulo e Minas e poderá ser o grande passo que a Jataiense deu para tentar a chassificação ou pelo menos uma boa campanha na primeira temporada oficial que vai participar como clube profissional. O futebol em Jataí está muito animado atualmente.

BOLA NA REDE

BALTAZAR DE CASTRO

Amigos, é hora de Copa do Mundo, a maior promoção do futebol é aguardada com grande expectativa em todo o globo, principalmente nos 16 países disputantes. A jornada do México, que ontem foi iniciada, é aguardada com um misto de confiança e de mêdo pela torcida brasileira.

Os acontecimentos pendentes à chegada de nossa delegação ao México, realmente, não nos autorizam a pregar o otimismo. O afastamento do temperamental João Saldanha e a presença de Zagalo e suas manias, dá margem a muitas conjecturas.

Basta citar o fato de que apenas 18 goianos tiveram a necessária coragem de enfrentar [illegible] com quase 100 torcedores desistindo de assistir a Copa do Mundo.

Nossa chave é difícil. O problema será sair classificado. Tchecoslováquia, Inglaterra e Romênia são três forças do futebol, com os Tchecos e Ingleses considerados finalistas em quase todas as previsões. Se bem que o Brasil também esteja, nas oitavas de final uma das três terá que ficar desclassificada

Suportaremos os confrontos com os europeus do grupo III? Faremos melhor figura do que em 66? Nos resta o consôlo de que desta feita, pelo menos, estamos com o quadro titular definido, estando a sorte do Brasil na "Jules Rimet" entregue aos escolhidos de Zagalo.

É hora de torcer pelo Brasil. Temos chances de vencer, mas devemos estar preparados também para a derrota. O futebol sempre oferece resultados imprevisíveis. Que estejamos prontos para o que der e vier, pois os que lá estão vão lutar com tôdas as fôrças para que o título fique em definitivo com o Brasil. Que os nossos representantes saibam se portar com desportividade e disciplina. E, finalmente, que tenham êxito na dura jornada do México.

TRIBUNA LIVRE

DRAULAS VAZ

A Copa do Mundo é mesmo uma guerra. Uma guerra onde tôdas as armas podem ser utilizadas. Sob êste aspecto a seleção brasileira não precisa temer nada, pois ela tem também as armas que poderão ser utilizadas. No entanto, depois de ver ontem o jôgo México 0 X Russia 0, através da televisão, fiquei um pouco mais animado, pois a tônica da Copa, tenho certeza, será jogar na defensiva, como fizeram russos e mexicanos. No futebol moderno que se tenta praticar atualmente, a preocupação maior é o sistema defensivo. O Brasil está forte exatamente na peça ofensiva. Poderá ser essa a nossa arma, como foi em 1958.

Com sinceridade que não gostei nem do selecionado Mexicano e nem do Russo Se for aquilo apresentado ontem como a principal coisa de cada equipe, nenhuma delas chegará às semi-finais. Os mexicanos não progrediram nada e até perderam o ardor que sempre demonstraram, desprezando-o pelas jogadas individuais. Os russos cairam de produção e não estão com um ataque capaz de se transformar em perigo as jogadas de frente. Pode até ser que os dois selecionados não jogaram o que sabem.

O Brasil que tem no seu ataque o Tostão, Pelé e Rivelino, está em condições de faturar com maior facilidade. Se contra o Brasil aquêle número de faltas perigosas for anotado, o Rivelino será um dos principais artilheiros do campeonato. Sei que outras seleções estão em melhores condições, notadamente Inglaterra e Tchecoslováquia que são adversários nossos logo na classificação. Mas tive aumentada a minha esperança de ver um craque brasileiro erguendo a"Jules Rimet" aqui no Brasil.

ROLANDO A BOLA

AMIR SABBAG

Não sei se começo falando do título conquistado pelo Goiânia, no último sábado, ou na vitória do Atlético na tarde de ontem. Sôbre o Goiânia, poucas palavras bastariam, mesmo porque foi o melhor durante todo o torneio. O Atlético venceu porque foi com o seu time completo, fato que merece o nosso agradecimento, mesmo porque prestigiou e muito a promoção da Associação dos Cronistas Esportivos.

Agora, tem o seguinte: é um negócio êsse juvenil do Goiás, não é sêo Tomás? E fôra êsse quadro de garôtos que houvesse representado o grêmio esmeraldino na final do torneio Tomás Mazzoni, luna luneira, o teria feito melhor do que o time de profissionais.

O Marcinho, êsse menino que merece uma reportagem completa, dá lição a muitos técnicos por aí entende do macête e faz com que o seu onze pratique o futebol solidariedade, todos atacando e defendendo, esbanjando técnica e virtudes outras.

E se o quadro juvenil do Goiás perdeu o torneio, foi porque, com a chegada dos dirigentes, os garôtos sentiram muita responsabilidade. Antes, não. Jogavam como aliás sempre o fizeram nas setenta e sete partidas invictas. Mas, a presença do Haillé, do Edmo, Aloisio Bittar. Aderbal Muniz, féz com que êles se imbuissem de uma missão muito mais importante. Já não era mais o quadro juvenil que estava ali para poupar os profissionais, estafados pela partida da noite anterior. Era o próprio Goiás, era a pátria, salve, Brasil. E, apenasmente isso féz com que o garoto tremesse na cobrança das penalidades máximas.

Agora, isso é muito importante: a CBD precisa saber que o time juvenil do Goiás está batendo um recorde, talvez internacional, pois não é mole vencer 77 jogos sucessivos, não!

Censo Geral interessa a tôda população brasileira

Para quem recusar informações ao recenseador multa e até cadeia

Se Você se recusar a prestar informações a um agente recenseador ou se prestar informações falsas, poderá pegar cadeia e ainda pagar uma multa de até cem vêzes o salário mínimo. Também o agente recenseador que falsear ou omitir informações recebidas, ou, ainda, inventar dados, estará sujeito a demissão a bem do serviço público e a processo por crime de falsidade ideológica, incurso que ficará na Lei de Segurança Nacional.

O Censo Geral da Nação brasileira, realizado em cada decênio, é um acontecimento de importância crucial para a vida do País, sob qualquer aspecto por que seja encarado. Tão grande é o seu significado que êste que será feito no ano em curso, a partir de 1º de setembro, tem o incondicional apoio do Presidente da República, que disse:

"O Govêrno Federal confere a maior prioridade ao Censo de 70"

O MAIOR DO MUNDO

Todos os recursos necessários à realização do Censo já foram liberados. Ao mesmo tempo está sendo processada a instalação do computador eletrônico, que é o maior do mundo (e não há nenhum tôlo meufanismo, porque a aparelhagem é americana), alugado a uma firma americana, vencedora da concorrência feita pela Fundação IBGE, para a apuração dos dados.

O planejamento feito está previsto para ser ultimada, a coleta de dados dentro em 60 dias nas áreas urbanas e 90 dias nas ruais.

INSCRIÇÕES PARA AGENTES RECENSEADORES PRORROGADAS

Até sexta-feira estavam inscritos cêrca de 700 candidatos, para as 264 vagas oferecidas em Goiânia. A fim de proporcionar oportunidade a mais gente, o Delegado do IBGE, dr. Cid Fonseca resolveu prorrogar o prazo de inscrições, que era até 29 do mês passado, por mais dois dias, isto é, por hoje e amanhã, até às 18 horas.

Anápolis, que conta com menor número de vagas (100), teve seu prazo de inscrições prorrogado por mais quatro dias. Mas quem se inscrever por lá terá que trabalhar lá mesmo, porque as inscrições só servem para a região onde são feitas.

São Mínimas as exigências para o candidato: qualquer documento de identidade que contenha a sua fotografia, duas fotos iguais e recentes, tamanho 3x4, e o pagamento da taxa de 10 cruzeiros.

Os candidatos a agente serão submetidos a um teste psicológico organizado pela Fundação Getúlio Vargas, que aferirá as suas aptidões e dirá se êle poderá ser um bom agente. Não se trata de concurso de provas nem há programa para ser estudado. É apenas um rigoroso teste para agente do Censo de 70. Quem nêle não fôr aprovado não deverá sentir-se diminuído nem complexado, portanto.

Uma vez aprovado no teste de aptidão, o agente passará a fazer jus a um pró-labore de dois e meios salários mínimos regionais num setor padrão. Trocado em miúdos: setor padrão é uma área com 300 domicílios, em princípio: poderá ter mais ou menos um pouco que êsse êsse número. A condução é problema do recenseador, na cidade como no campo. Só na área rural é que o pagamento será feito de acôrdo com critérios diferentes, tomando-se a taxa da zona urbana como padrão inicial. Para muitas regiões a remuneração poderá ser, até, contratada por empreita.

RECENSEADORES PARA O INTERIOR

A seleção dos recenseadores para o Interior do Estado será realizada no mês de agôsto, pelo Encarregado do Censo no Município, denregado do Censo no Município, dentro de critérios a serem fixados.

INDIOS

Só os índios que convivem com a população civilizada serão recenseados juntamente com ela. Os outros sempre foram objeto de censos especiais.

OS BOLETINS INDISCRETOS

Os agentes recenseadores receberão dois tipos de boletins: *Boletim de Amostra*, para 25% da população. É um boletim minucioso, que chega a ser indiscreto, tantas perguntas faz êle. E *Boletim da Não Amostra*, que servirá para 75% da população, mais simples, sem indiscrições.

De ambos foi eliminada a questão da indagação da côr do entrevistado, aspecto, de resto, desimportante realmente, num país como o nosso onde, se existem resquícios de discriminação racial, êles estão sendo ràpidamente invalidados.

TODOS PODEM AJUDAR

Muita gente ainda não se inteirou bem dos benefícios que a Nação pode auferir de um Censo Geral. Seria interessante que os mais esclarecidos se dispusessem a orientar essa gente, a fim de facilitar bastante o trabalho dos homens do IBGE.

COMISSÃO CENSITÁRIA REGIONAL

No dia 3 de junho, quarta-feira próxima, será instalada a Comissão Censitária Regional, cujo objetivo exclusivo é preparar a opinião pública para o Recenseamento. A ela caberá, também, escolher os membros colaboradores, que serão recrutados em todos os setores, para ajudá-los na grande tarefa.

A instalação contará com a presença de seus membros natos que são os representantes do Govêrno do Estado e do Prefeito da Capital, o Diretor do Departamento Estadual de Estatística, o Delegado de Estatística e o Supervisor das atividades censitárias no Estado.

Posteriormente serão incorporados mais três membros, escolhidos pelo Presidente da Fundação IBGE, que serão os seguintes jornalistas: Francisco Braga Sobrinho, Jaime Câmara Filho e Jávier Godinho.

O CENSO DE 1960 E ESTIMATIVAS PARA 1970

A título de curiosidade e ilustração dos nossos leitores, damos abaixo os resultados do último Censo Geral, realizado em 1960, e as estimativas ibegeanas para o ano em curso:

	habitantes
População brasileira .	69.720.000
Estimativa para 1970.	95.305.000
População goiana . . .	2.047.000
Estimativa para 1970 .	3.100.000
População goianiense .	156.000
Estimativa para 1970.	420.000

Atualmente, em Goiânia, segundo levantamento feito pelo I. B. G. E., existem em nossa Capital 69.684 casas. Êsse o número de domicílios a serem visitados pelos Agentes Recenseadores.

A PALAVRA DO PRESIDENTE MÉDICI

Sôbre o Censo Geral de 1970, assim se manifestou S. Exa., o Presidente da República:

'A grande tarefa a ser realizada pelo Censo Geral da Nação brasileira envolve responsabilidades de diversas instituições e do próprio povo.

Do sucesso do oitavo recenseamento geral do País dependerá a possibilidade de se aperfeiçoar continuamente o planejamento econômico e social, através do melhor conhecimento de nossa realidade.

O Govêrno Federal confere a maior prioridade ao Censo de 70'.

ESQUEMA DAS PROVIDÊNCIAS CENSITÁRIAS

O sr. Cid Fonseca, delegado da Fundação IBGE em Goiás, forneceu-nos tôdas as informações contidas nesta reportagem. A seguir, o esquema das providências pré-censitárias no Estado de Goiás.

Junho — de 15 a 30 — Seleção de 171 Supervisores Municipais Censitários e respectiva convocação para reuniões que serão realizadas a partir de 1º de julho próximo.

Julho — de 1.º a 31 — Reuniões com os Agentes e Supervisores Municipais Censitários — Instruções sôbre o Censo. As reuniões serão realizadas em cinco cidades, com a presença dos Chefes de Região, Supervisores de Coleta e Itinerantes das respectivas zonas.

Agôsto — de 1.º a 31 — Mês reservado para os Agentes e Supervisores Municipais promoverem o recrutamento, seleção e preparo dos Recenseadores, sob a supervisão dos Itinerantes, Supervisores de Coleta e Chefes de Região. Ainda nesse mês os Agentes deverão preparar o material de coleta a ser entregue aos Recenseadores e esclarecer as dúvidas em limites de municípios e setores.

Hora de gastar, gastar...
Hora de poupar, poupar...



legenda

FAÇA POUPANÇA

Já se foi o tempo da inflação galopante. V. ia "fazer" a feira com a sacola carregada de dinheiro e voltava com uma fôlha de alface na carteira. Em 1964, por exemplo, a inflação foi de 84%, devorando os salários e as economias domésticas. Hoje, a inflação desceu a 21%. Isso significa que seu dinheiro continua ainda um pouco desvalorizado. Para corrigir essa situação, o Govêrno, de 3 em 3 meses, faz as contas e vê de quanto foi o aumento do custo-de-vida. Ai então, se V. depositou suas economias numa Caderneta de Poupança da CAIXEGO, elas são reajustadas, garantindo seu dinheiro (isto é Correção Monetária). E dá lucro também. É a tal história de juros-rendendo-juros e capital multiplicando-capital. E tudo acaba no mesmo. É mais dinheiro para Você. Ora, a hora, agora, é de poupar. Na CAIXEGO.

caixego

Expresso Mineiro Ltda.

Eficiência em Transportes Rodoviários

FILIAIS
SAO PAULO
Rua Domingos Paiva 342
Fones: 92-3171 e 92-3067

FILIAIS
UBERLANDIA
Av. Belo Horizonte. 110
Fone: 2739

MATRIZ
BELO HORIZONTE
Av. Antônio Carlos, 294
Fones: 22-2928 e 26-0328

RIO DE JANEIRO
Rua Gambôa, 77 e 79
Fones: 23-0033 e 43-5415

ANAPOLIS
(Sede própria)
Av. Getulino Artiaga, 218
Fone: 20-50

BRASILIA
(Sede própria)
Setor de Indústria e Abastecimento — Trecho 3 — Lotes n.os 1285 e 1295

GOIANIA

Como o mundo dá voltas, como o critério humano é variável

Audie Murphy, ator e soldado, condecorado por matar 240 pessoas, prêso por tentar matar uma!

A imprensa do mundo inteiro destacou, na última semana, a prisão, nos Estados Unidos, de Audie Murphy, galã do cinema, na vida real o soldado norte-americano mais condecorado na Segunda Grande Guerra.

Seu feito guerreiro foi matar ou capturar 240 soldados alemães. Seu crime atual: tentar matar uma pessoa.

O artista está desempregado e perdeu sua grande fortuna conquistada em pouco tempo, no cinema.

O QUE DIZ A IMPRENSA

Eis o que diz *O Globo*, edição de sexta feira última, sôbre o acontecido:

"Audie Murphy, figura de renome no cenário cinematográfico de Hollywood e o mais condecorado soldado dos Estados Unidos na Segunda Guerra Mundial — 20 medalhas por ter, entre outras façanhas, morto ou capturado 240 alemães —, foi prêso ontem pela *polícia de Burbank, Califórnia, sob a acusação de tentar contra a vida de um treinador de cães".*

BURBANK, California — Murphy, de 46 anos de idade, foi processado por agressão com arma, espancamento e distúrbios. Sua fiança foi fixada em 1350 dólares... (Cr$ 5.980,00) por um tribunal municipal.

O ator fêz fortuna numa curta carreira no cinema, mas nos últimos anos perdeu tudo e está sem emprêgo. Foi prêso em sua casa em Hollywood ontem pela manhã devido ao incidente, que ocorreu em 18 de maio passado e envolveu David Goldstein, de 51 anos, treinador de animais de Burbank.

O INCIDENTE

Segundo fontes policiais, Goldstein estava treinando o cão de uma mulher quando esta telefonou-lhe queixando-se que estava pagando demais pelo trabalho. Goldstein disse que um homem entrou na linha e o ameaçou.

Em seguida, a mulher, um homem, identificado mais tarde como Murphy, e outra pessoa (um ex-lutador de boxe), vieram à sua casa e o espancaram. Também a mulher do treinador foi agredida, disse a Polícia, acrescentando que Murphy havia forçado o treinador a entrar num carro sob a mira de um revólver.

Goldstein conseguiu fugir, mas enquanto corria Murphy disparou um tiro, que não o acertou. Pouco depois, caiu na rua e foi levado a um hospital pela Polícia, onde foi medicado na cabeça e no peito.

As autoridades descobriram o paradeiro de Murphy, e um policial foi prendê-lo. J. Rodrigues, êste policial disse que encontrou "tôda espécie de armas" na casa do herói de guerra, que o acompanhou calmamente à delegacia.

As condecorações de Murphy incluem duas "Estrêlas de Prata", uma "Estrêla de Bronze", três "Corações de Púrpura", a "Cruz de Serviços Especiais"", e a "Legião de Honra", além da "Medalha de Honra". Ele apareceu em vários filmes de guerra, escrevendo depois um livro sôbre suas experiências no **front.**

Estêve casado com a atriz Wanda Hendrix, e sua segunda mulher, Pamela, divorciou-se dêle há cinco anos.

MOCINHO E SOLDADO

Esta não é a primeira vez em que Audie Murphy, o ator-soldado é prêso por agressão. Em junho de 1962, Murphy apresentava um distintivo de xerife honorário a dois jovens em Hollywood quando os interrogou sôbre cartas indecorosas recebidas por uma miôça de suas relações, o manequim Judy Pope.

Um dos jovens, Edward Mayer, moveu uma ação por agressão contra Murphy acusando-o de tê-lo espancado durante o interrogatório e de ameaçá-lo com uma arma que usava.

Em janeiro de 1966, a crítica especializada lamentava o fato de Audie Murphy, que além de ator principal passara também a ser o produtor de seus filmes, desperdiçar em "westerns" de segunda categoria argumentos que poderiam ser aproveitados de maneira mais conveniente. Era assim assinalado o declínio de uma carreira hollywoodiana que tivera os seus momentos brilhantes.

Audie, que nasceu no Texas em 1924, especializou-se em papéis de mocinho e xerife, estreiando filmes como "Gatilhos em Duelo", "Quadrilha do Inferno", "O Renegado de Forte Pettycoat", "O Passado Não Perdoa" e "Balas Que Não Erram".

Antes de iniciar sua carreira cinematográfica, Murphy se notabilizou como herói da Segunda Guerra Mundial, na qual obteve nada menos de 24 condecorações, inclusive uma Medalha de Honra, e uma Estrêla de Prata. De volta da guerra, fêz "Terrível é o inferno", filme inspirado em suas façanhas no **front.** Um de seus últimos trabalhos em cinema foi "o Americano Tranquilo", baseado na novela do mesmo nome de Graham Greene. Atualmente Audie Murphy encontra-se afastado das câmaras, residindo na Califórnia.

Improvisação é coisa do passado

Planejamento faz nascer a Jaraguá do futuro

Ao traçar o seu plano de govêrno, o atual Prefeito de Jaraguá, sr Sílvio de Castro Ribeiro, aplicou importantes normas à administração do Município. O Executivo municipal foi dividido em cinco setores cujas responsabilidades ficaram no encargo de seus respectivos titulares:

sr. Irani Trindade de Carvalho — Chefia de Gabinete;

sr Doaian Craveiro Pereira da Silva — Divisão de Administração;

sr. Wilson Rios Barbo Siqueira — Divisão de Educação e Cultura;

sr. Adjar da Mata — Serviços Urbanos, e o estudante

sr. Dreine Militão — Saúde e Serviço Social.

É a equipe que coordena os trabalhos implantados na Prefeitura de Jaraguá, num sistema conjugado para um fim comum. O sucesso dessa equipe será o desenvolvimento do Município.

CHEFIA DE GABINETE

É um dos setores mais importantes da Prefeitura, que tem por objetivo dar completa assistência nos seus contatos com entidades, órgãos ou autoridades federais, estaduais e municipais, e com a população em geral do Município preparando e promovendo comunicados, pareceres, portarias, resoluções e despachos, de interêsse da Municipalidade; solucionando e atendendo às reivindicações ou consultas; controlando as audiências públicas com o Prefeito; supervisionando a redação final de relatórios anuais das atividades da Prefeitura à Câmara Municipal; mantendo o Prefeito informado sôbre o noticiário de interêsse da Prefeitura e assessorando-o em suas relações públicas.

DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO

À Divisão de Administração cabe a execução das atividades-meio da Prefeitura, competindo-lhe exercer as atribuições concernentes à administração geral, no que tange ao expediente, comunicações, arquivos, pessoal, material, zeladoria e transporte. É o setor classificado para a execução durante o mandato do atual Prefeito.

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

A esta Divisão está entregue a execução das atividades educacionais e culturais do Município, especialmente as referentes à educação primária e média, a manutenção de promoções cívicas e recreativas, a distribuição e contrôle da merenda escolar. O sr. Wilson Rios Barbo Siqueira, diretor dessa Divisão, respondendo sôbre sua atividade quanto à aplicação escolar no Município, assegurou:

"É o setor em que a atual administração está mais empenhada, estabelecendo um elo com os governos Federal e Estadual, cujas metas visam um plano global para educar, indo desde a alfabetização até os mais altos níveis do ensino no País. Jaraguá não dorme sôbre os louros de uma tradição de cultura e de estudo das gerações passadas. Pelo contrário, desperta revigorada com o auxílio do Govêrno Estadual, para uma campanha fértil de incremento, de renovação e ampliação de sua rêde escolar. Reportando aos números, podemos adiantar que, a par de algumas modificações no quadro de professôres, contamos com mais de 80 mestres municipais de escolas isoladas e reunidas, em igual número, executando a estreita colaboração a 16 grupos escolares na sede do Município e nos povoados, onde professôres municipais se completam com os estaduais, numa cruzada patriótica de ensinar, ensinar sempre, extirpando de vez o tumor maligno do analfabetismo do corpo nacional".

Continua o sr. Wilson:

"Para um perfeito entrosamento e melhoria dêste Departamento, mantemos reuniões mensais com todo o corpo de professôres da Prefeitura, quando então os mais variados assuntos são tratados, desde o combate à verminose através da higiene e do asseio pessoal, até os detalhes de um pronunciamento do sr. Ministro da Educação. Temos uma Biblioteca Pública Municipal em franco progresso, constituída com a cooperação do Povo e aberta ao público interessado, permanentemente, onde são encontradas as melhores publicações, sempre ampliada com novos convênios. Temos tido a mais ampla cobertura do Govêrno Estadual, construindo em nossa cidade um dos melhores ginásios do Estado, e o Grupo Escolar "Dr.Ornelo Machado", com o mesmo gabarito. A Secretaria da Educação nos franqueou uma supervisora para, nas férias, proferir palestras, dando um curso para melhoria do nível dos professôres".

SERVIÇOS URBANOS

À Divisão de Serviços Urbanos cabem os serviços de limpeza e iluminação pública; manutenção dos parques, jardins e arborização da cidade; administração do matadouro, mercados, feiras e cemitérios e fiscalização dos serviços públicos concedidos, permitidos ou autorizados.

SAÚDE E SERVIÇO SOCIAL

É um dos órgãos que têm por finalidade a assistência médico-social aos habitantes do Município, mediante a administração de unidades de saúde e de promoção do bem-estar e melhoria das condições e de vida da comunidade. O diretor desta Divisão, estudante Dreine Militão, inquirido sôbre sua Pasta, asseverou:

"A Divisão de Saúde e Serviço Social tem por finalidade dar assistência às unidades de saúde e de promover o bem-estar, procurando, na medida dos recursos disponíveis, atender às necessidades da comunidade. Anteriormente, era ligada ao Departamento de Educação e Cultura. Hoje, separada daquele Departamento, tornou-se prioritária dentro do setor de sua responsabilidade. Contemplada com integral apoio do Prefeito e adaptada com novos métodos de trabalho, esta Divisão adquiriu lugar de destaque dentro do quadro administrativo da Municipalidade. Vem desenvolvendo um trabalho sadio, orientando e solucionando cautelosamente os problemas daqueles que a procuram".

Depois de uma pausa, alinha Dreine Militão:

"Quero ressaltar a todos os jaraguenses, por intermédio dêste órgão divulgador, que estamos integrados na verdadeira campanha do combate a verminose e ela sòmente terá êxito, se todos nela ingressarem. Nosso desejo é que a administração de nosso setor tenha a dinâmica de sua finalidade e seja uma das parcelas que comporão o sucesso da administração Municipal".

ELETRIFICAÇÃO RURAL

O *Presidente* da Cooperativa de Eletrificação Rural, sr. Rafael de Moura Campos, muito tem feito em prol do Município. Ela promoverá, dentro de oito meses, a ligação energética em 90 fazendas do Município.

PRIORIDADE

As obras prioritárias de ataque imediato, conforme a agenda da Prefeitura, setor de responsabilidade do sr. Adjar da Mata, são: a pavimentação das principais vias públicas da cidade, totalizando 40.000 m2. de asfalto, que depende sòmente do resultado da concorrência pública a ser julgada a 5 de julho próximo. Inicialmente, o asfalto abrangerá as Ruas do Rosário, Vigário Alvares da Silva, José Bonifácio, Antônio Carlos; Avenidas Tubertino Rios e Paulo Alves, além da Praça Getúlio Vargas.

Vários são os logradouros a ganharem jardins. Praças Santana, João Pessoa, e a da Av. Kennedy. Na Praça Cristovam Colombo de Freitas (na parte nova da cidade), será construída a Estação Rodoviária para passageiros. Na Praça Getúlio Vargas, com a desapropriação de duas casas pela Prefeitura, destinada ao Distrito da Cotelgo, a cidade voltará a ganhar os benefícios oriundos dessa realização, com importantes aparelhos da Companhia Telefônica de Goiás.

A rêde de água, já em fase de conclusão, obteve, com recursos da SUDECO, a ampliação do seu sistema. Está assim reforçado o abastecimento aos habitantes da área urbana.

(***)

Um nome inigualável

Jônathas Silva

DENTRE os vários nomes governamentais, cogitados para os governos estaduais, um merece ser destacado, conquanto a sua indicação não tenha sido viabilizada para a difícil arte de governar os homens.

Não é um simples nome, mas um eminente mestre do direito. Não tão pouco um porta-voz porem é uma mensagem. É o renomado filósofo do direito que, inegàvelmente, despertou a consciência histórico-cultural brasileira para aceitar as revolucionárias inovações no campo jurídico, social e filosófico.

Carlos Cóssio, jurista e filósofo argentino, referindo-se a êle, em um Congresso Internacional de Filosofia jurídico-social, sentenciou: — "é um príncipe da inteligência em nosso meio".

Realmente, êsse elogio é confirmado pelo valor que possui as suas obras, quer no campo do direito vigente, quer no da Filosofia do Direito e quer no campo árido da literatura.

Falando à juventude acadêmica brasileira como mestre e filósofo, sôbre a problemática dos valôres, êle assim se expressou: "a teoria dos valôres é hoje central, porque acima de tudo no mundo contemporâneo, está em causa o valor do próprio ser humano. Jamais o homem se sentiu tão ameaçado, tão rico de saber e de ciência e, no entanto, tão carecedor de segurança e tranquilidade.

Cada homem é guiado em sua existência pelo primado de um determinado valor, pela supremacia de um foco de estimativa que dá sentido à sua concepção da vida".

Na segunda Conferência Nacional dos Advogados, entre o que êle disse, vale ressaltar:

"O advogado deve preservar, contra tudo e contra todos, o cunho liberal e humanista de sua profissão: liberal porque fundada na liberdade de convicção científica; humanista, porque tem como fundamento a dignidade da pessoa humana e a livre afirmação das tendências e inclinações do homem.

O mundo contemporâneo exige cada vez mais a contribuição do advogado para a solução dos problemas da organização das atividades científicas e econômicas, a fim de que o Estado ou as emprêsas privadas, ao propiciarem os meios materiais indispensáveis as pesquisas científicas, não comprometam as liberdades fundamentais do homem".

Examinando tudo isso, há de se concluir necessàriamente que o Estado de São Paulo perdeu a feliz oportunidade de ter um governador com a dimensão de estadista.

PODER JUDICIÁRIO — COMARCA DE CERES
ESTADO DE GOIÁS

Cartório de Famílias, Órfãos e Sucessões

EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE 15 (QUINZE) DIAS

O DOUTOR **BYRON SEABRA GUIMARÃES** — JUIZ DE DIREITO DESTA COMARCA DE CERES, ESTADO DE GOIÁS, NA FORMA DA LEI, ETC..

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem, que cita com o prazo de 15 dias, a contar da publicação dêste no Órgão da Justiça — do Estado de Goiás, quer por parte de Genoveva Faria de Oliveira, brasileira, casada, de lides doméstica, residente nêste Município, fêz entrar em Juízo, uma Ação de Desquite Judicial, conforme petição e despacho a seguir transcritos: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca. GENOVEVA FARIA DE OLIVEIRA, brasileira, casada, de lides doméstica; residente nêste Município, por seu procurador bastante (outorga junto), abaixo assinado, inscrito na O.A.B. Seção de Goiás quer propor como, digo, a ação de desquite contra JOÃO MONTEIRO DE OLIVEIRA, brasileiro, casado, dentista, residente em Carmo do Rio Verde, dêste Estado, na qual provará o seguinte: 1º-A requerente se casou com o R., no dia 29 de maio de 1960, pelo regime de comunhão de bens, perante o MM. Juiz de Direito da Comarca de Carmo do Rio Verde, conforme prova a inclusa Certidão de Casamento; 2º-O casal possue três filhos, que são: Brazildes Monteiro de Oliveira, nascido a três de maio de hum mil novecentos e sessenta e três; Lúcio Márcio de Oliveira, nascido a trinta de dezembro de hum mil novecentos e sessenta e quatro; e Dorislei Monteiro de Oliveira, nascida a oito de Novembro de hum mil novecentos e sessenta e seis (doc. inclusos). 3º-A s. sempre foi companheira leal, e com o seu trabalho, quer nas lides de casa, quer auxiliando na manutenção de seus filhos, sempre provou ser uma boa dona de casa e mãe extremosa; 4º Pouco tempo após seu casamento passou o R. a injuriar e a fazer toda a porte de ape, digo, ameaças, inclusive provocou nodoar sua honra e dignidade de esposa, em suas constantes investidas contra a suplicante, o R. lhe dirigia palavras as mas ofensivas, sem mesmo respeitar a presença de seu filhos menores; 5º — Tão grandes foram os maus tratos cometidos e a suplicante, digo, e a falta absoluta de assistência que a ela suplicante e a seus filhos, foram obrigados, que viu-se a requerente, para não passar fome com seus filhos, procurar agasalho e socorro em casa de seus velho pais, que desde então vem suprindo todas as necessidades dela e de seus filhos, o que aliás vinha fazendo há muitos anos; 6º-A ação de desquite pode ser fundada dentre outros motivos, na servícia ou injuria grave (art. 317, nº III, C.C.) 7º-No desquite fudicial ficarão os filhos com o cônjuge inocente (art. 322 e 326, C.C.); 8º-Nas ações de desquite será competente o fôro da residência da mulher (art. 142, C.C.); 9º No caso presente, não há necessidade de requerer a separação dos corpos já que existe de fato; Assim exposto, requer a citação de seu marido João Monteiro de Oliveira, que reside atualmente na Fazenda do sr. José Vicente Santana, nêste Município, Córrego do Alegrete, onde matem o gabinete de dentista, para responder aos termos da presente ação de desquite que se espera seja julgada procedente, a fim de ser declarada dissolvida a sociedade conjugal e reconhecido o direito da autora de ter consigo os filhos do casal, condenando o R. nas custas do processo honorários advocatícios, êstes arbitrados por V. Excia. Pede, ainda, que seja observados os dispositivos da lei nº 968, de 10.12.49. Requer, finalmente que a sentença de julgar procedente a ação, autorize a passar a usar seu nome anterior ao casamento. Protesta-se por todo os meios de prova em direito permitidos, requerendo desde já o depoimento pessoal do R. pena de confesso, inquirição de testemunhas, juntada de documentos (art. 156, C.P.C.) pericias, vistorias, arbitramento, etc. Têrmos em que, com os inclusos documentos e dando-se a esta o valor de NCr$100,00, para os devidos efeitos fiscais. P. Deferimento. Ceres, 22 de novembro de 1.968. P.P. Florindo de Oliveira Braga. "DespaCHO." Cita esse cônjuge verão para a audiência de conciliação, via de edital afixado *no placard do Fôro, no Diário Oficial do Estado e em qualquer Órgão de grande circulação da capital, com o prazo de 15 dias, sendo no D.O. uma* vez e no jornal duas, que se dará na sala dêste Juizo, às 13 horas, do **primeira dia útil após o transcurso** dos quinze edital. Vale a citação para os demais termos do processo até final. Intime-se. Cumpra-se. Ceres, 1.6.69. (a) — Dr. Byron Seabra Guimarães-Juiz de Direito."

DADO E PASSADO nesta cidade de Ceres, Estado de Goiás, aos 16 dias do mês de julho de 1.969. Eu, Escrevente autorizado, que o datilografei e assinei.

O JUIZ DE DIREITO
BYRON SEABRA GUIMARÃES

CERTIDÃO:

Certifico e dou fé, que afixei uma via do presente Edital, no Placard do Forum local.

Ceres- 16 de julho de 1.969.

Osmundo Ferreira da Silva
Porteiro dos auditórios.

(478/79)

Instituto "Rio Branco"
"Uma potência em Madureza e Vestibulares"

Vestibulares: 1 — Direito; 2 — Filosofia; 3 — Jornalismo; 4 — Ciências Sociais
CURSOS: 5 — Ciências Econômicas

Madureza: 1 — Ginasial; 2 — Colegial; 3 — Madureção (Científico sem o Ginásio)

INSTITUTO "RIO BRANCO"
Rua 8 nº 507 — Fone: 6-2786

Direção: Manuel de Jesus Oliveira (Izu), Jônathas Silva, José Maria Souto

Supervisão: Bernardo Ellis

BRASIMAR

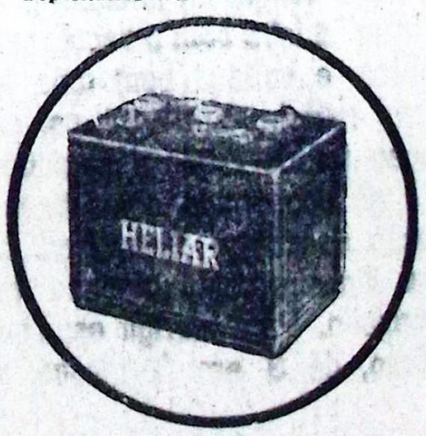
COMUNICADO À PRAÇA:

Comunicamos à praça e ao comércio em geral que a BRASIMAR — Brasileira de Marcas e Patentes, mudou-se para a AV. Goiás, 636 — sala 406 (fone 2-3075) onde se encontra a disposição para depósitos de marcas e patentes, bromatológicos, análises químicas e farmacêuticas, Embratur e contabilidade.

Cine Foto
FUJYAMA

Reportagens fotográficas — fotocópias e fotografias em geral
Rua José Hermano, 780 — Campinas
Telefone — 3-1078

REPRESENTAÇOES WALTER LTDA.
Depositários da "SATURNIA" em Goiás



E' MUITO MELHOR MESMO

REVENDEDORES AUTORIZADOS EM TODAS CIDADES DO ESTADO DE GOIAS
AVENIDA ANHANGUERA, 4.525 — FONE, 6-2076

Cafelândia em noite de luz



Na presença do Governador Otávio Lage, a chave que liga energia ao povoado de Cafelândia pelo sistema de Cachoeira Dourada é acionada. E a luz se fêz para a alegria da multidão ali concentrada e desenvolvimento de uma das regiões mais férteis do Estado.

Cafelândia, no município de Goianésia jamais viu tanta gente, como no último dia 24, por ocasião da inauguração da rêde de distribuição elétrica, no povoado. De Goianésia, das fazendas e dos arredores, o povo acorreu em massa para ver a luz que se fêz, às 19 horas. E o povoado inteiro se iluminou e, naquêle momento, não mais sentia inveja das grandes metrópoles — o sinal do progresso batera à sua porta e recebeu passagem franca. Não só o povo foi à Cafelândia ver a iluminação que chegou. O Governador Otávio Lage de Siqueira, o deputado federal, Jales Machado, o prefeito de Goianésia, Noraldino Rodrigues Pôrto, o Eng. Renè Pompeu de Pina, representando o Presidente da CELG, e várias outras autoridades ali estiveram e aplaudiram o progresso que pedia passagem.

O deputado Jales Machado, com emoção na voz, relembrou o tempo em que por ali passava, debaixo de espessa floresta. "Jamais imaginei eu — enfatizou — que a energia chegasse por aqui tão depressa como chegou. E minha emoção aumenta, ao verificar que ela veio pelas mãos de um dos meus filhos".

Ao falar ao povo de Cafelândia o Governador de Goiás relembrou que a energização do povoado não representava nada mais do que a disposição do Govêrno de levar o progresso a todos os rincões do Estado.



Na presença do prefeito de Goianésia, sr. Noraldino Rodrigues, o Governador Otávio Lage cumprimenta a multidão, apertando a mão de um lavrador anônimo, mas que é seu velho conhecido pela labuta de vários anos.



Visìvelmente emocionado, o deputado Jales Machado fala à multidão, por ocasião da inauguração da eletrificação do povoado de Cafelândia pelo sistema de Cachoeira Dourada. De lado, o Governador Otávio Lage ouve as palavras do velho mestre, palavras, aliás, ratificadas pelo exemplo: foi o engenheiro Jales Machado o desbravador de todo o Vale do São Patrício, quando Cafelândia e até mesmo Goianésia eram ainda matas impenetráveis



Por ocasião da inauguração da rêde de distribuição elétrica no povoado de Cafelândia, a juventude estudantil se fêz presente, quando desfilou, portando faixas saudando o Governador Otávio Lage, o prefeito de Goianésia, sr. Noraldino Rodrigues, deputado Jales Machado e Presidente da CELG, Joaquim Guedes de Amorim Coelho



Representando o Presidente da CELG, engenheiro Joaquim Guedes de Amorim Coelho, fala o sr. Renê Pompeu de Pina. Aborda o dinamismo do titular da Centrais Elétricas de Goiás, que tem encontrado tôda cobertura do atual Govêrno goiano, para energizar todo o Estado de Goiás. "O melhor exemplo do que afirmo é êste aqui: a eletrificação de Cafelândia é a prova mais cristalina da ação da CELG" — acentua

***

GO-4 deve ser Rodovia Brasil Caiado

A história de Goiás desfaz infamante mentira e faz justiça a um homem público

JOSÉ PAULO BATISTA

BRASIL Di Ramos Caiado, humanitário médico goiano, governou o Estado de Goiás no período, 1924-1927. Pertencia êle ao Partido Democrata, agremiação que já por vários anos dominava politicamente o nosso Estado. Foi um presidente realizador. Prestigiou a instrução e foi no seu mandato que Goiás contou com o primeiro Jardim de Infância; criou novas comarcas, instalou novos municípios, suprimiu vários impostos, aumentou em prestígio da Justiça o número de desembargadores do Tribunal de Justiça; tratou do saneamento rural, criou a Secretaria de Higiene, cuidou da colonização buscando mais imigrantes alemães e fixando-os na colônia do rio Uvá, incentivou a navegação do Araguaia, determinando subvenção aos proprietários de vapores, Clarindo Mota e Emílio Cleiman e aumentou o efetivo da Polícia Militar. Fêz um govêrno democrático, deu ampla liberdade de crítica aos seus opositores.

A Voz do Povo, jornal sustentado pela oposição e dirigido por Jarbas Caiado, Augusto Jungman, Albatênio de Godoi, Inácio Bento de Loyola, entre outros, criticava-o nas suas páginas semanais, mas era considerado pelos seus próprios adversários. Acercou-se de secretários capazes, e entre êles figuraram: Constâncio Gomes (professor e intelectual que projetou Goiás), Luís Guedes de Amorim, Manoel de Oliveira Lisboa, Lincoln Caiado e Cesar da Cunha Bastos.

FAZIA questão de estar em contato com a massa popular, quebrando preconceitos até então muito do gôsto dos que haviam governado Goiás. Confiante nos que se diziam seus amigos, foi por falsos amigos traído, chegando muitos dêles a abusarem da sua dedicação.

Era leal, uma lealdade que distingue os da sua família. Inimigos rancorosos e mesquinhos o pintaram de desleixado. Os anais da História de Goiás redimem Brasil Caiado dessa infamante mentira, as realizações de seu govêrno falam mais alto que essa injúria. Não fôra a Revolução de 1.930 conduzida por Vargas, teria sido êle senador por Goiás, para cujo pôsto já estava eleito. Foi Brasil Caiado o primeiro dirigente da Escola de Farmácia e Odontologia, criada no govêrno do Cel. Eugênio Rodrigues Jardim e a conduziu com louvor, por vários anos. Essa escola deu inúmeros expoentes da classe farmacêutica em Goiás, como: Saulo Paranhos, Desor. Antônio Diurivê Ramos Jube, Leonel Fleury, Consuelo Caiado, Anita Perillo, Aparício Ayala, Perillo e Colandy Berquó, entre outros.

Durante a gestão de Brasil Caiado é que Artur Bernardes, então Presidente da República, decretou o estado de sítio, medida tendente a conter a insatisfação que lavrara em tôdas as camadas da população brasileira contra as desumanidades de seu govêrno. Não compactuou êle com a violência em nosso Estado, violência, que era lema de Bernardes para todos os quadrantes do território pátrio, mandando abrir inquérito e recolher os delegados das cidades goianas que estavam exorbitando nos seus cargos. Pelas bandas de Jataí e Rio Verde, no sudoeste goiano, Ercomwarded de Barros trazia as populações daqueles municípios sobressaltadas com os seus desmandos e atrocidades.

Era Barros homem de confiança do Presidente do Sítio e fôra mandado para Goiás para perseguir os revoltosos de 1.924, que se dizia no Rio de Janeiro estavam escondidos em Goiás. Brasil Caiado, sabedor das façanhas do delegado naquelas paragens, mandou abrir inquérito, também, e recolher a arbitrária autoridade, autora de um rosário de perversidades.

O QUE mais notabilizou o seu govêrno foi a construção de rodovias, que foram inúmeras, destacando-se entre elas a do nordeste do Estado, inaugurando-a em Posse ainda no seu mandato. A primeira rodovia oficial, (hoje GO-4) ligando na primeira etapa Goiás até Itaberaí e mais tarde até Inhumas, mereceu cuidado especial de sua administração. Essa via havia sido construída na gestão do Desembargador João Alves de Castro (1.917-1.921) e grupo econômico poderoso sediado em Itauçu, naquele tempo Catingueira Grande, sabotava a conservação da estrada em detrimento de Goiás, Capital. Brasil encampou novamente a estrada que havia sido entregue a particulares, destituindo os poderosos que tramavam contra a sua cidade, desbaratando a trama. Nessa mesma rodovia, tempos passados do seu fecundo govêrno para o Estado de Goiás, numa tarde ensolarada, Brasil Caiado encontrou a morte. A GO-4 recebia, quando da tragédia, as suas primeiras camadas asfálticas.

Vinha êle da cidade que tanto amava, a velha Goiás de seus antepassados, a velha cidade lendária que o bandeirante do passado plantara nas encostas do Cantagalo e vigiada pelos contra-fortes da Serra Dourada. O seu sepultamento foi uma prova do quanto era estimado pela gente da urbe que dorme ouvindo cantigas de ninar cantadas no murmúrio das águas do Rio Vermelho. E a gente humilde que muitas vêzes recebeu o confôrto do médico Brasil Caiado estêve presente desfiando nos olhos as lágrimas da saudade.

Como goiano que sou e eterno amante das coisas de meu Estado, tomei as seguintes resoluções que visam perpetuar para as gerações futuras o nome de Brasil Caiado:

1 — Apelo ao Governador do Estado de Goiás, engenheiro, Otávio Lage de Siqueira, filho do dr. Jales Machado de Siqueira, político que colaborou sempre com a família nas lides partidárias, amigo dedicado dos Caiado em tôdas as circunstâncias, ex-secretário do govêrno caiadista de Alfredo Lopes de Morais, para que dê a denominação à GO-4 de Rodovia Brasil Caiado;

2 — Apelo ao prefeito atual de Goiânia, engenheiro Leonino Di Ramos Caiado, para que mande esculpir em bronze busto do seu tio Brasil, doando-o aos filhos da Cidade de Goiás, colocando-o no trêvo GO-3, GO-4, ao lado do virtuoso Padre Pelágio.

Os atos acima convertidos em realidade virão ao agrado dos goianos da tradicional terra anhanguerina que lá ficaram, e dos que para aquí vieram ajudar a edificar essa maravilhosa Goiânia de nossos dias

---

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE GOIÁS — (DERGO)

AS FIRMAS FORNECEDORAS

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE GOIÁS, torna público, que fará realizar dia 1º de junho de 1.970, às 14,00 horas, Tomada de Preços para aquisição de CIMENTO.

O respectivo edital acha-se à disposição dos interessados na Comissão de Licitações do DER-GO.

Goiânia, 26 de maio de 1.970.
Engº Armando Ribeiro Guimarães
Presidente da Comissão de Licitações

VISTO:
Engº Salvino Pires
Diretor Geral do DER-GO

Citação por Edital

O Doutor GLAYCON WANTUIL DE PAULA, Juiz de Direito da Comarca de Posse, Estado de Goiás, com competência ampliada para atender a 8.a Zona Judiciária dêste Estado, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem que, por êste meio, cita, com o prazo de trinta dias, os interessados incertos, para, querendo, comparecerem a êste Juízo e se defenderem na Ação de Usucapitão requerida por SENHORA ARCANJO DE BRITO, VICENÇA ARCANJO DE BRITO e MARIA ARCANJO DE BRITO, cuja petição inicial é do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Posse. Dizem SENHORA ARCANJO DE BRITO, VICENÇA ARCANJO DE BRITO e MARIA ARCANJO DE BRITO, brasileiras, solteiras, maiores, de prendas domésticas, residentes e domiciliadas nesta Cidade-satélite, à Q. 7. — Conj. G — Lote nº 12, por seu advogado infra-assinado, m. j., que têm a posse, pacífica e ininterrupta de um gleba de terras, conhecida por "Fazenda Bebedouro", sita no município de Nova Roma, Estado de Goiás, por mais de trinta (30) anos, sem que houvesse, até hoje, oposição de quem quer que seja. Esclarecem as Suplicantes que dita gleba de terras foi adquirida por seu genitor JORGE ARCANJO DE BRITO, em 1.936, à viúva de Coletro Nery Sampaio, d. CYRILA, já falecida, época em que tomou posse das terras e nelas permanecendo até o ano de 1.941, ocasião em que veio a falecer, passando, então, as Peticionárias a ter posse direta do imóvel. Face à precariedade da documentação RECEBIDA por seu genitor, pretendem as Suplicantes, face ao que lhes assegura a LEI, regularizar a situação do imóvel, já que sua posse, acrescida da de seu genitor, admite a prescrição aquisitiva, nos precisos têrmos do art. 550 e seguintes do Código Civil. A gleba de terras usucapienda, conhecida por "Fazenda Bebedouro", se limita com Rio Paranã na confrontação da "Fazenda Campos Bons", subindo por aquêle até o lugar denominado "Junco", daí passa a se limitar com a Fazenda Malhadinha, passando pelos lugares conhecidos por lagoa do Jacaré, Morrinho e Vereda, passando a se limitar dêste último marco em diante com a Fazenda Furquilha até encontrar o marco conhecido por Alto do Salobrinho e daí se limitando com a Fazenda Campos Bons até encontrar o Rio Paranã, passando pelos marcos denominados Lagoa dos Patos, Furado Redondo, Furado do Boi e Tapera Laranjeira. Ante ao exposto, as Su (Ilegível)

de designar dia, hora e local para o processamento da indispensável JUSTIFICAÇÃO, prevista no art. 451 do Código de Processo Civil, quando deverão ser ouvidas as testemunhas Ia) — DOMINGOS RODRIGUES DE SENA, brasileiro, casado, lavrador, residente na Fazenda Bebedouro; — 2a.) JOAQUIM CARDOSO DOS SANTOS, brasileiro, casado, lavrador, residente no lugar denominado "Salobro"; 3a.) EMERSON OLAVO DA SILVA, brasileiro, casado, fazendeiro, residente em Posse, Estado de Goiás. REQUEREM, outrossim, feita a JUSTIFICAÇÃO, sejam citados pessoalmente os confrontantes atuais da gleba de terras usucapienda, quais sejam os proprietários ou cossionários de direitos sôbre as fazendas limítrofes: Furquilha, Malhadinha e Campos Bons, devendo, também, ser citado o digno e culto dr. Promotor de Justica dessa Comarca, como representante legal dos interêsses do Estado, e, por EDITAIS, os interessados ausentes e desconhecidos, para, querendo, acompanharem os têrmos da presente AÇÃO DE USUCAPIÃO, em que, depois de decorrido o prazo dos EDITAIS, na forma do art. 455, § 1º, deverá ser reconhecido e declarado o domínio das Suplicantes sôbre a aludida Fazenda Bebedouro, caso não haja, no prazo legal, contestação aos têrmos desta. Protesta, a fim de provar o que vem de ser alegado, por todos os meios de provas em direito permitidas, especialmente pela documental e pela testemunhal. Dá-se a presente o valor NCr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros novos), e Aguarda deferimento. De Sobradinho DF, para Posse — Go., em 07 de abril de 1.970. a) M. Marques — O.A.B. — DF. — Insc. 657. Na petição acima foi proferido o seguinte despacho: R. D. e A. — Intime-se ao Autor para apresentar, no prazo de 15 dias a procuração, bem como a pagar a Taxa Judiciária. Logo após volte às minhas mãos conclusos. Em 08-04-70 a) G. Paula. SENTENCA: Vistos, etc. As autoras requereram a êste Juízo a presente ação de usucapiao, esclarecendo na inicial que seu pai Jorge Arcanjo de Brito, comprou da sra. Cyrila, viúva do sr. Coletro Nery Sampaio desde o ano de 1.936, época em que tomou posse das terras e nelas permanecendo até sua morte, que se deu em 1.941, passando, então, as Autoras a ter posse direta do imóvel. Ouvido o representante do Ministério Público, o qual foi previamente notificado, não se opôs à prova apresentada, tendo opinado pela sua procedência. Foi feita a justificação, tendo ouvido três testemunhas, conforme consta de fls. 11, fls. 12 e fls. 13. Isto Posto: julgo por sentença, para que produza os devidos e legais efeitos, a justificação prévia de posse das autoras, Senhora Arcanjo de Brito, Vicença Arcanjo de Brito e Maria Arcanjo de Brito, sôbre o imóvel denominado "Fazenda do Bebedouro", localizado no município de Nova Roma dêste Estado e, em consequência, determino que sejam citados pessoalmente os atuais confrontantes da gleba de terras usucapienda, bem como suas mulheres, no prazo de 10 (dez) dias, como também o representante do Ministério Público; determino, ainda, que faça a citação com prazo de 30 (trinta) dias, de todos os interessados ausentes e desconhecidos por meio de edital, que será publicado por 3 (três) vezes no jornal CINCO DE MARÇO em Goiânia e 1 (uma) vez no Diário Oficial. P.R. I. — Nova Roma, 22 de Maio de 1.970 — a) Claycon Wantuil de Paula. Dado e passado neste têrmo de Nova Roma, da 8a. Zona Judiciária, no Cartório do 2º Ofício, aos vinte e dois (22) dias do mês de maio do ano de um mil, novecentos e setenta (1.970). Eu, Raimundo Nonato Bacelar Mendes, escrivão do Cartório do 2º Ofício, o datilografei e assino.

— Dr. Glaycon Wanfuil de Paula —
— Juiz de Direito —
— Raimundo Nonato Bacelar Mendes —
— Escrivão —

(479-80-81)

Declaração

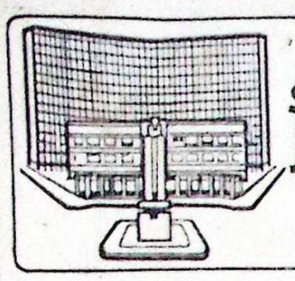
Declaro para os devidos fins, que perdi minha Carteira de Identidade, expedida pela SIC-GO.

Por ser verdade, firmo a presente declaração.

Goiânia, 12 de maio de .. 1970.

ANTONIO MARTINS PATROCINIO

(477—478—479)



imobiliária DEL-REY

EMPREENDIMENTOS, PLANIFICAÇÕES E VENDAS

Rua 3 Nº 560 Loja 29 Fones: 6-0110 — 6-1677 — Galeria Central

onde a casa e' sua

RESIDÊNCIAS

SETOR OESTE — RUA R-12 — RESIDÊNCIA COM GRANDE FACILIDADE —
VENDEMOS — 3 dormitórios — sanitário azulejado, sala, copa-cozinha azulejada, dependência empregada, água encanada, lajota, taqueada. PREÇO NCr$ 22.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY Rua 3 n.o 560, loja 29, fones 6-0110 e 6-1677 GALERIA CENTRAL (REY-247).

CAMPINAS — RESIDÊNCIA — AVENIDA PARÁ — NO ASFALTO.
VENDEMOS — 3 dormitórios — sanitário, alpendre, sala, cozinha, forrada, área serviço, Murada. Aceita carro ou lote. NCr$ 25.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY Rua 3 n.o 560, loja 29, fones: 6-0110 e 6-1677 GALERIA CENTRAL (REY-264).

SETOR OESTE — PRÉDIO COMERCIAL AVENIDA "F"
VENDEMOS — Dependência comercial com 180 m2. cimentado, lajota, depósito, banheiro, 1 dormitório. Um comércio com 2 prateleiras, balcões, caixa, birô, balança, cortador de mortadela, geladeira. Base para Mais um Pavimento — Preço com Maquinários — NCr$ 60.000,00 — Sem Maquinário NCr$ 45.000,00 IMOBILIÁRIA DEL-REY Rua 3 n.o 560, loja 29, fones: 6-0110 e 6-1677 GALERIA CENTRAL (REY-255).

FABULOSA OFERTA — SÒMENTE NCr$ 2.000,00 — RESIDÊNCIA SETOR BUENO NO ASFALTO —
VENDEMOS — 3 bons dormitórios — sanitário azulejado, alpendre, sala, copa-cozinha azulejada, área serviço, taqueada, murada, lajota, água encanada, LOTE AMPLO. NCr$ 2.000,00 — RESTANTE EM PRESTAÇÕES NCr$ 300,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY — Rua 3 n.o 560, loja 29, fones: 6-0110 e 6-1677 — GALERIA CENTRAL (REY-277).

CAMPINAS — AVENIDA 24 DE OUTUBRO — RESIDÊNCIA E DEPENDÊNCIAS COMERCIAIS.
VENDEMOS — 2 dependências comerciais, piso cerâmica. Residência, alpendre, sala, copa azulejada, cozinha, 3 dormitórios, sintecada NCr$ .... 90.000,00. IMOBILIÁRIA DEL-REY Rua 3 n.o 560, loja 29, fones: 6-0110 e 6-1677 GALERIA CENTRAL (REY-149).

SETOR SUL — RUA 83 — RESIDÊNCIA NOVA — LUXO.
VENDEMOS — 3 dormitórios sendo 1 tipo apartamento, 2 sanitários azulejados até o teto, Armários embutidos, jardim, bela fachada, sala ampla, Garagem p/ 2 carros, copa, cozinha, com armário e azulejo até o teto, área de serviço, dependência p/ empregada, MAIS 2 DORMITÓRIOS — piso granitina, sintecada. ÁREA CONSTRUÍDA 240m2 — IMOBILIÁRIA DEL-REY — Rua 3 nº 560 loja 29, fones: 6-01-10 e 6-16.77 GALERIA CENTRAL (Rey-217).

SETOR UNIVERSITÁRIO — BEM LOCALIZADA — PAGUE APENAS NCr$ 13.000,00 — RESTANTE FINANCIADO.
VENDEMOS — 2 dormitórios — sanitária, alpendre, sala, copa-cozinha azulejada, área de serviço, taqueada, forrada. PAGUE NCr$ 13.000.00 — MAIS A PARTE FINANCIADA DE NCr$10.000.00 em prestações mensais — IMOBILIÁRIA DEL-REY — Rua 3 no. 560, loja 29, fones: 6.01-10 e 6-1677 GALERIA CENTRAL (REy-155).

SETOR DERGO — RUA 17 — RESIDÊNCIA — PRÓXIMA DO ASFALTO
VENDEMOS — 2 dormitórios, sanitário, alpendre, sala, cozinha, área serviço coberta forrada, frente nascente — luz, água, lote, com 300m2 — APENAS NCr$ 9.500,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY RUA 3 no. 560 loja 29 fones — 6-01-10 e 6-16-77 GALERIA CENTRAL — (REY-187)

SETOR SUL — RUA 147 — RESIDÊNCIA COM 5 DORMITÓRIOS
VENDEMOS — 5 dormitórios — sanitários azulejados, 2 alpendres, piso vitrificado, ampla estar, tacos guaribu, escritório, lavanderia, despensa, copa, cozinha azulejada, área serviço. ENCORTINADA — lajota, água encanada. NCr$ 55.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY RUA 3 no. 560 loja 29 fones 6-01-10 e 6-16-77 — GALERIA CENTRAL (REY-45)

CENTRO — LUXUOSA RESIDÊNCIA — LOTE COM 712 metros quadrados.
VENDEMOS — 5 dormitórios — 2 sanitários de luxo — garagem para 2 autos, 2 alpendres, 3 salas, 2 copas, cozinha, despensa — JARDIM INVERNO — lavanderia, apartamento empregada, ÁREA CONSTRUÍDA 500 m2. — murada, acabamento luxo. IMOBILIÁRIA DEL-REY Rua 3 n.o 560, loja 29, fones: 6-0110 e 6-1677 GALERIA CENTRAL (REY-131).

SETOR OESTE — RESIDÊNCIA RUA 4 — NO ASFALTO NCr$ 40.000,00 —
VENDEMOS — 3 dormitórios — sanitário — taqueada, alpendre, sala, copa, cozinha azulejada, forrada — Barracão com sala, cozinha, 1 dormitório — Lote com 510 m2. — NCr$ 40.000,00 IMOBILIÁRIA DEL-REY Rua 3 n.o 560, loja 29, fones: 60110 e 6-1677 GALERIA CENTRAL (REY-154).

SETOR OESTE — MAGNÍFICA RESIDÊNCIA AVENIDA "F" — AR REFRIGERADO — Vendemos 4 dormitórios todos com armários embutidos — 1 com AR REFRIGERADO — banheira mármore, Duchas — 2 sanitários azulejados, sala estar ar refrigerado, sala jantar, cristaleira embutida, cozinha azulejada, fogão elétrico, Escritório com banheiro, piso vitrificado, assoalho Guaribu, depósito de garrafas. ÓTIMA DECORAÇÃO. — IMOBILIÁRIA DEL-REY RUA 3 no. 560 loja 29 fones 6-0110 e 6-1677 GALERIA CENTRAL (REY—84).

SETOR OESTE — Rua R.9 — Fabulosa residência — Lote com 700m2 — Bom preço — VENDEMOS — Quatro dormitórios — sanitário azulejado, alpendre, garagem, 2 jardins, sala, copa, cozinha azulejada, lajota, murada, sintecada, pintura nova, tôda encortinada. Nos fundos barracão com 6 dependências. Aceita carro ou residência menor valor. Preço NCr$ 50.000.00 — DEL-REY Rua 3 no. 560 loja 29 fones: 6-0110 e 6-1677 GALERIA CENTRAL (REY — 193).

SETOR SUL — RUA 113 — BOA RESIDÊNCIA
VENDEMOS — 3 dormitórios — sanitário azulejos até o teto, alpendre, garagem, piso, caco de mármore, copa azulejada, cozinha azulejada, dependência empregada, sintecada, murada, lajota área de serviço. APENAS NCr$ 60.000.00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY — Rua 3 no. 560, loja 29, fones: 6-0110 e 6-1677 — GALERIA CENTRAL (Rey-113).

AEROPORTO — Residência Maravilhosa — no Asfalto — Rua 1-A — VENDEMOS 4 dormitórios, 2 sanitários azulejados, bela fachada, amplas dependências azulejadas até o teto, piso vitrificado, tacos parquet brasília, apartamento empregada. Apenas NCr$ 70.000.00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY — Rua 3, no. 560, loja 29, fones 6-0110 e 6-1677, — GALERIA CENTRAL — (Rey-208).

SETOR SUL — RUA 104 — FABULOSA RESIDÊNCIA — TÔDA ENCORTINADA — CARPETADA
VENDEMOS — 3 amplos dormitórios sendo 1 tipo apartamento — 2 sanitários amplíssimos azulejados, ACABAMENTO DE LUXO, jardim, alpendre, garagem, 2 salas, dependência para empregada, piso vitrificado, sintecada. PAPEL PAREDE — quintal calçado. NCr$ 120.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY — Rua 3 no. 560 — loja 29 — fones: 6-0110 e 6-1677 — GALERIA CENTRAL — (REY — 252).

CENTRO — Rua 20 — A Residência Moderna — Ótimo Prêço — VENDEMOS 3 dormitórios, sanitário azulejado até o teto, alpendre, garagem, sala, copa-cozinha azulejada com armário, lavanderia, dependência empregada, sintecada murada, lajota. Apenas NCr$ 60.000.00. — DEL-REY — Rua 3 n.o 560, loja 29, fones: 6-0110 e 6-1677 — GALERIA CENTRAL — (REY-38).

SETOR SUL — Belíssima Residência, Rua 104, contendo até Ar Refrigerado — VENDEMOS bela fachada, jardim, alpendre, garagem, ampla sala, copa, cozinha azulejadas, 3 dormitórios sendo 1 tipo apartamento, 2 instalações sociais azulejadas até o teto, ampla área de serviço coberta, dependência empregada com 2 dormitórios, quintal ladrilhado, sintecada, Aceita Carro, Lote, Residência. Preço NCr$ 120,000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY — Rua 3, no. 560, Loja 29, GALERIA CENTRAL — Fones: 6-0110 e 6-1677 — (REY — 61).

FABULOSA RESIDÊNCIA — Rua 14—A — Setor Aeroporto — Nova — VENDEMOS 3 dormitórios, sanitários azulejado, jardim, alpendre, sala estar, Escritório, copa, piso vitrificado, cozinha azulejada e armário fórmica, dependência empregada, sintecada, murada, lajota, área serviço. — Aceita Casa Setor Universitário ou Vila Nova. — Preço Total: NCr$ 65.000.00 — Inclusive NCr$ 10,000,00 Financiados. — DEL-REY — Rua 3, no. 560, loja 29, fones: 6-0110 e 6-1677 — GALERIA CENTRAL — REY—138).

É a sua vez RUA 15 SETOR OESTE — Belíssima — Estilo Colonial — VENDEMOS uma residência com alpendre, garagem, ampla sala de estar, cozinha azulejada até o teto, 3 dormitórios (sendo 1 tipo apartamento). Instalações sociais com azulejo até o teto, área de serviço coberta, dependências completas para empregada NCr$ 30.000,00. Sendo NCr$ 41.000,00 financiados. Imobiliária DEL-REY Rua 3 n.o 560 — Loja 29, — GALERIA CENTRAL — fones: 6-0110 e 6-1677 (REY190).

Acho que o senhor ficará satisfeito em perder CINCO MINUTOS e aproveitá-los visitando o (Setor Jaó) afim de conhecer as maravilhosas Residências prontinhas para você mudar e morar ainda hoje com confôrto e muita alegria com sua família — Tem 4 e 3 dormitórios, 3 instalações sociais, apartamento de empregada com WC, copa, cozinha, ótima garagem, ainda mais 70 por cento financiada pelo BNH em 15 anos no nôvo Plano de Equivalência Salarial, Prazo Fixo nos pagamentos, entrada nós facilitamos, venham bater um papinho conosco, pois é conversando que nós nos entendemos. CHAVES na IMOBILIÁRIA DEL-REY — Rua 3, no. 560, loja 29, GALERIA CENTRAL. Fones: 6-0110 e 6-1677.

SETOR JAÓ — FABULOSA RESIDÊNCIA — PISCINA — CONSTRUÇÃO EM 2 LOTES — vendemos — 3 amplos dormitórios todos com armários — jardim com refletores, garagem p/2 autos, jardim inverno, 2 amplas salas, copa, cozinha azulejadas, QUATRO SANITÁRIOS AZULEJADOS — piscina azulejada. ACEITA CASA NEGÓCIO. IMOBILIÁRIA DEL-REY RUA 3,no. 560, lote 29, fones 6-0110 e 6-1677 GALERIA CENTRAL (REY—251).

COM APENAS NCr$ 1.000,00 DE ENTRADA — RESIDÊNCIAS SETOR UNIVERSITÁRIO — NOVÍSSIMAS — ENTREGA RÁPIDA —
VENDEMOS — 3 dormitórios — sanitário, abrigo, sala estar, copa-cozinha, área serviço, taqueada, lajota. LOTES INDIVIDUAIS — OPORTUNIDADE — APENAS NCr$ 1.000,00 DE ENTRADA— POUPANÇA TOTAL NCr$ 5.000,00 — Prestação Mensal .. NCr$ 341,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY — Rua 3 n.o 560, loja 29, fones: 6-0110 e 6-1677 — GALERIA CENTRAL (REY-26).

SETOR AEROPORTO — RUA 17-A — RESIDÊNCIA NOVA POR NCr$ 20.000,00 —
VENDEMOS — 2 dormitórios — sanitário, alpendre, sala, copa, cozinha, área de serviço, lajota. Nos fundos 3 dependências — NCr$ 20.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY — Rua 3 n.o 560, loja 29, fones: 6-0110 e 6-1677 — GALERIA CENTRAL (REY-202).

FABULOSA CHÁCARA — VIA NERÓPOLIS — CULTURA DE PRIMEIRA —
VENDEMOS — 3 alqueires e meio — tôda cercada, cultura de primeira — 400 árvores frutíferas, 1 alqueire e meio plantada de arroz — 2 Nascentes de água, Bomba Hidráulica, ÓTIMA RESIDÊNCIA DE CAMPO — 2 casas para colonos — água encanada, paiol, rêgo d'água, córrego. NCr$ .. 33.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY — Rua 3 n.o 560, loja 29, fones: 6-0110 e 6-1677 — GALERIA CENTRAL (REY-130).

COM APENAS NCr$ 10.000,00 DE ENTRADA — FABULOSA RESIDÊNCIA ESTILO COLONIAL — RUA 89 — SETOR SUL —
VENDEMOS — NOVISSÍMA — Alpendre, garagem, sala de estar, sala jantar, cozinha azulejada em côres — 3 dormitórios — sanitário azulejado em côres, piso mamorite, sintecada, lajota, pintura em massa — área serviço, dependência empregada. PREÇO TOTAL NCr$ 45.000,00 COM ..... NCr$ 10.000,00 de entrada restante em 12 meses. IMOBILIÁRIA DEL-REY — Rua 3 n.o 560, loja 29, fones: 6-0110 e 6-1677 — GALERIA CENTRAL (REY-106).

ATENÇÃO MÉDICOS — RESIDÊNCIA NOVA — RUA 91 — SETOR SUL — ÓTIMA PARA CLÍNICA —
VENDEMOS — 10 dormitórios — 3 sanitários sociais — alpendre, garagem, escritório — 5 salas — 2 cozinhas — Nos Fundos: 2 dormitórios — sanitário, sala, copa, cozinha. LOTE DUAS FRENTES — ÁREA CONSTRUÍDA 500 m2. — APENAS .... NCr$ 80.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY — Rua 3 n.o 560, loja 29, fones: 6-0110 e 6-1677 — GALERIA CENTRAL (REY-42).

SETOR OESTE — Oportunidade — RESIDÊNCIA — RUA R.17
VENDEMOS — 2 amplos dormitórios — sanitário azulejado, jardim, alpendre, sala, copa-cozinha azulejada, lajota, taqueada, área de serviço, murada. AMPLO LOTE — ACEITA VEÍCULO ou Lote SETOR UNIVERSITÁRIO — PREÇO NCr$ 35.000.00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY — Rua 3, n.o 560 — loja 29, — fones: 6-0110 e 6-1677 — GALERIA CENTRAL — (REY-28).

SETOR OESTE — RUA 20 — RESIDÊNCIA DE BOM GÖSTO —
VENDEMOS — 3 dormitórios — sanitário azulejos até o teto, alpendre, garagem, jardim de inverno, sala estar, sala jantar, cozinha azulejos até o teto, piso vitrificado, lavanderia, 2 dependências para empregada, banheiro, sintecada, murara, lajota. PREÇO TOTAL: NCr$ 75.000,00 — INCLUSIVE FINANCIAMENTO NCr$ 36.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY — Rua 3 n.o 560, loja 29, fones: 6-0110 e 6-1677 — GALERIA CENTRAL REY-18).

SETOR SUL — NO ASFALTO RUA 94 — UMA ÓTIMA LOCALIZAÇÃO —
VENDEMOS — QUATRO DORMITÓRIOS — sanitário azulejado, alpendre, jardim, garagem, sala, copa, cozinha, lajota, taqueada, murada, área serviço coberta, NCr$ 70.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY — Rua 3 n.o 560, loja 29, fones: 6-0110 e 6-1677 — GALERIA CENTRAL (REY-270).

SETOR CRIMÉIA LESTE — RESIDÊNCIA — LOTE AMPLO — AVENIDA CENTRAL —
VENDEMOS — 3 dormitórios, sanitário azulejos até o teto, jardim, alpendre, sala, copa-cozinha azulejada até o teto, dependência empregada, área de serviço, taqueada, lajota, murada, amplo quintal plantado. Aceita lote Vila Nova, Setor Criméia. NCr$ 8.000,00 — e o restante em prestações mensais. IMOBILIÁRIA DEL-REY — Rua 3 n.o 560, loja 29, fones: 6-0110 e 6-1677 — GALERIA CENTRAL (REY-273).

SETOR FAMA — RESIDÊNCIA — BOM LOCAL — RUA 5 — AMPLO LOTE —
VENDEMOS — 2 amplos dormitórios, sanitário, alpendre, sala, copa, cozinha, área de serviço, sintecada, murada, lajota, PREÇO TOTAL NCr$ .... 18.000,00 — INCLUSIVE FINANCIAMENTO NCr$ 2.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY — Rua 3 n.o 560, loja 29, fones: 6-0110 e 6-1677 — GALERIA CENTRAL (REY-43).

SETOR SUL — RUA 110 — ÓTIMA RESIDÊNCIA EXCELENTE PREÇO —
VENDEMOS — 3 dormitórios — sanitário azulejado, jardim, garagem, sala estar, ampla copa-cozinha azulejada, área serviço, lajota, sintecada, quintal cl pedras Pirinópolis, murada. PREÇO TOTAL NCr$ 40.000,00 — INCLUSIVE FINANCIAMENTO NCr$ 17.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY — Rua 3 n.o 560, loja 29, fones: 6-0110 e 6-1677 — GALERIA CENTRAL (REY-276).

VILA SANTA LÚCIA — RESIDÊNCIA COM LOTE .. 500 m2. — RUA 3 — ACEITA TROCA —
VENDEMOS — 2 dormitórios, sanitário, alpendre, jardim, sala, cozinha, taqueada, forrada, ACEITA TROCA POR RESIDÊNCIA — PAGUE NCr$ .... 10.000,00 E O RESTANTE NCr$ 163,00 MENSAIS — IMOBILIÁRIA DEL-REY — Rua 3 n.o 560, loja 29, GALERIA CENTRAL fones: 6-0110 e 6-1677 — (REY-173).

COM APENAS NCR$ 1.000,00 DE ENTRADA RESIDÊNCIA — RUA L-6 BAIRRO FELIZ —
VENDEMOS — LOTE INDIVIDUAL — 3 dormitórios — sanitário azulejado, alpendre, sala, copa-cozinha azulejada, área serviço, lajota, taqueada, murada. PREÇO NCr$ 3.000,00 — FACILITADOS SENDO NCr$ 1.000,00 DE ENTRADA — POSSUI FINANCIAMENTO — IMOBILIÁRIA DEL-REY — Rua 3 n.o 560, loja 29, fones: 6-0110 e 6-1677 — GALERIA CENTRAL (REY-172).

SETOR UNIVERSITÁRIO — DÉCIMA PRIMEIRA AVENIDA — RESIDÊNCIA — ACEITA LOTE —
VENDEMOS — 3 dormitórios — sendo 1 com armário embutido, sanitário, sala, copa, cozinha, taqueada, forrada, murada, água encanada — PREÇO NCr$ 30.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY — Rua 3 n.o 560, loja 29, fones: 6-0110 e 6-1677 — GALERIA CENTRAL (REY-275).

SETOR OESTE — RUA 13 — RESIDÊNCIA — BONITA FACHADA — NCr$ 25.000,00 RESTANTE NCr$ .. 256,00 MENSAL —
VENDEMOS — 3 dormitórios — sanitário azulejado, bonita fachada, garagem, jardim, alpendre, sala, copa, cozinha azulejada, sintecada, lajota, murada, amplo quintal. NCr$ 25.000,00 restante .... NCr$ 256,00 mensais — IMOBILIÁRIA DEL-REY — Rua 3 n.o 560, loja 29, fones: 6-0110 e 6-1677 — GALERIA CENTRAL (REY-128).

LOTES

SETOR OESTE — LOTE — Avenida "D" — Em Frente Bloco de Apartamentos.
VENDEMOS — Avenida "D", lote com 452,52 m2. — juntinho do asfalto, quadra G-10 — sendo 12 metros de frente — IMOBILIÁRIA DEL-REY Rua 3 n.o 560, loja 29, fones: 6-0110 e 6-1677 GALERIA

SETOR OESTE — Fabuloso Lote Avenida 230 — VENDEMOS — Avenida 230, lote com 610,50 m2 Frente para o Nascente, Boa localização — Apenas NCr$ 7.500,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY Rua 3 no 560, loja 29, fones: 6-0110 e 6-1677 GALERIA CENTRAL (REY-145).

JARDIM GOIÁS — LOTE — Perto Linha de Ônibus.
VENDEMOS — Rua 71, quadra C-12 — área total 560 m2. — POR APENAS NCr$ 1.500,00 — IMOBILIÁRIA DEL REY Rua 3 n.o 560, loja 29, fones: 6-0110 e 6-1677 GALERIA CENTRAL (REY-211).

DIVERSOS

SETOR SUL — RUA 84 — UM ÓTIMO APARTAMENTO NO ASFALTO — COM GARAGEM PARA 2 CARROS
VENDEMOS — DE FRENTE — 3 dormitórios — sanitário azulejado, sala, copa azulejada, cozinha azulejada, dependência empregada, área serviço, pintura lavável, sintecado. TODO ENCORTINADO. POR NCr$ 40.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY — Rua 3 n.o 560, loja 29, fones: 6-0110 e 6-1677 — GALERIA CENTRAL (REY-4).

CENTRO — APARTAMENTO NÖVO — ELEVADORES — ÓTIMO PREÇO — AVENIDA GOIÁS —
VENDEMOS — 3 dormitórios — sendo 1 tipo apartamento, 2 sanitários azulejados, área serviço, sala ampla estar, sala de jantar, cozinha azulejada, dependência empregada, taqueado. PAGUE SÒMENTE NCr$ 28.000,00 — RESTANTE EM PRESTAÇÕES — IMOBILIÁRIA DEL-REY — Rua 3 n.o 560, loja 29, fones: 6-0110 e 6-1677 — GALERIA CENTRAL (REY-278).

CENTRO — UMA OFERTA EXCELENTE — APARTAMENTO — AVENIDA GOIÁS — ACEITA LOTE —
VENDEMOS — DE FRENTE — 3 dormitórios — sanitário azulejado, 2 SALAS AMPLAS, cozinha azulejada, LAVABO, área de serviço azulejada, dependência empregada, sintecado, PISO CARPETADO — SÒMENTE NCr$ 28.000,00 — RESTANTE DE APENAS NCr$ 358,00 MENSAIS — FACILITA PAGAMENTO — IMOBILIÁRIA DEL-REY — Rua 3 n.o 560, loja 29, fones: 6-0110 e 6-1677 — GALERIA CENTRAL (REY-13).

MUNICÍPIO DE DIANÓPOLIS — FAZENDA COM 2.100 HECTARES
VENDEMOS — 2.100 hectares — sendo 100 hectares formados em capim jaraguá-restante em mata — tôda cercada arame farpado — 24 divisões — pomar, currais, paiol, pocilgas, muita água, 3 casas para empregado, Energia Elétrica — Distante da Cidade 7Kms — IMOBILIÁRIA DEL-REY RUA 3 no. 560 loja 29 fones 6-01-10 e 6-16-77 — GALERIA CENTRAL (REY-218)

BAIRRO POPULAR — RUA 70 NO ASFALTO — BOM APARTAMENTO —
VENDEMOS — 3 dormitórios — sanitário azulejado, sala estar, sala de jantar, cozinha azulejada, área de serviço, dependência empregada, sintecada. NCr$ 10.000,00 DE ENTRADA O RESTANTE EM PRESTAÇÕES. IMOBILIÁRIA DEL-REY — Rua 3 n.o 560, loja 29, fones: 6-0110 e 6-1677 — GALERIA CENTRAL (REY-201).

CHÁCARA DENTRO DA CIDADE — BAIRRO ÁGUA BRANCA — ACEITA CARRO OU LOTE —
VENDEMOS — ÁREA TOTAL 54.870 m2. — Cercada — água com abundância — 2 pastos, diversas variedades de frutas — Galinheiro amplíssimo — Barracão. BOM PREÇO — IMOBILIÁRIA DEL-REY — Rua 3 n.o 560, loja 29, fones: 6-0110 e 6-1677 — GALERIA CENTRAL (REY-200).

CENTRO — RUA 3 — APARTAMENTO — ÓTIMO PREÇO — PAGUE NCr$ 19.000,00 — RESTANTE .... NCr$ 200,00 POR MÊS —
VENDEMOS — DE FRENTE — 2 amplos dormitórios — armário embutido, sanitário azulejado sala amplíssima 5 X 3 ms. — cozinha azulejada, área serviço, sintecado. NCr$ 19.000,00 RESTANTE .... NCr$ 200,00 MENSAIS — IMOBILIÁRIA DEL-REY — Rua 3 n.o 560, loja 29, fones: 6-0110 e 6-1677 GALERIA CENTRAL (REY-67).

IMOBILIÁRIA DEL REY Rua 3 no. 560 — (antigo 72) — Loja 29 — Fones: 6-01-10 e 6-16-77 — Galeria Central CRECI 177. Plantão, Sábados Domingos e Feriados das 8,00 às 18,00 horas.

RENA Imobiliária Ltda.

OFERTAS

Rua 6 N. 192 Conjunto 17 Galeria Central Fones: 6-0203 - 2-1416 - Creci 182

— CASAS —

RENA — SETOR OESTE — RESIDENCIA FINANCIADA APENAS NCr$ 4.400,00 DE POUPANÇA, EM CONDIÇÕES, área construída 75 metros quadrados, com alpendre, sala, cozinha, 3 (três) grandes quartos, instalação social, área de serviço. Acabamento: taqueada, cerâmicada, pintura lavável, água e esgôto do Saneamento lote totalmente murado, jardim e mureta. Prestação do B. N.H. NCr$ 280,00. RENA IMOBILIÁRIA — Rua 6 — Galeria Central — Sala 17 — Fones: 2.14.16 e 6.02 03

RENA — FAMA — Residência no tipo novinho contendo: Sala, cozinha, dois quartos, banheiro, área de serviço, dependência para empregada, lote totalmente murado, gradil na frente preço especial NCr$ 13.000,00 — RENA IMOBILIÁRIA — FONES: 2.14 16 — 6.02.03. SALA 17.

RENA — CASA — SETOR OESTE — RUA 9 — RESIDENCIA EM ESTILO COLONIAL CONTENDO GARAGEM, sala, copa, 3 quartos, banheiro, com piso em granitina e azulejados até o teto, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, taqueada e sintecada, ceramicada e azulejada totalmente murada, parede emassada e tinta lavável. Preço: NCr$ 60.000,00 com parte financiada de NCr$ 35 000,00. RENA — Rua 6 — Galeria Central — Fones: 2 14.16 — 6.02.03.

RENA — VILA NOVA — NONA AVENIDA — ASFALTO — Residência com alpendre, sala, copa, cozinha, três quartos, instalação social, lavanderia, área de serviço. Ainda nos fundos três Barracões com dois quartos cada e demais dependências, lote magnífico com 620,00 metros quadrados, tudo isto por NCr$ 45.000,00. RENA IMOBILIÁRIA — Rua 6 — Galeria Central — Fones: 2 14.16 — 6.02.03.

RENA — SETOR OESTE — RESIDENCIA contendo: alpendre, garagem, sala de visita, sala de jantar, copa-cozinha, três quartos, instalação social, lavanderia coberta e mais varanda enorme, ainda: Barracão: com sala, apartamento, cozinha, dependência de empregada, e instalação de lavanderia, lote totalmente murado e jardim com gradil. PREÇO: 70.000,00 — com parte financiada de 35.000,00. RENA — Galeria Central — Sala 17 — Telefones: 2.14.16 — 6.02.03.

RENA — SETOR OESTE — AVENIDA 230 — bela residência elegante fachada tôda revestida com elementos especiais acabamento excelente, contendo: duas garagens, alpendre, sala, copa, cozinha, três quartos, instalação social em côres, área de serviço, dependência de empregada, lote todo murado com grande quintal, jardim e gradil. PREÇO: 60.000,00 — com parte financiada — RENA IMOBILIÁRIA — Rua Seis — Galeria Central — Sala 17 — Fones: 6.02.03 e 2.14.16.

RENA — RESIDENCIA NO ASFALTO — SETOR UNIVERSITARIO — próximo ao ponto fiscal e Av. Anhanguera, contem: Garagem, sala, três quartos, banheiro, copa, cozinha, área de serviço, cômodo de despejo lajota taqueada. PREÇO entrada 10.000,00 o restante através de financiamento do B.N.H. tratar RENA IMOBILIÁRIA — Rua Seis — Sala 17 da Galeria Central — Telefones: 2.14.16 e 6 02 03.

RENA — SETOR UNIVERSITÁRIO — 7a Avenida — duas residências num mesmo lote a primeira contem: sala, copa-cozinha, três quartos, banheiro, forrado de madeira a segunda, com: sala, copa, oczinha, quarto banheiro fltando o acabmento ,com lajota, jnelas de ferro, lote frente pra nascente. Preço 18 000,00 — RENA — Rua 6 — Galeria Central — Fones 2.14.16 — 6.02.03.

RENA — SETOR SUL — RESIDENCIA NO ASFALTO. contendo: garagem, alpendre, sala, copa, cozinha, três quartos, instalação social, dependência de empregada, área de serviço, lote totalmente murado. Acabamento: piso em tacos sintecados, cerâmica, azulejos até o teto. PREÇO: 50.000,00 — RENA IMOBILIÁRIA — Rua 6 n.o 192 — Sala 17 — Telefones: 2.14.16 e 6.02 03

RENA — SETOR SUL — Residência novíssima, acabamento especial pisos em cacos de mármores, tacos de primeira com sinteco, parede emassadas, pintura especial lavável, totalmente murado, grandioso quintal. Contendo: alpendre, garagem, sala, copa, cozinha, três quartos, instalação social, barracão com área de serviço e dependência de empregada. Preço: NCr$ 60.000,00 — RENA IMOBILIÁRIA — Rua 6 — Sala 17 — Fones 2.14.16 e 6.02.03.

RENA — SETOR SUL — RUA 110 — Residência contendo: sala, copa-cozinha, instalação social, três quartos, área de serviço, dependência de empregada, piso em sinteco, cerâmica, lote murado, rua com água do Saneamento e Esgoto. Aceita-se veículo ou fazemos condições especiais no pagamento. Preço NCr$ 30.000,00 — RENA IMOBILIÁRIA — Rua 6 — Sala 17 — Fones: 2.14.16 e 6.02.03.

RENA — SETOR BUENO — BARRACAO NOVISSIMO RUA T-3 — PRÓXIMO AO CLUBE OÁSIS — com garagem, sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro, área de serviço coberta, taqueado, forrado lote com 530 metros quadrados preço NCr$ 15.000,00. RENA IMOBILIÁRIA — Rua 6 — Sala 17 — Fones: 2.14.16 e 2.02.03.

RENA — SETOR BUENO — RUA T-50 — CONJUNTO PANORÂMICO — CASA — contendo sala, copa-cozinha, três quartos, banheiro, quintal com lote todo murado, pisos em carâmica, lajotada, taqueada, pintura lavável, preço especial, entrega imediata, o restante financiado pelo B.N.H. RENA IMOBILIÁRIA — Rua 6— Galeria Central — Sala — Fones: 2.14.16 e 6.02.03.

RENA — FAMA — Residência na rua 1 — contendo sala, cozinha, 3 quartos, banheiro, quintal, murado, acabamento excelente, lote com 500 metros quadrados de área. Preço NCr$ 30.000,00 com parte financiada. Facilitamos pagamento. RENA IMOBILIÁRIA LTDA — Rua 6 — Galeria Central — Sala 17 — Fones: 2.14.16 e 6 02.03.

RENA — SETOR SUL — RESIDÊNCIA — Junto ao Colégio São José — Rua 85-D, AMPLA, com sala, três dormitórios, copa, cozinha, grandiosa área coberta, dependência de empregada, cômodo de despejo, área de serviço, grandioso quintal. Preço: NCr$ 45.000,00. RENA IMOBILIÁRIA — Rua 6 — Galeria Central — Sala 17 — Fones: 2 14.16 e 6 02.03.

RENA — SETOR OESTE — RUA TRÊS — APARTAMENTO NO ASFALTO — JUNTO AO ATENEU — COM: Sala, sacada, copa-cozinha, dois dormitórios, banheiro em côres c/ azulejos até o teto, área de serviço, quarto de empregada, piso em Parquê Brasília pintura novissima e lavável. PREÇO: 12.000,00 de entrada o restante financiado na entrada estudamos condições de pagamento.
RENA IMOBILIÁRIA — RUA SEIS SALA 17 DA GALERIA CENTRAL — FONES: 6-0203 e 2-1416.

RENA — SETOR SUL — RESIDENCIA — MODERNA — ESTILO SUI GENERIS — PROXIMA A PRAÇA DO CRUZEIRO JUNTO AS MAIS BELAS RESIDENCIAS DE GOIÂNIA. — PLANTA — amplo jardim — garagem — escritório C/sanitário. grandiosa sala, de jantar, copa, cozinha, três dormitórios com amplos e belos armarios embutidos, sendo um apartamento, quarto de vestir, duas decoradas instalações sociais, acabamento especial, tanto no piso como na pintura e nas partes revestidas. ainda área de serviço e dependencia de empregada com armário embutido. quintal murado. PREÇO: 120.000,00 — estudamos financiamento. — colocamos um corretor a sua disposição use os fones: 6-0203 e 2-1416 — RENA IMOBILIÁRIA LTDA.

RENA — VILA COIMBRA — RESIDENCIA — contendo alpendre, garagem, sala copa, cozinha instalação social, área de serviço coberta, três dormitórios, ainda três portas comercais independente, com sanitário, e desocupadas e mais nos fundos um barracão com alpendre, sala, quarto, cozinha, sanitário e área coberta. preço especial: 25.000,00 — RENA IMOBILIÁRIA LTDA. rua seis sala 17 — GALERIA CENTRAL — FONES: 6-0203 e 2-1416.

RENA — FAMA — GRANDIOSA RESIDENCIA — contendo: garagem, alpendre, sala, copa, cozinha, três dormitorios, banheiro, área de serviço, quintal murado pisos em tacos de peroba, pintura de primeira e lavável, quintal murado, jardim e gradil PREÇO: PARA VENDER MESMO 40.000,00 — com parte financiada 22.000,00. ver com RENA IMOBILIÁRIA LTDA — RUA SEIS — GALERIA CENTRAL — sala 17 — FONES: 2-1416 6-0203.

RENA — VILA NOVA — DOIS BARRACOES AMPLOS NUM GRANDIOSO LOTE — ATRÁS DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, cada um: com sala, cozinha, dois quartos, banheiro, paredes de tijolos comuns. PREÇO TOTAL: 11.000,00 — RENA IMOBILIÁRIA LTDA. GALERIA CENTRAL SALA 17 — RUA SEIS - - TELEFONES: 6-0203 e 21416.

RENA — JARDIM AMERICA — COMODO COMERCIAL E CASA TIPO AMERICANO, EM MAGNIFICO LOTE COMERCIAL — AVENIDA C-4 — COM LINHA DE ÔNIBUS PARA VILA União PREVISTO O ASFALTO. a casa contem: alpendre, sala, dois quartos, cozinha, PREÇO ESPECIAL: PREÇO: 8.000,00 — VER COM RENA IMOBILIÁRIA — SALA 17 DA GALERIA CENTRAL; TELEFONES: 6-0203. e 2-1416.

RENA — SETOR SUL — LOTE RESIDENCIAL — RUA 112 — MAGNIFICA ÁREA — LOCALIZAÇÃO EXCELENTE. COM 504 metros quadrados de área, com os fundos para uma área — verde, NCr$ 14 metros de frente. PREÇO ESPECIAL: 6.500,00 — TRATAR COM RENA IMOBILIÁRIA LTDA — RUA SEIS SALA 17 — GALERIA CENTRAL — TELEFONES: 2-1416 e 6-0203.

RENA — SETOR SUL — LOTE NO ASALTO — RUA 102-B, com todos os melhoramentos públicos, frente para nascente, e com área verde nos fundos. PREÇO: VEJA BEM COM ASFALTO E TUDO: NCr$ 11.000,00 — RENA IMOBILIÁRIA LTDA — RUA SEIS SALA 17 DA GALERIA CENTRAL — TELEFONES: 6-0203 e 2-1416.

RENA — FAMA — MARAVILHOSO LOTE COMERCIAL NA AVENIDA BERNARDO SAYÃO. LOCALIZADO NUM PONTO DE ÓTIMO MOVIMENTO, LOGO APÓS O CINE FÁTIMA, FRENTE PARA NASCENTE PROPRIO PARA FAZER LOJINHAS DE FACILIDADE PARA ALUGAR VER COM RENA IMOBILIÁRIA LTDA — RUA SEIS Nº 192 — SALA 17 DA GALERIA CENTRAL — FONES: 6-0203 e 2-1416.

APARTAMENTOS

RENA — CENTRO — APARTAMENTO — EDIFICIO DONA JARINA — especial em acabamento com: ampla sala, três dormitórios com armario embutido, copa, cozinha, instalação social, dependência de empregada, área de serviço grande. acabamento em pintura especial, pisos de primeira qualidade. PREÇO. 50.000,00 com parte financiada.
RENA IMOBILIÁRIA LTDA — RUA SEIS SALA 17 — GALERIA CENTRAL — FONES: 2-1416 e 6-0203.

RENA — APARTAMENTO — RUA 72 — JUNTO A AVENIDA PARANAIBÁ — tem sala, copa, cozinha, três quartos, banheiro, área de serviço, piso de primeira em tacos sintecados, cerâmica, pintura lavável, PREÇO: ENTRADA 10.000,00 o restante financiado pelo B.N.H., apenas 285,00 mensais. — estudamos condições de pagamento. RENA IMOBILIÁRIA LTDA — RUA SEIS Nº 192 — GALERIA CENTRAL — SALA 17 TELEFONES: 6-0203 — 2-1416.

MUDE HOJE

Você e sua família podem morar na VILA COIMBRA de maneira distinta e cômoda, são casas com todos MELHORAMENTOS públicos: (Asfalto, água do Saneamento, esgôto, ruas iluminadas).

sua casa tem:

Alpendre, sala, copa-cozinha, três quartos, instalação social, área de serviço, quintal murado, piso em cerâmica e tacos de peroba sintecados; pintura lavável, lajotada.

PLANO DE VENDA

— Entrada: NCr$ 700,oo mais 10 prestações de 350,oo — Pela INCA S. A. — 250,oo mensais sem correção monetária trimestral — Garantia de CONSTRUTORA SOBROSA LTDA.

Vendas Rena Imobiliária Ltda.

GALERIA CENTRAL — RUA 6 — SALA 17 — FONES: 2-1416 — 6-0203

Nem tudo está nos jornais...

CIDADE FANTASMA É DA COOPHAB E COHAB É BEM DIFERENTE

CARTA que recebemos do sr. Getúlio Favoretto, presidente da Companhia de Habitação Popular de Goiás — COHAB—GO.:

"Tem êste a finalidade de, em nome da Companhia de Habitação Popular de Goiás — COHAB—GO. —, expressar nossos agradecimentos pela reportagem estampada na página 12 da edição de 25 do corrente mês e ano, sob o Título "Quem está alugando casas do BNH vai perdê-las para os inquilinos".

Realmente, senhor Diretor, e sem dúvida alguma, é esta reportagem um incentivo ao que se pretende a COHAB—GO., no sentido de coibir, veementemente, especulações em tôrno das unidades residenciais por ela construídas. A nossa meta, com a ajuda da imprensa, cremos nós, brevemente colherá resultados satisfatórios e permitirá integral apôio à orientação do BNH, isto é, dar casa a quem dela tem realmente necessidade.

A oportunidade desta, Senhor Diretor, gostaríamos, também, de vermos sanado um êrro na reportagem da página 22 da edição acima mencionada, sob o Título de "Roubo e caos na cidade fantasma da COHAB-GO."

A bem da verdade, houve lapso quanto a sigla da Cooperativa Habitacional, responsável pelo conjunto "RAUL BALDUINO" em Anápolis, trata-se da COOPHAB e não COHAB—GO., como foi estampado naquela reportagem.

A semelhança das siglas, quiçá, fêz com que o autor da reportagem, desse à COHAB—GO. a responsabilidade do conjunto "RAUL BALDUINO", construído pela Cooperativa Habitacional de Goiás — COOPHAB.

Com êste esclarecimento e ratificando mais uma vez nossos profundos agradecimentos pela reportagem sôbre esta Companhia, apresentamos os protestos de estima e consideração à V. Exa. e a tôda equipe dêste.

Eng.º GETÚLIO FAVORETTO
PRESIDENTE".

ZELADOR ACUSADO DE AGRESSOR

Com firmas reconhecidas no Cartório Cândido de Oliveira, assinada por Osmar M. da Silva, Sérgino S. Silva, Luiza Helena de Paiva, Mário Lúcio de Araújo e Oliveira M. da Silva, recebemos, com pedido de publicação, uma queixa contra o zelador do Grupo Escolar Visconde de Mauá.

Segundo os signatários, o zelador Carlos Rodrigues do Lago agrediu o aluno Nelson Simone da Silva, do quarto ano primário noturno, correndo atrás dêle de faca em punho.

Deixamos de entrar no mérito da denúncia, por desconhecermos as razões do acusado. As conclusões pertencem às autoridades.

IBDF APLAUDE COBERTURA

O sr. Romão Luiz Sol, delegado estadual do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, escreve ao CINCO DE MARÇO:

"É com particular satisfação que, em meu nome pessoal e no da Delegacia Estadual do I.B.D.F. em Goiás, venho apresentar a V.S. e ao magnífico semanário CINCO DE MARÇO congratulações pela excelente iniciativa da cobertura jornalística sôbre Agricultura e Pecuária em Goiás.

Tenho a certeza de que o êxito do empreendimento será absoluto, não sòmente por se tratar de assunto hoje em evidência ante a compreensão, que felizmente ganha terreno, da sua importância econômica, mas e sobretudo, pelo problema que está impondo já soluções a curto prazo pela sobrevivência do povo goiano.

No campo específico da silvicultura, então, é gritante a necessidade de imediata formação de uma mentalidade florestal entre nós.

É pois, oportuna a divulgação programada e a repercussão trará resultados positivos, sem dúvida, na área da preservação da flora e da fauna em nosso Estado.

Ao ensejo renovamos a V.S. os protestos de estima e distinta consideração.

ROMAO LUIZ SOL
Delegado Estadual do I.B.D.F. em Goiás."

EXTENSÃO RURAL CRESCE E APARECE

Aproximadamente 30 mil famílias totalizando cêrca de 100 mil pessoas, receberam no ano findo os benefícios do programa de Educação Sanitária da ACAR-Goiás, num trabalho integrado com diversos órgãos e pessoas, notadamente o Departamento Nacional de Endemias Rurais (DNERu), a Organização de Saúde do Estado de Goiás (OSEGO), Prefeituras Municipais, Campanha Nacional da Alimentação Escolar (CNAE), médicos, professôres e líderes rurais.

Os 48 escritórios de Extensão Rural que se dedicaram ao projeto gastaram, para a execução de suas atividades, 8.794 horas de trabalho. Êsse tempo foi utilizado, principalmente, na realização de 53 cursos frequentados por 1.484 pessoas; 1.184 reuniões com ... 55.776 participantes e 1 659 visitas às propriedades rurais, além de 74 programas de rádio, 71 demonstrações de métodos, 1.704 contatos e 37 campanhas educativas. —

Treze milhões, 524 mil, 842 cruzeiros e 16 centavos foi o montante de Crédito Rural Educativo aplicado em 1969, no Estado de Goiás, com a assistência técnica do Serviço de Extensão Rural. Durante o ano foram abertas 1.931 novas contas bancárias, para as diversas modalidades de financiamentos, ou seja, 1.301 contas em Crédito Rural Orientado, somando Cr$ 10.398 351 50; cento e setenta e três em Crédito Rural Supervisionado, com Cr$ ... 1.036.033,80; duas em Crédito Rural Juvenil, com Cr$ 717.000,00 e 455 em Crédito Rural Corrente com Assistência Técnica, totalizando Cr$ .. 2.089.739,75.

Somados aos financiamentos anteriores, havia em 31 de dezembro .... 2 222 empréstimos ativos perfazendo o total de Cr$ 15.823.086,88.

Êstes dados, comparados ao período imediatamente anterior, mostram a ascenção vertiginosa das aplicações creditícias no setor rural, conjugadas a assistência técnica. Em 1968, os financiamentos chegavam a apenas 3 milhões de cruzeiros, com 416 mutuários, e, em 1967, não ultrapassavam os 330 mil cruzeiros com sòmente 207 mutuários.

GARAPA NÃO ERA DE CANA DO CEMITÉRIO

ACABRUNHADO, entrou na Redação o sr. Leonardo de Souza Machado, exibindo recorte de um diário local, onde se lia:

"CALDO DE CANA NO CEMITÉRIO — A Prefeitura permitiu que se instalasse, em local impróprio, uma barraca para venda de caldo de cana: anexo ao portão do Cemitério Santana. Foram feitos apelos para que a barraca fôsse removida, mas o setor competente da Municipalidade não prestou muita atenção. Como única providência, mandou cortar duas touceiras de cana que, viçosas, cresciam logo à entrada do campo santo (e nas quais provàvelmente o dono do caldo de cana se abastecia)".

DESABAFO DO ANCIÃO:

"Como esta mentira, cortaram o ganha-pão de cada dia de um velho de 65 anos. Por causa daquela nota, intimaram-me a tirar a barraca daquêle local. Mas eu desafio a quem a escreveu a provar que, alguma vez, eu tenha feito garapa com a cana que nascia na porta do cemitério".

Tóxicos têm nôvo mercado: a escola

Educadores, pais de alunos, médicos, psiquiatras e policiais estão aterrecidos. Hoje, é impressionante o consumo de drogas nas escolas, principalmente nas de nível médio, porque os problemas que atingem os jovens os tornam muito suscetíveis à dependência dos entorpecentes. Nos Estados Unidos, verdadeira campanha de educação preventiva dos alunos a informação aos professôres sôbre os efeitos dos tóxicos está sendo realizada. As autoridades pretendem, pelo conhecimento científico, alertar os jovens principalmente os secundaristas, numa escola secundária de Nova Iorque, onde estudam 2 mil jovens de ambos os sexos, 200 já experimentaram outros 200 dêles são viciados em heroína e outros 200 já experimentaram outras drogas. Entre os universitários americanos não há necessidade de números, o uso de entorpecentes tornou-se um hábito tão simples como trocar de camisa.

O plantão do hospital particular estava tranqüilo, na tarde do dia 14 de abril, uma terça-feira. Até que uma senhora entrou espavorida acompanhada de uma môça de dezesseis anos. Maria Luísa conheceu a primeira "bolinha" numa véspera de exame porque queria estudar mais e não pretendia dormir. Apesar da depressão que sofreu depois do efeito do comprimido, ela estava bem disposta durante todo o tempo que durou a prova. Depois só um pouco de convívio com umas "amigas", que sempre tinham extensos compromissos sociais.

Ela tinha conseguido tomar anfetaminas escondida dos pais durante algum tempo, mas as doses foram crescendo até aquela terça-feira, quando apareceu em casa muito alegre.

Depois tornou-se agressiva, sofreu convulsões e delírio alucinatório.

Sòmente no hospital a senhora foi saber qual era a "doença" de sua filha.

O menor Cláudio foi prêso duas vêzes, em menos de quinze dias, por praticar a "chuca" (roubo de carteira da bôlsa de senhoras em ruas de grande movimento). Ele tem 15 anos e já recebeu um apelido: "Micuim", devido seu estado de subnutrição. Cláudio tem quase todos os dentes cariados, os olhos fundos e nenhuma côr nas maçãs do rôsto. Os braços estão cheios de "picadas", algumas com inflamação, porque o traficante que lhe fornece e aplica as "garrafas" nem sequer leva o "arpão" (a seringa). Aos quinze anos, sua vida é ser prêso, recolhido ao Juizado, fugir dêle e roubar dinheiro para sustentar as "picadas" até ser prêso novamente, para voltar a fugir. Cláudio, dificilmente chegará aos trinta anos de vida. Como outros, a tuberculose virá primeiro.

Se não o tivesse reconhecido, a secretária da clínica teria sido mais rápida para atender o jovem Carlos Alberto e seu pai. Mas o môço já se tornara conhecido na casa de recuperação e Maria Eugênia, a secretária, demorou-se um pouco, embora tenha sido sempre muito gentil. Carlos Alberto retornava pela terceira vez à clínica. Nas outras vêzes tinha ficado alguns meses e apresentado grandes melhoras. Mas a volta às atividades de antes, o reencontro com a "turma" sempre o fizeram fraquejar. Na última vez, seus pais restringiram suas saídas de casa sòmente para a escola. Não adiantou, no próprio ginásio êle conseguiu algumas "garrafas" e, assim como tinha diminuido, também retornava ao tóxico, gradativamente.

Carlos Alberto quase não tinha preocupações antes de conhecer o tóxico. Agora êle tem uma grande preocupação: êle próprio.

UNIVERSIDADE, NÃO!

Aqui no Brasil é muito diferente. Nas universidades, os estudantes têm tantas ocupações absorventes que a droga não adquiriu importância. A luta política, a carência de bons professôres, a falta de verbas e materiais e a violenta concorrência profissional envolvem totalmente nossos universitários, tornando insignificante o número de viciados (ou dependentes como preferem chamar os estudiosos) em entorpecentes ...

ESCOLA SECUNDÁRIA - SIM!

Mas na escola secundária começa a surgir o problema. Primeiro porque o jovem é muito suscetível a experimentar determinada droga. Segundo porque a faixa etária onde os problemas individuais são muito significativos, é a época ideal para a fuga que as drogas proporcionam. Terceiro, porque o jovem encontra certa facilidade na obtenção de drogas, apesar da repressão policial, e ainda porque a avidez dos traficantes encontrou no meio da juventude uma nova clientela. Ampla e ainda não explorada.

POLÍCIA &

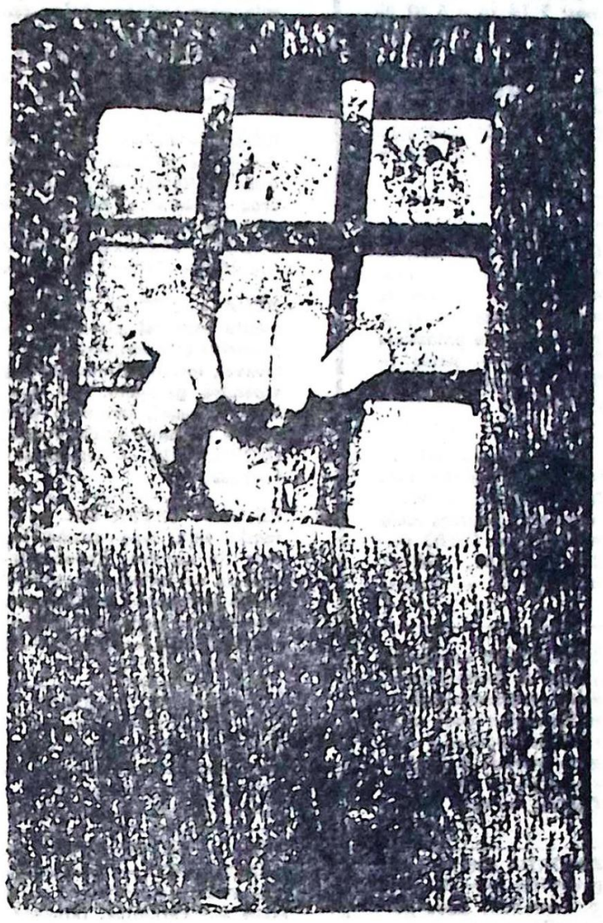
PSIQUIATRA

Empiricamente, para os policiais, o viciado não passa de um pobre coitado e a relativa benevolência que dedicam a êle se justifica porque é encarado como uma vítima e não como um criminoso. Ao contrário para os traficantes a repressão policial é violenta, tanto quanto possível porque assim como a própria expansão dos tóxicos envolveu interêsses comerciais de diversas nações em tempos passados, o comércio clandestino de drogas envolve grandes interêsses econômicos e, às vêzes, até políticos. Para os psiquiatras e estudiosos no assunto o viciado, ou dependente em entorpecentes, é antes de tudo um paciente. Geralmente o indivíduo que se torna dependente de drogas é um psicopata antes mesmo de experimentá-las. Um desajustado social, cheio de frustrações e insucessos às vêzes até com antecedentes criminais.

Para os psiquiatras e analistas, ao invés da repressão policial, o dependente deveria receber assistência médica, submetendo-se a tratamento de recuperação numa clínica. Êles fazem a distinção entre as drogas que provocam o hábito e aquelas que resultam em toxicomania (definida como sendo um estado de impregnação tóxica, causado pelo uso repetido de drogas chamadas entorpecentes). As drogas que apenas sugerem o hábito podem ter seu uso cortado bruscamente, enquanto aquelas que criam a dependência trazem graves perturbações e alterações tanto psíquicas como somáticas no indivíduo, caso sejam cortadas de um momento para outro.

ESCRAVO

Depois de caracterizado o estado de toxicomania pela necessidade orgânica estabelecida no indivíduo, êle torna-se verdadeiro escravo da droga, tendo sua atenção voltada sòmente para ela. O temor de não poder conseguí-la deixa-o apavorado. A toxicoprivação é para um viciado submetido a abstinência, uma verdadeira tortura. Os dependentes do ópio e da morfina (muitos raros entre nós) podem morrer caso sejam colocados numa situação de total privação da droga, como a prisão, por exemplo. Entre as drogas mais difundidas e consumidas no mundo está a maconha, ou marijuana como é conhecida nos Estados Unidos e México, que se constitui no tóxico mais inofensivo, pois não tem implicações criminogenas. Embora não vicie mais do que o fumo, a maconha é um excitante que conduz a distorções perceptivas, confusão mental, somolência irritabilidade e depressão. Seu uso depaupera o organismo e depois da agradavel embriaguez que proporciona, vem um ardor na laringe, um gôsto amargo, vertigens e tonteiras.



Também muito consumidas são as anfetaminas, ou "bolinhas", e os barbitúricos, por serem de fácil aquisição. As anfetaminas provocam efeitos estimulantes enquanto os barbitúricos acalmam o sistema nervoso do indivíduo. Mas ambos exigem um progressivo aumento de doses para satisfazer o viciado. Tais drogas são muito mais perniciosas do que a maconha, pois além das perturbações que provocam no indivíduo, os barbitúricos podem levar a acidentes pulmonares, coma e morte. Um viciado sob o efeito de "bolinhas" pode praticar as mais extravagantes loucuras e os atos mais insensatos, como fazer compras sem ter dinheiro para pagar e tomar atitudes tremendamente inoportunas.

A embriaguez proporcionada pela droga é muito agradável, as côres tornam-se mais vivas e isso cria no indivíduo a idéia de que é superior. Êle fica alheio ao que se passa ao seu redor, adquirindo uma vontade de expandir-se, cantar, ou conforme seu temperamento, prostar-se e analisar-se. Passado o efeito da droga vêm os distúrbios orgânicos e a vontade de tomar outra dose. Cria-se o hábito e depois a dependência, quando o viciado torna-se capaz dos maiores desatinos para conseguir o entorpecente.

FRACASSO

As duas últimas drogas descobertas foram a Mescalina e o Ácido Lisérgico — LSD, cujos efeitos encontram-se em estudos científicos, ao mesmo tempo em que o público vem recebendo informações a seu respeito. Isso provocou o fracasso destas drogas no consumo entre os americanos. Êles acreditam que sòmente o conhecimento total de droga, seus efeitos e prejuízos que causam, pode evitar o alastramento do consumo dos entorpecentes.

Para a socióloga Suzanne Labin, a "repressão apenas ao tóxico pode tornar-se um alibi para os adultos, dispensando-os de uma tomada de consciência desagradável diante das profundas causas sociais do fenômeno".

Segundo o dr Gérard Mendel, "três possibilidades misturam-se no adolescente contemporâneo: o construtivo desejo de inovação, a tentação arcaizante (por exemplo, o "hippie") e a vertigem niilista". E Suzanne conclui: "O verdadeiro problema de nossa época consiste em ajudar a afirmação da primeira possibilidade".

(Cepegê — abril/70).

RECIBO

CR$ 35,00

Recebi da firma SOCIEDADE CINCO DE MARÇO LTDA., a importância supra de CR$35,00 — (TRINTA E CINCO CRUZEIROS), proveniente de serviços prestados para a mesma, frete de madeira, e outros materiais, do jornal para a Quadra (S.P. Ludovico).

Por ser verdade, firmo o presente recibo.
Goiânia, 29 de maio de 1970.
Edgar César das Neves
Rua Z, 137
Nesta.

Super prazos e preços super baixos
Móveis Junqueira
Av. 24 de outubro, 604

* ESTOFADOS
* DORMITÓRIOS
* COPAS FÓRMICAS

Colchões EPEDA

QUER APRENDER A DIRIGIR E É NERVOSO!
Auto Escola Planalto
Rua 61 Esq. C/ Av. Alfredo Na[illegible]
É A SOLUÇÃO
FONE: 6-28-55 — Nova D[illegible]ireção

Assessoria Jurídica da Prefeitura:

-Só concorrência pública soluciona problema dos coletivos de Goiânia

AS ÚLTIMAS reportagens do CINCO DE MARÇO sôbre os transportes coletivos de Goiânia obtiveram enorme repercussão. A matéria caiu na Prefeitura como uma bomba e o resultado foi êste: o então diretor do Departamento Municipal de Trânsito pediu ou sentiu-se obrigado a pedir exoneração do cargo.

Fonte credenciada da Prefeitura informou que os fatos tiveram outro curso: — "Não queremos pichar quem já saiu da Prefeitura, mas quando era para trabalhar efetivamente, o ex-diretor do DMT só falava, falava e nada..."

CONVERSA

"Pedíamos", — **prossegue a informação, fonte oficial da PMG,** "ao ex-diretor um estudo para que se indicassem por exemplo, os quebra-molas considerados prescindíveis e colocados sem o atendimento de exigências técnicas, para serem eliminados. Isto porque a Prefeitura não pode sair por aí, arrancando quebra-molas a torto e a direito. A resposta do DMT sempre era esta: arranquem êste ou aquêle quebra-molas. Mas por que, sr. diretor? — perguntava a PMG. E o ex-diretor não sabia nunca explicar por que, justamente por não ter efetuado os levantamentos necessários".

Palavras ainda do nosso informante: "O mesmo sucedia com as mudanças de itinerário dos ônibus, tráfego nas ruas centrais, retirada dos pontos de táxi da Goiás etc. Ora, sem o procedimento técnico, qualquer cidadão ou vereador de Goiânia podia impetrar mandado de segurança contra as decisões, nesse sentido, da PMG e, com tôda a certeza, ganharia. O motivo é simples: a Municipalidade não estaria estribada em elementos sólidos mas apenas na opinião, pessoal de um seu auxiliar".

AGORA

Diz a Assessoria Jurídica da Prefeitura, sôbre a atual situação dos coletivos: "Como todos sabem a HP, depois de firmado o contrato, na data prevista para o início da prestação de serviços, não o fêz. Isto no Tronco A. A Prefeitura, recolhida a caução para efeitos de garantia, deixou que a linha fosse sendo explorada pela Araguarina. A HP entrou com mandado de segurança contra a Municipalidade, querendo obrigar a PMG a entregar a concessão à Araguarina, segunda colocada".

"Ocorre que o Edital de Concorrência reza que, em tais casos, fica a critério do Prefeito a concessão ou não dos direitos à segunda colocada. Ou ainda melhor explicando: "Em caso de transferência do contrato de concessão, esta sòmente terá validade com a anuência prévia da Prefeitura Municipal de Goiânia, após exames e vistorias realizadas por comissão técnica nomeada para êsse fim, pelo Prefeito Municipal, comprovando-se dessa maneira a tradição e idoneidade, e sobretudo, a prova de continuidade dos serviços à altura da população."

PERDEU

A HP perdeu os recursos interpostos em 1a. e e 2a. instâncias. Não conformada ainda tentou recurso extraordinário. Essa terceira e última instância, entretanto, lhe foi negada, porque era muito carente de alegações jurídicas. A Araguarina também baseada nas mesmas alegações da HP, está em primeira instância contra a Prefeitura, tentando obter o Tronco A. É lògicamente pressuposto que perderá, pois está claro no Edital que é critério do Prefeito conceder ou não a exploração em caso de transferência da concessão, à segunda colocada".

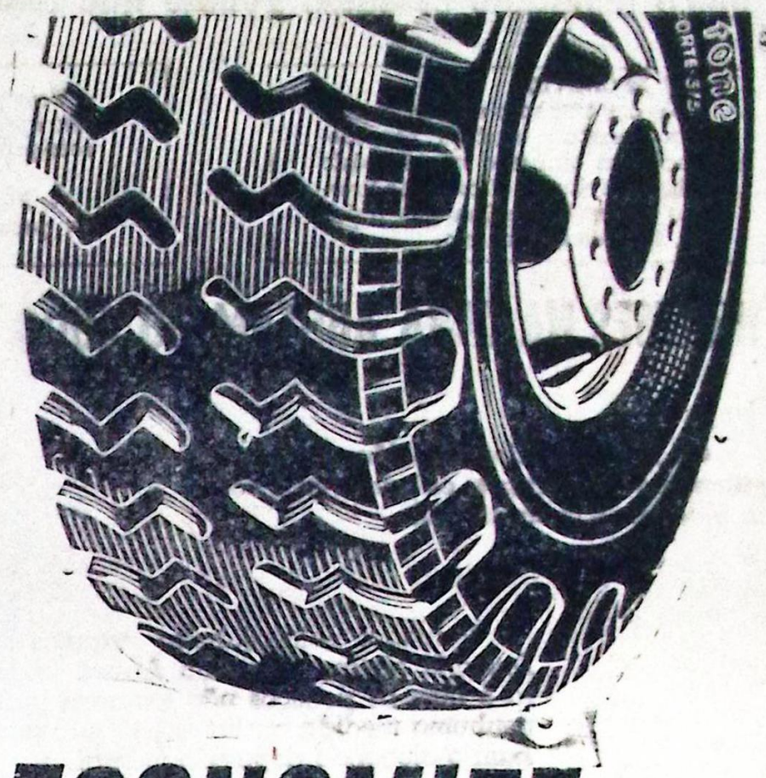
BLOQUEIO

A informação da Assessoria Jurídica dá conta ainda de que: "estamos realizando estudos legais sôbre todas as possibilidades de bloquearmos as emprêsas recorrentes para que não mais apelem. Isso para que a Prefeitura possa efetivar nova Concorrência. A nosso ver, somente uma nova Concorrência poderá solucionar o problema dos transportes coletivos de Goiânia. Se até agora não o fizemos é justamente porque estamos impedidos pelos recursos que ainda sobram às emprêsas interessadas".

NOVO DIRETOR DO DMT

O prefeito Leonino Caiado acaba de nomear para o cargo de Diretor do Departamento Municipal de Trânsito engenheiro Dário Rosa, o qual vinha prestando relevantes serviços junto à CHEGO.

O nôvo Diretor do DMT, já empossado, vem mantendo continuos entendimentos com o pessoal daquele órgão, colhendo informações as mais diversas, a fim de estabelecer, o quanto antes, a plataforma de sua administração.



ECONOMIZE
EQUIPANDO O SEU CAMINHÃO COM
Firestone
TRANSPORTE



O PNEU IDEAL PARA TRANSPORTES PESADOS

315



- Banda de rodagem com barras transversais que garantem maior tração.
- Carcaça com cordonéis de nylon para maior número de recapagens.
- Nôvo e exclusivo desenho dos ombros.

completo estoque em seu revendedor

RECAUCHUTAGEM BARULHO
ANTONIO RIBEIRO & IRMÃOS LTDA.
AV. MARECHAL FLORIANO, 1034 FONE 8444 — GOIÂNIA — GOIAS

com seu gostinho de fruta, JAÓ chegou pra ficar !!





EM TRÊS TAMANHOS
— Grande
— Médio
— Pequeno

JAÓ chegou prá ficar. E vai ficar mesmo, porque é de casa. JAÓ está muito à vontade nas festas (não é penetra), nos restaurantes, bares, lanches, coquetéis, almoços, merendas, jantares . . . JAÓ nasceu aqui, não precisa de apresentação: é uma indústria goiana para os goianos. E tem variados sabores que agradam a todos os gostos: framboeza, maçã, abacaxi, soda-limonada, laranja e guaraná. Seu gostinho de fruta dá "aquela" agradável sensação de otimismo, alegria de viver e ânimo para divertir. Beba JAÓ - refrescante, borbulhante!

JAÓ um convite à alegria

Av. Cascavel, n: 189 - Vila Santa Tereza - Campinas - Fone: 3-0705

Você já desfrutou do confôrto da eletricidade

Agora, ajude o próximo, sem nada gastar
Doe seu talão de luz ao

Sanatório Espírita Batuíra —

onde são tratados, gratuitamente, sem nenhuma ajuda oficial, Setenta Alienados Mentais, Alcoólatras e Epiléticos





COM O DINHEIRO da troca do seu talão velho de luz por Obrigações da Eletrobrás, o SANATÓRIO ESPÍRITA BATUÍRA construirá o Pavilhão de Laborterapia, onde os doentes recuperarão a saúde, trabalhando honestamente, sem se constituir em péso à sociedade.

ONDE ENTREGAR SEU TALÃO — ELETROTÉCNICA, fone 2-0189 — Rua Sete número 47, entrada pela Praça do Mércado Central, fone 6.2485. SE PUDER, COLABORE com NCr$ 5,00 mensais, para que a benemérita obra saia mais depressa.

O único deputado estadual goiano que realmente não está com mêdo de ser cassado é o Deputado Carrapicho.

PODE ESCREVER:
Após dar aumento ao funcionalismo, a Prefeitura também concederá ao povo aumento no Impôsto Predial, Territorial Urbano, de Prestação de Serviço de Qualquer Natureza, taxa de asfalto, etc.

Tem filho de político que bem não aprende a falar, dá a sua de garoto-prodígio ao pai:

— Papai, quando crescer, quero ser peculatário, tá?

— Mas o que foi isto, Pedro Xavier?: você promove a expulsão do Alan Kardec do Diretório Metropolitano da Arena e depois discursa na Câmara fazendo a defesa dêle!...
— Uma BESTEIRAAAAAA!...

ULTIMA HORA!

Um bando de morcegos acaba de assaltar o Banco de Sangue da Avenida Goiás.

INGLESES NA COPA ABUSAM DO COPO

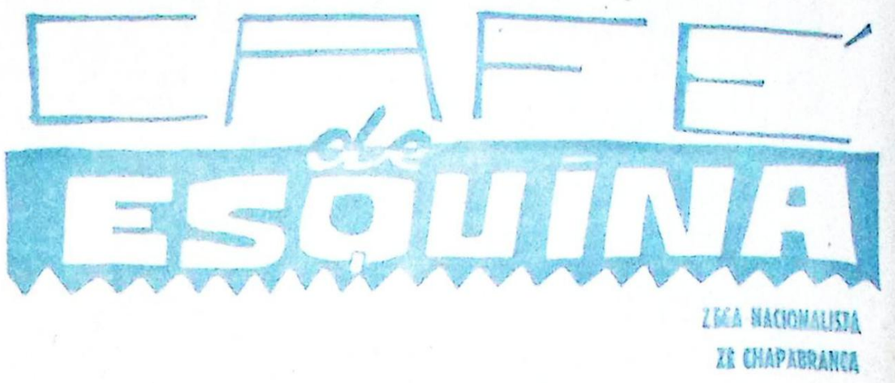
Os juizes da Copa do Mundo se dividem em dois grupos: os que levam bola e os que sofrem da bola.

POR QUE HÁ TANTOS DESASTRES

O automóvel é um estábulo ou pequeno jardim zoológico. Além dos 50 ou mais CAVALOS do motor, ainda entram nêle, para segurar as rodas, uma manada de PORCAS; um BURRINHO, para guardar o óleo dos freios, e um MACACO, para suspender, em caso de necessidade.

Os desastres de automóvel poderiam ser evitados, se, para cada CAVALO do motor, houvesse um FREIO ou, pelo menos, um CABRESTO. Não é possível fazer parar, de repente, os 50 ou até 200 CAVALOS, em vertiginosa carreira, acionando-se um único FREIO.

Após cada luta agostiniana, a turma do telecatch promove uma orgia franciscana.



Vereador Alan Kardec expulso do Diretório Metropolitano da Arena. Agora é bom os políticos não tomarem mais nenhuma medida contra êle, se não acabam o elegendo deputado federal.

Desmancha e refaz a Praça do Botafogo, a Avenida Araguaia no Mutirama, quebra-molas, jardins e ruas. O Leonino viciou tanto em remendar, que se fôsse cirurgião colocava ôlho de vidro no pirata da perna de pau

Na mensagem do Prefeito, o aumento para os pequenos era isca de anzol.

O cachaceiro passa mais tempo sem beber água que o camelo.

FOI UM ESTOUROOO!!!
— O Brasil já ganhou a Copa do Mundo?
— Nada disto. Todos os candidatos a candidato a governador de Goiás estavam reunidos, quando foi anunciado: "O Presidente vai escolher aquêle que se elegeria numa eleição direta..."

O Pneu-Gigante do Mutirama pifou. Será preciso recauchutá-lo?

Abacate com açúcar é a fruta mais doce do Brasil

LIGO PARA O GOMES FILHO:
Professor, é verdade que o senhor está comprando uma chácara?
— Ah, meu caro jornalista, uma chácara pode progredir até chegar a estado de sitio...

É pena, mas o Pneu-Gigante do Mutirama não dá TRAN...QUILOmetragem.

ÊXTASE DE RIVADAVIA



HUMOR NEGRO
Quem convenceu o Prefeito de mandar abrir o tráfego da Avenida Araguaia, junto ao Mutirama, está na obrigação de ressuscitar tôda criança que ali morrer atropelada.

Anistia é um ato pelo qual o govêrno resolve perdoar, generosamente, as injustiças e crimes que êle mesmo cometeu.
Barão de Itararé

E o escritor Anatole Ramos regressou do Nordeste, descrevendo em Goiânia a sêca que viu por lá:
— De bicho de cabelo, só quem escapa é escova; de bicho de fôlego, só quem escapa é fole; de animal de quatro pés, só quem continua vivo é tamborete...

Dizem que a SUNAB concedeu o nôvo aumento no preço do leite porque é contra a exploração da vaca pelo homem.

A Associação Brasileira de Odontologia, Seção de Goiás, tem perseguido tanto os dentistas práticos, que brevemente denunciará à polícia, sob acusação de prática ilegal de Odontologia, até professor de matemática que ensina os alunos a fazerem extração de raizes.

Na Barraca da Imprensa, na Exposição Agropecuária, o garçon se desculpava a um grupo de barriga vazia:
— É verdade: onde come um, comem dez... havendo comida.

Chuva é uma nuvem na água

O aumento proposto pelo Prefeito para os funcionários municipais é tão pequeno que, quando recebê-lo, êles não vão ficar nem sabendo.

Festival de Besteiras
"Ganhe um **long-playng** escrevendo para a Rádio Brasil Central respondendo esta pergunta: DIDI COSTA É HOMEM OU MULHER?"
(Programa **"Brasa, Balanço e Bossa"**)

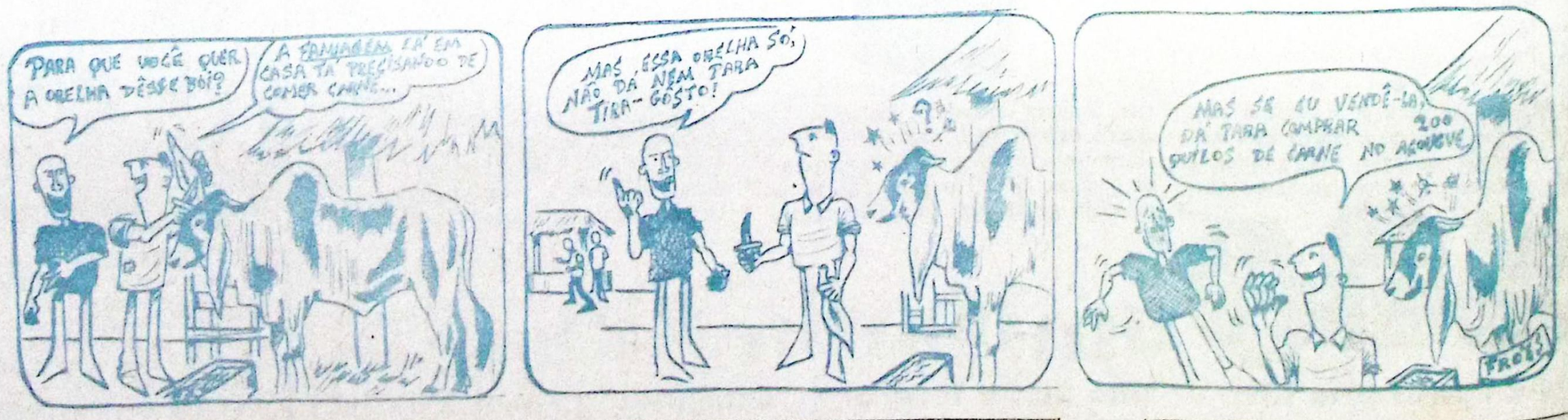
Se o Brasil ganhar a COPA vai melhorar a COZINHA dos brasileiros?

Para-choque de caminhão
"Adeus, morena. Quando voltar, quero te ver, loura"

— A Câmara Municipal aprovou a mensagem concedendo aumento, mas apenas para o funcionalismo, nada para a Assessoria do Prefeito.
— Então já está vetada...

Passageiro de ônibus em Goiânia viaja de duas maneiras: ao azeite ou ao tomate. Mas sempre como sardinha em lata.

NO PARQUE DA PECUARIA, ONDE CADA BOI VALE UMA BOIADA



Garota pra frente calça as botas e bota as calças

Quem tem dó de grude não cria papagaio

O Pato Donald é doutor em patologia?

Uma fábrica de tecidos é um ministério da Fazenda?

informe de BRASÍLIA

escreve Jorge Faria

Artigo contra bancada goiana repercute mal

BRASILIA — (De Jorge Faria) — Causaram péssima impressão nos meios políticos de Brasília, as referências, em artigo assinado do correspondente do "Correio Braziliense" em Goiânia, jornalista Sebastião Junqueira, aos representantes goianos nas duas casas do Congresso, "que estariam tendo uma atividade política quase nula com relação aos interêsses do Estado e até mesmo do povo brasileiro".

Segundo o jornalista, "tem sido alvo de observações pouco lisonjeiras nos meios políticos e fora dêles, o fato de quase não se falar na ação da representação goiana no Congresso Nacional". Essa afirmativa não condiz com a verdade, pelo menos é o que garantem muitos políticos de Goiás aqui em Brasília, porquanto a representação goiana tem trabalhado ativamente e se destacado no Legislativo. Muitos e dos mais importantes têm sido os projetos de interêsse nacional, mais que estadual, da lavra de deputados de Goiás.

Apenas como exemplo de que falece verdade ao articulista do "Correio Braziliense", apontam os observadores que criticam o artigo as atividades de alguns dêsses deputados: Anapolino de Faria, da bancada do MDB, presidente da Comissão de Saúde, onde se desdobra para cumprir galhardamente seus deveres de parlamentar; Rezende Monteiro, representante do sudoeste goiano, que se reelege em tôdas as legislaturas graças ao muito que faz por Goiás; Emival Caiado que, inclusive tem o nome inscrito na própria história da capital federal; José Freire, representante do Norte goiano, outro combativo e eficiente parlamentar, cuja maior promoção eleitoral tem sido o seu próprio trabalho persistente em favor do progresso da região que o levou ao Legislativo Nacional e em favor das populações nortenses desassistidas.

RAZÕES QUE NÃO SE DISCUTEM

A circunstância, enfatizada pelo colunista, de êsses goianos não procurarem intervir, junto ao Govêrno Federal, pela reabertura da Assembléia Legislativa, é de somenos. Qualquer atividade nesse sentido, aliás, resultaria inócua, porque o Govêrno da Revolução não tem agido, com relação ao funcionamento das Assembléias Legislativas, em função estrita de política e sim de interêsse nacional. O fechamento ou a abertura de uma Assembléia há de depender sempre daquilo em que o ato consulte a própria segurança nacional, e êste é assunto de competência dos podêres revolucionários, que escapa às tramas políticas tão ao gôsto dos velhos tempos. São razões que não se discutem em outra área, apesar de alguns velhos políticos ainda não terem perdido os cacoetes que muito os deformam.

Outro assunto relevante de que acusam de alheiamento os representantes goianos é o que interessa à indicação do candidato à governadoria do Estado. Nossos informantes políticos insistem em que êste é um prato que atende mais à fome jornalística de notícias, que aos deveres de um parlamentar. Não obstante, dizem, a bancada não se omitiu da forma como a acusam. Ela trabalha e muito no interêsse do Estado que representa, no sentido de que não saia das listas que são levadas ao Presidente da República um nome inexpressivo para dirigir os destinos do Estado.

IMPRENSA E LEGISLATIVO

Outros políticos ouvidos sôbre o mesmo assunto ressaltam que vivemos em uma época em que a Imprensa e o Legislativo, mesmo com muitas limitações impostas pelo momento político, representam o povo em sua plenitude libertária e a própria Democracia. São o pulmão político da Nação, alento e vida ao "status" democrático. As críticas injustas que lhes são assacadas nada mais fazem do que enfraquecer o organismo nacional, tornando-o prêsa fácil dos seus inimigos.

EXEMPLO

No momento em que leio a coluna do sr. Sebastião Junqueira tenho em mãos um resumo dos projetos apresentados pelo deputado Benedito Ferreira. Em 1969, — esqueceu-se disto o articulista — êsse parlamentar foi apontado pela bancada da imprensa do Congresso como um dos dez mais eficientes deputados. Seus projetos de lei, inteligentes e oportunos, levam sempre a marca do interêsse nacional, como êste, por exemplo, que regulamenta o exercício de profissão de médico nos municípios brasileiros onde não existe profissional prestando assistência médica às suas populações, que se encontra na Comissão de Justiça, distribuído ao deputado Pedroso Horta. Ou êste, que isenta do Impôsto de Renda os aumentos de capital das sociedades em geral com recursos que menciona, que está em mãos do deputado Montenegro Duarte, da Comissão de Justiça. Êste projeto, aliás, já foi até convertido em Decreto-Lei, durante o recesso parlamentar, tanto êle consulta aos interêsses nacionais.

O Projeto 94/67, que autoriza o Poder Executivo a transformar Comissão Especial de Construção da Rodovia Belém-Brasília (RODOBRAS) em sociedade de economia mista e dá outras providências;

Projeto 151/67, que disciplina a arrecadação do Impôsto Territorial Rural em localidades onde não houver Agências do Banco do Brasil;

Projeto 195/67, que modifica a legislação do impôsto de renda e dá outras providências. (Suprime cobrança na fonte — Revoga multa — Agente Fiscal de Rendas Internas passa a denominar-se Agente Fiscal do Impôsto de Consumo — Proíbe ingresso carreiras Agentes Fiscais sem concurso;

212/67, que dá nova delimitação à Amazônia, para os efeitos da Lei nº 5.173, de 27 de outubro de 1966, que dispõe sôbre o Plano de Valorização Econômica da Amazônia e dá outras providências;

305/67, que dispõe sôbre julgamento dos feitos das extintas Varas da Fazenda Nacional. (Prazo para Julgamento);

393/67, que disciplina a emissão e o pagamento de cheques ao portador;

395/67, que exclui da incidência do impôsto sôbre circulação de mercadorias a primeira operação entre produtores rurais e consumidores e dá outras providências;

396/67, que dispõe sôbre a declaração de rendimentos, classificados na cédula "G" das pessoas físicas;

543/67, que assegura ao funcionário público o direito de aguardar, ausente da repartição e do exercício do cargo; a decretação de sua aposentadoria;

1.110/68, que regulamenta o exercício da profissão de médico nos municípios brasileiros onde não exista profissional prestando assistência médica às suas populações e dá outras providências;

1.497/68, que outorga ao Instituto de Resseguros do Brasil o privilégio para a exploração do seguro obrigatório de responsabilidade civil dos proprietários automotores de vias terrestres e dá outras providências;

1.502/68, que dispõe sôbre a aplicação da multa prevista no artigo 8º da Lei nº 4.737, de 15.7.65 (Código Eleitoral) — Alistamento Eleitoral;

1.832/68 que reduz o tempo de serviço de professôres primários para fins de aposentadoria;

1.851/68, que isenta do Impôsto de Renda os aumentos de capital das sociedades em geral com recursos que menciona.

UnB e UFG juntas no Campus de Aragarças Barra do Garça

BRASÍLIA — A Universidade de Brasília, responsável pelo *Campus* Avançado de Aragarças/Barra do Garça, estabeleceu convênio com a Universidade Federal de Goiás, para a manutenção de equipes de estudantes e professôres das áreas ainda inexistentes na Universidade da Capital da República, como, por exemplo, Veterinária e Odontologia.

Os trabalhos do *Campus* Avançado de Aragarças/Barra do Garça estão se desenvolvendo a contento e as populações das duas cidades começam já a receber os primeiros benefícios. O *Campus* está localizado na divisa de Goiás com Mato Grosso. Do lado goiano, a cidade de Aragarças e do lado mato-grossense a cidade de Barra do Garça, separadas pelo rio Garça.

O Reitor Caio Benjamin Dias, que aparece na foto ao lado do Ministro Jarbas Passarinho, da Educação e Cultura, é um dos grandes entusiastas da nova frente de trabalho pioneira que a UnB está desenvolvendo.



Condenando campanhas difamatórias ao Brasil

Ministro desmente com Bispos dissídio religioso no Brasil

BRASÍLIA — No Salão de Conferências da Igreja de Dom Bosco, realizou-se, na última semana, um encontro informal entre o Professor Alfredo Buzaid, Ministro da Justiça, e um número considerável de Bispos que participaram da Conferência em Brasília.

O Ministro da Justiça, Professor Alfredo Buzaid, fêz uma exposição sôbre a campanha difamatória que certos órgãos da imprensa estrangeira movem contra o Brasil. Começou por dizer que agradecia a oportunidade e a honra dêsse encontro, através do qual poderia expor alguns problemas que direta e imediatamente interessam só ao Episcopado, como a todo o Brasil.

Assinalou que a campanha difamatória se desenvolveu em três faces sucessivas. A primeira, focalizou o genocídio de índios no Brasil. Vários jornais noticiavam a trucidação em massa de índios, imputando ao Govêrno a responsabilidade de tal fato. O Professor Alfredo Buzaid esclareceu que se tratava de uma aleivosia contra o Brasil organizada por pessoas que tinham interêsse em desacreditar o vertiginoso crescimento econômico promovido pelo Govêrno. Mostrou, em seguida, que o assunto fôra objeto de deliberação do Conselho de Proteção dos Direitos do Homem, sendo relator do processo Danton Jobim. Seu parecer, aprovado por unanimidade de votos, negou formalmente a existência de genocídio no Brasil, além de assinalar que tôda política do Govêrno se voltou sempre à proteção dos silvícolas.

Desmoralizada a primeira fase da campanha difamatória, os mesmos órgãos de imprensa lançam a segunda fase tendente a apontar o dissídio entre a Igreja e o Estado, chegando ao extremo de indicar perseguição religiosa.

O Professor Alfredo Buzaid demonstrou desde logo a improcedência dessa acusação, declarando que há no Brasil cêrca de 250 Bispos e milhares de padres que exercem livremente atividade pastoral sem qualquer interferência do Estado. Dignos do mais alto aprêço, vêm os sacerdotes prestando relevantes serviços à formação religiosa de nosso povo. Além disso, a simples Conferência do Episcopado que participa do Congresso Eucarístico de Brasília e a recepção de Dom Eugênio Sales, como Legado Papal, evidenciam a existência das melhores relações entre o Estado e a Igreja. Desacreditada a crítica que marca a segunda fase da campanha difamatória, entraram aquêles mesmos órgãos da imprensa na terceira fase, acusando o Govêrno da prática de violências e torturas.

O Professor Alfredo Buzaid repeliu tais acusações. Esclareceu que num País de tão grande extensão territorial e alto índice demográfico, os fatos apontados pelos órgãos da imprensa estrangeira, embora não os reconheça como verdadeiros, não autorizam a generalização. E lembrou, a título de exemplo, que na troca de terroristas pelo Cônsul do Japão, as cinco pessoas embarcadas para o México chegaram na capital dêste País e não apresentaram sinais de violência ou tortura. A escolha destas pessoas foi feita livremente pelos terroristas e a sua partida se deu em menos de 12 horas, depois da apresentação dos nomes. Basta êste fato para se ver que a campanha difamatória tem propósitos de vexar o Brasil como Nação civilizada no concêrto dos povos.

Terminou por dizer que compete à Igreja colaborar com seus ensinamentos, especialmente a sua doutrina social, para melhorar as instituições vigentes e realizar uma política de harmonia e de paz. Êste apêlo mais se justifica na hora presente, porque todos os brasileiros devem compreender o esfôrço surpreendente do Govêrno em realizar não um simples Estado de Direito, mas um Estado de justiça social.

No Planalto Dia a Dia

Em conversa informal com êste repórter, o cel. Mário Andreazza, Ministro dos Transportes, declarou que a rodovia de Anápolis a Ceres será inaugurada ainda êste ano e que a de Ceres a Gurupi receberá o asfaltamento também em 1970. Os recursos para essas obras vêm de um empréstimo feito pelo Banco Mundial.

—oOo—

Ainda sôbre o Ministro Andreazza: no próximo dia 5 êle estará em Goiânia para inaugurar a GO-53, que liga a BR-153 a Buriti Alegre, abrangendo um trecho de 25 quilômetros de pavimentação asfáltica.

—oOo—

BRASILIA — O Deputado Antônio Bresolin (MDB-RS), falando no grande Expediente do dia 25 de maio último, tratou da restauração e conservação dos monumentos históricos e artísticos. Citou o encontro de governadores e outras autoridades, há pouco aqui em Brasília, destacando a importância do acontecimento e o acêrto da iniciativa do Ministro da Educação.

O orador dedicou a Parte final do seu discurso para tratar da restauração e conservação das ruínas, lamentando ainda o abandono de "tantas pedras que falam", de pedras que são pedaços da nossa história. E depois de citar o exemplo da Argentina, com relação às ruínas da civilização jesuítica, apelou para o Sr. Ministro da Educação no sentido de que as ruínas de São Miguel, as Pedras de Goiás e tantas outras ruínas brasileiras mereçam melhor tratamento por parte do govêrno.

—oOo—

BRASÍLIA — O deputado Amaral de Souza (ARENA RS) fêz o seguinte comunicado à Câmara, no expediente daquele dia: — "Sr. Presidente, o Banco Mundial concedeu vultoso empréstimo ao Brasil, no valor de oitocentos e vinte milhões e oitenta mil cruzeiros. Os recursos serão destinados a dois importantes setores da infra-estrutura econômica do País, o rodoviário e o energético.

—oOo—

A concessão do financiamento, para aumentar nossa capacidade geradora de energia elétrica, cresce de importância, pois deverá servir para ajudar a construção da primeira usina nuclear do Brasil. A parte destinada aos transportes garantirá grande parte da construção e recapeamento asfáltico de 8.243 quilômetros de rodovias.

Deputados goianos da ARENA e do MDB submetem à Câmara Federal o problema de milhares de adquirentes de casa própria

Casa do BNH levada a leilão é confisco de bens honestamente adquiridos pelo mutuário

O SR. REZENDE MONTEIRO — (Comunicação. Sem revisão do orador)

Sr. Presidente, Srs. Deputados, ando realmente preocupado com a situação da maioria dos mutuários adquirentes de residências através do BNH,no meu Estado, pois grande parte dêles está atrasado no pagamento. Quando isso ocorre, mediante disposição legal, êles são encaminhados aos agentes financeiros, organismos designados pelo próprio BNH, no caso de Goiás A INCA.

Lá Sr. Presidente, êles verificam que não têm qualquer direito de defesa. São então publicados editais duas ou três vêzes pela imprensa local e o imóvel é imediatamente pôsto em leilão e, às vêzes, arrematado, por uma quantia ínfima em relação ao preço do mesmo. Mais ainda, Sr. Presidente: além de o imóvel, o saldo é debitado em seu nome. Que crime cometeu êsse cidadão, Sr. Presidente? Êle adquiriu o imóvel apenas para sua família, e se não o pagou foi porque o seu poder aquisitivo não lhe permitiu cumprir as prestações com o BNH. Por isso, êle é condenado a pagar àquele Banco o saldo devedor. Se possui outro imóvel, fica sem a casa que está comprando e sem o outro imóvel, vendido para saldar o seu débito. E, muitas vêzes, quando, tomando dinheiro emprestado, consegue retirar do agente financeiro o processo, tem de pagar 5% sôbre o saldo devedor. Se é uma quantia de NCr$ 40.000,00 paga NCr$ 2.000,00, mais as prestações atrasadas.

Assim, Sr. Presidente, meu apêlo ao Sr. Presidente da República, ao Ministro Costa Cavalcanti e ao Dr. Mário Trindade é no sentido de que o problema seja reestudado, pois se trata pràticamente de um confisco de bens adquiridos honestamente pelo mutuário. E eu, que vejo a turbulência social nas classes média e proletária do meu Estado, faço êste apêlo, da mais alta tribuna do Congresso Nacional, a fim de que essa medida legal seja revogada, para que os promitentes compradores de imóveis do BNH, no meu Estado, tenham o rito processual normal do Código de Processo Civil, tenham o direito de defesa. Se no próprio âmbito penal, ninguém pode ser condenado sem ser ouvido, não é admissível que isso ocorra com relação a matéria civel.

O Sr. Presidente, o Banco Nacional de Habitação — excetuada a tão ampla e ruidosamente malsinada correção monetária que aplica a seu contratos — tem mantido atuação em real benefício dos contemplados com seu atendimento.

Brasil adentro, se não há resolvido na totalidade o problema habitacional, pelo menos vem deixando muitos trabalhadores abrigados.

No respeit ante à correção monetária, depois do incisivo pronunciamento do Chefe do Executivo verberando-a como fator impeditivo da aquisição da casa própria, estamos esperançosos de vê-la ruir, fragorosamente, em favor dos milhões de brasileiros.

Mas se as atividades do BNH no interior do País hão sido dignas de aprêço, em Goiás isso não ocorre, em face do desvirtuamento de suas lidimas finalidades pelos títeres do Govêrno estadual. Lá o BNH, financiando plano da COHAB, construiu alguns núcleos em cidades interioranas, que foram aproveitados na campanha eleitoral pelos candidatos protegidos do Govêrno estadual.

Na última sexta-feira, Sr. Presidente, percorrendo o conjunto residencial de Rubiataba, onde o BNH financiou o levantamento de 68 casas, verificamos que sòmente 9 estão atualmente ocupadas. As restantes — triste sorte a nossa! — encontram-se tomadas, lamentàvelmente, pelo capim que cresce sôlto e viçoso.

Essa ocupação simbólica do conjunto é deplorável resultado da inadequada localização dêsse núcleo. Muito distante do centro urbano, em plena zona rural, sem as mínimas condições de habitabilidade, são raríssimos os que se arriscam a residir em tais moradas.

Propala-se livremente na localidade haver sido a escolha do terreno, onde construído êsse conjunto residencial, feita com o objetivo inescondível de prejudicar um fazendeiro da propriedade contígua. Trata-se do operoso e tradicional lavrador LEVINO SILVA, autor de requerimento para aproveitar a área em produção agrícola.

Como se verifica, Sr. Presidente, em Goiás não têm bastado as boas intenções do BNH e seus dirigentes, pois, defraudando-as, seus representantes em solo goiano invertem-lhes as finalidades, agindo em prejuízo da lavoura local entregando unidades residenciais criminosamente inabitáveis, inauguradas, muito embora açodadamente, com fins eleitoreiros.

Era o que tinha a dizer, Sr. Presidente.

"Derrubou, está derrubado"

Questão social na Prefeitura é na base da marrêta

..VERDADEIRO DRAMA está vivendo o carpinteiro Joaquim Pereira de Morais, que teve seu barraco demolido, no Setor Universitário, por fiscais da Prefeitura. Com seus parcos pertences já guardados em casas de amigos, tendo perdido muita coisa quando a ação demolidora dos fiscais deixou tudo desabrigado sob os escombros em que transformaram sua casa, procura êle, agora, que a Prefeitura lhe dê uma ajuda para a formação de novo teto onde abrigar-se com sua mulher, grávida e seus três filhos. Anda êle de Herodes a Pilatos, apenas embalado por pálidas promessas, mas nada conseguiu até o momento.

QUESTAO SOCIAL OU FISCAL?

ANTIGAMENTE a Prefeitura resolvia o problema dos terrenos de invasão, transferindo os moradores para outros locais, com maior conforto, até, e respeitando a condição humana dos chamados **invasores.** A Vila Redenção possui cêrca de 60 % de transferidos dos tais terrenos de invasão. Agora, porém, parece que a mentalidade mudou entre os maiores da Municipalidade: o que se constituia em simples e solúvel problema social passou a ser um caso de polícia, exercido, por incrível que pareça, pela fiscalização municipal. Em vez de assistência, marrêta: em lugar de proteção, a indiferença.

Joaquim Pereira de Morais não era o único que ocupava um terreno de invasão (aliás, adquirido de um outro por mil cruzeiros). Foi, entretanto, escolhido pela fiscalização para seus ensaios predatórios. Seu caso já foi relatado aqui no CINCO DE MARÇO, em nossa edição passada, mas, parece, a notícia não emocionou os responsáveis pelos assunto, que lhe dedicaram o mais solene desprêzo

O QUE NAO SE FÉZ ATÉ AGORA

"Já derrubou, está derrubado!" — foi a resposta do sr. Eurico Martins, da Secretaria de Obras Publicas, que se disse o mandante da demolição, ao Joaquim Morais. E adiantou ao interessado que de nada lhe adiantaria falar com o Prefeito.

DECLARACAO

Declaro para os devidos fins que perdí minha Carteira de Identidade, expedida pelo SIC-GO.

Por ser verdade, firmo a presente declaração.

Goiânia, 29-05-70

ADAIR DE FARIA SODRÉ

479-480-481

Declaração

Declaro para os devidos fins, que perdi minha Carteira de Identidade, expedida pela (SIC-GO).

Goiânia, Go., 22 de maio de 1.970.

PAULO ROBERTO SEBBA.

(478-479-480)

Declaração

DECLARO para os devidos fins que perdi minha Carteira de Identidade, expedida pela SIC- Go. Por ser verdade firmo a presente

Wilson Antônio de Camargo

(477—478—479)

Pasta atualmente positiva da Prefeitura:

Pobres são amparados na Rua Cinco, Setor Oeste

A Secretaria Municipal da Assistência Social, na Rua Cinco, Setor Oeste, vem mantendo vários serviços de utilidade para atendimento da população menos favorecida. No Setor Universitário, a Secretaria tem escolas de Corte e Costura, Cabeleireiras e Datilografia. As professôras ministram as aulas em sistema de voluntariado e, na maioria, são senhoras da melhor sociedade goianiense.

As alunas mais adiantadas confeccionam uniformes para os funcionários da Prefeitura e enxovais que são distribuidos gratuitamente a mães gestantes e carentes de recursos. Em julho essa escola diplomará a primeira turma de costureiras.

SERVIÇOS

A Assistência Social do Município mantém ainda distribuição de leite pasteurizado a dezenas de famílias, colocação de operários em emprêsas e firmas de Goiânia. Tem também um serviço de agenciamento de domésticas. Dá passagens para indigentes, para dentro e fora do Estado, conforme as necessidades. Promove o internamento em hospitais, intervindo em muitos casos de doentes pobres, vindos do interior ou mesmo de outros Estados, principalmente do Nordeste e Leste. No que se refere a internamento, a atividade do orgão é volumosa, notadamente nos casos específicos de pronto-atendimento e parto.

Um grupo considerável de senhoras e môças (voluntárias) percorrem os bairros, auscultando as necessidades mais prementes dos moradores pobres. Há também a distribuição de material didático, uniformes às crianças pobres em idade escolar. Ascende à centena o número de crianças beneficiadas por êsse serviço, que é chefiado por dona Goianita Segurado Bessa, Secretária Municipal da Assistência Social.

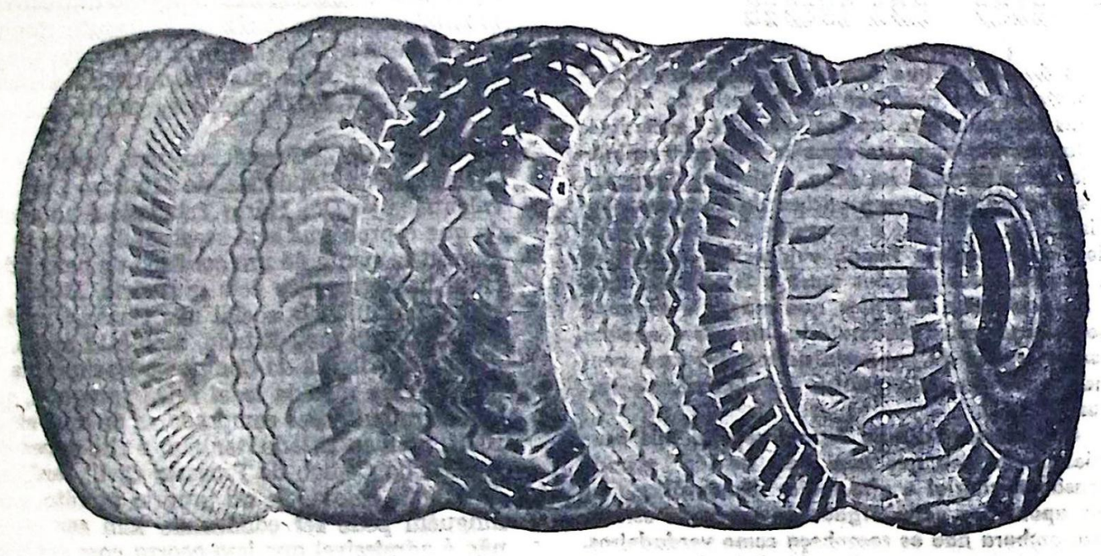
BOLSAS

A SMAS promoveu, neste ano, o encaminhamento de pedidos de bôlsas de estudos para o ensino médio, atendendo a cem solicitantes. O atendimento médico-farmacêutico funciona plenamente, mantendo, a Assistência, dois médicos que dão consultas das 13 às 17 horas em todos os dias úteis. A farmácia, funcionando anexa ao consultório, distribui gratuitamente os medicamentos indicados pelos médicos. Mais de três mil pessoas já receberam essa assistência, até o momento. A farmácia, tendo catalogado 4.056 produtos de várias linhas de fabricação, está ampliando seu estoque para proporcionar melhor atendimento aos que a ela recorrem.

Enxovais Sá Marina

BORDADOS FINOS A MÃO — CAMA — MESA E LANGERIE — FABRICAÇÃO PROPRIA

Rua 20 esq. c. 9 — Setor Oeste — Fone 2-1986

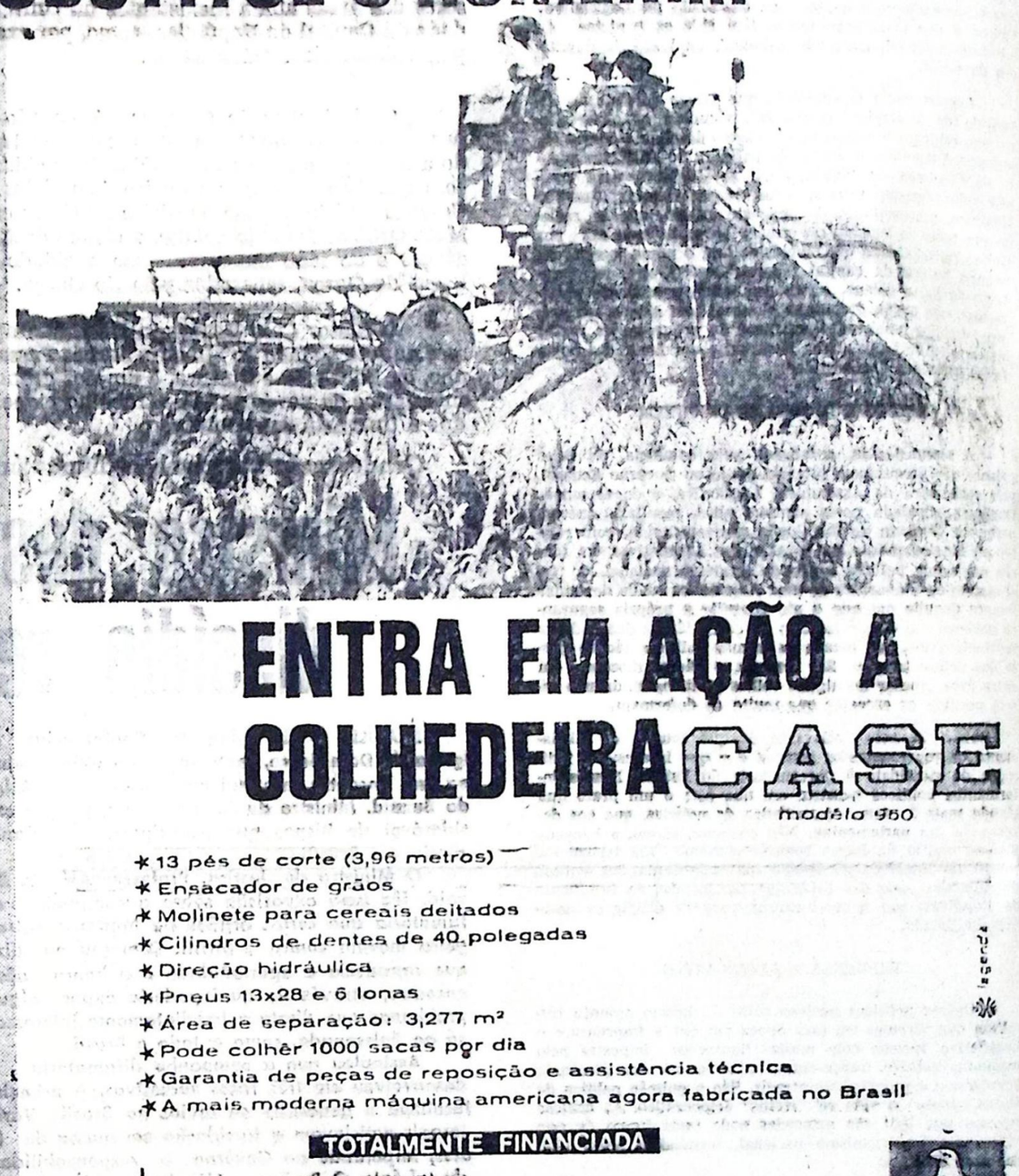


RECAUCHUTAGEM BRASIL

COMPLETO ESTOQUE DE PNEUS NOVOS

Está aparelhada para recapar e recauchutar todos os tipos de pneus e para venda de pneus e câmaras novos — Av. Goiás, 131 — Fone: 6-1924 — Goiânia

QUANDO A MÁQUINA SUBSTITUE O HOMEM...



ENTRA EM AÇÃO A COLHEDEIRA CASE

modêlo 950

* 13 pés de corte (3,96 metros)
* Ensacador de grãos
* Molinete para cereais deitados
* Cilindros de dentes de 40 polegadas
* Direção hidráulica
* Pneus 13x28 e 6 lonas
* Área de separação: 3,277 m²
* Pode colhêr 1000 sacas por dia
* Garantia de peças de reposição e assistência técnica
* A mais moderna máquina americana agora fabricada no Brasil

TOTALMENTE FINANCIADA

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO PARA GOIÁS:

SOCIEDADE DE AUTOMÓVEIS PLANALTO LTDA.

Av. Anhanguera, 114 - Telefone: 6-1642 - Goiânia

e nas filiais de ITUMBIARA e RIO VERDE

UMA LIÇÃO PARA O(S) NOVELISTA(S)

ANATOLE RAMOS

O NOVELISTA deve acautelar-se. Especializou-se em um assunto, ou tema, como êle gosta de dizer, afirma para os amigos e conhecidos — como também para os inimigos, que êle conhece ou desconfia que conhece — que tudo é pura ficção, mas começa a querer imitar as personagens. Insensivelmente, os cacoetes, as atitudes, os gestos conscientes, até, das criaturas que êle criou vão se transformando em cacoetes, atitudes e gestos conscientes seus. O pior é que, apesar da mediocridade do seu talento, êle conseguiu lançar personagens que convencem pela naturalidade e autenticidade, em certas passagens das suas histórias. Aliás, sob êsse aspecto êle tem sido feliz.

Suas histórias são convincentes e naturais, aceitáveis pelo leitor que se ombreie com êle em mediocridade. E' que êle não sabe que história autêntica não é jamais a convincente e natural e sim a absurda e incoerente. Como a própria vida. Isto o novelista ainda não percebeu e por esta razão êle agrada aos menos informados ou conformados... com a própria burrice. Daí êle precisar acautelar-se, porque começa a imitar suas personagens, a querer viver histórias e situações semelhantes as que êle criou. Ora, se na ficção elas convencem é porque são puramente ficção. Na realidade, porém, elas jamais convencerão: serão certinhas demais, bem encadeadas demais, naturais demais, o que as tornará suspeitas e transparentes. Só lhe trarão complicações, na certa.

UM EXEMPLO? O novelista começa a apaixonar-se pela sua secretária. Como em qualquer das suas histórias, onde o amor é o fermento mais brando para os tremendos bolos que êle tem levado ao forno da sua imaginação. Com ela o seu bôlo cresce, estufa, mas não explode. Na verdade, porém, com a receita por êle utilizada, qualquer cozinheira analfabeta poderia dizer-lhe: o bôlo explodiria com a fôrça de não se sabe quantos milhares de megatons culinários. A secretária é secretária mesmo e não produto da sua imaginação viciada. Isto porque o novelista é homem de recursos, tem dinheiro e dirige uma organização de seguros que começa a crescer financeira e econômicamente. Bem, se fôsse em uma novela escrita por êle, a sua secretária seria devidamente "cantada", com uma boa técnica, é claro, e êle levaria uma vida de duas caras: bom marido, bom pai, respeitado elemento da sociedade, etc., mas com uma atraente amante... ligeiras complicações, pequenas intrigas, cenas de algum humorismo de graça duvidosa e FIM. Os amigos elogiariam a sua novela, a sua imaginação fértil, insinuariam que "aquilo" tinha sido muito real etc. Êle sorriria misteriosamente, para fazer crer que em tudo havia muito de vivência e começaria a bolar uma outra novela, obedecendo ao mesmo tema de amor. Se fôsse em uma novela. Mas acontece que na realidade a secretária é arrimo de pai, mãe e irmãos em idade escolar, tem um namorado, ciumento como todos os namorados. Isto já dificulta um pouco as investidas do novelista travestido em p e r s o n a g e m da sua i m a g i n a ç ã o. Além do mais, o escritório tem mais gente: um rapazote para atender as partes, levar recados, descontar cheques em bancos, comprar cigarros e levar garrafa térmica para ser enchida no bar ao pé do edifício e outros serviços de igual valia; êste, também, tem um ôlho sôbre a secretária, que êle acredita môça de vida independente, que bem poderia facilitar-lhe alguma atenção extraformal, os corretores, que vez ou outra vão ter ali, para a rotina do trabalho, que também não deixam de arriscar um ôlho para os lados da secretária; duas outras mulheres, mais idosas que a secretária, que lhe guardam um grande despeito por ser ela mais jovem a ganhar mais, tanto em salário quanto em atenções do diretor, que é famoso novelista; e frequentadores mais ou menos assíduos do escritório, amigos, conhecidos, admiradores, parentes, devedores, cobradores, avalistas, avalizados, vendedores, jornaleiros, jornalistas, bilheteiros da loteria, gente que forma a vasta legião a que o novelista chama "pessoas das minhas relações", englobando democràticamente todos, gatos e sapatos, nessa expressão ampla.

O NOVELISTA devia ter-se acautelado, como aqui lhe fôra aconselhado. O absurdo e incoerente que a vida costuma apresentar às vêzes pode desaguar num mar tempestuoso e tenebroso como um livro de Dostoievski ("Os irmãos Karamazov", por exemplo), mas também pode simplesmente deslizar como um riacho pobre, perdendo-se em enseadas sem paisagens, como a sua própria vida prosaica e sem graça de burguês acomodado. E então o que acontece é êle levar uma surra do namorado da secretária, que deixa o emprêgo para ir trabalhar em outra organização mais rica (a convite de um daqueles frequentadores das relações do novelista), por indiscrição do rapazote dos recados, fuxicos de uma das duas despeitadas "coroas" e qualquer bobagem dita, sem o querer, por um dos corretores, justamente ao tal namorado que ocasionalmente tinha ido ao escritório para dar um recado qualquer à secretária.

POR FALTA de aviso não foi. E nem foi por mais indiscrição que a mulher do novelista acabou sabendo de tudo, criando um caso maior que tôda a sua apreciada obra, uma vez que o caso virou ocorrência policial, um daqueles repórterzinhos que nunca haviam lido suas novelas (rapaz inteligente e de futuro) noticiou o fato para o seu jornal e, aquêle, era justamente o jornal que todos os dias o jornaleiro punha debaixo da sua porta, logo de manhã. Como sua mulher é leitora assídua da página policial, eis aí explicada tôda a história que o novelista jamais contará em suas apreciadas novelas. Talvez porque tenha vivência demais e êle, afinal, é um ficcionista, um homem de imaginação fértil, que abomina aproveitar os fatos reais, etc., etc.

MEDICO ALBERTO RASSI, CONSUL DO LIBANO EM GOIANIA

-Insânia nazista ressuscitada no espírito dos generais de Israel

EM MEADOS de maio recem-findo, tropas israelenses invadiram o sul do Libano. O pretexto invocado pelo govêrno de Tel-Aviv foi o de que seus soldados perseguiam guerrilheiros palestinos que fariam do Libano sua base de operação.

O Libano protestou com veemência junto às Nações Unidas, em enérgica reação ao desrespeito à sua soberania, enquanto procurava esclarecer a opinião mundial sôbre os objetivos dessas agressões de Israel. A terra de Gibran Khalil Gibran, a sala de visitas do Oriente Médio, é pacifista por excelência, jamais se envolveu em lutas fratricidas. Ocupa naquela parte do globo, posição de equidistância emocional, em relação ao conflito entre árabes e judeus, igual à que sempre ocupou a Suiça na Europa. Para os libaneses, essa luta de autodestruição entre gente da mesma raça — semita — é algo de inacreditável e suicida. Sua posição pacífica, entretanto, não significaria o agachamento diante do mais agressivo ou mesmo do mais forte. Por isto sua reação enérgica diante das atitudes israelenses, que escondem objetivos sinistros bem mais amplos que os pequenos atos de invasão territorial.



CONSUL DO LÍBANO ESCLARECE

A PROPÓSITO da última invasão israelense, o CINCO DE MARÇO procurou ouvir o médico Alberto Rassi.

Figura de grande conceito nos meios médicos do País, pioneiro de Goiânia e um dos grandes propulsores do seu progresso, além de membro de uma das mais ilustres e tradicionais famílias do Estado, o sr. Alberto Rassi é, ainda, o representante diplomático do Líbano, terra de seus maiores. Foram estas, as suas palavras:

"Mais uma vez fôrças armadas israelenses invadiram o sul do Líbano. O Líbano tem lançado apelos sem conta às Nações Unidas e à opinião internacional, visando a coibir as agressões de Israel. O govêrno de Tel-Aviv julga encontrar boa justificativa para essas invasões armadas, alegando que objetivos israelenses são atingidos por tiros disparados por guerrilheiros palestinos provenientes do território libanês, que, inclusive, se infiltram em Israel.

"Mais, uma vez, afirmamos com veemência, nunca foram feitos disparos contra posições israelenses do território do Líbano. Se tem havido infiltrações, jamais seriam de grupos organizados. Quando muito são elas em escala reduzida ou mesmo individual, coisa impossível de impedir. Com meio milhão de soldados, os americanos puderam, por acaso, evitar a infiltração no Vietnã? O govêrno libanês não pode fazer o papel de polícia para servir ao govêrno israelense. Cada um deve cuidar de suas terras, mas sem ofender a soberania alheia".

AS VÍTIMAS DE ONTEM AGRIDEM HOJE

"Israel espoliou cêrca de 300.000 palestinos de sua terra", continua o sr. Alberto Rassi, "expulsou-os de lá e êles foram buscar um novo lar no Líbano. Hoje Israel quer responsabilizar o Líbano por êsta presença e pela resistência decorrente. Jamais se viu semelhante lógica na História. Mas, na engrenagem de violência em que se enredaram e diante da resistência árabe, os fascistas que detêm o poder em Tel-Aviv parecem ter perdido a razão. Em seus delírios chegam ao absurdo de exigir do Líbano uma definição guerreira, como o fez o vice-presidente do Conselho de Ministros de Israel, general Allon, ao declarar: "O Líbano tem de escolher: ou nos combate ou combate os palestinos".

"Para as centenas de milhões de criaturas que, há pouco mais de duas semanas, celebravam o 25o. aniversário do fim da insânia nazista que espezinhou tôda a lógica e todo o direito, esta atitude dos dirigentes israelenses é mais uma prova de que a fúria hitleriana ressuscitou no espírito de todos êles. É o militarismo e o expansionismo que dominam Israel hoje em dia. O que torna pior essa fúria nazista dos judeus de Israel, disse Arnald Toynbee há já bastante tempo, é ser ela praticada por uma parte daqueles que ontem eram as vítimas".

LÍBANO É O PAÍS DA PAZ

FINALIZA o sr. Alberto Rassi:

"Ao nôvo nazismo, que quer forçar o Líbano a "combater Israel ou combater os palestinos", isto é, que lhe dá a estranha oportunidade de optar pela guerra ou a favor da guerra, o Líbano responde calmamente que não deseja combater ninguém. Tôdas as nações do mundo sabem que o país dos cedros é o país da Paz. Mas o país dos cedros se defenderá até a morte do seu último homem, se necessário, para salvaguardar sua soberania, certo de que pode confiar incondicionalmente no apoio de todos os homens livres da terra".

Edital de Citação — com prazo de 30 dias

O DOUTOR FENELON TEODORO REIS, Juiz de Direito da 11a. Vara Dr. Fenelon Teodoro Reis, Juiz de Direito da 11a. Vara, de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, na forma da lei, etc...

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que pelo presente dita o sr. ROBERTO TELES GUSMAO, residente e domiciliado em lugar incerto e não sabido, nos têrmos da petição e despacho a seguir — transcritos: — "....." Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Primeira Vara desta Comarca, Cartório dos Feitos Estaduais, ARMIZIO RIBEIRO DA COSTA — brasileiro, casado, comerciante e sua espôsa Da. GERALDA DIAS DA COSTA brasileira, funcionária pública, residentes e domiciliados nesta Capital, sita à Av. Assis Chateaubriand, lote 27, nº 1.721, quadra R-24 Setor Oeste, vêm à presença de V. Exa., com o devido acatamento, por intermédio de seus procuradores, os advogados que esta subscrevem (mandato incluso), a fim de expôr e requerer a seguinte: — Os suplicantes são senhores e possuidores do lote n. 27 da Quadra R-24 da Av. Assis Chateaubriand (atinga Av. C), Setor Oeste — Comercial, por aquisição feita ao Estado de Goiás, conforme Título de Domínio expedido em nome do suplicante varão, pelo Departamento Estadual de Saneamento-Divisão de Lotes Urbanos, em nove (9) de abril de 1968 (doct. n. 1). Referido lote, foi adquirido ao Estado, em 16 de dezembro de 1.953 — por INDUSTRIA PROCÓPIO & CIA. que posteriormente em 7 de abril de 1.967, cedeu seus direitos sôbre o Compromisso de Compra e Venda, ao suplicante varão, colimando com a expedição do Título de Domínio em seu nome (doct. n. 2). Quando adquiriram por cessão, os direitos sôbre o mencionado compromisso —, os peticionários apossaram-se do lote, fixando ali sua residência e enviando os, digo, e envidando os maiores esforços conseguiram construir uma casa residencial, com mais ou menos 70 metros quadrados e dois barracões, servindo uma para escritório e outro para depósito de materiais de construção, da firma individual do suplicante varão, que ali tem sua sede. O suplicante varão após a expedição do Título de Domínio em seu nome, diligenciou no sentido de efetuar o registro frente ao Cartório de Registro Geral de Imóveis — 2a. Zona de Circunscrição, mas não conseguiu êste objetivo em virtude de já existir uma transcrição dêste em nome de Roberto Teles Gusmão, recusando-se o sr. — Oficial e afetuar outro registro do mesmo. Realmente, existe esta transcrição e como demonstra a certidão anexa (doct. n. 3), o registro foi feito em nome do referido senhor, em 6 de agôsto de 1.968, evidenciando como cadeia dominial, um Título de Domínio expedido pelo então Departamento de Terras e Colonização em 21 de julho de 1.958. O requerente varão, perplexo diante do acontecimento procurou se informar da ocorrência, junto ao Departamento de Lotes Urbanos, onde constatou que o Estado sòmente expediu Título de Domínio do referido lote, em seu nome e em época alguma em nome de outra pessoa. — Foi-lhe então fornecida a certidão anexa e que constitui o documento de n 4? em que aquele Departamento, encarregado de vendas de Lotes do Estado assevera não haver expedido Título de Domínio do mencionado lote, senão em nome do suplicante e nunca haver expedido Título em nome de ROBERTO TELLES GUSMÃO e registrado é realmente falso. O Estado sendo primitivo vendedor e certificando haver alienado o lote em questão, sòmente ao suplicante varão, para, digo, patente está que o Título de Domínio que foi registrado em nome — de ROBERTO TELLES GUSMÃO é realmente falso. Bastaria esta declaração para se comprovar a falsificação e consequente nulidade do Título Registrado. Contudo, além desta afirmação, deve-se especificar o fato notório de ter realmente várias quadrilhas de falsários operado dentro daquele Departamento, consumando inúmeras falsificações em ação tão intensiva cuja extensão incomensurável as Comissões de Inquérito Administrativos procuram verificar, estando inclusive, o Inquérito que comprovou a falsificação do título do lote em questão, atualmente na Comissão Estadual de Investigação.

O semanário "Cinco de Março" publicou por mais de uma vêz, peças de Inquéritos Administrativos e mesmo denúncia do Ministério Público, onde além de lista de inúmeros documentos de lotes falsificados, está circunstanciadamente especificado o modo de ação dêstes falsários. Este ilustrado Juízo, através de várias ações que lhe são peticionadas, tais com: — Ação proposta por Dr. Clayton Freitas Leão e sua espôsa em desfavor de Antônio Carlos Álvares Penteado e outros (julgada) e Ação proposta por Adonis Faggin em desfavor de Celso Gonçalves Pereira, além de outras, tem pleno conhecimento dos transtôrnos e consequências sofridas por inúmeras pessoas honestas e de boa fé em virtude de falsificações feitas por êstes meliantes. O presente caso trata-se cristalinamente de mais uma falsificação verificada e os requerentes irão pelitear também à Justiça penal, a punição dos responsáveis. Face o exposto, os suplicantes requerem AV. Exa. que se digne de autorizar, seja processada a presente ação declaratória de falsidade documental com cancelamento da transcrição n. 48.662 livro 3-AF, fls 291, verso e 292, do Cartório de Registro Geral da 1a. Zona de Circunscrição desta Capital, contra ROBERTO TELLES GUSMÃO e sua espôsa, êle brasileiro, comerciante, (vide doct. n. 3), ela de profissão ignorada, expedindo-se edital de citação, já que os mesmos residem em lugar ignorado, para ciência desta ação, e para que apresentem contestação dentro do prazo legal, sob pena de revelia, tudo de conformidade com a disposição dos arts. 92, 102, I e II, — 105 e 147, II do Código Civil combinado com o disposto nos arts. 252 e 291 usque 297 do Código de Processo Civil. Outrossim requer: — I Citação do Estado de Goiás, para integrar à lide na qualidade de litisconsorte ativo; II — Audiência do ilustre representante do Ministério Público; III — Notificação do Cartório de Registro Geral de Imóveis — 12. zona de circunscrição para devida averbação para que não efetue registro do referido lote, em nome de outro, até final decisão; IV — apresentação do título de Domínio (original) em nome do suplicado e perícia grafológica do mesmo, caso seja contestada a presente. Dando à presente, o valor de NCr$ 50.000,00 para efeitos fiscais, os suplicantes protestam por todos os meios de provas catalogadas em nosso direito. Nestes têrmos, PP. Deferimento. Goiânia, 29-4-1970. (a) pp. Paulo de Tarso Fleury, Edney B. Carvalho, Idis Paulo — DESPACHO: — Faça-se as citações e notificações pedidas, devendo ser com o prazo de 30 dias por edital. Em 04.05.70. (a) Dr. Fenelon Teodoro Reis? Juiz de Direito da 11a. Vara.—"

E assim, foi passado o presente edital, através do qual fica citada a firma, digo, o senhor supramencionado e qualificado, ninguém podendo alegar ignorância e passado nest, digo, e o qual será devidamente afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, aos 11 dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta (1970). Eu Ilegível Escrevente Juramentada o datilografei e assino.

Dr. Fenelon Teodoro Reis, Juiz da 11a. Vara.

Poder Judiciário — Comarca de Jataí — Estado de Goiás

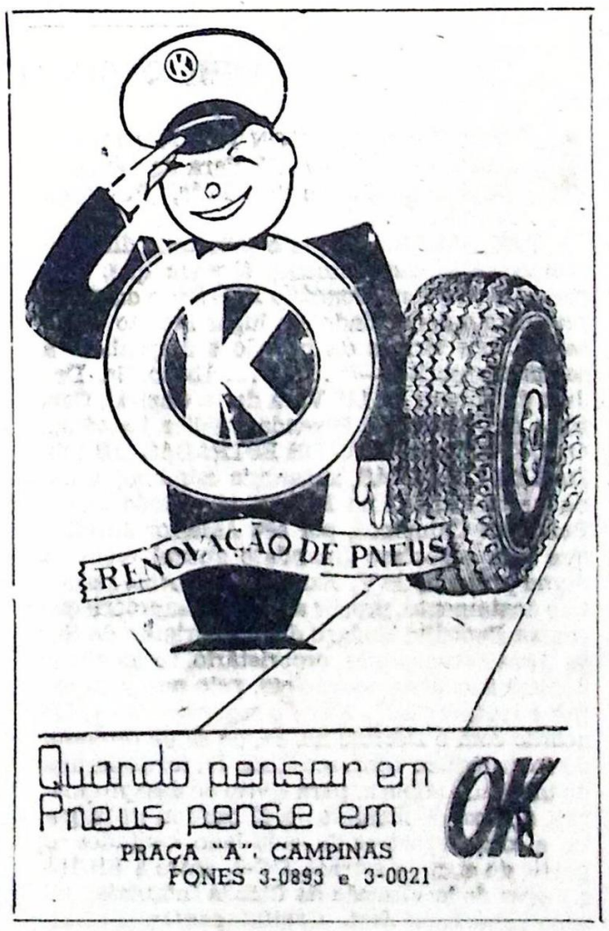
Cartório do 1º Ofício

O Exmo. Sr. Dr. ADOLPHO SINDULPHO TEIXEIRA, Juiz de Direito desta Comarca de Jataí, Estado de Goiás na forma da lei, etc.

F A Z S A B E R aos que o presente Edital virem ou dêle conhecimento tiverem, com o prazo de vinte (20) dias, que por parte do BANCO DO ESTADO DE GOIÁS S/A., lhe foi dirigida a petição do seguinte teôr: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Jataí. O Banco do Estado de Goiás S/A., sociedade de economia mista, por seus representantes legais e via de seu bastante e outorgado procurador (m.j.), vem perante V. Exa. propor a presente Ação Executiva contra OSVALDO BORGES e sua mulher TEREZINHA GOUVEIA BORGES, brasileiros, proprietários, ela residente e domiciliada nesta cidade e, êle, em local incerto e não sabido, tudo nos têrmos do Art. 298 e seguintes do Código de Processo Civil, combinados com os artigos 19, 26, 41 e § 1º, 60 e 71, todos do Decreto-Lei nº 167, de 14 de fevereiro de 1.967, pelos fatos que ora expõe: 1 — O Suplicante é credor dos Suplicados da importância correspondente a NCr$ 23.000,00 (vinte e três mil cruzeiros novos), mais juros de contrato e comissão de fiscalização, representada pela inclusa e registrada Cédula Rural Pignoratícia e Hipotecária, sendo que êste crédito lhes foi deferido com destinação específica, ou seja aquisição de matrizes e reprodutor bovinos e melhoramentos diversos em sua propriedade rural. 2 — Acontece, porém, que a vistoria feita no imóvel, como se depreende do laudo anexo, veio constatar não terem sido adquiridos os bovinos para serem dados em penhor pecuário, como estipula a cláusula cedular, e que nenhum melhoramento ou construção foi levada a têrmo no imóvel, acrescendo-se, ainda, que o Suplicado cabeça de casal se encontra foragido em local incerto, após desfalque na Coletoria local, onde exercia atribuições de Exator. 3. — Pelos fatos acima — inadimplência — os Suplicados incidiram nas disposições do Art. 11, do Decreto-Lei nº 167, de 14.02.67, que, assim reza: "Importa vencimento da cédula de crédito rural, independentemente de aviso ou interpelação judicial ou extrajudicial, a inadimplência de qualquer obrigação convencional ou legal do emitente do título ou, sendo o caso, do terceiro prestante da garantia real. E tal incidência vem assegurar a presente ação, requerendo o Suplicante a V. Exa. que se digne mandar os Suplicados, ela por mandado e nos têrmos do art. 171 do Código de Processo Civil, êle por edital, para que paguem dentro de vinte e quatro (24) horas o débito principal, acrescido de juros contratuais, comissão de fiscalização, custas do processo, honorários de advogado do autor, na base de 20%, mais a multa de 10% sôbre o principal e acessórios, devida a partir do primeiro despacho da autoridade competente na petição de cobrança (art. 71 do Decreto-lei 167), sob pena de penhora dos bens hipotecados, constante da cédula rural, e outros que forem encontrados, se aquêles insuficientes, e prosseguindo-se até final sentença que os condene ao pagamento do principal e acessórios pedidos. Protestando pelas provas, admissíveis em direito, inclusive depoimento pessoal da Suplicada, o que já se requer, sôbre esta dá-se o valor de NCr$ 28.000,00 (vinte e oito mil cruzeiros novos) e A.D. esta com documentos em número de quatro. Pede e espera Deferimento. Jataí, 4 de maio de 1.970. (a) P.P. José Pereira de Faria — Advogado." DESPACHO: — "R. D. e A. como requer, expedindo-se edital de citação do cônjuge varão, com o prazo de vinte (20) dias, a ser publicado no Diário da Justiça em jornal diário da Capital. A Supda. será citada por mandado. Em 5.5.70. (a) Dr. Adolpho Sindulpho Teixeira — Juiz de Direito." CUMPRA-SE, na forma e sob as penalidades da lei. Dado e passado nesta cidade de Jataí, Estado de Goiás, aos sete (7) dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta (1.970). Eu, Araides Vieira, Escrivã Substituta, que o datilografei, conferi, dou fé e assino.

Jataí, 07 de maio de 1.970.

DR. Adolpho Sindulpho Texeira — JUIZ DE DIREITO. 478/479



Serviço de Tradução

TRATAR PELO FONE 2-1153
Faz-se traduções e versões do inglês para assuntos comerciais, técnicos, literários e documentos.

CONHEÇA O BRASIL VIAJANDO PELA

Viação Araguarina

Onibus Mercedes e Scânia com banheiro, bar, "terno-ar", calibrador de pneus automático. Deliciosas poltronas reclináveis. Para sua SEGURANÇA tôda a frota é controlada por aparelhos de rádio Transmissores-receptores.

BRASILIA — LUZIANIA — CRISTALINA — PARACATU
GOIANIA — ANAPOLIS — ALEXANIA — FORMOSA.

O de Goiânia em montagem no Mutirama, que estará funcionando em 60 dias, é o mais moderno do Brasil

Planetário mostrará: signos zodiacais estão errados

CONTINUA em Goiânia o técnico alemão que veio montar o Planetário do Mutirama. Êle começou seu trabalho cuidando inicialmente da estrutura básica da cúpula. Estão em primeira ordem os serviços de concretagem, seguidos do revestimento interno da abóbada.

Um êrro de milímetros na estrutura acarretará, futuramente, sensíveis falhas na complexa aparelhagem que compõe o Planetário. Segundo cálculos dos técnicos, o Planetário deverá ser entregue à visitação pública nos próximo 60 dias.

ESPÉCIES

À reportagem, o engenheiro alemão esclareceu que existem três tipos de planetário: o número Um (o do Mutirama), o Universal (médio) e o Dois (o maior dêles).

A parte de infra-estrutura é feita em concreto e aço e, na parte arredondada, de madeira. Assemelha-se a uma grande cuba de laboratório. Seu revestimento interno é feito de placas de aluminio. Por dentro, além de aço e madeira especial, há uma parte de **mineral wool** (madeira mineral ou lã de vidro). Esta camada tem a função de protetor acústico (anti-eco) e protetor termológico. O ambiente interno deverá ser completamente vedado a ruidos vindos de fora.

O Planetário será dotado de perfeito equipamento de ar condicionado. Depois da camada de lã de vidro, a abóbada interna receberá um revestimento de juta preta (aniagem) e finalmente PVA, que formará uma tela e indivisivel. Esta tela não poderá apresentar lombadas, ondulações ou sinais de conexão de chapas. O projetor que apresentará na abóbada os planetas e estrêlas, será instalado no meio da cúpula e seu contrôle será automático. É constituido de um painel e o projetor pròpriamente dito. Assemelha-se a uma haste com duas bolas em cada ponta. As demonstrações ocorrerão por grupos, podendo durar de 15 minutos a uma hora, dependendo do que se queira demonstrar no espetáculo.

ONDE MAIS

Na América Latina, sòmente o Brasil e a Colômbia possuem planetários. No primeiro país, há em Bogotá um planetário do tipo Universal. No Brasil, temos planetários em Pôrto Alegre, Rio de Janeiro, Santa Maria (RGS) e Goiânia. O de Goiânia, entre todos, é o mais moderno e poderá receber, de uma só vez, grupos de até 100 pessoas. Êsse número poderá ser aumentado. As cadeiras são reclináveis e rotativas.

QUE É UM PLANETARIO

O prof. Antônio Alfredo Saad, conhecido e competente técnico em assuntos astronômicos, residente em Goiânia, resumiu para o CINCO DE MARÇO o que vem a ser e para que serve um Planetário:

"Utilizando um conjunto de dispositivos mecânicos e ópticos, um Planetário projeta em uma abóboda, que representa o céu, as imagens das estrêlas e planêtas — tudo rigorosamente de acôrdo com as reais posições de tais astros em determinada data.

Trazendo o céu para dentro de casa, o Planetário tornou-se um poderoso recurso didático, além de um preciso instrumento de pesquisa, pois é capaz de mostrar as posições dos astros tanto no passado quanto no futuro.

O Planetário de Goiânia, evidentemente, não será destinado à pesquisa, uma vez que não temos especialistas para tal atividade. Êle servirá, no entanto, para educar e esclarecer o público, informando-o, de forma acessível sôbre os mistérios do céu, destruindo muitos preconceitos e muita ignorância a respeito.

As sessões de um Planetário, em princípio, são dirigidas por um professor que, se utilizando de recursos especiais que o aparelho oferece, mostra o que são e qual o aspecto das constelações, como reconhecer os planêtas, quais são os movimentos da abóboda celeste etc., tudo isso de forma fascinante e clara. Assistindo às sessões do Planetário, muita gente ficará assombrada, por exemplo, que o conceito de signo do Zoodiaco já está ultrapassado, que o dia do nascimento de uma pessoa não indica que ela estêve sob a "influência" de determinados astros. Explico melhor: em consequência de um lento movimento retrógrado aparentemente feito pela esfera celeste, mas realmente realizado pela Terra, os meses já não correspondem ao período em que o Sol ocupa a constelação correspondente. Desta forma o Sol sòmente entra na constelação de Gêmeos, correspondente ao mês de maio, quando êste mês já se encontra no seu têrço final."

Otávio assina decreto nomeando novos juizes

O GOVERNADOR Otávio Lage de Siqueira assinou decreto, nomeando os bacharéis aprovados em recente concurso de Juiz de Direito promovido pelo Tribunal de Justiça do Estado, para as seguintes Comarcas de 1.ª Entrância:

José Bezerra Costa, Aurilândia; Hélio Correia, Mossâmedes; Fernando Rodrigues Pimentel, Edéia; Rogério Arédio Ferreira, Planaltina; Delcleciano Elias de Queiroga, Cavalcante; Geraldo da Silva Melo, Natividade; Noé Gonçalves Ferreira, Paranã; Lécio Resende da Silva, Cristalândia; Alair de Senna Conceição, Peixe; Abrão Rodrigues de Faria, São Domingos; Niwton de Aquino Teles, Taguatinga; José Rodrigues Ferreira, Araguacema; Otoniel de Souza Diniz, Itajá; Ronaldo de Moraes Jardim, Sitio D'Abadia; e Sebastião de Oliveira Castro Filho, Araguatins.

ZONAS JUDICIÁRIAS

No mesmo decreto, o Governador nomeou ainda os bachareis João Batista de Castro Neto, Ailton Cândido Gomes, Vagner Maria Ieite, Alláh Ely Afonso Jardim; Ariovaldo da Silva Chaves, José Barbosa Ribeiro, Raul Fernandes de Oliveira, Antônio Theodoro da Silva Neiva, Osny de Souza, Enil Henrique de Souza, Weinar Menis de Oliveira, Galdino Néas, Benedito do Prado, Luiz Alberto Lourenzzo do Couto, Ovídio Inácio Ferreira e Haydevalda Aparecida Sampaio, respectivamente para titulares da 1.a, 2.a, 3.a, 4.a, 5.a, 6.a, 7.a, 8.a, 9.a. 10.a, 11.a, 13.a, 15.a, 16.a, 17.a, 19.a, e 20.a Zonas Judiciárias do Estado.

(AGN — CERNE — Colaboração do CINCO DE MARÇO).

Edital de Citação com o prazo de 30 dias

O DOUTOR FENELON TEODORO REIS, Juiz de Direito da 11a. Vara de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que, pelo presente cita o sr. HILVE SONNEMBERG, residente e domiciliado em lugar incerto e não sabido, nos têrmos da petição e despachos a seguir transcritos: "..... Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11ª Vara desta Capital — Cartórios dos Feitos da Fazenda Pública Estadual. O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE GOIÁS, autarquia estadual, sediada nesta Capital no Núcleo dos Rodoviários, Bairro de Campinas, por seu Assessor Jurídico que esta subscreve (mandado anexo), vem à digna presente de V. Exa., com o devido respeito e acatamento, propor ação de desapropriação contra Hilve Sonnemberg de estado civil ignorado, porém residente e domiciliado nesta Capital, pelo que vem expôr e requerer a V. Exa., o seguinte: 1) — De acôrdo com o Decreto n.o 34, de 20 de fevereiro do corrente ano (doc. n) 2, fls. 1), foi declarada de utilidade pública, para efeito de desapropriação, a faixa de domínio de 80 metros de largura, com 40 metros de cada lado, contados a partir do eixo da estrada GO-1, entre a BR-153 e a área de localização da Cidade Industrial, na zona suburbana desta Capital conforme se infere do "Diário Oficial" em anexo (doc. n.o 3). 2) — Em obediência à legislação que rege o assunto foi pelo expropriante mandado proceder o levantamento da área expropriada, conforme se vê da planta junta ao documento n.o 2. 3) — Dando prosseguimento ao que determina a Lei, foi nomeada uma Comissão composta por técnicos do expropriante, a fim de se fazer os estudos necessários do valor das indenizações a serem pagas pela ocupação da faixa de domínio em referência. 4) — Elaborado o trabalho pela Comissão, chegou ela à conclusão de fls. 6 9 (doc. n.o 2), onde se vê que a área de propriedade do expropriando atingida por aquela faixa de domínio é de 0,88, ha, cujo valor, fornecido pelo Instituto de Reforma Agrária — (IBRA) é de NCr$ 45,14. 5) — Satisfeitas estão todos os quesitos do Decreto-lei n.o 3.365, de 21 de junho de 1941 para a propositura da ação. Tendo em vista o caráter de urgência declarado no Decreto n.o 34, no início citado e, considerando o disposto no art. 15 do Decreto Lei n.o 3.365/41, em seu § 1.o letra "c", requer, como medida preliminar, seja o Suplicante imitido provisòriamente na posse do bem expropriado, independentemente de citação, e mediante o depósito da importância de NCr$ ... 45,14, do valor atribuido àquela bem, de acôrdo com a Comissão encarregada de fazer o seu levantamento e avaliação. 6) — Após a decretação da medida pedida no item anterior, requer, ainda, seja procedida a citação do suplicado, de conformidade com os artigos 16 e 17 do Decreto n.o 3.365/41, para acompanhar a presente ação até final, sob pena de revelia, ao mesmo tempo que protesta por todos os meios de prova em direito admitidos, inclusive perícias, vistorias, etc. Dando à causa o valor de NCr$ 45,14 R. e A. esta pelo Cartório Privativo dos Feitos da Fazenda Pública Estadual, P. Deferimento. Goiânia, 16 de junho de 1969. (a). Geraldo de Melo Rocha. Assessor Jurídico. Despacho: A. à conclusão. Em 19-06-69. (a). Dr. Fenelon Teodoro Reis". Despacho de fls. 21 vº: — Melhor examinando a matéria focada, hei por bem reconsiderar o despacho de fls. 12, para conceder a liminar pretendida, condicionando a expedição do mandado ao depósito da importância consignada no laudo e que se vê à fls. 7: — E assim decide poqu, digo, porque o pedido satisfaz os requisitos do Decreto-lei n.o 3.365/41, em face do caráter de urgência constante do Decreto 34/69, para a imissão provisória. De outra parte, prejudicado fica o agravo interposto e que a Sra. Escrivã cumpra o despacho de fls. 15v. Intimem-se. Goiânia, 19-02-70. (a). Dr. Fenelon Teodoro Reis". E assim foi passado o presente edital, através do qual fica citado o senhor supramencionado, e qualificado, ninguém podendo alegar ignorância e o qual será devidamente afixada e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, aos 17 dias do mês de abril do ano de 1970. Eu, Ilegível, Escr. do Cart. dos Feitos Estaduais, o datilografei e assino.

Dr. Fenelon Teodoro Reis, Juiz da 11a. Vara

CERTIDÃO

Certifico e dou fé que uma cópia do presente edital foi devidamente afixado no lugar de costume.

Data supra.

Escr. Ilegível.

479 — 480

Edital de Citação com o prazo de 30 dias

O DOUTOR FENELON TEODORO REIS, Juiz de Direito da 11ª Vara de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que, pelo presente cita o sr. *Benedito Rodrigues da Silva,* residente e domiciliado em lugar incerto e não sabido, nos têrmos da petição e despachos a seguir transcritos:—" .... "... Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11ª Vara desta Capital. Cartório dos Feitos da Fazenda Pública Estadual. O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE GOIÁS, autarquia estadual, sediada nesta Capital no Núcleo dos Rodoviários, Bairro de Campinas, por seu Assessor Jurídico que esta subscreve (mandato anexo), vem à digna presente de V. Exa., com o devido respeito e acatamento, propôr ação de desapropriação contra Benedito Rodgri, digo, Rodrigues da Silva, brasileiro, casado, proprietário, residente e domiciliado nêste município, pelo que vem expor e requerer a V. Exa.. o seguinte. 1) — De acôrdo com o Decreto no. 34, de 20 de fevereiro do corrente ano (doc. n.o 2, fls. 1), foi declarada de utilidade pública, para efeito de desapropriação, a faixa de dominio de 80 metros, de largura, e com 40 metros de cada lado, contados a partir do eixo da estrada GO-1, entre a BR-153 e a área de localização da Cidade Industrial, na zona suburbana desta Capital, conforme se infere do "Diário Oficial" em anexo (doc. n. 3). 2) — Em obediência a legislação que rege o assunto, foi pelo expropriante mandado proceder o levantamento da área exprianda, conforme se vê da planta junta ao documento n.o 2. 3) — Dando prosseguimento ao que determina a Lei, foi nomeada uma Comissão por técnicos do expropriante, a fim de se fazer os estudos necessários do valor das indenizações a serem pagas pela ocupação da faixa de dominio em referência. 4) — Elaborado o trabalho pela Comissão, chegou ela à conclusão de fls. 6/9 (doc. n.o 2), onde se vê que a área de propriedade do expropriando afingida por aquela faixa de dominio é de 3,36 ha, cujo valor, fornecido pelo Instituto de Reforma Agrária (IBRA") é de NCr$... 347,10. 5) Satisfeitos estão todos os quesitos do Decreto-lei n.o 3.365, de 21 de junho de 1941 para a propositura da ação. Tendo em vista o caráter de urgência declarado no Decreto n.o 34 no início e, considerando o disposto no art. 15 do Decreto-lei n.o 3.365/41, em seu § 1º letra "c", requer, como medida preliminar seja o Suplicante imitido provisòriamente na posse do bem expropriando, indenpentemente de citação, e mediante o depósito da importância de NCrS. 347,10, do valor atribuido àquele bem, de acôrdo com a Comissão encaregada de fazer o seu levantamento e avaliação. 6) — Após a decretação da medida no item anterior, requer, ainda, seja procedida a citação do Suplicado, de conformidade com os artigos 16 e 17 de Decreto n.o 3.365/41, para acompanhar a presente ação até final, sob pena de revelia, ao mesmo tempo que protesta por todos os meios de provas em direito admitiso, inclusive perícias, vistorias, etc. Dando à causa o valor de NCr$ 347,10 R. e A. esta pelo Cartório Privativo dos Feitos da Fazenda Pública Estadual. P. Deferimento. Goiânia, 16 de junho de 1.969. (a). Dr. Geraldo de Melo Rocha, Assessor Jurídico. Despacho: — A. à conclusão. Em 19-06-69. (a). Dr. Fenelon Teodoro Reis. "Despacho de fls. 21vº: — Melhor ecaminando a matéria focada, hei por bem reconsiderar o despacho de fls. 12, para conceder a liminar pretendida, condicionando a expedição do mandado de imissão provisória ao depósito da importância consignada no laudo e que se vê à ls. 8. E assim decide porque o pedido inicial satisfaz os requisitos do Decreto lei n.o 3.365/41, em face do caráter de urgência constante do Decreto n.o 34/69, para a imissão provisória. De outra parta, prejudicado fica o agravo interposto e que a Sra. Escrivã cumpra o despacho de fls. 15v. Intimem-se. Goiânia, 19-02-70. (a). F.T. Reis." *E assim* foi passado o presente edital, através do qual fica citada a firma supra mencionada, e qualificada, ninguém podendo alegar ignorância e o qual será devidamente afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás aos 17 dias do mês de abril do ano de 1970. eu, Ilegível, Escri. Jur. do Cart. dos Feitos Estaduais, o datilografei e assino.

Dr. Fenelon Teodoro Reis, Juiz da 11ª Vara.

CERTIDÃO — Certifico e dou fé que uma cópia do presente edital foi afixado no lugar de costume. Data supra. Dou fé.

Ilegível — (Escr.)

479 — 480

Edital de Citação com o prazo de 30 dias

O DOUTOR FENELON TEODORO REIS, Juiz de Direito da 11ª Vara de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que, pelo presente cita o sr. *Clarismundo Gonçalves Meireles* — residente e domiciliado em lugar incerto e não sabido, nos têrmos da petição e despachos a seguir transcritos: —" "Exmo. Sr. Sr. Juiz de Direito da 11ª Vara desta Capital. Cartório dos Feitos da Fazenda Pública Estadual. O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE GOIÁS, autarquia estadual, sediada nesta Capital no Nucleo dos Rodoviários Bairro de Campinas por seu Assessor Jurídico que esta subscreve (mandado anexo), vem à digna presente de V. Exa., com o devido respeito e acatamento, propôr ação de desapropriação contra Clarismundo Gonçalves Meireles, brasileiro, proprietário residente e domiciliado neste município, pelo que vem expor e requerer a V. Exa. o seguinte 1) — De acôrdo com o Decreto n. 34, de 20 de fevereiro do corrente ano (doc. n.o 2, fls. 1), foi declarada de utilidade pública, para efeito de desapropriação a faixa de domínio de 80 metros de largura, com 40 metros de cada lado, contados a partir do eixo da estrada GO-1, entre a BR-153 e a área de localização da Cidade Industrial, na zona suburbana desta Capital, conforme se infere do "Diário Oficial" em anexo (doc. n.o 2). 2) — Em obediência a legislação que rege o assunto, foi pelo expropriante mandado proceder o levantamento da área expropriada, conforme se vê da planta junta do documento n. 2. 3) - Dando prosseguimento ao que determina a Lei, foi nomeada uma Comissão composta por técnicos do expropriante, a fim de se fazer os estudos necessários do valor das indenizações a serem pagas pela ocupação da faixa de domínio em referência. 4) — Elaborada o trabalho pela Comissão, chegou ela à conclusão de fls. 6/9 (doc. n. 2), onde se vê que a área de propriedade do expropriando atingida por aquela faixa de domínio é de 7,76 ha, cujo valor, fornecido pelo Institui digo Instituto de Reforma Agrária (IBRA) é de NCr$ 291,54, propondo ainda a indenizar 10 mangueiras a NCr$ 10,00 a unidade 10x10 NCr$ 100,00 perfazendo um total de NCr$ 391,54. 5) — Satisfeitos estão todos os quesitos do Decreto Lei n.o 3.365, de 21 de junho de 1941 para a propositura da ação. Tendo em vista o caráter de urgência declarado no Decreto n.o 34 no início citado, e, considerando o disposto no art. 15 do Decreto-Lei n.o 3.365/41, em seu § único digo, em seu § 1.o letra "c", requer, como medida preliminar seja o Suplicante imitido provisòrimente na posse do vem expropriando, independentemente de citação, e mediante o depósito da importância de NCr$ 391.54, do valor atribuido aquela bem, de acôrdo com a Comissão encarregada de fazer o seu levantamento e avaliação 6) — Após a decretação da medida no item anterior, requer ainda, seja proceda a citação do Suplicado, de conformidade com os artigos 16 e 17 do Decreto n.o 3.365/41, para acompanhar a presente ação até final, sob pena de revelia ao mesmo tempo que protesta por todos os meios de prova em direito admitidos inclusive perícias, vistorias, etc. Dando à causa o valor de NCr$ 391,54, R.A. esta pelo Cartório Privativo dos Feitos da Fazenda Pública Estadual. P. Deferimento. Goiânia, 16 de junho de 1969. (a). Geraldo de Melo Rocha. Assessor Jurídico. Despacho A. à conclusão. Em 19-06-69. (a) F.T. Reis. "Despacho de fls. 23v.o — Melhor examinado a matéria focada, hei por bem reconsiderar o despacho de fls. 14, para conceder a liminar protendida, condicionando a expedição do mandado de imissão provisória ao depósito da importância prevista no laudo e que se vê à fls 7. E assim decide porque, o pedido satisfaz os requisitos do Decreto-lei n.o 3.365/41, em face do caráter de urgência constando de Decreto 39/69 para a imissão provisória. De outra parte, prejudicado fica o agravo interposto e que a Sra. Escrivã cumpra o despacho de fls. 17v. Intimem-se, Goiânia, 19-02-70. (a) F.T. Reis". E assim, foi passado o presente edital, através do qual fica citado o senhor supramencionado e qualificado, através do, digo, e qualificado, ninguém podendo alegar ignorância, e o qual será devidamente afixado no lugar de costume, e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, aos 16 dias do mês de abril do ano de 1970. Eu — Ilegível, — Escrivã Jur. do Cart. dos Feitos Estaduais, o datilografei e assino.

Dr. Fenelon Teodoro Reis, Juiz da 11ª Vara.

CERTIDÃO

Certifico e dou fé que uma cópia do presente edital foi devidamente afixada no lugar de costume. Dou fé. Data supra.

Ilegível — (Escr. Jur.)

479 — 480

Encadernadora
GOIÀS
Encadernação em geral
e plastificação de impressos
— pontualidade
— perfeição
— menor preço
Rua 55 n.o 706 — Fone 2-2195
Bairro Popular

Cinco de Março

Policial

Por água abaixo

Edson Nunes

Foram por água abaixo as pretensões dos Delegados no que se referia à reivindicada paridade ou reajuste dos seus vencimentos. Em audiência com S. Exa. o sr. Governador, êste se manifestou contrário, mas prometeu que assim que a Assembléia Legislativa tiver o recesso levantado encaminhará mensagem propondo o benefício pretendido.

Não deixam de ser razoáveis, em parte, por certo as justificativas do sr. Otávio Lage, isto porque a concessão pura e simples do pedido criaria um precedente capaz de provocar futuras e incontornáveis dores de cabeça. Vamos, pois, aguardar outra oportunidade para voltar ao assunto.

Uma coisa, porém, não requisita a aquiescência do Governador do Estado: as promoções. Estas, não há por onde negar, está nas mãos do sr. Secretário da Segurança o concedê-las ou não. E o momento é mais que oportuno. Não tanto no que se relaciona com o aumento dos vencimentos que elas conduziriam, mas pelo moral que seria inculcado nos que fôssem beneficiados pela medida isto porque há mais de 5 anos não há promoções para os Delegados.

O ato do sr. Mauro de Freitas, além de justo, teria outro mérito: eliminar a má impressão e as suspeitas de que existe tão sòmente má vontade contra o direito líquido e certo dos Delegados.

É fato, porém, que o atual Secretário sempre demonstrou e continua demonstrando tôda boa vontade quando se trata de equacionar os problemas dos seus subordinados. Concretize, pois, esta aspiração da classe, sr. Secretário, e então todos os motivos de desgôsto e decepção cairão por terra. Promova, também, um jôgo franco com os Delegados e verá que êles saberão retribuir com maior dedicação, pois as promoções, além de regulamentadas por Lei, são mais que justas, um direito adquirido que para tomar forma concreta, depende apenas de um gesto. Faça isto, sr. Secretário. Ofereça uma solução positiva ou negativa do problema. Diga apenas um sim ou um não. Depois, seja ela qual fôr, acredito, uma promessa solene eu faço: nunca mais irei tocar neste já tão cansativo e parece que inslucionável assunto.

NOTAS

* — 5 ANOS E DEZENOVE DIAS COMPLETAM-SE HOJE QUE OS DELEGADOS FICAM ESQUECIDOS À MARGEM DE UM DIREITO LIQUIDO, ADQUIRIDO E CERTO: AS TÃO ALMEJADAS PROMOÇÕES. ATÉ QUANDO NA VEGAREMOS NESTE MAR DE DÚVIDAS E INCERTEZAS? — É A PERGUNTA PERMANENTE NOS CORREDORES DA SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA.

* — Apresentou-se à Secretaria de Segurança, após diligência no norte e nordeste do país, o Delegado Luiz Veloso que se encontrava acompanhado do Escrivão Divino Mendes, ambos a serviço da Delegacia de Crimes Contra a Fazenda.

* — Odair Dias Neto, Chefe do Cartório do 5.º Distrito, juntamente com Benício Rodrigues de Rezende, formam uma dupla de Escrivães das mais eficientes. Somaram-se a experiência do primeiro e entusiasmo do segundo.

* — Edson de Oliveira vem se desdobrando para dar conta do recado na Delegacia de Costumes e Jogos da qual é Escrivão. O serviço ali não é mole, não, companheiro!

* — O Agente Manoel Pinheiro dos Santos Filho, "Manezinho" para os amigos, lotado no 5º DP e ex-Chefe da Garagem da Segurança, é sem dúvida um servidor que merece todo o nosso respeito. Humilde, exemplar chefe de família, funcionário leal, tem tôda razão em merecer a confiança integral que seu chefe Luiz de Pina nêle deposita.

* — Os policiais do 4º DP têm dado duro, juntamente com o titular Delegado Leão de Oliveira. Objetivo: limpar a jurisdição.

* major Joel do Espírito Santo faz o que pode para manter a ordem em Anápolis. Mas, do jeito que está, só uma coisa se conta: é humanamente impossível, produzir eficiência, pois não há as mínimas condições necessárias para o desenvolvimento de um bom trabalho administrativo.

* — João Regis, Chefe do Policiamento do Setor de Crimes Diversos da DIC, vem, juntamente com seus auxiliares, desenvolvendo grande atividade contra marginais.

* — NOTA IMPORTANTE: houve um furto de talonários de Notas Fiscais. Estas estavam sendo vendidas a várias firmas. MISTÉRIO: a emprêsa prejudicada simplesmente retirou a queixa e tudo ficou como dantes na residência do Abrantes, depois da devolução do dinheiro. MOTIVOS? Talvez porque o escândalo envolvia muita gente grauda. Com gente grande, contanto que não haja gente pequena no meio, tudo se resolve entre família. É O TAL NEGÓCIO: nos olhos dos outros é que a pimenta vira colírio...

* — Carlos Lacerda está organizando o Museu da Academia de Polícia, hoje já uma beleza. Será que, também desta vez, quando tôda a exposição estiver prontinha, montada, catalogada e o Museu funcionando, êle será substituído para alguém faturar os méritos, a exemplo de tantos outros trabalhos seus de valor já realizados dentro da Secretaria?

* — Recebi muitos cumprimentos pela crônica da semana passada "GERALDO VALE INJUSTIÇADO". Entre as manifestações, uma eu destaco com grande honra: a do veterano jornalista José Leal, ora exercendo a Secretaria de Imprensa da Universidade Federal. Muito obrigado, companheiro. São estas coisas que nos encorajam a continuar.

Nicolândia

O PARAÍSO DAS CRIANÇAS

Autorama — Roda-Gigante —

INSTALADO À AVENIDA ANHANGUERA

Cavalinhos e muitas atrações

(Perto do Jóquei)

Mandado de prisão contra vereador da ARENA, que se diz protegido dos deputados Caiado

– Demoliu casa alheia e vendeu o material – Vendeu fazenda comprada por 100 milhões com dois cheques "frios"

SURPRÊSA das grandes quem teve foi o latoeiro anapolino Sebastião Ferreira Borges.

Quando chegou em seu imóvel no bairro Jundiaí quase caiu de costas de susto: a casa tinha sido carregada. Sumira. O lote estava limpo. Nem alicerces, nem paredes, portais, portas, janelas, telhado. Nem caliça havia no lugar. Mistério absoluto.



O VEREADOR

Foi aí que o latoeiro abriu a bôca no mundo. E o resultado de suas providências acabou materializando-se numa queixa-crime protocolada numa das delegacias de Anápolis, contra o suplente de vereador Irani Batista Pimentel, autor da façanha inédita.

Êste Irani Batista Pimentel — informam as autoridades policiais anapolinas — é o mesmo que no início do ano passado, no exercício da vereança, serviu de testa de ferro dos grupos interessados no impedimento do então prefeito Raul Balduino. Recorde-se que, Pimentel foi desmascarado de público por seus adversários, que divulgaram, através da imprensa, um prontuário sôbre sua pessoa, dando-o como elemento fichado "no dia 20.3.68, por furto, em virtude de Guia de Identificação firmada pelo Delegado Regional de Anápolis".

COMO FURTOU O IMÓVEL

Sebastião Ferreira Borges, conta o caso do furto do prédio assim:

"Sr. Delegado:

Eu e minha irmã Maria Rosa Borges somos senhores e legítimos possuidores de uma casa residencial no Bairro Jundiaí, nesta cidade, que estava à venda. Irani Batista Pimentel teve conhecimento que a citada propriedade se destinava à venda e, assim, procurou-me para comprá-la, em dias do mês passado. Disse, então, que a casa lhe poderia ser vendida desde que, antes, se estabelecessem condições. Irani, contudo, há uns 15 dias mais ou menos, sem que houvesse entrado em qualquer entendimento para a venda do imóvel com os proprietários, invadiu-o e demoliu-o, já tendo vendido, conforme soubemos, todo o material utilizado na construção: telhas, tijolos, madeira, portas, janelas, sanitários, etc.

O proceder de Irani Batista Pimentel, sr. Delegado, é criminoso, encontrando repulsa no Código Penal. Artigos 163 (danos) e 155 (furto) todos os dois de ação pública penal. Faz-se imperiosa a abertura de rigoroso inquérito policial, a fim de que o conhecido marreteiro Irani Batista Pimentel seja convenientemente processado e condenado. Requer, por isso mesmo a V. Exa. se sirva determinar a abertura de rigoroso inquérito, quando deverão ser realizadas as seguintes providências legais:

a) — uma vistoria, com arbitramento dos valores, por dois peritos, para constatação dos danos ocasionados;

b) — a audiência do indigitado, tomando-se-lhe as declarações em inquirição;

c) — Inquirição das testemunhas, cujos nomes serão oportunamente indicados por nós".

Ao que consta, a citada queixa ainda não surtiu os efeitos legais.

É REINCIDENTE

Da polícia anapolina a informação divulgada é de que Irani Batista Pimentel, em 1964, com apenas uma anotação sôbre furto, já engrossou seu prontuário com outras falcatruas. Aliás, como vereador são notórias as confusões que apronta. Diz a polícia: "Identificado em 20.3.68, por furto, em virtude de Guia de Identificação firmada pelo Delegado Regional de Anápolis; em 14.10.68, processado na Delegacia do 1o. DP de Anápolis, conforme Guia de Identificação; em 28.2.64, processado na Delegacia do 1o. DP desta cidade, por suspeita de furto; em 18.9.69, processado na Delegacia do 1o. DP desta cidade, por crime de estelionato; em 16.12.69, processado na Delegacia do 1o. DP, desta cidade, como incurso do Código Penal".

A versão corrente em Anápolis, e de que nada acontece ao edil porque êle é protegido dos Caiado. Agora, porém — a informação é de fontes da Secretaria da Segurança — já foi expedido um mandado de prisão da Delegacia de Estelionato, estando os agentes daquela especializada no seu encalço.

PAGOU 100 MILHÕES COM CHEQUES FRIOS

Mas as estrepolias do vereador não pararam com o furto da casa. Em Rubiataba — está registrado na Delegacia — comprou uma fazenda por 100 milhões de cruzeiros. Pagou com dois cheques sem fundo. Os dois fazendeiros que realizaram a venda, ao constatarem, no Banco da Bahia de Anápolis, que não havia cobertura, providenciaram a anulação do negócio. Mas já era tarde. Irani, logo após, passou a fazenda nos cobres. O caso está correndo na Delegacia de Rubiataba, mas a Secretaria de Segurança já tomou conhecimento de tudo englobando mais êste golpe de Irani ao extenso rol de seus crimes.

FUGIU COM CAMIONETA

O último golpe praticado por êle — dizem as autoridades policiais de Anápolis — relaciona-se com a apropriação de uma camioneta, praticado contra a pessoa do sr. Geraldo Pinto Borges, fazendeiro, residente no município de Nova Veneza. O sr. Irani Batista — informa a polícia — no dia 2 de maio último, propôs à Geraldo Pinto a compra de sua camioneta Ford 69 pelo preço ajustado de 3 milhões de cruzeiros velhos, divididos em 2.400 à vista e uma promissória de 600 cruzeiros.

"No dia dois — relata o fazendeiro lesado, através do seu advogado Euler Marinho — ao Bacharel Jose Garcia Junior, Delegado Adjunto do Setor de Estelionato da Secretaria de Segurança de Goiás — Irani preencheu um cheque de 2.400 conforme o combinado. Mas usando de ardil (o preenchimento errado do cheque) Irani acabou ficando com o veículo. Procurado pelo vendedor para que trocasse o cheque, pediu "10 minutos para ir em casa buscar outro talão, saiu na própria camioneta e não voltou até hoje."

Sabe-se que o Setor de Estelionato já solicitou a prisão do turbulento membro da edilidade anapolina.

OUTRO CASO

Com registro nos arquivos da Delegacia do Primeiro Distrito de Anápolis, assinada pelo Major Joel do Espírito Santo, foi baixada a seguinte portaria: "Tendo chegado ao conhecimento desta distrital que, na manhã do dia 12 p. findo, por volta das 10 horas, dentro da casa da progenitora de Juraci Batista Pimentel, foi êste ferido a golpe de faca tipo peixeira, manuseada pelo seu irmão Irani Batista Pimentel, após discussão por causa de dinheiro, tendo o agressor foragido depois do evento criminoso, determino que seja instaurado inquérito policial para elucidação do acontecimento. Solicite-se a presença do ferido nesta Delegacia, a fim de prestar declarações, o que após deverá ser o mesmo encaminhado ao serviço médico legal, para o exame competente (leses corporais). Seja intimado a comparecer nesta Distrital o agressor que se encontra nesta cidade, na Vila Formosa, devendo ser o mesmo identificado criminalmente mediante guia. Tome-se os depoimentos das pessoas que tenham conhecimento do fato delituoso. Cumpra-se e prossiga na forma da lei. Joel do Espírito Santo — Delegado do 1o. DP".

DIZ QUE MATA O POLICIAL

Um registro solicitado pelas autoridades é o de que Irani, no ato em que era identificado, prometeu assassinar o funcionário do 1o. Distrito anapolino, Geraldo Rosa, caso fôsse publicada qualquer informação sôbre seu fichamento. A ficha, aliás assinada pelo sr. Geraldo Rosa, é a seguinte, com timbre do Serviço de Identificação e Criminalística de Anápolis:

"Serviço de Identificação e Criminalística — Posto de Anápolis — Goiás

DECLARAÇAO

DECLARO, a pedido, que revendo o arquivo criminal do Pósto de Identificação e Criminalística de Anápolis, verifiquei constar do mesmo que o indivíduo IRANI EATISTA PIMENTEL, vulgo "BRANCO", é identificadi sob no. 1.662, constando de sua ficha-prontuário o seguinte:

Identificado em 20.3.68, por furto, em virtude de Guia de Identificação firmada pelo Delegado Regional de Polícia de Anápolis, Go".

Em 14.10.68, foi processado na Delegacia do 1o. DP de Anápolis, por crime de estelionato, conforme Guia de Identificação.

Em 28.2.64, processado na Delegacia do 1o. DP desta cidade, por suspeita de furto.

Em 18.9.69, processado na Delegacia do 1o. DP desta cidade, por crime de estelionato.

Em 16.12.69, processado na Delegacia do 1o. D. Policial desta cidade, como incurso nos artigos 155 e 163 tudo do C. Penal".

Anápolis, 27 de maio de 1970.

GERALDO ROSA — o funcionário".

Lutador explica: não há bacanais, as môças vão apenas buscar fotos

Com pedido de publicação, recebemos a seguinte certidão:

'ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
Setor de Crimes Contra os Costumes, Jogos e Diversões da Div. Invest. Criminais
Goiânia, 29-maio-1970
Ofício Nº

CERTIDÃO

'Eu, Edson de Oliveira, Escrivão de Polícia do Setor de Crimes Contra os Costumes, Jogos e Diversões da Divisão de Investigações Criminais, na forma da lei etc.

CERTIFICO, a requerimento verbal da parte interessada, que revendo o livro de ocorrência desta Especializada, encontrei a ocorrência datada de 28 de maio de 1970, na qual figuram como vítimas os lutadores do Telecatch, no seguinte teor:

'HOJE, dia 26 do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta, compareceu a esta Especializada o sr. CARLOS ALBERTO MORETTO, brasileiro, solteiro, com 22 anos de idade, nascido aos 10-março-1948, natural de São Paulo-S.P., o qual nos informou que após ter lido no Jornal CINCO DE MARÇO, matutino desta Capital, uma nota intitulada "APÓS AS REFREGAS AGOSTINIANAS OS BACANAIS COM AS FRANCISCANAS — LUTADORES DO TELECATCH PROMOVEM BACANAIS", informando-nos que na verdade, em virtude da falta dos Diretores do CATCH em Goiânia, um dos componentes levou uma mocinha até a residência onde estão alojados os lutadores, a fim de lhe dar uma foto que por ela fora solicitada; QUE: — na residência onde se encontram os lutadores a môça em pauta começou a abraçar e beijar o referido lutador; QUE: — ato contínuo, o sr. MORETTO chamou a atenção, tanto da môça como do lutador, pois os vizinhos estavam presenciando aquela cena; QUE: — após ser chamado à atenção o referido lutador esboçou ato de agressão a Moretto, sendo que êste, evitando maiores consequências, desligou o lutador que provocara tal escândalo, rescindindo com o mesmo um contrato firmado pela diretoria com o lutador, mandando-o para São Paulo no outro dia; QUE: — esclarece o sr. CARLOS ALBERTO MORETTO que era de praxe a presença de mocinhas na residência onde estão alojados, pois, quase sempre as môças iam até aquela casa a fim de pedirem autógrafos e fotografias mas, em virtude do que atualmente aconteceu, proibiram terminantemente aos lutadores de darem autógrafos ou fotografias e mesmo dialogarem com môças que para lá se deslocam com a finalidade de conversar e conseguir fotos e autógrafos dos lutadores; QUE: — esclarece mais que a môça da polêmica criada não é aluna do COLÉGIO AGOSTINIANO e que nenhuma das alunas daquele Estabelecimento foram até o alojamento dos lutadores; QUE: — esclarece ainda que no dia em que leu a notícia se deslocou até o Colégio Agostiniano e procurou se justificar com os padres narrando-lhe o fato acontecido.

Era o que continha a referida ocorrência, do que para aqui bem e fielmente transcrevi.

Eu, Edson de Oliveira, Escrivão que o datilografei assino e dou fé.

Edson de Oliveira — Escrivão'

RUY ALFAIATE

Rua 6 n.º 192 Galeira Central SALA 1 Fone 2-0485
Goiânia - Goiás

RUY ALFAIATE Veste Goiânia com aperfeiçoamento tecnico de roupas leves .

Loteria do Estado de Goiás
AGORA
70 MIL CRUZEIROS NOVOS
AS
QUINTAS-FEIRAS
LEG - A Melhor das Loterias

CHAVE de OURO
LOTERIAS
FEDERAL E ESTADUAL
INSISTA NAO DESISTA. DESTA VEZ
A SORTE PODERA SER SUA...
Rua 7 nº 353 — Tel.: 6-4479

A papelaria Ritz, rua 4 n.º 270, durante 8 dias a partir de hoje, estará com uma demonstradora dos produtos MAX FACTOR, atendendo à sua distinta clientela na sua seção de perfumaria.

Papelaria Ritz rua 4 no. 270

CM-Policial

Perguntou ao Fiscal se era legal emprestar sua banca

Feirante suspenso por querer ajudar colega

"Há onze anos sou feirante. Conheço todo o mecanismo fiscal que orienta o sistema das feiras-livres em Goiânia, mas, confesso, fiquei espantado com o que me ocorreu no sábado, dia 8: só porque quis emprestar minha banca a um amigo, o fiscal Pires me suspendeu. Pensei até que fôsse galhofa dêle. Mas o negócio era sério e, agora, não tendo eu outra fonte de renda, estou passando privações junto com minha família."

A queixa é do feirante Raimundo Martins de Souza, residente na Rua Ilinois, no. 593, no Setor Palmito. Disse êle que é costume, entre os comerciantes que trabalham na feira, emprestar as suas bancas a um colega, motivo pelo qual o fiscal agiu de maneira arbitrária quando o suspendeu.

PERGUNTOU

"Naquele sábado, resolvi perguntar ao fiscal, conhecido por Pires, se nada havia contrário à lei, em que eu emprestasse minha banca a um amigo.

Êle respondeu: "Não pode emprestar, e você está suspenso". Como não justificou suas palavras, acreditei até mesmo que fôsse brincadeira. E mais: nenhuma notificação de suspensão me foi dada por escrito. Na quarta-feira, voltei à feira do Palácio, quando fui barrado pelo fiscal".

DESESPÊRO

O *reclamante* disse estar desesperado, pois é pobre e tem, sob suas expensas, sete pessoas. Através do CINCO DE MARÇO, solicita as providências das autoridades competentes, no sentido de que ponham fim a essa perseguição descabida por parte do fiscal. Com sete pessoas para cuidar, a feira é meu único ganha-pão e já não posso trabalhar" — completou êle.

CASA DOS PLÁSTICOS LTDA.

MATRIZ: Av. 24 de Outubro Nº 1.614 — CAMPINAS — GO. Fones: VENDAS 3—0556 — ESCRITÓRIO — 3—1225 — FILIAL: Rua 9 Nº 311 — CENTRO — FONE: 6—06—07.

PLÁSTICOS EM GERAL — ARTIGOS PARA COLCHOEIROS: TECIDOS, MOLAS, SISAL, LINHAS, ETC.

ATACADO e VAREJO. —

Paraíso da Sorte de Campinas

VOCÊ AINDA NÃO GANHOU NA LOTERIA?

ENTÃO EXPERIMENTE COMPRAR UM BILHETE NO

PARAISO DA SORTE DE CAMPINAS

Av. Anhanguera, 6788 — CAMPINAS
TEL.: 3-0678

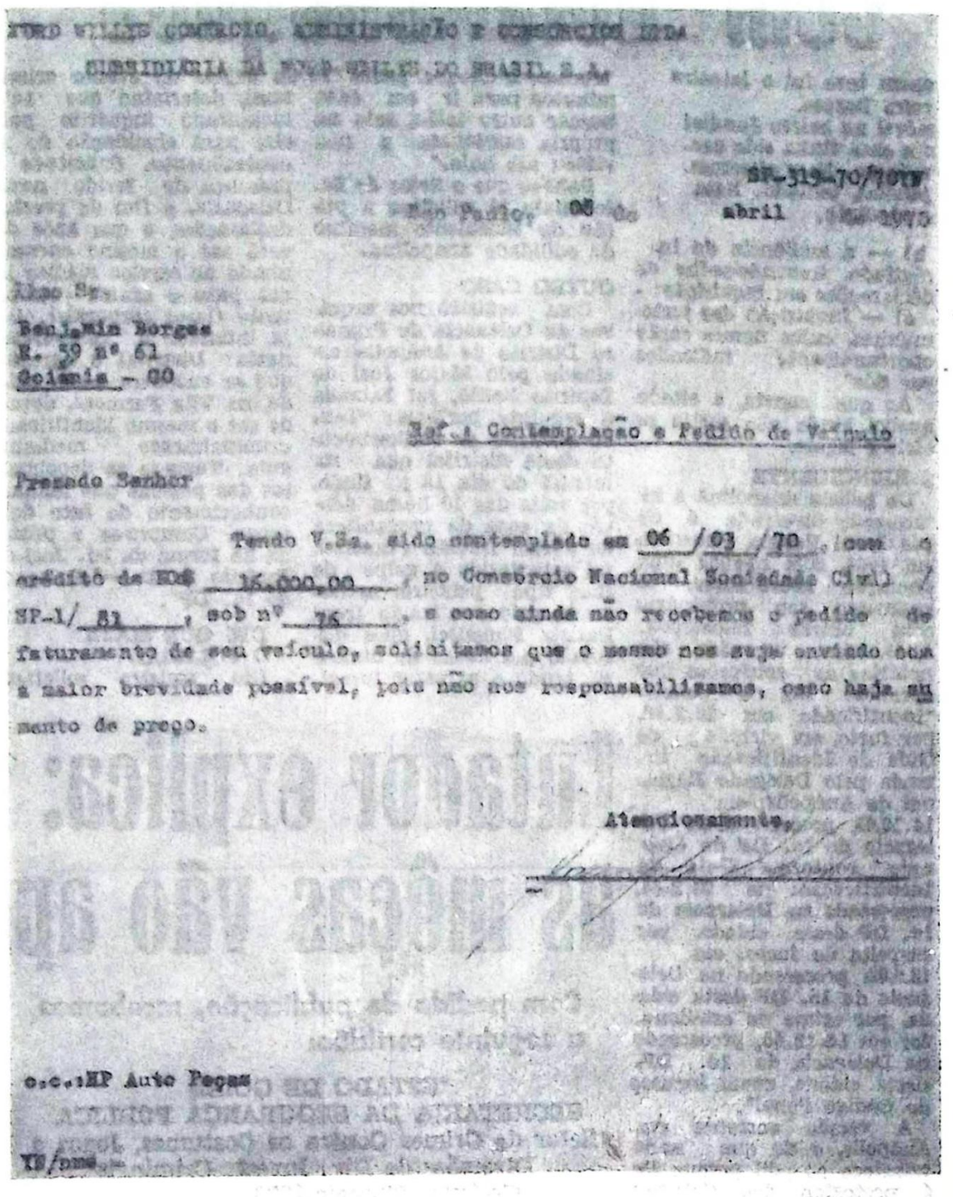
Almeida Peças e Acessórios Limitada

A Casa especializada em peças para Gordini, Volks, Chevrolet, Ford, Willys, DKW, Simca, International, Motores Perkins

AV. ANHANGUERA, 3436 — CENTRO — GOIANIA
FONE, 2-2833 — GOIAS

Em abril, consultada, a fábrica respondeu ao contemplado estranhando a demora na entrega, e já estamos em junho

Consórcio não entregou até hoje carros sorteados desde 6 de março



...ÓVEIS VILLYS CONTRÁTO, ADMINISTRAÇÃO E CONSÓRCIOS LTDA.
...SUBSIDIÁRIA DA FORD WILLYS DO BRASIL S.A.

São Paulo, 08 de abril

SP-319-70/70

Ilmo Sr.
Benjamin Borges
R. 59 nº 61
Goiania - GO

Ref.: Contemplação e Pedido de Faturamento

Prezado Senhor

Tendo V.Sa. sido contemplado em 06 / 03 / 70, com crédito de NCr$ 16.000,00, no Consórcio Nacional Sociedade Civil SP-1/ 81, sob nº 76, e como ainda não recebemos o pedido de faturamento de seu veículo, solicitamos que o mesmo nos seja enviado com a maior brevidade possível, pois não nos responsabilizamos, caso haja aumento de preço.

Atenciosamente,

o.c.: HP Auto Peças

YS/pms.-

O sr. Benjamim Borges é um modesto motorista de praça, profissão árdua da qual tira o sustento seu e de sua família. Portanto, foi com imensas dificuldades e aperturas financeiras que ingressou no Consórcio Nacional de Veículos. Com sorte, depois de pouco tempo, foi contemplado, isto no sorteio do dia 6 de março último. Seu contentamento, porém, durou pouco, pois até esta data ainda não viu a côr do veículo e já se passaram 90 dias, tanto que, no princípio dêste mês, será sorteado o terceiro carro após o seu, somando, com os outros, quatro veículos que ainda não foram entregues pelo Consórcio. O valor referente apenas ao sr. Benjamim Borges é de 16 milhões velhos. Isto quer dizer que se os outros sorteados estão pagando também o preço de um Corcel, ou seja 16 milhões, nada menos que 64 milhões velhos estão correndo juros nos cofres e em favor da firma que explora o Consórcio. Um negócio da China, não resta dúvida, dizem os consorciados contemplados que ainda não receberam os carros.

UMA VIA SACRA E JÔGO DE EMPURRA

"Depois de ter sido sorteado no dia 6 de março — diz o sr. Benjamim Borges — fui várias vêzes à firma HP—Auto Peças, onde, junto ao sr. Mendes, encarecei a entrega do Corcel recebendo sempre a resposta de que estavam aguardando o recebimento do veículo. Passou-se, assim, um mês. Em meados de abril, qual não foi a minha surprêsa quando recebi uma carta (cliché) de São Paulo, da Ford Willys Comércio, Administração e Consórcios Ltda., subsidiária da Ford Willys do Brasil S. A., informando que até aquela data, 8.4.70, não havia recebido o pedido de faturamento de meu veículo. Terminava solicitando que o pedido fôsse enviado com a maior brevidade possível, pois a firma não se responsabilizaria por possíveis aumentos de preço do veículo. Preocupado, telegrafei incontinenti para São Paulo revelando que já havia feito o pedido no dia 9 de março solicitando interferência na confirmação do pedido, devido ao desinterêsse total da HP e o Consórcio em Goiânia".

PROTELAÇÕES

"Desde então, nas reiteradas vêzes em que procurei a HP e o encarregado do consórcio aqui, sempre recebi apenas desculpas e protelações. Mais dois carros já foram sorteados depois do meu. No próximo dia 5 será sorteado o quarto veículo, tudo sob o olhar indiferente da firma que manipula o dinheiro dos consorciados, sem o mínimo respeito pela lei e pelos direitos das pessoas prejudicadas. Na semana passada fui, pela vigésima vez, à firma HP Auto Peças para indagar quando receberia o carro. Lá me mostraram um telegrama da fábrica dizendo que o carro fôra faturado em 20 de abril, há mais de mês, mas não deram qualquer explicação sôbre os motivos da não entrega do veículo até agora".

UM CONLUIO CRIMINOSO

"Só vim a público (e a contragôsto) com êste fato porque minha paciência se esgotou. O que esta firma está fazendo é um verdadeiro e criminoso jôgo de empurra, uns atirando sôbre os ombros de outros, a culpa pelo atraso. Mas o objetivo é claro, inequívoco. O pivô de tudo são as dezenas de milhões de um sem número de pessoas de boa fé. Esse dinheiro está em algum lugar. Existem leis que regulamentam o funcionamento dos consórcios. Se preciso fôr estou disposto a ingressar na justiça com uma ação no sentido de colocar a limpo as irregularidades. Não é a tôa que os boatos mais desencontrados já circulam em Goiânia sôbre a situação do Consórcio. Quando o povo murmura temeroso pelo destino do dinheiro ou levantando dúvidas sôbre a solidez do Consórcio tem tôda razão. Se a fábrica já faturou meu carro e êle aqui não chegou — diz o sr. Benjamim Borges — deve ter sumido no caminho. Se não foi faturado como disseram, então simplesmente mentiram. Uma coisa, porém, é certa. Vou querer e já uma solução definitiva, não tanto por mim sòmente, mas também na defesa de dezenas de consorciados e com especialidade dos meus dois colegas já sorteados e que infelizes como eu, estão sendo criminosamente lesados".

Bancários pedem ao Ministro da Justiça ajuda da Polícia Federal para solucionar crimes de Anápolis

"Há um ano, no dia 1º de maio foi assassinado, em Anápolis, o bancário Henrique Correia da Silva, servidor da agência do Banco do Brasil, pessoa conceituada na cidade e pai de seis filhos menores. O crime revoltou a todos, com especialidade os meios bancários e sociais anapolinos, em virtude da selvageria com que foi cometido e o seu repugnante objetivo: latrocínio". — Êste o trecho inicial de um ofício do Sindicato dos Bancários de Anápolis, endereçado ao Ministro Alfredo Buzaid, em que solicitam o concurso da Polícia Federal para a solução do caso, vez que os implicados — diz o ofício — autores confessos do crime, em número de três, um dêles cabo da milícia goiana, reconstituiram o delito em todos os seus lances, não obstante, a esta altura, nenhum dêles se encontre prêso, beneficiários que foram do recurso de habeas-corpus".

UM HISTÓRICO

O Sindicato dos Bancários anapolinos ressalta na correspondência que "a impunidade do hediondo crime tem causado justificada intranquilidade e repulsa dos bancários em geral e estamos receiosos de que a falta de punição exemplar dos culpados venha a incentivar novos delitos e aumentar a violência praticada principalmente por alguns maus policiais faltosos do exato cumprimento de seu dever de manter a ordem e fazer cumprir as leis".

"A demora no andamento do processo —diz o ofício — deve ter conduzido a libertação dos criminosos, muito embora se trate de crime de ação pública, segundo entendemos. É por isso que êste Sindicato se dirige a Vossa Excelência, encarecendo se digne recomendar as autoridades goianas especial empenho na conclusão do processo punitivo de tão bárbaros e perversos facinoras, pois as injustiças impunes desacreditam as Leis, corrompem os costumes e incentivam os crimes".

AJUDA DE FEDERAIS

"No pressuposto de que o moroso andamento do inquérito se origina de deficiência de investigações, tomamos a liberdade de lembrar a Vossa Excelência que o concurso da Polícia Federal viria sanar tais lacunas e capacitar as autoridades judiciárias processantes ao julgamento rápido dos implicados. Para que Vossa Excelência formule juízo da situação exposta — dizem os bancários — juntamos ao recorte de um diário editado na capital do Estado, que estampa completo relato do crime".

OUTRO CASO

"A propósito, familiares de outra vítima de crime impune, nesta cidade tão intranquila à falta de segurança por parte dos mantenedores da ordem — afirma o Sindicato — em memorial à Subcomissão da CGI em Goiás, fizeram alusão ao assassínio do nosso ex-associado pôsto que aquêle processo teve sorte idêntica: trata-se do assassínio do Delegado Sebastião Gomes dos Santos (Tãozinho) também praticado por elementos da milícia goiana, que parece corromper-se assustadoramente. Por oportuno, dizemos que as investigações que elucidaram o crime conduzidas por um Delegado Civil, concluíram que o cabo da milícia foi o autor intelectual do latrocínio. Por isso, repetimos, julgamos que o concurso da Polícia Federal, não comprometida, é uma garantia segura para a conclusão do inquérito que certamente determinará a justa punição dos culpados. Ass.: Adelite Moreira dos Santos, Presidente e Minerval Benedito de Oliveira, Secretário".

ESCLARECIMENTO

O último dos implicados no crime, o lavador de carros João Alves Ferreira (Balaninho) foi colocado em liberdade por fôrça do processo 3.235. O Presidente do Tribunal de Justiça do Estado, Desembargador Clenon de Barros Loiola, no dia 19-2-70 determinou sua liberdade. Os outros dois implicados, o Cabo Marques e Sebastião Bessa, já se encontravam em liberdade há tempos.

Parque sem segurança é refúgio de marginais

O *Parque* de Diversões Ipiranga, montado no Setor Universitário, não oferece a menor segurança aos seus frequentadores, em sua maioria constituída de crianças. A denúncia é do sr. Raimundo Rodrigues Falcão (Rua 217 no. 489, naquele Setor), que falou de "precariedade dos balanços instalados, que poderão arrebentar, à qualquer hora, a cabeça de um espectador, pois o parque está todo comprimido na metade de um lote."

Sem atentar para o perigo, crianças atraídas pelo brinquedo circulam entre os balanços venezianos, mais conhecidos como *canoinhas*, tôdas correndo o risco de serem feridos.

O filho do sr. Raimundo Falcão, segundo o declarante, recebeu uma pancada no crânio. Em consequência, foi atirado a distância e teve o braço machucado, sofrendo ainda dois enormes cortes na cabeça. Foi medicado na Unidade de Emergência do Pronto Socorro do Hospital das Clínicas.

ABAIXO ASSINADO

O *sr. Falcão* disse estar mobilizando a opinião pública das cercanias e organizando um abaixo assinado, para endereçá-lo ao prefeito Leonino Caiado e à Delegacia de Jogos e Costumes. "Creio que uma verificação técnica poderá declarar o parque interditado, pois não foram respeitadas as costumeiras normas de segurança. Depois, há o problema social que o parque trouxe: o local está servindo como chamariz a jogadores profissionais, prostitutas e malandros de tôda a sorte".

FINALMENTE GOIANIA VAI ASSISTIR...

CIRCO NAZIONALE D'ITALIA

ORLANDO ORFEI (o maior domador do mundo!!!)

ARTISTAS DE 20 PAÍSES!!! ESTRÉIA DIA 5 DE JUNHO ÀS 20 HORAS PRAÇA "E" SETOR OESTE

CM-Policial

NOTA DO DEPARTAMENTO DE POLICIA FEDERAL

ASSASSINOS DO AGENTE FEDERAL JÁ SE ENCONTRAM TODOS PRESOS

NOTA OFICIAL

"Federais cumprem promessa: prêso assassino do Agente de Polícia Federal BERTHIER BENTO ALVES que, ao tentar impedir um assalto à Caixa Econômica Federal em São Paulo, dia 14 último, foi fria e bàrbaramente assassinado com vários tiros à queima roupa. Tal fato revoltou aos Federais, que prometeram punir os assassinos. O Diretor Geral do Departamento de Polícia Federal, General de Brigada WALTER PIRES DE CARVALHO E ALBUQUERQUE, criou para esta missão um grupo especial de investigações, chefiada pelo próprio General DENIZART, Delegado de Polícia Federal em São Paulo.

Iniciaram-se imediatamente as buscas e investigações. Poucos dias depois já era identificado o carro usado no assalto, um DKW roubado em Campinas e seu motorista ROBERTO DA SILVA, vulgo "BETO", foi prêso poucos dias depois, junto com outros dois assaltantes e mais NELSON JOSÉ DE SOUZA, vulgo "NELSÃO".

Continuando os trabalhos, o grupo especial de investigações lavrou mais um tento no dia 27, quarta-feira, ao prender o terceiro componente da quadrilha, LUIZ ALVES DOS SANTOS, vulgo "LULA". Os três presos indicaram UBIRAJARA TARCISO ALMEIDA, vulgo "BIRINHA", como o homem que atirou em BERTHIER.

Dia 28, às 18:30 horas, era prêso o último componente do grupo de assalto, o bandido e assassino "BIRINHA". A promessa estava cumprida.

Todos os componentes da "gang" são viciados em drogas, todos são furiosos, cínicos e cruéis, mostrando-se indiferentes aos acontecimentos.

Isto, meus senhores, é o resultado do efeito das drogas e, por isso, o Departamento de Polícia Federal aproveita a oportunidade para conclamar o povo brasileiro à união contra êste vício malígno. Não tenham compaixão de um traficante ou viciado, denuncie-o à Polícia, pois assim estará trabalhando pela moralidade dos costumes e pelo bem comum, evitando que outros bárbaros crimes sejam cometidos. Não só é culpado o criminoso ou contraventor, mas também aquêle que não o denuncia. O General WALTER PIRES DE CARVALHO E ALBUQUERQUE viajará, esta semana, a São Paulo, com a finalidade de cumprimentar e agradecer pessoalmente aos elementos da 11a. Delegacia e demais organizações policiais de São Paulo, que colaboraram nas buscas e, particularmente, à briosa equipe da Delegacia Regional da Polícia Federal em São Paulo.

VICENTE JOSÉ MEURER BRASIL
Cap. Ch. do Serv. de Relações Públicas DPF"

Azar:

Assaltaram o Periquito da Sorte



O Sr. Hildo Pereira Borges, proprietário de O Periquito da Sorte, mostrando como foi assaltado na última quarta-feira.

Teve lances cinematográficos o assalto realizado, na noite de quarta-feira última, contra a agência lotérica O Periquito da Sorte, situada na Avenida Anhanguera n. 2967. O bandido tranquilamente conversava com o sr. Hildo Pereira Borges, proprietário da agência, e num momento de descuido, ameaçou-o com uma arma automática e ordenou: — Fale baixe, isso é um assalto!

Depois, prendeu o agente lotérico no banheiro, apanhou CrS 600,00 que estavam no cofre e fugiu. O assaltante, num táxi, rumou para Taguatinga.

TELEFONE

À reportagem, a vítima disse que todos os dias costuma deixar sua agência aberta até às nove ou dez horas da noite. Na quarta-feira, por volta das 19,10 horas, entrou na agência um rapaz de boa aparência, aproximadamente 22 anos, claro, cabelos e olhos castanho-claro. Pediu ao sr. Hildo o telefone emprestado. Sem nada desconfiar, a vítima aquiesceu ao pedido e o rapaz *boa pinta* entrou balcão adentro para telefonar.

OBSERVAÇÃO

O desconhecido fingiu que discava e notado que o sr. Hildo já desconfiava de algo, desculpou-se, explicando que em sua casa havia três irmãs. E estas, quando ao telefone, conversando com os namorados, demoravam muito. Por mais algum tempo continuou "tentando ligar para sua casa". Tanto agiu assim, que o sr. Hildo passou a desconfiar daquela insistência. Ocorre que na verdade o assaltante estava apenas observando os movimentos do agente lotérico, que nesse interim acertara com dois cambistas.

CONVERSA

O bandido continuou tentando a tal ligação, e sempre conversando. O sr. Hildo, já bastante desconfiado, chegou a sair da loja e depois, crendo que um ladrão não tivesse tanto sangue frio, retornou. Por volta das 20,45 horas o rapaz disse ao proprietário do Periquito da Sorte: — Acho que êsse telefone não está certo. Há tanto tempo estou discando e nada... Quer ligar para mim? Quando o sr. Hildo tomou o fone em suas mãos e perguntou ao desconhecido, qual era o número, recebeu a resposta: — Isso não é telefonema coisa nenhuma. E' um assalto. E fale baixo para ninguém ouvir.

BANHEIRO

"Entre no banheiro" — continuou o assaltante, que escondia a arma sob uma pasta preta que conduzia. O sr. Hildo tentou intimidá-lo, dizendo que nada entregaria e o bandido tremeu, mas insistiu: — Converse baixo. Se entrar um freguês aqui, eu atiro.

Desta forma o agente lotérico foi trancado no banheiro, deixando O Periquito da Sorte nas mãos do assaltante.

— Êle, só levou NCrS 600,00 porque antes eu tinha feito um depósito no banco. Não levou mais nada além desta quantia. Dentro do banheiro, chutei um vidro que lá estava, para fazer barulho. Com uma portinhola de aço, produzi bastante barulho. Não vi duas lâmpadas fluorescentes que estavam no banheiro. Elas entraram no meu quebra-quebra e, ao cairem no chão, explodiram, causando dois estampidos. Julguei que o assaltante tivesse atirado na porta, para me acertar. Passados uns dez minutos, chegou gente da loja e fui retirado do banheiro.

PISTA

A queixa foi devidamente registrada no 1° Distrito Policial e as investigações já determinaram para onde fugiu o assaltante. Depois de sair do Periquito da Sorte em desabalada carreira, o assaltante tomou um táxi e fugiu para Taguatinga.



O local do assalto.

Polícia declara guerra a lanceiros, punguistas e pasteiros



A Secretaria de Segurança está passando os marginais em peneira fina. Todo o bas *fond* vem sendo vasculhado diàriamente e os marginais recolhidos são às grades. Numa decisiva ação contra os pasteiros, lanceiros e punguistas, a SESP-GO, na última semana, deteve os seguintes elementos, na foto, da esquerda para direita: Moacir Ramos de Oliveira; Evaristo Soares Lira, vulgo *Vavá*; Marcos Antônio Lourenço; Antônio Morais, vulgo *Japonês*; Arnaldo Mendonça dos Santos; Carlos Alberto da Silva e Luiz Guimarães de Oliveira.

ANTES QUE GOIÂNIA GANHE NOVA CASTA DE FORAS-DA-LEI

O SURGIMENTO de uma nova categoria autônoma de trabalhadores — os lavadores de carros nos locais de estacionamento público — trouxe consigo um sério problema que, parece, ainda não preocupou as autoridades policiais: a infiltração, entre êles, de marginais, para quem as facilidades concedidas pelo dono do carro só servem para a prática de pequenos furtos e atos de vandalismo.

Em tôdas as grandes cidades brasileiras existem êsses lavadores, que às vêzes, exercem, também, o trabalho de guardadores. Em algumas cidades, como Rio e São Paulo, segundo nos consta, tal atividade já foi regulamentada pela Polícia e só a podem exercer elementos devidamente qualificados e matriculados no Departamento de Trânsito. Essa medida conseguiu pôr côbro a muitos abusos e reduziu ao mínimo as reclamações contra a ação dos desonestos e espíritos-de-porco que agiam entre os guardadores e lavadores. É o que falta ser feito aqui em Goiânia, onde os proprietários de carros se vêem entregues à sanha de verdadeira quadrilha de predadores, desde que se nenuem à permitir que seus veículos sejam lavados em via pública. Muitas vêzes, mesmo, nem essa permissão é solicitada; os lavadores, em sua maioria menores, fazem a limpeza (que quase sempre não é limpeza coisa alguma) e depois cobram, desabusadamente, um preço absurdo da vítima. Se não se sujeitam à extorsão, correm os riscos de verem seu carro, em outra ocasião que estacionem por aquêle local, todo riscado de prego ou outro objeto cortante.

Já não respeitam a ninguém êsses pequenos aprendizes do crime. Há poucos dias o comissário de polícia Fernando Plaza teve a desagradável surprêsa de encontrar seu carro com a porta esquerda e o pára-lamas completamente riscados de prego, a lataria quase perfurada pela violência da mão criminosa. Não lhe foi difícil encontrar o responsavel: um rapazinho de 17 anos, lavador de carros, que lhe havia cobrado, certa vez, 15 cruzeiros por uma lavagem, quando os postos cobram, no máximo, 7 cruzeiros. O agente policial se negou a pagar tal quantia, louvado, mais ainda, na circunstância de não haver solicitado tal serviço, e teve seu carro estúpidamente danificado.

Esse não é um caso isolado, embora o vândalo tenha dado o azar de agora estar às voltas com a polícia por haver agido contra um dos seus elementos. É necessário que a ação policial se exerça em favor de todos os proprietários de carro, sejam êles autoridades policiais ou não. Cremos seja êste um assunto de alçada da Delegacia de Menores, mas não afastamos dêle a responsabilidade, também, do Juizado de Menores. Proteger o menor, nem sempre, há de ser estender sôbre êle o manto da Justiça contra a incompreensão dos adultos; às vêzes se tornará necessária a ação judicial visando a proteger os adultos contra os menores, como no caso em tela. Não será da alçada do sr. Juiz de Menores a recuperação dêsses pequenos delinquentes, mesmo que ela exija mobilização dos recursos policiais que o Estado é obrigado a fornecer-lhe? Afastar os pivetes dos outros meninos que ganham a vida tomando conta dos carros ou lavando-os é uma medida profilática em defesa do menor e da sociedade. Ao mesmo tempo é uma garantia que o Estado oferece aos cidadãos, de que a sua propriedade não ficará à mercê da maldade alheia, com a sua conivência por omissão ou descaso. Que a Delegacia e o Juizado de Menores, junto ao Departamento de Trânsito, se interessem realmente pelo assunto, antes que Goiânia ganhe mais uma casta perigosa de foras-da-lei.

Colônia de Férias - APP
Km 4-estrada de Trindade
Piscinas, lago, campo de futebol, pingue pongue etc
Um recanto agradável para você e sua família

3.000,00
DE ENTRADA !
662,00 por mês
SETOR OESTE

O EDIFÍCIO

- 3 quartos
- 2 salas
- Const. sob pilotis
- Garagem
- Dois elevadores sociais automáticos
- Aquecedor elétrico
- Armário embutido
- Azulejo até o teto (com piso de cerâmica)
- Tubo de lixo
- Instalações p/ TV e tel.

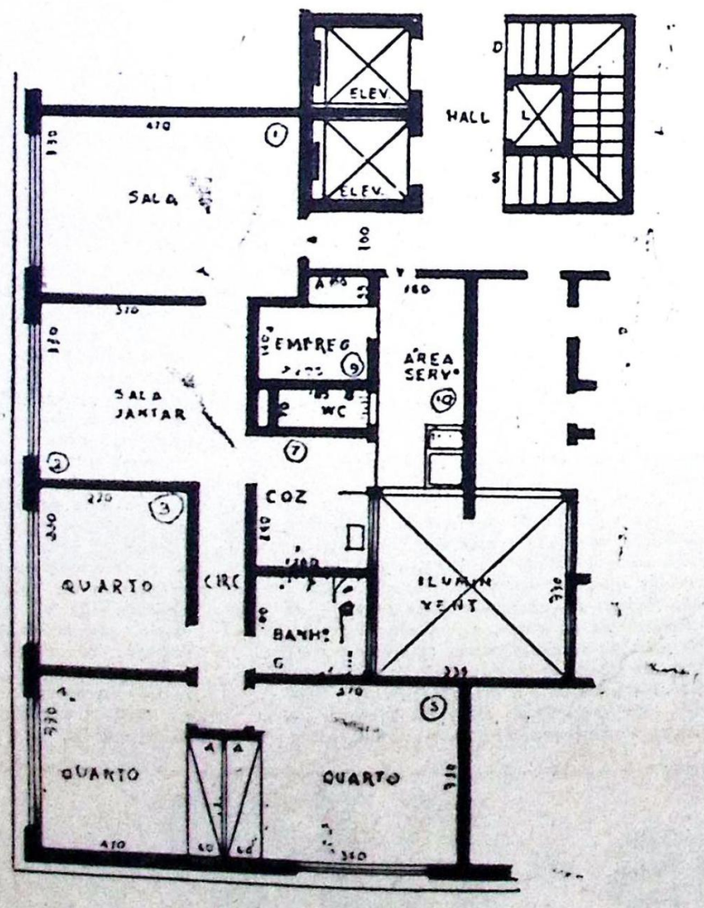


- Reservatório de água
- Hall de entrada em mármore
- Área de circulação em Paviflex
- Todos os apartamentos de frente.

—•—

O PAGAMENTO:

A entrada pode ser o seu carro, lote, casa. E Você ainda recebe o trôco em dinheiro vivo. Na hora.



É morar bem, no Setor Oeste (de onde se vai a pé ao trabalho e à escola) - um bairro elegante e de vida própria, com seus filhos crescendo sadios: o ar puro do bosque do Ateneu envolve o EDIFÍCIO CATALÃO (Rua 3, esq. de Rua, 6).

Você vai morar em apartamento próprio e pagar como se fôsse aluguél.

Quando V. menos esperar, pronto: a hipoteca é levantada e seu patrimônio residencial lhe garante uma vida tranqüila.

Com paciência e pontualidade, V. planeja seu futuro. Ninguém até hoje conseguiu ficar bem da noite para o dia (a não ser ganhando na loteria ou herdando).

Pense nisso...

Chave na Hora

Rua 8 N.o 3 **MIRA** **Tel. 6.1318**

mira IMÓVEIS

CRECI 128

AINDA TEM:

«CAIÇARA»

600 de ENTRADA
166 por mês

CASAS

c/ três quartos
e piscina na porta

—oOo—

VILA LUCY

500 de ENTRADA
109 por mês

CASAS

c/ três quartos
e ônibus na porta

—oOo—

CENTRO

(rua 2 c/ 7)
22 mil (S/Correção)
244 por mês

APARTAMENTO

c/ 2 quartos

—oOo—

Setor Oeste

25 mil (S/ Correção)
306 por mês

SOBRADOS

c/ 4 quartos
3 banheiros

—oOo—

Rua 8, esq. c/ Rua 3 - Centro. Fone: 6-1318

CRECI 128

Ministro trouxe a Copa para Goiás

Tôdas as atenções do mundo — do mais distante lugarejo da Guiana Inglêsa à mais famosa cidade da Europa ou do Oriente Médio — estão concentradas em Puebla, Guadalajara e Cidade do México.

A disputa da Taça Jules Rimet aviva emoções, provoca entusiasmo, gera justificadas comoções, até. É o esporte, através de sua mais vibrante categoria, o futebol, unindo os homens, superando as dissenções, ou dando-lhes um caráter ameno. Ontem, 12 horas no México, 15 em Brasília, milhões de transístores foram ligados, centenas de aparelhos transportavam som, imagem e emoção para tôdas as partes do Planêta: iniciava-se o mais importante torneio olímpico do mundo.

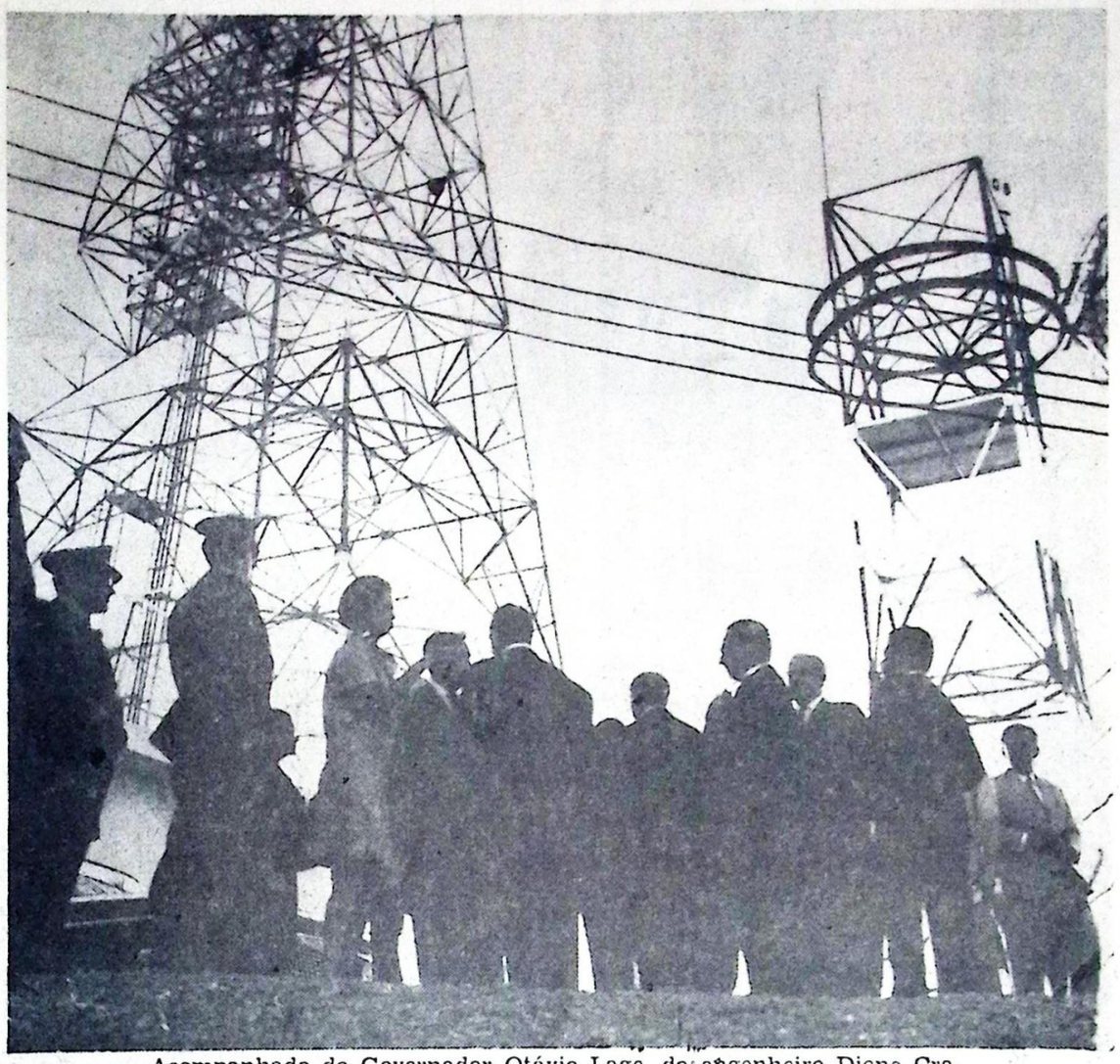
No confôrto do lar, o goianiense pôde acompanhar ao vivo, como se estivesse no estádio Azteca, a atuação de dois possíveis adversários do Brasil no decurso da competição. Já pela manhã, as duas estações locais de TV faziam a transmissão direta da sagração da Catedral de Brasília. Na quarta-feira, Jalisco estará nos vídeos e nas residências de Goiás, com os dribles de Pelé, a inteligência de Tostão, a maestria de Gérson e o estupendo calor da torcida brasileira, graças ao extraordinário fenômeno do sistema satélite e à eficiência da Embratel.

Tudo isso — anteriormente apenas uma esperança — tornou-se realidade com a presença em Goiânia, no sábado, do homem que trouxe a Copa para Goiás: o Ministro Higyno Caetano Corsetti, das Comunicações.

CHEGADA

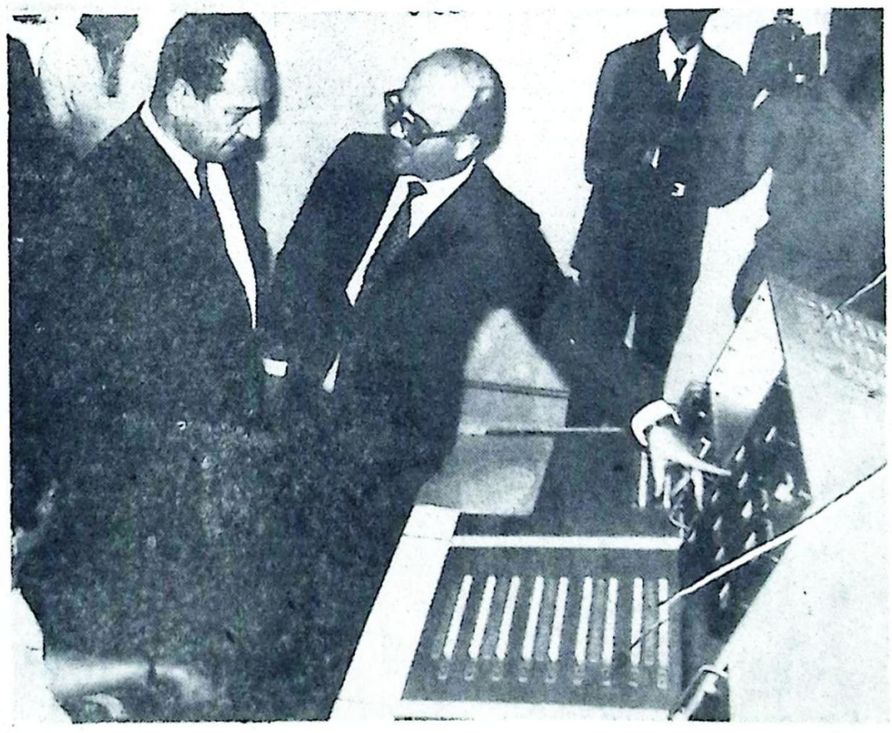
Às 11 horas de sábado, autoridades, jornalistas e populares aglomeravam-se no Aeroporto Santa Genoveva, onde, daí a instantes, desembarcaria o responsável pela política de telecomunicações do Govêrno. Sorridente, o Ministro foi recebido pelo Governador Otávio Lage, Secretários de Estado, pelo Presidente da Cotelgo, engenheiro Dione Craveiro, e outras personalidades do mundo político-administrativo de Goiás. O programa foi cumprido à risca, com o Serviço de Relações Públicas do Palácio Rio Vermelho desincumbindo-se à perfeição da tarefa. Às 12, almôço no Hotel Bandeirantes. Às14h30m, visita às instalações da Companhia de Telecomunicações de Goiás; às 15, entrevista coletiva em Palácio; às 16 h30m, visita ao Centro de TV da Embratel, no morro de Vila Brasília (onde o Ministro e acompanhantes assistiram à primeira transmissão direta, via satélite, acompanhando episódios do Congresso Eucarístico Nacional, que se realiza em Brasília). Integraram a Comitiva do titular das Comunicações, que veio acompanhado de sua espôsa, dona Nora, e de sua mãe, dona Angelina, assessores do Ministério: Coronel José Roberto Ferreira Santos, Chefe de Gabinete, Carlos Aristides Magnos, Secretário Particular, Major Rodrigo Otávio Jordão Ramos, Chefe do Serviço de Relações Públicas, e Cel. Áulio Nazareno.

A COPA E' NOSSA



Acompanhado do Governador Otávio Lage, do engenheiro Dione Craveiro, Presidente da COTELGO, de Secretários de Estado, jornalistas e personalidades do mundo administrativo goiano, o Ministro Higyno Corsetti chega ao Centro de TV da Embratel, localizado no morro de Vila Brasília. Com a visita do titular das Comunicações, o goiano passou, desde ontem, a ter a Copa em casa.

INSPEÇÃO



O Ministro acompanha atento as explicações técnicas. Eram 16h35m de sábado. Local: Centro de TV. da Embratel, em Goiânia. A partir daquele momento, a Copa do Mundo já era uma presença viva nos lares goianos.

ENTREVISTA



No Palácio Rio Vermelho, o Ministro Higyno Corsetti concede entrevista coletiva à imprensa.

DIÁLOGO



No Centro de TV da Embratel, o Ministro dialoga com o Governador Otávio Lage. Há absoluta coincidência de pontos de vista, visando o bem-estar da comunidade.

A mais importante conseqüência da visita ministerial a Goiânia foi a liberação da transmissão direta dos jogos da Copa do Mundo, via satélite.

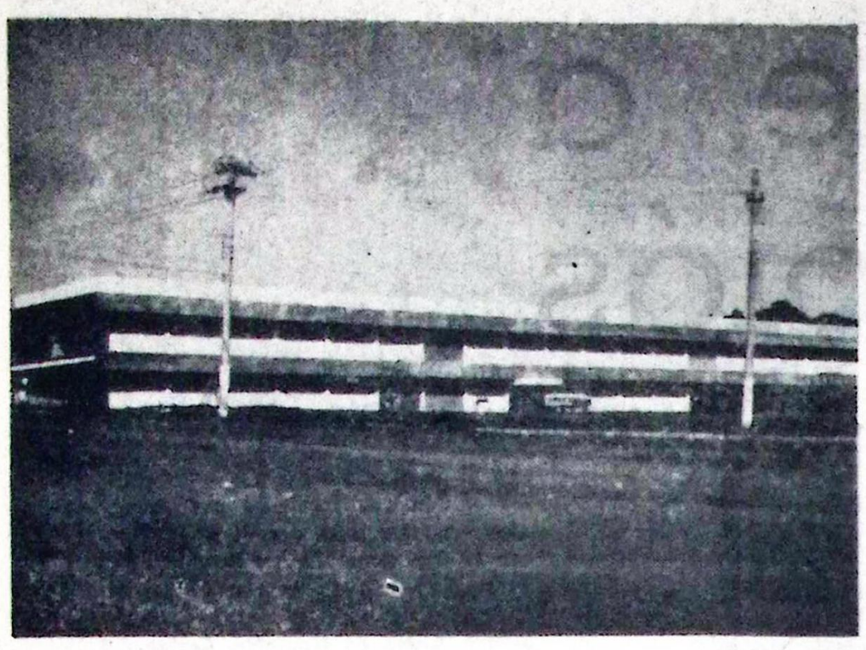
Para isso, o Centro de TV da Embratel, localizado no alto da Vila Brasília, conta com modernissima aparelhagem e com a assistência de técnicos de competência comprovada. De agora em diante, o goiano gozará não sòmente o privilégio de ver ao vivo programas internacionais de televisão, como também poderá falar diretamente com o mundo inteiro (êsse último milagre será realidade daqui a alguns dias, porque o Ministério das Comunicações e a Cotelgo trabalham harmônicamente na implantação de uma estrutura à altura do avanço científico da era tecnológica).

Em cada gol de Pelé o goiano verá a presença do Ministro Higyno Corsetti, que trouxe a Copa para o interior das nossas residências.

GOVERNOS INTEGRADOS

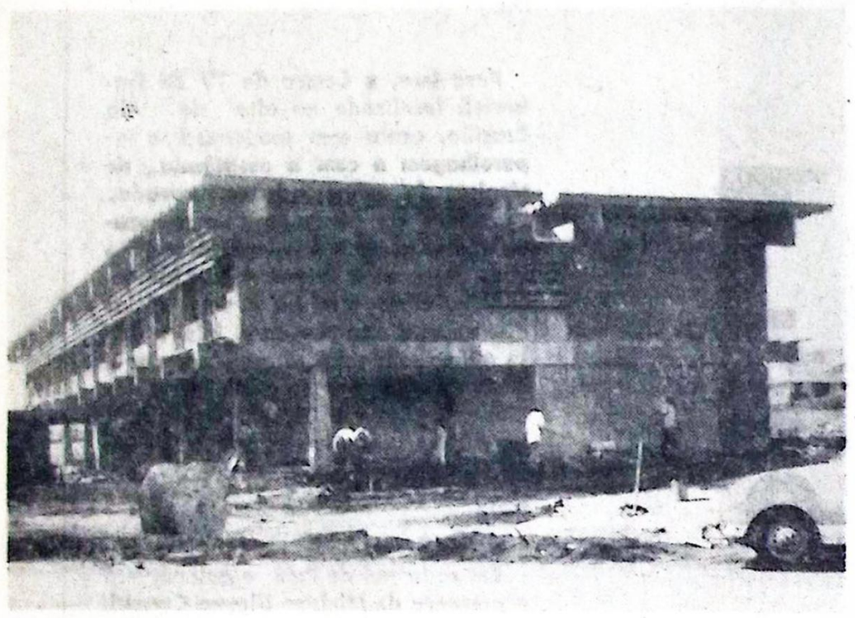
Para os jornalistas, o Ministro Higyno Corsetti disse que os Governos estaduais têm seus planos, no setor da comunicação, plenamente integrados ao Plano Nacional do Ministério. A gigantesca obra desenvolvida pela Cotelgo em Goiás é uma ratificação da afirmativa ministerial. Basta ver a ampliação (melhoria qualitativa e quantitativa) do nosso sistema de comunicações urbanas e interurbanas, uma das metas prioritárias da Administração Otávio Lage tão bem cumprida pelo dinâmico Presidente da Cotelgo, engenheiro Dione Craveiro.

Falando sôbre medidas adotadas pelo Ministério, o Sr. Higyno Corsetti disse que a abertura progressiva de novas agências da Emprêsa Brasileira de Correios e Telégrafos está em curso no interior do País. Lembrando que a Embratel foi instalada há apenas quatro anos (setembro de 1965), o Ministro enumerou os extraordinários serviços que ela tem prestado ao desenvolvimento nacional, em cujo quadro Goiás desempenha papel de relêvo.



Neste prédio funcionará, doravante, a Secretaria da Agricultura. Localiza-se na confluência das ruas 236 e 256 com a Av. Anhanguera e tem 2.274 m2 de área construída, ocupando um terreno de 9.182 m2. Tem 2 blocos — cada qual com 2 pavimentos que se destinam à administração geral (1874 m2., com secretaria, diretoria, auditório, bar, biblioteca, salas para departamentos rurais e para a parte burocrática, e sanitários) e serviços gerais (laboratórios, departamento de transportes e outras).

A obra, já concluída, foi empreitada à *COVAP*, e custou a quantia de NCr$ 602.819,17 à SUPLAN.



Educandário Rui Brasil Calvalcante, concluído êste ano pela SUPLAN no Setor Oeste, tem 14 salas de aula, diretoria, secretaria, biblioteca, recreio coberto e instalações.

A obra foi empreitada à CONSTRUTIL, de Ituiutaba (MG).

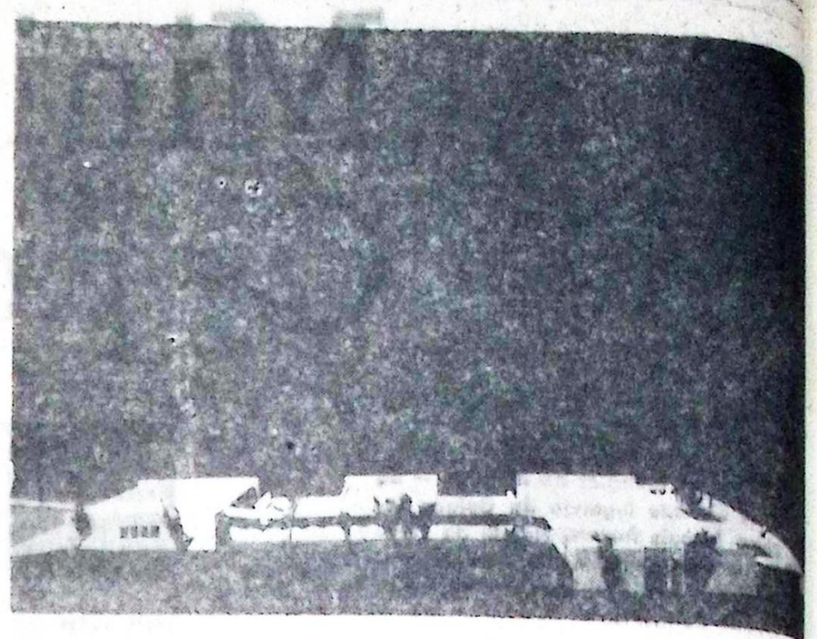
SUPLAN "Rush" de obras em Goiânia

SÒMENTE em 1.969, a SUPLAN construiu em Goiânia mais de 170 salas de aula (18.000 m2), elevando a capacidade de alunos para 20.880 nos estabelecimentos estaduais.

No decorrer dêste ano, a SUPLAN tem um extenso plano de obras e se superará a si mesma, em todos os aspectos.

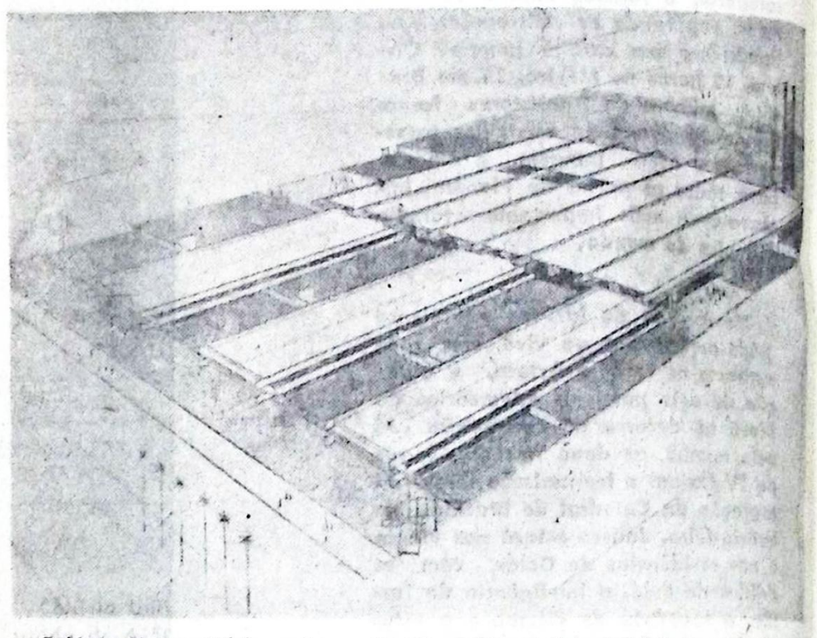
No ensino médio, a SUPLAN construiu nesta Capital 8 educandários (88 salas de aula) e pavilhão para ginásio industrial, que comportam mais 10.560 alunos. No ensino primário, a SUPLAN fêz mais 12 estabelecimentos (88 salas de aula), atendendo, também, a mais 10.560 crianças.

Dentre outras obras, segundo informou o engº. Álvaro Razuk, presidente da SUPLAN, serão construídas em Goiânia: Hospital Materno-Infantil (3.100 m2 de área construída), Colégio Universitário e Hospital do Pênfigo.



Nôvo Hospital do Pênfigo, em construção pela SUPLAN nas proximidades do Sanatório JK, terá enfermarias com capacidade para 138 leitos, bloco de serviços e refeitório, ocupando área construída de 3.500 m2.

A obra está orçada em NCr$ 824. 687,50, sob a responsabilidade da firma empreiteira *Construtora Sobrosa*



Colégio Universitário, cuja construção está em fase inicial, com área construída de 4.500 m2. e ocupando um terreno de 13.346 m2., localizado no Setor Leste. O conjunto terá 4 blocos, com dois pavimentos cada, sendo o restante da área destinado a quadras de esportes e uma concha acústica a primeira da região central do País.

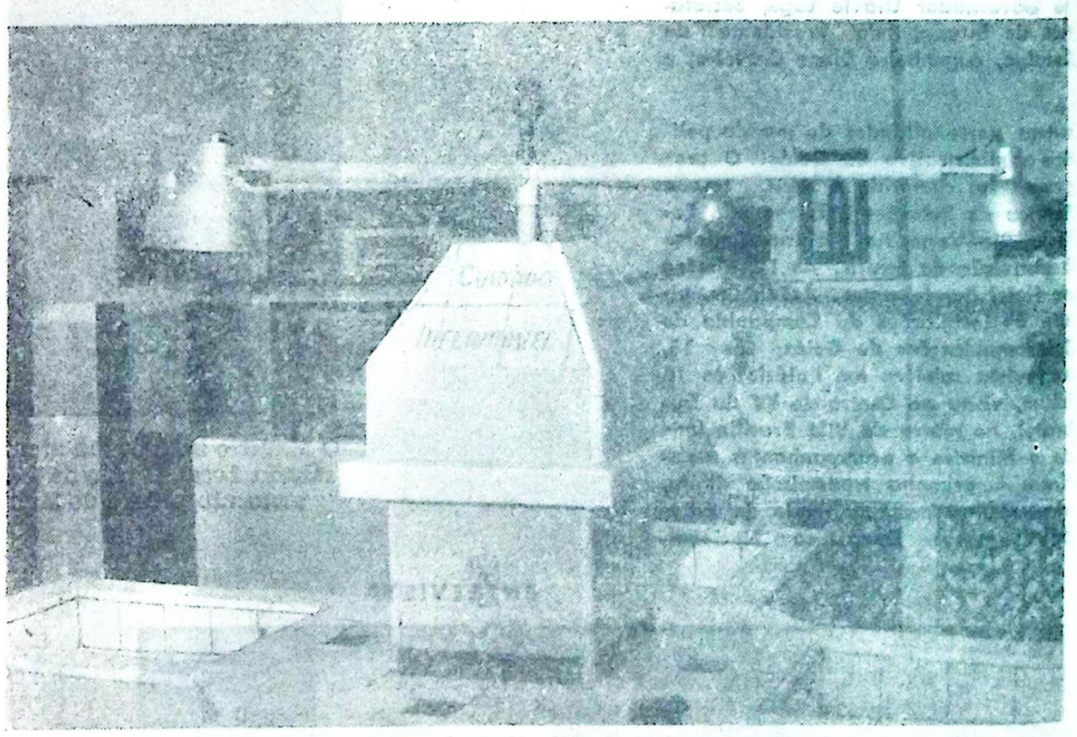
O Colégio Universitário terá 21 salas de aula (60 m2. cada), 6 salas de aula especiais (80 m2 cada), 2 salas para ensino audio-visual, sala de projeção (80 m2.), 2 anfiteatros (90 m2.) com capacidade para 100 pessoas, área de recreio coberta (784 m2), biblioteca (200 m2), salas de professores, depósitos e amplas dependências para atividades administrativas.

A obra, que estará pronta dentro de 8 meses, foi empreitada pela SUPLAN à CIGLA—Construtora e Incorporadora de Goiás Ltda. e custará a importância de NCr$ 1.300.000,00.

Cotere inaugurou modernas instalações na Avenida Goiás



Fachada das novas instalações da Cotere — Comércio, Técnica e Representações, a mais moderna e ampla oficina de máquinas de somar, calcular, registradoras e eletrodomésticos do Estado.



O flagrante mostra aspecto interno do laboratório da Cotere, agora em suas novas instalações, na Avenida Goiás. Em evidência, a máquina de alta precisão, utilizada para a limpeza geral de máquinas de somar, calcular, registradoras e aparelhos eletrodomésticos em geral.

Oferecendo monumental churrasco a mais de mil convidados, a Cotere — Comércio, Técnica e Representações — inaugurou suas novas e funcionais instalações, à Avenida Goiás no. 1486, Centro, fones: 2-3355 e 6-1674. A Cotere é a mais completa organização do Centro Oeste, em matéria de consertos de máquinas de escrever, calcular, registradoras e aparelhos eletrodomésticos em geral.

O laboratório técnico da Cotere, que funciona sob a direção do sr. Paulo Rodrigues da Cunha, o Cearense, é que de mais moderno há no ramo de consertos de eletrodomésticos. A aparelhagem para o ajustamento de máquinas é manejada por técnicos altamente capacitados e treinados durante longos anos.

PESSOAL

Para dinamizar o atendimento e proporcionar ótima qualidade aos serviços, o sr. Paulo Rodrigues Cunha mantém mais de trinta funcionários. A Cotere proporciona assistência para todo o Estado, estando, na sua clientela a maioria dos estabelecimentos bancários da Capital e do interior.

BONS SERVIÇOS

A Cotere presta ainda serviços à quase totalidade das autarquias e órgãos públicos, na manutenção de maquinário elétrico, uma vez que é a mais completa oficina neste gênero, em Goiás. Há três anos radicado neste Estado, o sr. Paulo Rodrigues Cunha em pouco tempo tomou conta do ramo de consêrto de máquinas registradoras, de somar e calcular, televisões, enceradeiras e outros aparelhos similares, porque a qualidade de seus serviços impressiona a todos. O Cearense, como é conhecido, segue a política de que seu cliente bem servido, é sua melhor publicidade e fonte para outros serviços.

NOIVADO

A noite, também com um grande churrasco, ficaram noivos o sr. Paulo Rodrigues Cunha e a srta. Vera Maria Lopes da Silva. Grande número de convidados lotou as instalações da Cotere, cumprimentando os noivos. Com a modernidade de sua oficina e laboratório técnico, a Cotere duplicou sua capacidade de produção.

Na oportunidade, o sr. Paulo R. Cunha explicou aos presentes, todo o potencial de sua firma. A seção que mais impressionou os presentes, foi sem dúvida, o laboratório, dada à complexidade de suas máquinas. Goiânia pode orgulhar-se de possuir uma tão bem montada oficina de máquinas de precisão, que só encontra rivais nas metrópoles mais adiantadas do País.

NÍVEL

O *nível* de conhecimentos dos técnicos da Comércio, Técnica e Representações é elevado. O pessoal recebe treinamento intensivo e só começa a trabalhar, depois de treinado para consertar qualquer marca de máquinas de somar e outras semelhantes. A seriedade e o rigor são constantes nos serviços da Cotere, que tem o lema de bem servir, para servir sempre. A funcionabilidade das máquinas consertadas pela Cotere é acompanhada da garantia de bons serviços, a certeza que a honestidade de eficiência empregadas representam segurança e rentabilidade

COMPANHIA DE TELECOMUNICAÇÕES DE GOIÁS — COTELGO

EDIÇÃO DE GUIA TELEFÔNICO

COMUNICADO

A Diretoria da COMPANHIA DE TELECOMUNICAÇÕES DE GOIÁS — COTELGO, em complementação à Resolução nº 025, de 31-03-70, que anulou o Edital nº 02 70, de Concorrência Pública para edição do Guia Telefônico Oficial, comunica que até às 09,00 horas do dia 26 de junho de 1970 estará recebendo, em sua sede à Av. Goiás nº 490, 2º andar, em Goiânia, a documentação das firmas especializadas, para pré-qualificação destinada ao credenciamento junto a esta Companhia para a edição autorizada de Guias Telefônicos dos assinantes de sua rêde de operação.

As firmas interessadas deverão apresentar os seguintes documentos:

1. Contrato Social ou Estatuto, devidamente legalizado e registrado no DNRC, ou Junta Comercial, com as alterações subsequentes à publicação dos extratos da última Ata de Assembléia Geral, em se tratando de Sociedade Anônima;
2. Provas de quitação com a Previdência Social; de cumprimento da Lei dos dois têrços; de quitação com o Impôsto sôbre a Renda; de quitação com o Impôsto Sindical; de quitação com o Fazendas Nacional e de Goiás; e de idoneidade financeira, expedida por dois (2) estabelecimentos bancários;
3. Comprovação de serviços prestados com eficiência a outra emprêsa congênere;
4. Cópia do Balanço Geral referente ao último exercício.

As firmas qualificadas serão chamadas para discutirem e assinarem o necessário contrato que protegerá o relacionamento de que trata o presente comunicado.

Goiânia, 29 de maio de 1970.

Engº Diône Craveiro P. da Silva
— Presidente —
Bel. César Ribeiro de Andrade
— Diretor Administrativo —
Bel. Eládio Carneiro
— Diretor Comercial —

SUPERINTENDÊNCIA DE PAVIMENTAÇÃO E OBRAS DA CAPITAL-PAVICAP

AVISO

As firmas fonecedoras

A PAVICAP, torna público que fará realizar em sua sede à Rua 1 s/n., Setor Oeste, às 14,00 horas do dia 15 de junho do corrente ano, TOMADA PREÇOS nos termos da Lei 7.000, de No.06/70 D.M., para aquisição de 30.000 (trinta mil) quilos de ferro 3/16 em bobina e 10.000 (dez mil) quilos de ferro 1/4 em bobina.

Para maiores informações, o referido EDITAL se encontra afixado no quadro de avisos na sede da Autarquia.

Goiânia, 27 de maio de 1970.

As. Alberto Vaz da Costa
Chefe da Divisão de Material
VISTO
Econ. Luiz Rogério Gouthier Fiuza
Superintendente
VISTO
EUGo. Sebastião Pereira Caixêta
Diretor Técnico

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE GOIÁS — (DERGO)

AVISO

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE GOIÁS, torna público que se acham abertas às inscrições no seu Registro Cadastral de Firmas Empreiteiras de Obras, Consultorias e Fornecedoras de Materiais. Podendo os interessados obterem maiores esclarecimentos, na sala da Comissão de Licitações dêste Órgão, das 8,00 às 11,00 horas ou das 16,00 às 18,00 horas.

Informamos outrossim que, as firmas que se acham inscritas deverão, uma vez vencidos os prazos de validade das respectivas inscrições, providenciar a revalidação, até cinco (5) dias anteriores a qualquer Licitação da qual pretendem participar.

Goiânia, 26 de maio de 1.970

Presidente da Comissão de Licitações
Engº Armando Ribeiro Guimarães
Engº Salvino Pires
Diretor Geral do DER-GO

Superintendência das Obras do Plano de Desenvolvimento

TOMADA DE PREÇOS

A SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO — SUPLAN, avisa às firmas devidamente cadastradas na Autarquia, que fará realizar às nove (09) horas do dia 10/06/70, em sua sede, a abertura das propostas da TOMADA DE PREÇOS para aquisição de veículos da linha "CHEVROLET".

Podem os interessados obter o respectivo Edital, bem como demais informações à Praça Cívica nº 5, nesta Capital.

Goiânia 26 de Maio de 1.970

Engº ÁLVARO RAZUK
Presidente

LÍDER DO PREFEITO ELOGIA E RECOMENDA — VEREADOR EXPULSO DO DIRETÓRIO METROPOLITANO DA ARENA, LÍDER DA OPOSIÇÃO DENUNCIA:

Prefeito de Goiânia participa de complô contra a Arena goianiense

EM ENTREVISTA, o vereador Clarismar Fernandes, líder do MDB na Câmara Municipal, analisa o comportamento do sr. Pedro Xavier Teixeira e do prefeito Leonino Caiado diante da expulsão do vereador Alan Kardec Nunes dos quadros da Arena metropolitana. Depois de afirmar que a Câmara Municipal recebeu com perplexidade as afirmações do sr. Pedro Teixeira, segundo as quais "o sr. Alan Kardec é pessoa da confiança do Prefeito, que, assim, parece endossar plenamente as críticas do vereador contra o Exmo. Sr. Presidente da República", Clarismar assegura: "Há um complô armado, do qual participam o próprio Prefeito e o sr. Alan Kardec, para liquidar a Arena goianiense".

AUMENTO

SOBRE a controvérsia criada em tôrno da mensagem do Prefeito propondo aumento para os servidores municipais, diz o líder do MDB: "O parecer do vereador Evaristo Martins foi aprovado. O projeto seguiu para a Comissão de Finanças da Câmara. Ali, serei eu o relator. Apresentarei parecer na próxima semana. Já foram suprimidos os artigos 1o., 2o., 6o., 13o. e 19o.. A gratificação de 1.500 cruzeiros, que se pretendia dar aos secretários municipais e aos ocupantes de cargos equivalentes, foi cortada. Idêntico destino ganhou a bonificação que o Sr. Prefeito quis oferecer, na bandeja, aos bem remunerados funcionários postos a disposição da Prefeitura de Goiânia".

CORRENTES

"HÁ DUAS correntes no MDB", assegura o sr. Clarismar Fernandes. "Não sei qual a que sairá vencedora. Uma acha que se deve suprimir totalmente aquêles artigos. A outra acha que devem ser emendados pela própria Câmara. Sòmente no decurso desta semana teremos um resultado conclusivo".

VETO

"DE ACÔRDO com notícia divulgada pela imprensa", continua o líder partidário, "segundo a qual o Sr. Prefeito teria a intenção de vetar o projeto, caso êle fôsse modificado pela Câmara, acreditamos que o Chefe do Executivo Municipal jamais cometeria um ato de tal natureza, uma vez que os funcionários da Prefeitura — e êle sabe perfeitamente disso — necessitam urgentemente do aumento, que é constitucional. Talvez tudo não passe de resultado de um esquema de pressão sôbre a Câmara, para que ela vote, tal qual está, a matéria que ali tramita.

É, porém, absolutamente certo que as modificações serão feitas. Neste particular o MDB adotou posição firme e inarredável: suprimiremos os artigos que considerarmos lesivos aos interêsses públicos".

APELO

..MAIS ADIANTE, diz o sr. Clarismar Fernandes: "Fazemos um apelo aos funcionários do Município no sentido de que não se desesperem, pois está em curso uma tentativa, flagrante e palpável, de se responsabilizar a Câmara pelo atraso da matéria. Todavia, estamos estudando-a, com todo desvelo, e naturalmente será o projeto aprovado. Os funcionários receberão o aumento, a menos que o Sr. Prefeito não esteja interessado em concedê-lo, e sim em premiar nababescamente os seus assessores e correligionários políticos. Êsse "prêmio", que consideramos imoral, não está concedido. Disso, podem estar certos.

Se se confirmar a hipótese, já divulgada, de, diante dos cortes da Câmara, o Sr. Prefeito vetar o projeto (no que, aliás, não acreditamos, e até fazemos um apelo para que isso não ocorra), tudo faremos para derrubar, o veto aposto pelo Executivo".

CONTRADIÇÃO

"A CÂMARA Municipal", prossegue Clarismar, "recebeu perplexa as afirmações do vereador Pedro Xavier Teixeira, líder do Prefeito naquela Casa. Num pronunciamento inadmissível, incoerente, contraditório, o sr. Pedro Xavier Teixeira, depois de haver solicitado e tornado concreta a expulsão do vereador Alan Kardec das fileiras do Diretório Metropolitano da Arena, disse, textualmente: **O vereador Alan Kardec Nunes é elemento de confiança do Sr. Prefeito Municipal e em quem o Partido Revolucionário deposita grande e acentuada dose de crédito!** ..E mais: **O Sr. Alan Kardec é da Arena. Tem o apoio da Arena. Não deixará o partido sob nenhuma hipótese!** (Tudo isso foi dito na sessão do dia 27 último e está contido no Boletim no. 44, editado pela Câmara Municipal de Goiânia).

As afirmações do vereador Pedro Xavier Teixeira não, sobretudo, contraditórias com a sua conduta, pois nos leva à conclusão de que o Sr. Prefeito Municipal ou se encontra totalmente desvinculado do partido arenista da Capital, não aceitando, em consequência, suas decisões, como bem o diz a expulsão do vereador ou endossa plenamente as críticas formuladas pelo vereador Alan Kardec contra o Exmo. Sr. Presidente da República".

MAL-ESTAR

COM um gesto, Clarismar ajunta: "Como ficariam, pergunto, diante das afirmações do líder do Prefeito, os componentes do Diretório Metropolitano da Arena, principalmente os srs. Hélio Seixo de Brito, José Fleury, General Souza Júnior, Jarmund Nasser e Gabriel Elias Neto, que votaram pela expulsão e não aceitam de maneira nenhuma a insubordinação partidária do vereador expulso? Admitir que o Sr. Prefeito — através de seu líder, com o pronunciamento já referido — queira provocar uma reconsideração do fato implica em se admitir IPSO FACTO que não houve nem o propósito de se fazer justiça, nem de se punir quem havia cometido a indisciplina partidária. Acreditamos que o Diretório Metropolitano da Arena tenha examinado exaustivamente o episódio, sendo a expulsão uma decorrência òbviamente natural dêste exame. Em que situação ficará o sr. Pedro Xavier Teixeira, que fêz o discurso em nome do Prefeito? Em que situação ficará o próprio Sr. Prefeito Municipal diante de tudo isso? Endossa, repito, as críticas feitas ao Govêrno Federal, na pessoa do eminente Presidente Emílio Garrastazu Médici? O sr. Alan Kardec afirma que sairá fortalecido da crise e, inclusive garante que mais de duzentas pessoas lhe oferecerão um jantar, como manifestação de solidariedade".

COMPLÔ

..CONCLUINDO, diz Clarismar Fernandes: "A insubordinação partidária do sr. Alan Kardec chegou ao ponto de êle ter se insurgido pessoalmente contra os membros do Diretório arenista. O atrito foi forte, quase chegando às vias de fato. Que explicação dará o Sr. Prefeito para o pronunciamento que o sr. Pedro Xavier Teixeira fez em seu nome? Ou será que o líder do Prefeito proferiu o discurso à revelia do Chefe do Executivo, o que caracteriza, aqui também, um caso maior de insubordinação?

Afirmou o sr. Pedro Teixeira que o Partido Revolucionário deposita grande e acentuada dose de crédito no sr. Alan Kardec. Como explicar a sua expulsão da Arena? Não é a Arena o Partido Revolucionário? Ou será que o Sr. Prefeito já não considera mais como revolucionários homens como os srs. José Fleury, Hélio de Britto e General Souza Júnior, os quais, aliás, foram marginalizados pela Administração Estadual?

Há um complô armado — do qual participam o próprio Sr. Prefeito e o sr. Alan Kardec — para liquidar a Arena metropolitana".

CRISE NAO EXISTE; EXISTE E MA PROPAGANDA

Amaury Mercadante

COMO vimos, o bom aproveitamento do Calendário Promocional veio provar sua eficiencia com a passagem do Dia das Mães.

Se as vendas movimentaram bem o Comércio naquele dia, pergunto: Onde está a propalada crise?.

Não está, pois não há!

O que realmente estava faltando eram Campanhas que tivessem substância, que fôssem capazes de transmitir ao público o seu verdadeiro sentido Publicitário... Faltava Comunicabilidade!

Bastou que os nossos homens de Publicidade "botassem a cuca pra funcionar" e pronto!... Como num passe de mágica a crise desapareceu.

Agora o mês que se inicia vem nos oferecer um dilúvio de motivações: Dia dos Namorados Festas Juninas e paralelamente a Copa do Mundo, que só terminará no dia 21.

Não se trata de uma data Promocional mas sim de um mês inteirinho de motivações festivas.

Está claro que as firmas que entraram em campanhas sólidas dentro do tema futebol irão deixar passar em brancas nuvens as demais promoções do mês entrante mas em compensação, estará sobrando temas para as demais.

Assim sendo, tudo nos leva a crer que nossas agências estarão em grandes atividades nesse período, e o Comércio grandemente movimentado neste promissor mês de junho.

COMENTANDO

CARLOS SARAIVA está com excelente cobertura publicitária para a Copa do Mundo com sua "Operação Satélite" (IMPAR).

NOVO MUNDO não perde uma deixa, e está firme na crista da onda (J.B. Publicidade).

Ótimo o filmeto que está sendo apresentado para promover vendas de Inverno nas Lojas RIACHUELO.

Original moderna e altamente comunicativa a Campanha na TV de LAVANDERIA CLIN.

CALENDÁRIO PROMOCIONAL — JUNHO

11 — Dia da Marinha — 12 — Dia dos Namorados 13 — Santo Antônio — 24 — São João — 28 — Dia do Agricultor — 29 — Dia de São Pedro e São Paulo E ainda dia 29 — Dia do Pescador e da Telefonista.

Bom Jesus de Goiás vai ver agora o que é bom

Clepino Araujo

Localizada em ponto privilegiado, a cidade de Bom Jesus de Goiás, às margens da rodovia BR-452, vem, agora, de ser despertada com a lembrança da direção da Centrais Elétricas de Goiás S.A. (CELG), incluindo-a no Plano de eletrificação urbana e rural. Para isso acaba de contratar os serviços da EMEL, que já se pôs a campo para o cumprimento de sua missão.

Quem não conhece Bom Jesus de Goiás jamais poderá imaginar o que vai significar para o desenvolvimento do Município e chegada ali da energia elétrica. O povo está vibrando com o acontecimento, e o seu ilustre prefeito, o jovem Luiz Gomes de Freitas, moço idealista e de princípios, vê, nisso, o fim da estagnação do progresso da cidade. Porque sabe, que apesar de seus esforços concentrados em favor de uma boa administração à frente da Municipalidade, da ajuda valiosa e destemida do altivo povo de Bom Jesus, nunca iria atingir o Município um índice elevado de progresso, como o que vai atingir, daqui para frente, com o advento dessa maravilha que é a eletricidade, gerada pelo colosso chamado Cachoeira Dourada.

No campo da produção agrícola, a estimativa para 1969/70 é de quinhentos mil sacos de arroz que, aliados a outros produtos, proporcionam aos cofres estaduais uma arrecadação da ordem de trezentos milhões antigos, por mês, cuja arrecadação é feita através do Pôsto Fiscal recentemente criado.

Dotada de boas estradas de rodagem e construindo outras novas, inclusive obras de artes (pontes, etc), o prefeito Luiz Gomes de Freitas tem desenvolvido uma dinâmica administração. Assessorado que é por uma reforma administrativa, o alcaide tem um plano excelente para a educação e obras públicas, incluindo nesta, a construção do futuro Palácio da Justiça, obra fundamental para a criação da Comarca.

Sabendo o Prefeito que, num regime democrático, um Município precisa e necessita de possuir um eleitorado proporcional ao número de habitantes existentes, empresta todo seu apoio ao serviço de alistamento eleitoral, o que levará Bom Jesus de Goiás a possuir um eleitorado, até 30 de junho, dia do encerramento, de mais ou menos cinco mil eleitores.

Em suma: as perspectivas de progresso para Bom Jesus de Goiás, nesta nova fase que se aproxima, com a iluminação elétrica, são as mais promissoras possíveis.

RADIBRA

Completo estoque de peças originais PHILLIPS e outras marcas famosas. Técnicos altamente especializados na própria fábrica, em Rádio, Radiola e Televisão.
Av. Alfredo Nasser no. 546,
Fone: 2-0873 — Goiânia — Go.

ADALBERTO LEITE DE ANDRADE, ESCRIVÃO DE FAMÍLIA, ÓRFÃOS, SUCESSÕES CIVIL, AUSENTES, INTERDITOS, PROVEDORIA E RESÍDUOS DE GOIANÉSIA, COMARCA DO MESMO NOME, ESTADO DE GOIÁS, NA FORMA DA LEI, ETC.

Edital de Praça

COM O PRAZO DE 20 DIAS

Processo n.o 646

O DR. FRANCISCO RODRIGUES DE SOUSA, Juiz de Direito desta Comarca de Goianésia, Estado de Goiás, na forma da lei, etc...

FAZ SABER a todos quantos o presente edital com o prazo de 20 (vinte) dias virem ou dêle conhecimento tiverem que, no primeiro dia útil após o vencimento do prazo de vinte dias, da publicação dêste em um jornal de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, às 13.00 horas, na porta do edifício do Forum local, à Praça Laurentino Martins Rodrigues, será levado a público preço de venda e arrematação, pelo Porteiro dos Auditórios que estiver de serviço, o seguinte bem imóvel, penhorado nos autos da ação executiva que LÁZARO MARTINS BORGES move contra ANTÔNIO MANOEL DA SILVA, a saber: — Um lote de terras, para construção urbana, situado na Avenida Goiás, da quadra 343, n.o 18, contendo a área de 650 metros quadrados, tendo 13 metros de frente, 12 de fundos e 50 metros de cada lado. Devidamente registrado sob o n.o 5.002, às fls. 279, do livro 3-C, do Cartório de Registro de Imóveis desta Comarca: tendo a frente cercada de muro, bem como um lado e o fundo e uma caixa d'água, em construção, avaliado, englobadamente, pela importância de NCr$ 2.500,00 dois mil e quinhentos cruzeiros novos). — E, para que ninguém alegue ignorância, mandou expedir o presente edital que vai afixado no lugar de costume, Placard do Forum e publicado em um jornal da Capital do Estado. Dado e passado nesta cidade de Goianésia, Estado de Goiás, aos vinte e cito dias do mês de abril de mil novecentos e setenta (28/04/1970). Eu, Ilegível — Escrivão, o datilografei e subscrevi.

Dr. FRANCISCO RODRIGUES DE SOUSA
— JUIZ DE DIREITO —

CERTIDÃO

CERTIFICO que afixei uma via dêste no Placard do Forum, lugar de costume. Dou fé. Data supra
(Ilegível) — (Escrivã) é

(479)

Estado de Goiás
PODER JUDICIÁRIO
CARTÓRIO DO 4.o OFÍCIO CÍVEL
JUIZO DE DIREITO DA 4.a VARA

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS

O DOUTOR ODILON LEAL CORRÊA, Juiz de direito da 4.a Vara Cível, cidade e comarca de Goiânia, Capital, na forma da lei, etc...

FAZ SABER a Wanderley Pereira da Silva e a quem o presente vir que lhe foi dirigida a seguinte petição, adiante transcrita: Argélia Resende Piccolo Zago, brasileira, viúva, do lar, residente e domiciliada nesta Capital, por si e como representante de seus filhos menores Carlos Humberto Piccolo Zago, Cleide Regina Zago, Kátia Valéria Zago, Cenise Cristina Zago e Otacílio Primo Zago Jr. via de seu procurador abaixo — abaixo assinado, advogado inscrito na OAB, seção Goiás, e com escritório profissional a av. Anhanguera, 3959, Setor Oeste, fone 6-0714, vem à digna presença de V. Exa. a fim de propor a presente ação ordinária de indenização contra Wanderlei Pereira da Silva, brasileiro, casado, transportador, residente e domiciliado nesta cidade à Rua P-28, 81, S. Funcionários, pelos fatos e fundamentos seguintes: I. que em data de 12 de junho de 1969, o espôso da suplicante, sr. Otácilio Primo Zago, quando dirigia uma camioneta marca Chevrolet, na estrada BR-153, altura dos kms 168/169, foi violentamente colhido pelo caminhão, marca escania Vabis, de propriedade do suplicado, e na oportunidade dirigido pelo sr. José de Souza, motorista e preposto do dito suplicado, resultando da colisão, a danificação total da camioneta e a morte quase instantanea do sr. Otácilio Primo Zago. II que, na hora do acidente, o caminhão-carreta estava completamente atravessado na pista de rolamento, obstruindo-a, pois que, anteriormente havia parado no acostamento de sua contra mão, para trocar um pneu furado, após o que entrou novamente na pista, justamente no momento que a camioneta ia passando pelo local, porém, devido a grande dimensão da carreta, quando a sua dianteira já havia atingido sua mão, a segunda parte (carreta propriamente dita) ainda continuava na pista de sua contra-mão, o que obstruido digo, obstruia completamente as duas pistas, e a sinalização da traseira do grande veiculo ficava oculta dirigida para a esquerda. III que conforme provam cabalmente a Certidão da divisão de Polícia Técnica do Estado de Goiás, bem como, pelo depoimento de quem presenciou o acidente a responsabilidade do mesmo ficou inconfundivelmente a cargo do sr. José de Souza, motorista do suplicado; IV. que, com a morte do espôso da suplicante, ela e seus cinco filhos menores, além de ficarem sem apôio moral do espôso e pai, viram-se inesperadamente, privados dos rendimentos trazidos mensalmente para o sustento do lar. Rendimentos êstes que eram na importância de NCr$ 500,00, mensais conforme declaração anexa. V. que, a vítima do acidente, sr. Otácilio Primo Zago, contava na época, com 38 anos de idade o que lhe dava ainda uns vinte anos de vida com capacidade de trabalho, caso não fôsse brutalmente fulminado naquele funesto acontecimento. Daí concluir a suplicante que a indenização a ser paga pelo suplicado, seja na quantia de NCr$ 120.000,00, que são justamente 240 meses (20 anos) que a vítima trabalharia, ganhando NCr$ 500,00 por mês. Assim sendo, baseado no que determina os arts. 1518 e seguintes do CC Brasileiro e também na pacífica Jurisprudência, quer a requerente pedir a condenação do sr. Wanderley Pereira da Silva, proprietário do veículo causador do acidente ao pagamento da indenização pela morte de seu espôso, como é justo e de direito, na importância de NCr$ 120.619,00, sendo a título de indenização e mais NCr$ 619.00 como ressarcimento das despesas efetuadas com o funeral da vítima. Pede ainda mais, que, conforme estabelece o art. 912 do CPC, seja o suplicado condenado ao pagamento de tôdas as custas processuais, juros de mora, honorários de advogado na base de 20% sôbre o valor da causa e demais cominações legais. Protesta contra tôda e qualquer alienação de bens imóveis, móveis e veículos do Réu sr. Wanderley Pereira da Silva, sob pena de ser considerada como fraude a credores, bem como requer que dêste protesto sejam notificados os Cartórios de Registro de Imóveis desta Capital para dêle dar conhecimento de terceiros. Nêstes têrmos, D. A. esta com os documentos que a instruem, protesta desde já, por todos os meios de prova em direito permitidos, juntada de novos documentos, arrolamentos de testemunhas, depoimento pessoal do Réu, pena de confesso, e dá a causa o valor de NCr$ 130.000,00. (a) Jair Batista de Oliveira, advogado — Goiânia, 15 de abril de 1970. Despacho de fls. 22. Como requer. (a) OLCorrêa, Juiz, Goiânia, 23.4.70. E para que ninguém de futuro possa alegar ignorância lavrei o presente que vai devidamente assinado, e mais três vias que serão afixada no lugar de costume no placar do forum e publicado conforme manda a lei. Dado e passado na cidade e comarca de Goiânia, Capital, no dia sete de maio de 1970. Eu, Chiang de Gomes, Esc. Ofic. o lavrei e subscrevi.

ODILON LEAL CORRÊA
J. Direito 4.a Vara

Certidão: Certifico que afixei uma via no lugar de costume no placar do Forum. Data supra. Chiang de Gomes.

ACADEMIA FEMININA DE LETRAS E ARTES DE GOIÁS

Aconteceram nos velhos tempos

Nair Perilo Richter

EM ÉPOCAS muito distantes, quando meu saudaso pai, no início da sua magistratura, exercia o cargo de Juiz da comarca de Itaberaí, aconteceu com êle um fato que merece ser recordado.

Certa ocasião, viajando pelo interior, em funções jurídicas, hospedou-se em determinada Fazenda, onde já se encontrava um desconhecido senhor.

Em hora avançada da tarde, sob as atenções do amável hospedeiro, foi servido aos dois uma suculenta refeição, e, após o jantar, no momento destinado às sobremesas, trouxeram a êles uma enorme tigela de louça cheinha de grosso melado de açucar.

Meu pai, num gesto de natural cavalheirismo, ofereceu ao estranho companheiro de mesa a sopeira de doce para que se servisse em primeiro lugar. Qual não foi, porém, a sua surprêsa, quando o ilustre desconhecido, apoderando-se, sem cerimônia, da terrina de melado e, sôbre ela, despejando tôda a farinha de um recipiente, passou a saboreá-lo, com naturalidade, como se nada de errado tivesse acontecido. O fazendeiro que a tudo assistira, entre embaraçado e constrangido, ocorreu para os fundos da casa de onde, alguns minutos depois, voltou trazendo, como último recurso, uma pequenina tigela com um restinho do doce.

Neste espaço de tempo, o estranho individuo já havia terminado de engolir a farta sobremesa e, numa pachorra tranquilidade, palitava os dentes, satisfeitos e feliz da vida. Meu pai, após se servir algumas colheres daquele resto de melado, entre malicioso e irônico, passou a tigelinha para o curioso personagem, dizendo: "O senhor não deseja mais um pouco." Ao que o mesmo respondeu com tôda a sua descarga de simplicidade: "Não seu doutor, muito obrigado, doce pra mim é só pra tirar o sal da boca."

OUTRO caso me vem à lembrança com a graça brejeira de um enrêdo de infância.

Antigamente, na Cidade de Goiás, havia um bem humorado comerciante, cuja casa de negócios era ponto de reunião para o habitual bate-papo.

Tôdas as vezes, porém, que acontecia ameaça de tempestade, com ventania varrendo as ruas, assanhando as perucas das árvores e relâmpagos riscando fósforos de côres na escuridão, entre trovões ribombando pela cidade, o pacato negociante, suspiroso e saudosista, exclamava: "São Pedro está fazendo biscoitos."

Certa ocasião, um dos frequentadores da loja, talvez o mais curioso dêles, decidiu tirar a limpo aquela estória de São Pedro fazendo biscoitos no céu.

E, espichando perguntas pra cá e pra lá, conseguiu que o amável ancião, não se fazendo de rogado, sem rodeios e nem parcimônia de palavras, retirasse da memória aquêles quadros da infância com a figura central de sua mãe, excelente dona de casa, sempre às voltas com as manobras culinárias de grandes efeitos para êles, meninos, sadios e gulosos.

E, desenrolando o novelo das lembranças, ia contando, com uma privilegiada devoção pela imagem materna, que, em sua casa, nos tempos passados, havia um certo dia da semana reservado aos preparos dos comestíveis mais variados, desde os bolos de fubá, aos pães de rainha, biscoitos de queijo, brôas de milho e, enfim, uma caprichada lista de assados que obedecia as regras da perfeição.

E, no dia indicado, logo pela manhã, já começava a azáfama das mucamas, sacudindo a preguiça do corpo forte e mulato, numa destribuição de energias pelas tarefas da cozinha, onde os preparativos fervilhavam, entre ruídos de vasilhas, falatórios compridos e aquêle característico cheiro de lenha, queimando-se no fogaréu do forno de barro.

Acontecia, porém, que aquêle trabalho prosáico de cada semana, aquêle abuso de fôrças em tôrno de um montão de cousas para ser feito antes que o sol se apagasse, o cansaço e o tédio doméstico a tomar conta dos ânimos, faziam com que os nervos da sinhá sua mãe se estourassem em cenas de vândalismos.

E era um Deus nos acuda, quando aquêles meninos, vadios e atrapalhões, ousavam meter o bedelho nos arranjos da cozinha, de onde sempre saiam ganhando, com juros altos, restos de massas de bolos, golpes de colheres de pau, panteladas, vassouradas e vôos incertos de chinelos que, às vezes, iam parar no quintal do vizinho ou sôbre alguma criada desprevenida.

E tudo se passava numa trovoada de berros e xingatórios prolongados.

E, quando à tardinha, no final das contas feitas, os tabuleiros enfileiravam-se recheiados de fôfos bolos, douradas brôas e outras cheirosas varieddes de cousas, para êles, meninos, só restava a boa solução de tomarem o rumo do rio Vermelho, em cujo banho demorado, ficava o segrêdo de tôda a mistura de massas e doces que se alojava entre os cabelos e outras partes do corpo.

Ao recordar a cômica e pitoresca passagem de sua vida, o velho comerciante deixava escapar um lânguido carinho à distante imagem da mulher de outros tempos que, apesar dos prós e contras, foi a mais perfeita e a melhor de tôdas.

E, por isto, quando a tempestade se aproximava da cidade com trovões sapecando tiroteios no espaço, seu pensamento era sempre o mesmo: "São Pedro está fazendo biscoitos."

MUSAS ESVOAÇANTES

NICE MONTEIRO DAHER

VOU folheando os livros da Coleção Nobel com o encantamento de quem admira uma joia. Êste requinte de coisa rara realiza-se mesmo, para mim, nestes 60 volumes que estão ante meus olhos.

Como Arte, enfeitam minha casa alegrando as prateleiras com sua encadernação branca, pintada em traços coloridos assinados por Picasso. Traduziram-me a intenção do Pintor ao desenhá-los: simbolizam, dizem, esvoaçantes musas num bailado de inspiração romântica. Sem o auxilio desta interpretação, aliás, eu não entenderia Picasso com meu academismo em pintura...

Como Literatura, êstes livros não poderão ser julgados por uma humilde operária do deslumbramento escrito. Devemos agradecer, isto sim, a dádiva de tanto talento convivendo conosco, no abrigo de nosso Lar, dádiva pròdigamente condesada em beleza nestes volumes brancos enfeitados de musas.

Quem lê, na Coleção, o volume dedicado a Nobel, como uma explicação de motivos para a instituição de seus Prêmios, sente uma simpatia muito justificada por êle e por sua vida.

Era uma singela personalidade, saída de uma infância quase sem estudos para uma maturidade culta de auto-didata. Solitário em seu mundo de riquezas, vivia fechado dentro de si mesmo, sem o calor das amizades, num lar onde não floresceu a ternura de uma família.

Daí, talvez, a procura sentimental que se realizou tardiamente nesta sintetização afetiva pela humanidade tôda, concedendo prêmios a quem fizesse, pelos povos, algo de imortal no caminho das realizações.

Na ronda de obras que compõem tão vasta coletânea enfileiram-se os mais variados nomes, já muito conhecidos daqueles que amam a boa leitura. Nobel acentuou, em seu testamento, que seria merecedora de seu Prêmio anual, "a mais notável obra literária de inspiração idealista". Assim, encontramos colheita muito misturada nesta tão carinhosamente cultivada — Teatro, Poesia, Contos, Romances. A Literatura mundial está ali representada pela essência de seu pensamento.

A Academia Sueca encarrega-se de seu julgamento.

Dentro da relatividade humana que a orienta, quelmando-se, às vêzes, nas chamas de uma ou outra incompreensão, ela não tem decepcionado de todo. Falta ao senso de escolha uma diretriz infalivel, mesmo porque, da orientação de uma Justiça simbolizada de olhos vendados, não se pode esperar uma análise de profundas dimensões positivas ou negativas...

Há, ainda, a desigualdade de opinião nos leitores.

O gôsto literário não tem padrão certo, mesmo dentro de uma reunião dourada. A gente mergulha em encantamento renovado em muita leitura da Coleção Nobel. Mas existem, também, algumas tão pouco assimiláveis que, ao lê-las, damos conta de muito insônia rebelde...As páginas laureadas que me perdôem a sincera ignorância!

Existe, para mim, uma simpatia mais frisante ainda na lombada dêstes livros: os nomes femininos que ilustram alguns dêles. São cinco apenas! Tão poucos entre os 60 volumes de absoluta supremacia masculina! Sem discutir o direito e merecimento dos laureados! Um número maior de mulheres seria, também, um enfeite a mais...Isto, mais uma vez, vem demonstrar como é difícil a escalada da mulher na vida cá de fora.

Selma Langerlof abriu, exaustivamente, os pesados ferrolhos fechados pela Comissão Nobel. Nas dificuldades por ela encontradas, vemos que o vento das influências mais fortes mudam, muitas vêzes, a decisão dos homens!

O primeiro laureado em Literatura foi Sully Prudhomme, em 1901. Desde 1904, Langerlof apontou, nos horizontes intelectuais, como aurora luminosa. Mas o Secretário Geral da Academia, David af Wirsén, não admitia esta escolha. Antipatia pessoal ou restrição generalizada pela intelectualidade feminina?

No início do Século a mulher não encontrara, ainda, caminho para sua emancipação. Ela vinha do Século XIX com aquela humilde que não lhe permita sequer uma aproximação na liberdade social que o homem sempre desfrutou. Era figura passiva na vida do lar, a sombra que não tinha formas nem recebia luz. Vivia ela em função de sua feminilidade que era, como ainda o é, a fôrça misteriosa que lhe dá resistência eterna das Vestais. Era, porém, uma feminilidade vazia de ideal, frasco colorido sem a alma dos perfumes.

Os homens particularizavam tanto o direito de pensar que se alguma Lucia Aurora Dupin atrevia-se a escrever romances assinava Jorge Sand e vestia trajes masculinos...

Wirsen, talvez, trouxesse consigo êste inconformismo do Século XIX. E colocou as pedras de sua obstinação no caminho de Selma Langerlof que não alcançou o Prêmio na primeira arrancada.

Sòmente em 1909 conseguiu transpor os umbrais proibidos com o seu "De saga em saga".

Grazia Deleda e Sigrid Undset foram as mensageiras seguintes. Na Itália de uma ou na Noruega da outra, ambas se envolveram pelo ritual naturalista, colocando gente vibrátil na orquestração pura que derramaram em seus livros.

Gabriela Mistral era professora como Selma Langerlof. As duas cultuaram o ardor poético nos versos ou nas sagas, enovelando-se nos fios de ouro que levariam seu nome à posteridade mesmo sem o valioso empurrão de Nobel.

Pearl Buck é a habitante conhecida de tôdas bibliotecas, com seus inefáveis chinêses povoando as noites da gente no misticismo ingênuo da vida asiática.

Eu sei que outros nomes femininos virão, com o tempo, para a lombada branca dos livros da Coleção Nobel. Há talento feminino sobrando por êste mundo à fora. As musas esvoaçantes de Picasso sentem-se tão bem em companhia delas!

E eu as terei em minha casa, elas e as musas, para enfeite de meus olhos e alegria de minhas horas...

XXVa. Exposição é vitória da capacidade:

Um homem comanda a agropecuária goiana

Há 25 anos, realiza-se vitoriosamente em Goiânia, entre os dias 23 a 31 de maio, a Exposição Agropecuária de Goiás. É uma mostra de caráter interestadual que traz em si a fôrça e a côr do chão goiano. Mais do que isso: é uma viva e progressiva imagem da grandeza do mais vital setor da economia do Estado.

Durante tôda uma semana, no Parque da Pecuária transforma-se em atração comercial e turística, no maior centro de diversão da Capital que cresce em ritmo de Brasil Grande. Seus 100 mil metros quadrados são uma festa multicolorida: um imenso acampamento de povo.

Nos últimos anos, a Exposição goiana, pela extraordinária importância que assumiu, converteu-se na mais brilhante feira no gênero no País, suplantando até as famosas amostras das cidades mineiras — Uberlândia e Uberaba.

Tudo isso porque há um comando firme, porque há aquilo que um ruralista definiu como "autêntica e legitima liderança", representada por um nome que se tornou uma legenda de dinamismo: Milton de Souza Mendonça.

A ENTIDADE

Fundada em 1941 pelo sr. Altamiro de Moura Pachêco, a Sociedade Goiana de Pecuária e Agricultura tem inscrito gloriosa e brilhantemente seu nome no próprio cerne do progresso de Goiás. Contando hoje com cêrca de dois mil sócios em todos os municípios goianos, a entidade representa a mais lidima tradução do pensamento e dos anseios do ruralismo regional. Tornou-se famosa e goza de conceito superlativo fora do Estado, particularmente junto à Confederação Nacional de Agricultura.

Esse crédito é uma obvia conseqüência de sua destacada presença e participação em todos os simpósios que se realizam no Brasil, seja na área da Bacia do Rio Grande (São Paulo, abrangendo Barretos, São José do Rio Prêto e outras cidades), seja na faixa geográfica mineira, ou em qualquer ponto do território nacional onde a agropecuária significa sustentação econômica do meio social.

O estímulo que ela confere ao criador goiano, sobretudo na preparação e seleção de animais para os certames e na assistência que lhe presta, adquire significação de insubestimável importância para tôda a comunidade.

A DIRETORIA

Da atual Diretoria da Sociedade Goiana de Pecuária e Agricultura participam as mais vivas expressões do nosso ruralismo. Seus nomes são por demais conhecidos e a êles Goiás deve uma relevante soma de benefícios prestados ao seu progresso. Presidea pela terceira vez consecutiva o Dr. Manoel dos Reis e Silva, um líder cuja corajosa e ao mesmo tempo serena atuação tem fortalecido a economia e o desenvolvimento de Goiás. Por causa de seu diuturno trabalho, Goiás é atualmente uma das unidades mais dinâmicas da Federação. Os que partilham com êle a honrosa (e trabalhosa) função de comando do ruralismo goiano — srs. Milton de Souza Mendonça, que exerce o seu segundo mandato na Secretaria Geral da Sociedade, Carlos Machado de Araújo, Vice-Presidente, e Wilson Craveiro de Sá, Tesoureiro — são pessoas cujo idealismo e conduta pública fizeram do bem-estar social dos goianos o seu motivo de vida, a sua bandeira de luta.

O PARQUE

Com uma extensão de mais de 100 mil metros quadrados, o Parque da Pecuária é, sem sombra de dúvida, o melhor, o maior e o mais bem aparelhado do Brasil. Em tempo de exposição — que significa tempo de progresso —, para ali afluem centenas de milhares de pessoas. Em tôdas as faces, alegria: em todos os quadrantes, o riso da multidão. No ano passado, as vendas atingiram a importância de 1 bilhão e meio de cruzeiros velhos. Agora, espera-se, essa quantia será ultrapassada.

As mais finas raças de Zebus estão lá representadas, e uma réde bancária integrada por seis estabelecimentos (Banco do Brasil, Banco do Estado de São Paulo Banco Brasileiro de Descontos, Banco do Estado de Goiás, Banco Nacional de Minas Gerais e Mercantil de São Paulo) participa dos financiamentos, com o que compra e vende ficaram facilitadas. De outro lado, com a Exposição que se encerrou ontem colaboraram, e de forma decisiva, os Governos Estadual, Federal e a Prefeitura de Goiânia, através do INDA (auxílio de 80 mil cruzeiros), Ministério da Agricultura (veículo e funcionários), Secretaria da Agricultura (7 milhões antigos, veículo e pessoal), Saneago, Cotelgo e Celg.



Sr. Milton de Souza Mendonça, uma liderança autêntica a serviço do ruralismo goiano.

***

UM PRÊMIO

Todos são unânimes em apontar o apoio integral, decisivo, substancial dado pela Prefeitura de Goiânia à XXVa Exposição. Basta citar a instituição do Prêmio Anhanguera, a ser conferido anualmente ao melhor conjunto da raça nelore: são medalhas de ouro avaliadas em mais de 3 milhões de cruzeiros velhos. O criador que obtiver, por três vêzes, a láurea receberá um troféu de ouro avaliado em 15 milhões de cruzeiros.

O prêmio Anhanguera, da Prefeitura de Goiânia, significa, assim, um incentivo muito grande aos criadores goianos, quer na preparação, quer na seleção de animais, garantindo as suas presenças nas futuras exposições.

UM GESTO DIGNO

Nos meios ruralistas, elogia-se bastante a atitude do juiz Paulo Ferola, que participou da Comissão Julgadora da raça Gir. O sr. Paulo Ferola, quando soube que a Sociedade Goiana de Pecuária havia dado uma ajuda de custo de 500 cruzeiros novos aos julgadores, pediu que essa importância que lhe competia fôsse destinada a uma associação de assistência à velhice: um gesto digno que o enobrece.

COMANDO FIRME

O sr. Milton de Souza Mendonça, Secretário Geral da Sociedade Goiana de Pecuária e Agricultura, é o grande responsável pelo êxito completo em que se transformou a XXVa Exposição. Seu dinamismo tornou-se legenda entre os ruralistas do Estado. Dirigindo o Parque e coordenando todo o trabalho da Exposição, o sr. Milton de Souza Mendonça consegue o que poderia ser definido como um milagre: satisfazer a todos. Está sempre ilhado por uma multidão, e enfrenta os problemas de frente, dando-lhes pronta e adequada solução. "Êle resolve tudo" — afirmam.

LIDERANÇA AUTÊNTICA

Autêntica liderança dos ruralistas goianos, o Secretário Geral da Sociedade Goiana de Pecuária e Agricultura tem uma longa vivência dos problemas da classe e sua fôlha de serviços é imensa. Nascido em Hidrolândia a 6 de março de 1926, o sr. Milton de Souza Mendonça foi, em 1947, o mais nôvo vereador da América do Sul. Com 21 anos, conquistava um mandato popular. Foi, então, o primeiro Presidente da Câmara Municipal de Goiânia, onde exerceu atividade legislativa de 1947 a 1950. Depois, afastou-se voluntàriamente da política partidária, até que os amigos o convocaram para participar de um pleito de pacificação em sua terra natal. Eleito vereador, ocupou por dez meses a Prefeitura de Hidrolândia, de cuja Câmara de Vereadores era o Presidente. Em 1957, retornou a Goiânia, vinculando-se à política classista, como integrante do Conselho Fiscal da Cooperativa Rural de Consumo e Secretário Geral da Cooperativa de Laticínios de Goiás, hoje Cooperativa Central. De 1965 a 1967, exerceu a Presidência da Associação Rural de Goiânia. Sua projeção na vida pública continua. Transformou esta Associação em Sindicato Rural de Goiânia, ampliou o seu quadro social e iniciou a construção da sede própria da entidade, dando à emprêsa Morais & Companhia a responsabilidade pela construção do edifício-sede de que é idealizador (rua 3, esquina com rua 22). Em janeiro de 1967, elegia-se Secretário Geral da Sociedade Goiana de Pecuária e Agricultura, para ser reeleito em janeiro do ano passado.

Candidato à Presidência da Federação da Agricultura do Estado de Goiás, disputou a eleição com um goiano ilustre: o Dr. Rui Brasil Cavalcanti. Embora não se sagrasse vencedor da renhida disputa, mesmo assim não julgou a derrota total, porque, com a sua participação no pleito, evitou que pessoas inautênticas se apossassem da Presidência da entidade, com a qual sempre colaborou, inclusive agora quando o sr. Félix Eduardo Curado completa o mandato do saudoso Presidente Rui Brasil Cavalcanti. Pela terceira vez, arca com a responsabilidade pela Exposição, sendo designado Diretor do Parque.

O sr. Milton de Souza Mendonça é pai de cinco filhos: Milton estuda o 3o. ano de engenharia na Universidade Nacional de Brasília), Marcos, Mirna, Marcia e Mauricio.